MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE RONDÔNIA RESPOSTA AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Cargo: S01 - Administração

Disciplina: LINGUA PORTUGUESA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
11 - Gab.:W		A única opção correta é a que o verbo concorda na 3ª pessoa do singular com o relativo QUEM. Nas outras opções, o correto seria DEVE HAVER, HAVIA, DESCOBRIRAM-SE e SURGIRAM.		-

Cargo: S05 - Assistente Social

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
8 - Gab.:V	D	A oração introduzida pelo relativo QUE (sem vírgula) determina o substantivo MILAGRES, restringindo-o. Não se trata de qualquer milagre, mas milagres que salvam vidas diariamente.	INDEFERIDO	-
8 - Gab.:W	E	A oração introduzida pelo relativo QUE (sem vírgula) determina o substantivo MILAGRES, restringindo-o. Não se trata de qualquer milagre, mas milagres que salvam vidas diariamente	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:V	В	A única opção em que há crase de preposição e pronome é a indicada no gabarito. Nas outras opções há crase de preposição e artigo ou apenas artigo.	INDEFERIDO	-
11 - Gab.:V	D	A única opção correta é a que o verbo concorda na 3ª pessoa do singular com o relativo QUEM. Nas outras opções, o correto seria DEVE HAVER, HAVIA, DESCOBRIRAM-SE e SURGIRAM.	INDEFERIDO	-
11 - Gab.:W	E	A única opção correta é a que o verbo concorda na 3ª pessoa do singular com o relativo QUEM. Nas outras opções, o correto seria DEVE HAVER, HAVIA, DESCOBRIRAM-SE e SURGIRAM.		-
13 - Gab.:V	С	Segundo Gramática Teoria e exercícios, de Paschoalin e Spadoto, p.155, o significado do prefixo ex- é PARA FORA.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:W	D	Segundo Gramática Teoria e exercícios, de Paschoalin e Spadoto, p.155, o significado do prefixo ex- é PARA FORA.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:V	E	O único verbo corretamente flexionado é o indicado no gabarito. Nas outras opções as formas corretas seriam: INTERPUSER, INTERVEIO, VIR e VIER.	INDEFERIDO	-

15 - Gab.:W	Α	O único verbo corretamente flexionado é o indicado no gabarito. Nas outras opções as formas corretas seriam: INTERPUSER, INTERVEIO, VIR e VIER.	INDEFERIDO	-
-------------	---	---	------------	---

Cargo: S11 - Contábil

Disciplina: LINGUA PORTUGUESA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
3 - Gab.:V	l (.	A única conjunção que expressa ideia de contradição é CONTUDO. As outras expressam conclusão ou explicação.	INDEFERIDO	-

Cargo: S15 - Enfermagem

Disciplina: LINGUA PORTUGUESA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
5 - Gab.:V	А	O primeiro A é preposição (liga palavras); E é conjunção coordenativa aditiva; o segundo A é artigo que determina o substantivo experiência, LUGAR é substantivo determinado pelo artigo um e TÃO é advérbio de intensidade.		-
8 - Gab.:V	D	A oração introduzida pelo relativo QUE (sem vírgula) determina o substantivo MILAGRES, restringindo-o. Não se trata de qualquer milagre, mas milagres que salvam vidas diariamente	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:V	В	A única opção em que há crase de preposição e pronome é a indicada no gabarito. Nas outras opções há crase de preposição e artigo ou apenas artigo.	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:W	С	A única opção em que há crase de preposição e pronome é a indicada no gabarito. Nas outras opções há crase de preposição e artigo ou apenas artigo.	INDEFERIDO	-
11 - Gab.:W	E	A única opção correta é a que o verbo concorda na 3ª pessoa do singular com o relativo QUEM. Nas outras opções, o correto seria DEVE HAVER, HAVIA, DESCOBRIRAM-SE e SURGIRAM.		-
15 - Gab.:W	А	O único verbo corretamente flexionado é o indicado no gabarito. Nas outras opções as formas corretas seriam: INTERPUSER, INTERVEIO, VIR e VIER.	INDEFERIDO	-

Cargo: S18 - Engenharia Elétrica

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
---------	----------------------	---------------	--	-----------------------

1 - Gab.:V	E	Logo no segundo parágrafo do texto fica claro que o milagre não se refere às crenças do povo: "Os milagres nada têm a ver com deuses ou demônios. Apenas com homens" "A renda" por habitante é dez vezes menos do que a brasileira e cem vezes (menos) se comparada com a americana. "Ao contrário do que diz uma das opções, os índices de mortalidade infantil em Kerala não são altos a ponto de destacar o país no cenário internacional: "semelhante ao dos Estados Unidos" e "menor que o do Brasil". Em nenhum momento o texto afirma que o governo conseguiu dar fim â pratica do infanticídio. A única opção que tem base no texto, então, é a indicada no gabarito.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:V	С	Segundo Gramática Teoria e exercícios, de Paschoalin e Spadoto, p.155, o significado do prefixo ex- é PARA FORA.	INDEFERIDO	-

Cargo: S19 - Engenharia Florestal

Disciplina: LINGUA PORTUGUESA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
8 - Gab.:V	D	A oração introduzida pelo relativo QUE (sem vírgula) determina o substantivo MILAGRES, restringindo-o. Não se trata de qualquer milagre, mas milagres que salvam vidas diariamente		-

Cargo: S23 - Geoprocessamento

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
6 - Gab.:V	D	No caso,a conjunção COMO é comparativa, pois relaciona dois elementos: Kerala e o resto da Índia. A única opção em que também há ideia de comparação é a indicada no gabarito. Nas outras opções, COMO indica causa ou conformidade.		-
11 - Gab.:W	E	A única opção correta é a que o verbo concorda na 3ª pessoa do singular com o relativo QUEM. Nas outras opções, o correto seria DEVE HAVER, HAVIA, DESCOBRIRAM-SE e SURGIRAM.		-
15 - Gab.:W	А	O único verbo corretamente flexionado é o indicado no gabarito. Nas outras opções as formas corretas seriam:INTERPUSER, INTERVEIO, VIR e VIER.	INDEFERIDO	-

Cargo: S24 - Informações e Pesquisas

Disciplina: LINGUA PORTUGUESA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
3 - Gab.:X	В	A única conjunção que expressa ideia de contradição é CONTUDO. As outras expressam conclusão ou explicação.	INDEFERIDO	-
4 - Gab.:X	С	A ação que enfrentou a rotina da marginalização foi o investimento na educação das mulheres, que sempre estiveram à margem na Índia. Nenhuma das outras opções está coerente com a ideia desenvolvida no parágrafo.		-
5 - Gab.:V	А	O primeiro A é preposição (liga palavras) ; E é conjunção coordenativa aditiva; o segundo A é artigo que determina o substantivo experiência, LUGAR é substantivo determinado pelo artigo um e TÃO é advérbio de intensidade.		-
7 - Gab.:V	А	O termo DE HOSPITAIS complete o sentido do substantivo CONSTRUÇÃO, portanto é complemento nominal	INDEFERIDO	-
8 - Gab.:V	D	A oração introduzida pelo relativo QUE (sem vírgula) determina o substantivo MILAGRES, restringindo-o. Não se trata de qualquer milagre, mas milagres que salvam vidas diariamente	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:X	А	A única opção em que há crase de preposição e pronome é a indicada no gabarito. Nas outras opções há crase de preposição e artigo ou apenas artigo.	INDEFERIDO	-
11 - Gab.:X	С	A única opção correta é a que o verbo concorda na 3ª pessoa do singular com o relativo QUEM. Nas outras opções, o correto seria DEVE HAVER, HAVIA, DESCOBRIRAM-SE e SURGIRAM.		-
11 - Gab.:V	D	Inserção A única opção correta é a que o verbo concorda na 3ª pessoa do singular com o relativo QUEM. Nas outras opções, o correto seria DEVE HAVER, HAVIA, DESCOBRIRAM-SE e SURGIRAM.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:W	D	Segundo Gramática Teoria e exercícios, de Paschoalin e Spadoto, p.155, o significado do prefixo ex- é PARA FORA	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:V	С	Segundo Gramática Teoria e exercícios, de Paschoalin e Spadoto, p.155, o significado do prefixo ex- é PARA FORA.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:V	E	O único verbo corretamente flexionado é o indicado no gabarito. Nas outras opções as formas corretas seriam:INTERPUSER, INTERVEIO, VIR e VIER.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:X	D	O único verbo corretamente flexionado é o indicado no gabarito. Nas outras opções as formas corretas seriam: INTERPUSER, INTERVEIO, VIR e VIER.	INDEFERIDO	-

Cargo: S26 - Médico

Disciplina: LINGUA PORTUGUESA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
9 - Gab.:V	I K	A única opção em que há crase de preposição e pronome é a indicada no gabarito. Nas outras opções há crase de preposição e artigo ou apenas artigo.	INDEFERIDO	-

Cargo: S27 - Pedagogia

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
3 - Gab.:W	D	A única conjunção que expressa ideia de contradição é CONTUDO. As outras expressam conclusão ou explicação.	INDEFERIDO	-
5 - Gab.:W	В	O primeiro A é preposição (liga palavras) ; E é conjunção coordenativa aditiva; o segundo A é artigo que determina o substantivo experiência, LUGAR é substantivo determinado pelo artigo um e TÃO é advérbio de intensidade.		-
6 - Gab.:X	С	No caso, a conjunção COMO é comparativa, pois relaciona dois elementos: Kerala e o resto da Índia. A única opção em que também há ideia de comparação é a indicada no gabarito. Nas outras opções, COMO indica causa ou conformidade.		-
8 - Gab.:V	D	A oração introduzida pelo relativo QUE (sem vírgula) determina o substantivo MILAGRES, restringindo-o. Não se trata de qualquer milagre, mas milagres que salvam vidas diariamente	INDEFERIDO	-
8 - Gab.:W	E	A oração introduzida pelo relativo QUE (sem vírgula) determina o substantivo MILAGRES, restringindo-o. Não se trata de qualquer milagre, mas milagres que salvam vidas diariamente		-
9 - Gab.:V	В	A única opção em que há crase de preposição e pronome é a indicada no gabarito. Nas outras opções há crase de preposição e artigo ou apenas artigo.	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:W	С	A única opção em que há crase de preposição e pronome é a indicada no gabarito. Nas outras opções há crase de preposição e artigo ou apenas artigo.	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:X	А	A única opção em que há crase de preposição e pronome é a indicada no gabarito. Nas outras opções há crase de preposição e artigo ou apenas artigo.	INDEFERIDO	-
11 - Gab.:V	D	A única opção correta é a que o verbo concorda na 3ª pessoa do singular com o relativo QUEM. Nas outras opções, o correto seria DEVE HAVER, HAVIA, DESCOBRIRAM-SE e SURGIRAM.	INDEFERIDO	-
11 - Gab.:Y	А	A única opção correta é a que o verbo concorda na 3ª pessoa do singular com o relativo QUEM. Nas outras opções, o correto seria DEVE HAVER, HAVIA, DESCOBRIRAM-SE e	INDEFERIDO	-

		SURGIRAM.		
11 - Gab.:W	E	A única opção correta é a que o verbo concorda na 3ª pessoa do singular com o relativo QUEM. Nas outras opções, o correto seria DEVE HAVER, HAVIA, DESCOBRIRAM-SE e SURGIRAM.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:W	D	Segundo Gramática Teoria e exercícios, de Paschoalin e Spadoto, p.155, o significado do prefixo ex- é PARA FORA.	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:V	E	Como não se acentuam: o I seguido de NH, OXÍTONAS terminadas em I ou U e aspecto, não tem acento, a única opção em que todas as palavras são acentuadas é a indicada no gabarito.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:V	Е	O único verbo corretamente flexionado é o indicado no gabarito. Nas outras opções as formas corretas seriam: INTERPUSER, INTERVEIO, VIR e VIER.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:Y	В	O único verbo corretamente flexionado é o indicado no gabarito. Nas outras opções as formas corretas seriam:INTERPUSER, INTERVEIO, VIR e VIER.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:W	А	O único verbo corretamente flexionado é o indicado no gabarito. Nas outras opções as formas corretas seriam:INTERPUSER, INTERVEIO, VIR e VIER.	INDEFERIDO	-
15 - Gab.:X	D	O único verbo corretamente flexionado é o indicado no gabarito. Nas outras opções as formas corretas seriam:INTERPUSER, INTERVEIO, VIR e VIER.	INDEFERIDO	-

Cargo: S29 - Processual

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
3 - Gab.:X	В	A única conjunção que expressa ideia de contradição é CONTUDO. As outras expressam conclusão ou explicação.	INDEFERIDO	-
4 - Gab.:X	С	A ação que enfrentou a rotina da marginalização foi o investimento na educação das mulheres, que sempre estiveram à margem na Índia. Nenhuma das outras opções está coerente com a ideia desenvolvida no parágrafo.		-
8 - Gab.:W	E	A oração introduzida pelo relativo QUE (sem vírgula) determina o substantivo MILAGRES, restringindo-o. Não se trata de qualquer milagre, mas milagres que salvam vidas diariamente	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:V	В	A única opção em que há crase de preposição e pronome é a indicada no gabarito. Nas outras opções há crase de preposição e artigo ou apenas artigo.	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:Y	D	A única opção em que há crase de preposição e pronome é a indicada no gabarito. Nas outras opções há crase de preposição e artigo ou apenas artigo.	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:X	Α	A única opção em que há crase de preposição e pronome é a indicada no gabarito. Nas	INDEFERIDO	-

		outras opções há crase de preposição e artigo ou apenas artigo.		
11 - Gab.:V	D	A única opção correta é a que o verbo concorda na 3ª pessoa do singular com o relativo QUEM. Nas outras opções, o correto seria DEVE HAVER, HAVIA, DESCOBRIRAM-SE e SURGIRAM.		-
11 - Gab.:W	E	A única opção correta é a que o verbo concorda na 3ª pessoa do singular com o relativo QUEM. Nas outras opções, o correto seria DEVE HAVER, HAVIA, DESCOBRIRAM-SE e SURGIRAM.		-
13 - Gab.:X	В	Segundo Gramática Teoria e exercícios, de Paschoalin e Spadoto, p.155, o significado do prefixo ex- é PARA FORA.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:W	D	Segundo Gramática Teoria e exercícios, de Paschoalin e Spadoto, p.155, o significado do prefixo ex- é PARA FORA.	INDEFERIDO	-

Cargo: S30 - Psicologia

Disciplina: LINGUA PORTUGUESA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
9 - Gab.:W	С	A única opção em que há crase de preposição e pronome é a indicada no gabarito. Nas outras opções há crase de preposição e artigo ou apenas artigo.	INDEFERIDO	-
11 - Gab.:V	D	A única opção correta é a que o verbo concorda na 3ª pessoa do singular com o relativo QUEM. Nas outras opções, o correto seria DEVE HAVER, HAVIA, DESCOBRIRAM-SE e SURGIRAM.	INDEFERIDO	-
11 - Gab.:W	E	A única opção correta é a que o verbo concorda na 3ª pessoa do singular com o relativo QUEM. Nas outras opções, o correto seria DEVE HAVER, HAVIA, DESCOBRIRAM-SE e SURGIRAM.	INDEFERIDO	-
12 - Gab.:V	А	A questão trata de pontuação e não de concordância verbal. A única opção em que a pontuação está coerente com a mensagem e de acordo com as regras de pontuação é a indicada no gabarito.	INDEFERIDO	-

Cargo: S31 - Redação

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
7 - Gab.:V	A	O termo DE HOSPITAIS complete o sentido do substantivo CONSTRUÇÃO, portanto é complemento nominal	INDEFERIDO	-

9 - Gab.:V	В	A única opção em que há crase de preposição e pronome é a indicada no gabarito. Nas outras opções há crase de preposição e artigo ou apenas artigo.	INDEFERIDO	-
11 - Gab.:V	D	A única opção correta é a que o verbo concorda na 3ª pessoa do singular com o relativo QUEM. Nas outras opções, o correto seria DEVE HAVER, HAVIA, DESCOBRIRAM-SE e SURGIRAM.		-
12 - Gab.:V	А	A questão trata de pontuação e não de concordância verbal. A única opção em que a pontuação está coerente com a mensagem e de acordo com as regras de pontuação é a indicada no gabarito.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:V	С	Segundo Gramática Teoria e exercícios, de Paschoalin e Spadoto, p.155, o significado do prefixo ex- é PARA FORA.	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:V	E	Como não se acentuam: o I seguido de NH, OXÍTONAS terminadas em I ou U e aspecto, não tem acento, a única opção em que todas as palavras são acentuadas é a indicada no gabarito.		-

Cargo: S33 - Suporte Computacional Disciplina: LINGUA PORTUGUESA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
8 - Gab.:V		A oração introduzida pelo relativo QUE (sem vírgula) determina o substantivo MILAGRES, restringindo-o. Não se trata de qualquer milagre, mas milagres que salvam vidas diariamente	INDEFERIDO	-

Cargo: S05 - Assistente Social

Disciplina: NOÇOES DE INFORMATICA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
16 - Gab.:V	С	A função Localizar permite localizar um texto somente no documento aberto no Microsoft Office Word	INDEFERIDO	-
18 - Gab.:V	D	Na configuração padrão dos principais navegadores da web, ao clicar numa imagem cujo mouse seja exibido num formato de uma mão significa que, vinculada a esta imagem existe associado um link para uma página web. Portanto, ao clicar sobre essa imagem, uma página web será exibida.		-
20 - Gab.:V	Е	Não existe uma pasta Archive nas aplicações de correio eletrônico com esta função. As	INDEFERIDO	-

	demais opções são recomendadas pela Microsoft como boas práticas de gerenciamento de contas de email	

Cargo: S06 - Auditoria

Disciplina: NOÇOES DE INFORMATICA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
18 - Gab.:V	D	Na configuração padrão dos principais navegadores da web, ao clicar numa imagem cujo mouse seja exibido num formato de uma mão significa que, vinculada a esta imagem existe associado um link para uma página web. Portanto, ao clicar sobre essa imagem, uma página web será exibida.	INDEEERIDO	-

Cargo: S08 - Biologia

Disciplina: NOÇOES DE INFORMATICA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
20 - Gab.:V		Não existe uma pasta Archive nas aplicações de correio eletrônico com esta função. As demais opções são recomendadas pela Microsoft como boas práticas de gerenciamento de contas de email		-

Cargo: S09 - Bioquímica

Disciplina: NOÇOES DE INFORMATICA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
18 - Gab.:V	D	Na configuração padrão dos principais navegadores da web, ao clicar numa imagem cujo mouse seja exibido num formato de uma mão significa que, vinculada a esta imagem existe associado um link para uma página web. Portanto, ao clicar sobre essa imagem, uma página web será exibida.	INDEEEBIDO	-

Cargo: S11 - Contábil

Disciplina: NOÇOES DE INFORMATICA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
---------	----------------------	---------------	--	-----------------------

20 - Gab.:V	E	Não existe uma pasta Archive nas aplicações de correio eletrônico com esta função. As demais opções são recomendadas pela Microsoft como boas práticas de gerenciamento de contas de email		-
-------------	---	--	--	---

Cargo: S23 - Geoprocessamento

Disciplina: NOÇOES DE INFORMATICA

20 - Gab.:W	Α (Não existe uma pasta Archive nas aplicações de correio eletrônico com esta função. As demais opções são recomendadas pela Microsoft como boas práticas de gerenciamento de contas de email		-
-------------	-----	--	--	---

Cargo: S24 - Informações e Pesquisas

Disciplina: NOÇOES DE INFORMATICA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
18 - Gab.:X	С	Na configuração padrão dos principais navegadores da web, ao clicar numa imagem cujo mouse seja exibido num formato de uma mão significa que, vinculada a esta imagem existe associado um link para uma página web. Portanto, ao clicar sobre essa imagem, uma página web será exibida.	INDEEEDIDO	-
18 - Gab.:V	D	Na configuração padrão dos principais navegadores da web, ao clicar numa imagem cujo mouse seja exibido num formato de uma mão significa que, vinculada a esta imagem existe associado um link para uma página web. Portanto, ao clicar sobre essa imagem, uma página web será exibida.	INDEEEDIDO	-
20 - Gab.:W	А	Não existe uma pasta Archive nas aplicações de correio eletrônico com esta função. As demais opções são recomendadas pela Microsoft como boas práticas de gerenciamento de contas de email		-

Cargo: S27 - Pedagogia

Disciplina: NOÇOES DE INFORMATICA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
20 - Gab.:V	E	Não existe uma pasta Archive nas aplicações de correio eletrônico com esta função. As demais opções são recomendadas pela Microsoft como boas práticas de gerenciamento de contas de email	INDEFERIDO	-
20 - Gab.:W	А	Não existe uma pasta Archive nas aplicações de correio eletrônico com esta função. As demais opções são recomendadas pela Microsoft como boas práticas de gerenciamento de contas de email	INDEFERIDO	-

Cargo: S29 - Processual

Disciplina: NOÇOES DE INFORMATICA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
18 - Gab.:X	С	Na configuração padrão dos principais navegadores da web, ao clicar numa imagem cujo mouse seja exibido num formato de uma mão significa que, vinculada a esta imagem existe associado um link para uma página web. Portanto, ao clicar sobre essa imagem, uma página web será exibida.	INDEEEDIDO	-
18 - Gab.:Y	А	Na configuração padrão dos principais navegadores da web, ao clicar numa imagem cujo mouse seja exibido num formato de uma mão significa que, vinculada a esta imagem existe associado um link para uma página web. Portanto, ao clicar sobre essa imagem, uma página web será exibida.	INDEEEBIDO	-
19 - Gab.:W	С	O ícone do Microsoft Office Word 2003 permite alterar a cor da fonte	INDEFERIDO	-
20 - Gab.:W	А	Não existe uma pasta Archive nas aplicações de correio eletrônico com esta função. As demais opções são recomendadas pela Microsoft como boas práticas de gerenciamento de contas de email		-

Cargo: S30 - Psicologia

Disciplina: NOÇOES DE INFORMATICA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
18 - Gab.:W	E	Na configuração padrão dos principais navegadores da web, ao clicar numa imagem cujo mouse seja exibido num formato de uma mão significa que, vinculada a esta imagem existe associado um link para uma página web. Portanto, ao clicar sobre essa imagem, uma página web será exibida.	INDEEEBIDO	-

Cargo: S31 - Redação

Disciplina: NOÇOES DE INFORMATICA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
19 - Gab.:V	В	O ícone do Microsoft Office Word 2003 permite alterar a cor da fonte	INDEFERIDO	-

Cargo: S03 - Sociologia

Disciplina: GEOGRAFIA E HISTORIA DE RONDONIA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
24 - Gab.:V		As incursões de Rolim de Moura, no século XVIII, foram fundamentais para a efetivação das demarcações requeridas pelo Tratado de Madri, de 1750, com vistas à implantação dos limites sinalizados pelos rios Guaporé e Madeira. O Tratado de Petrópolis é bem posterior àquele, datando de 1903, sendo especialmente importante para o reforço do povoamento e para a criação da estrada de Ferro Madeira-Mamoré.	INDEFERIDO	-

Cargo: S04 - Arquitetura

Disciplina: GEOGRAFIA E HISTORIA DE RONDONIA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
23 - Gab.:V		A questão refere-se à criação e à instalação do território federal do Guaporé, em setembro de 1943, no governo de Getúlio Vargas e insta o candidato à datação de sua nova denominação como Território Federal de Rondônia, em fevereiro de 1956, portanto, no governo de Juscelino Kubistschek.	INDEEEBIDO	-

Cargo: S05 - Assistente Social

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
21 - Gab.:V	С	O Projeto Integrado de Colonização (PIC) de ouro Preto D'Oeste – PIC Ouro Preto – foi fundado em 1970, com 512.585 há e 5.162 famílias assentadas, constituindo-se como o primeiro a ser criado em Rondônia, pelo INCRA. A referência, no comando da questão, ao estado de Rondônia, elimina qualquer possibilidade de dúvida de se cogitar o município de Ouro Preto, localizado no estado de Minas Gerais. Consulte-se Aubertin, C. (org.)	INDEFERIDO	-

		Fronteiras. Paris: ORSTOM; Brasília: Ed. UnB, 1988, p.176		
22 - Gab.:W	В	A presença significativa dos índios Gavião e dos Arara na reserva de Lourdes reporta-se a um contexto histórico-geográfico mais amplo, vinculado à ocupação territorial do estado, embora indivíduos de outros grupos indígenas, como os Zoró, lá se encontrem por meio de processo de interação social. Os trabalhos de Betty Mindlin são exemplares a respeito. Consulte-se Hébette, J. (org.) O cerco está se fechando. Petrópolis: Vozes/ FASE, 1991, pp. 258-278.		-
22 - Gab.:V	А	A presença significativa dos índios Gavião e dos Arara na reserva de Lourdes reporta-se a um contexto histórico-geográfico mais amplo, vinculado à ocupação territorial do estado, embora indivíduos de outros grupos indígenas, como os Zoró, lá se encontrem por meio de processo de interação social. Os trabalhos de Betty Mindlin são exemplares a respeito. Consulte-se Hébette, J. (org.) O cerco está se fechando. Petrópolis: Vozes/ FASE, 1991, pp. 258-278.		-
23 - Gab.:W	E	A questão refere-se à criação e à instalação do território federal do Guaporé, em setembro de 1943, no governo de Getúlio Vargas e insta o candidato à datação de sua nova denominação como Território Federal de Rondônia, em fevereiro de 1956, portanto, no governo de Juscelino Kubistschek.	INDEEEDIDO	-
23 - Gab.:V	D	A questão refere-se à criação e à instalação do território federal do Guaporé, em setembro de 1943, no governo de Getúlio Vargas e insta o candidato à datação de sua nova denominação como Território Federal de Rondônia, em fevereiro de 1956, portanto, no governo de Juscelino Kubistschek.		-
24 - Gab.:V	E	As incursões de Rolim de Moura, no século XVIII, foram fundamentais para a efetivação das demarcações requeridas pelo Tratado de Madri, de 1750, com vistas à implantação dos limites sinalizados pelos rios Guaporé e Madeira. O Tratado de Petrópolis é bem posterior àquele, datando de 1903, sendo especialmente importante para o reforço do povoamento e para a criação da estrada de Ferro Madeira-Mamoré.	INDEFERIDO	-
25 - Gab.:W	E	A questão se reporta ao domínio natural amazônico caracterizado pelo clima equatorial e pela floresta pluvial equatorial ou sempre-verde, denominada por A. Humboldt de Hileia. Esta vegetação ocupa parcialmente o estado de Rondônia. O cerrado é um bioma formado por gramíneas e por árvores com troncos e galhos retorcidos, predominante no clima tropical típico com duas estações.	INDEFERIDO	-
25 - Gab.:V	D	A questão se reporta ao domínio natural amazônico caracterizado pelo clima equatorial e pela floresta pluvial equatorial ou sempre-verde, denominada por A. Humboldt de Hileia. Esta vegetação ocupa parcialmente o estado de Rondônia. O cerrado é um bioma formado por gramíneas e por árvores com troncos e galhos retorcidos, predominante no clima tropical típico com duas estações.	INDEFERIDO	-

Cargo: S06 - Auditoria

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
23 - Gab.:V	D	A questão refere-se à criação e à instalação do território federal do Guaporé, em setembro de 1943, no governo de Getúlio Vargas e insta o candidato à datação de sua nova denominação como Território Federal de Rondônia, em fevereiro de 1956, portanto, no governo de Juscelino Kubistschek.	INDEEEBIDO	-

Cargo: S07 - Biblioteconomia

Disciplina: GEOGRAFIA E HISTORIA DE RONDONIA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
23 - Gab.:V	n	A questão refere-se à criação e à instalação do território federal do Guaporé, em setembro de 1943, no governo de Getúlio Vargas e insta o candidato à datação de sua nova denominação como Território Federal de Rondônia, em fevereiro de 1956, portanto, no governo de Juscelino Kubistschek.	INDEEERIDO	-

Cargo: S08 - Biologia

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
24 - Gab.:V	E	As incursões de Rolim de Moura, no século XVIII, foram fundamentais para a efetivação das demarcações requeridas pelo Tratado de Madri, de 1750, com vistas à implantação dos limites sinalizados pelos rios Guaporé e Madeira. O Tratado de Petrópolis é bem posterior àquele, datando de 1903, sendo especialmente importante para o reforço do povoamento e para a criação da estrada de Ferro Madeira-Mamoré.		-
25 - Gab.:V	D	A questão se reporta ao domínio natural amazônico caracterizado pelo clima equatorial e pela floresta pluvial equatorial ou sempre-verde, denominada por A. Humboldt de Hileia. Esta vegetação ocupa parcialmente o estado de Rondônia. O cerrado é um bioma	INDEFERIDO	-

	formado por gramíneas e por árvores com troncos e galhos retorcidos, predominante no clima tropical típico com duas estações.	
	ciina tropical tipico com duas estações.	

Cargo: S09 - Bioquímica

Disciplina: GEOGRAFIA E HISTORIA DE RONDONIA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
22 - Gab.:V	А	A presença significativa dos índios Gavião e dos Arara na reserva de Lourdes reporta-se a um contexto histórico-geográfico mais amplo, vinculado à ocupação territorial do estado, embora indivíduos de outros grupos indígenas, como os Zoró, lá se encontrem por meio de processo de interação social. Os trabalhos de Betty Mindlin são exemplares a respeito. Consulte-se Hébette, J. (org.) O cerco está se fechando. Petrópolis: Vozes/ FASE, 1991, pp. 258-278.	INDEFERIDO	-
23 - Gab.:V	D	A questão refere-se à criação e à instalação do território federal do Guaporé, em setembro de 1943, no governo de Getúlio Vargas e insta o candidato à datação de sua nova denominação como Território Federal de Rondônia, em fevereiro de 1956, portanto, no governo de Juscelino Kubistschek.		-
24 - Gab.:V	E	As incursões de Rolim de Moura, no século XVIII, foram fundamentais para a efetivação das demarcações requeridas pelo Tratado de Madri, de 1750, com vistas à implantação dos limites sinalizados pelos rios Guaporé e Madeira. O Tratado de Petrópolis é bem posterior àquele, datando de 1903, sendo especialmente importante para o reforço do povoamento e para a criação da estrada de Ferro Madeira-Mamoré.	INDEFERIDO	-

Cargo: S10 - Redes e Comunicação de Dados

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
22 - Gab.:V	^	A presença significativa dos índios Gavião e dos Arara na reserva de Lourdes reporta-se a um contexto histórico-geográfico mais amplo, vinculado à ocupação territorial do estado, embora indivíduos de outros grupos indígenas, como os Zoró, lá se encontrem por meio de processo de interação social. Os trabalhos de Betty Mindlin são exemplares a respeito.	INDEFERIDO	-

	Consulte-se Hébette, J. (org.) O cerco está se fechando. Petrópolis: Vozes/ FASE, 1991, pp. 258-278.	
	pp. 200 27 G.	

Cargo: S11 - Contábil

Disciplina: GEOGRAFIA E HISTORIA DE RONDONIA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
22 - Gab.:V	А	A presença significativa dos índios Gavião e dos Arara na reserva de Lourdes reporta-se a um contexto histórico-geográfico mais amplo, vinculado à ocupação territorial do estado, embora indivíduos de outros grupos indígenas, como os Zoró, lá se encontrem por meio de processo de interação social. Os trabalhos de Betty Mindlin são exemplares a respeito. Consulte-se Hébette, J. (org.) O cerco está se fechando. Petrópolis: Vozes/ FASE, 1991, pp. 258-278.	INDEFERIDO	-
23 - Gab.:V	D	A questão refere-se à criação e à instalação do território federal do Guaporé, em setembro de 1943, no governo de Getúlio Vargas e insta o candidato à datação de sua nova denominação como Território Federal de Rondônia, em fevereiro de 1956, portanto, no governo de Juscelino Kubistschek.	INDEEEBIDO	-

Cargo: S12 - Suporte Computacional

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
23 - Gab.:V	D	A questão refere-se à criação e à instalação do território federal do Guaporé, em setembro de 1943, no governo de Getúlio Vargas e insta o candidato à datação de sua nova denominação como Território Federal de Rondônia, em fevereiro de 1956, portanto, no governo de Juscelino Kubistschek.	INDEEERIDO	-

Cargo: S13 - Cirurgiao Dentista

Disciplina: GEOGRAFIA E HISTORIA DE RONDONIA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
22 - Gab.:V	Α	A presença significativa dos índios Gavião e dos Arara na reserva de Lourdes reporta-se a um contexto histórico-geográfico mais amplo, vinculado à ocupação territorial do estado, embora indivíduos de outros grupos indígenas, como os Zoró, lá se encontrem por meio de processo de interação social. Os trabalhos de Betty Mindlin são exemplares a respeito. Consulte-se Hébette, J. (org.) O cerco está se fechando. Petrópolis: Vozes/ FASE, 1991, pp. 258-278.	INDEFERIDO	-
25 - Gab.:V	D	A questão se reporta ao domínio natural amazônico caracterizado pelo clima equatorial e pela floresta pluvial equatorial ou sempre-verde, denominada por A. Humboldt de Hileia. Esta vegetação ocupa parcialmente o estado de Rondônia. O cerrado é um bioma formado por gramíneas e por árvores com troncos e galhos retorcidos, predominante no clima tropical típico com duas estações.	INDEFERIDO	-

Cargo: S15 - Enfermagem

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
21 - Gab.:V	С	O Projeto Integrado de Colonização (PIC) de ouro Preto D'Oeste – PIC Ouro Preto – foi fundado em 1970, com 512.585 há e 5.162 famílias assentadas, constituindo-se como o primeiro a ser criado em Rondônia, pelo INCRA. A referência, no comando da questão, ao estado de Rondônia, elimina qualquer possibilidade de dúvida de se cogitar o município de Ouro Preto, localizado no estado de Minas Gerais. Consulte-se Aubertin, C. (org.) Fronteiras. Paris: ORSTOM; Brasília: Ed. UnB, 1988, p.176	INDEFERIDO	-
22 - Gab.:V	А	A presença significativa dos índios Gavião e dos Arara na reserva de Lourdes reporta-se a um contexto histórico-geográfico mais amplo, vinculado à ocupação territorial do estado, embora indivíduos de outros grupos indígenas, como os Zoró, lá se encontrem por meio de processo de interação social. Os trabalhos de Betty Mindlin são exemplares a respeito. Consulte-se Hébette, J. (org.) O cerco está se fechando. Petrópolis: Vozes/ FASE, 1991, pp. 258-278.		-

22 - Gab.:W	В	A presença significativa dos índios Gavião e dos Arara na reserva de Lourdes reporta-se a um contexto histórico-geográfico mais amplo, vinculado à ocupação territorial do estado, embora indivíduos de outros grupos indígenas, como os Zoró, lá se encontrem por meio de processo de interação social. Os trabalhos de Betty Mindlin são exemplares a respeito. Consulte-se Hébette, J. (org.) O cerco está se fechando. Petrópolis: Vozes/ FASE, 1991, pp. 258-278.	INDEFERIDO	-
23 - Gab.:V	D	A questão refere-se à criação e à instalação do território federal do Guaporé, em setembro de 1943, no governo de Getúlio Vargas e insta o candidato à datação de sua nova denominação como Território Federal de Rondônia, em fevereiro de 1956, portanto, no governo de Juscelino Kubistschek.	INDEFERIDO	-
23 - Gab.:W	E	A questão refere-se à criação e à instalação do território federal do Guaporé, em setembro de 1943, no governo de Getúlio Vargas e insta o candidato à datação de sua nova denominação como Território Federal de Rondônia, em fevereiro de 1956, portanto, no governo de Juscelino Kubistschek.	INDEFERIDO	-
24 - Gab.:W	A	As incursões de Rolim de Moura, no século XVIII, foram fundamentais para a efetivação das demarcações requeridas pelo Tratado de Madri, de 1750, com vistas à implantação dos limites sinalizados pelos rios Guaporé e Madeira. O Tratado de Petrópolis é bem posterior àquele, datando de 1903, sendo especialmente importante para o reforço do povoamento e para a criação da estrada de Ferro Madeira-Mamoré.		-
25 - Gab.:V	D	A questão se reporta ao domínio natural amazônico caracterizado pelo clima equatorial e pela floresta pluvial equatorial ou sempre-verde, denominada por A. Humboldt de Hileia. Esta vegetação ocupa parcialmente o estado de Rondônia. O cerrado é um bioma formado por gramíneas e por árvores com troncos e galhos retorcidos, predominante no clima tropical típico com duas estações.	INDEFERIDO	-

Cargo: S17 - Engenharia Civil

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
23 - Gab.:V	D	A questão refere-se à criação e à instalação do território federal do Guaporé, em setembro de 1943, no governo de Getúlio Vargas e insta o candidato à datação de sua nova denominação como Território Federal de Rondônia, em fevereiro de 1956, portanto, no governo de Juscelino Kubistschek.	INDEEERIDO	-
24 - Gab.:V	E	As incursões de Rolim de Moura, no século XVIII, foram fundamentais para a efetivação das demarcações requeridas pelo Tratado de Madri, de 1750, com vistas à implantação		-

dos limites sinalizados pelos rios Guaporé e Madeira. O Tratado de Petrópolis é bem posterior àquele, datando de 1903, sendo especialmente importante para o reforço do	
povoamento e para a criação da estrada de Ferro Madeira-Mamoré.	

Cargo: S19 - Engenharia Florestal

Disciplina: GEOGRAFIA E HISTORIA DE RONDONIA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
21 - Gab.:V	С	O Projeto Integrado de Colonização (PIC) de ouro Preto D'Oeste – PIC Ouro Preto – foi fundado em 1970, com 512.585 há e 5.162 famílias assentadas, constituindo-se como o primeiro a ser criado em Rondônia, pelo INCRA. A referência, no comando da questão, ao estado de Rondônia, elimina qualquer possibilidade de dúvida de se cogitar o município de Ouro Preto, localizado no estado de Minas Gerais. Consulte-se Aubertin, C. (org.) Fronteiras. Paris: ORSTOM; Brasília: Ed. UnB, 1988, p.176	INDEEEDIDO	-
22 - Gab.:V	А	A presença significativa dos índios Gavião e dos Arara na reserva de Lourdes reporta-se a um contexto histórico-geográfico mais amplo, vinculado à ocupação territorial do estado, embora indivíduos de outros grupos indígenas, como os Zoró, lá se encontrem por meio de processo de interação social. Os trabalhos de Betty Mindlin são exemplares a respeito. Consulte-se Hébette, J. (org.) O cerco está se fechando. Petrópolis: Vozes/ FASE, 1991, pp. 258-278.		-
23 - Gab.:V	D	A questão refere-se à criação e à instalação do território federal do Guaporé, em setembro de 1943, no governo de Getúlio Vargas e insta o candidato à datação de sua nova denominação como Território Federal de Rondônia, em fevereiro de 1956, portanto, no governo de Juscelino Kubistschek.	INDEEERIDO	-
25 - Gab.:V	D	A questão se reporta ao domínio natural amazônico caracterizado pelo clima equatorial e pela floresta pluvial equatorial ou sempre-verde, denominada por A. Humboldt de Hileia. Esta vegetação ocupa parcialmente o estado de Rondônia. O cerrado é um bioma formado por gramíneas e por árvores com troncos e galhos retorcidos, predominante no clima tropical típico com duas estações.	INDEFERIDO	-

Cargo: S22 - Geologia

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
22 - Gab.:V	A	A presença significativa dos índios Gavião e dos Arara na reserva de Lourdes reporta-se a um contexto histórico-geográfico mais amplo, vinculado à ocupação territorial do estado, embora indivíduos de outros grupos indígenas, como os Zoró, lá se encontrem por meio de processo de interação social. Os trabalhos de Betty Mindlin são exemplares a respeito. Consulte-se Hébette, J. (org.) O cerco está se fechando. Petrópolis: Vozes/ FASE, 1991, pp. 258-278.		-
23 - Gab.:V	D	A questão refere-se à criação e à instalação do território federal do Guaporé, em setembro de 1943, no governo de Getúlio Vargas e insta o candidato à datação de sua nova denominação como Território Federal de Rondônia, em fevereiro de 1956, portanto, no governo de Juscelino Kubistschek.	INDEEEBIDO	-

Cargo: S23 - Geoprocessamento

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
22 - Gab.:V	А	A presença significativa dos índios Gavião e dos Arara na reserva de Lourdes reporta-se a um contexto histórico-geográfico mais amplo, vinculado à ocupação territorial do estado, embora indivíduos de outros grupos indígenas, como os Zoró, lá se encontrem por meio de processo de interação social. Os trabalhos de Betty Mindlin são exemplares a respeito. Consulte-se Hébette, J. (org.) O cerco está se fechando. Petrópolis: Vozes/ FASE, 1991, pp. 258-278.		-
22 - Gab.:W	В	A presença significativa dos índios Gavião e dos Arara na reserva de Lourdes reporta-se a um contexto histórico-geográfico mais amplo, vinculado à ocupação territorial do estado, embora indivíduos de outros grupos indígenas, como os Zoró, lá se encontrem por meio de processo de interação social. Os trabalhos de Betty Mindlin são exemplares a respeito. Consulte-se Hébette, J. (org.) O cerco está se fechando. Petrópolis: Vozes/ FASE, 1991, pp. 258-278.		-
23 - Gab.:W	E	A questão refere-se à criação e à instalação do território federal do Guaporé, em setembro de 1943, no governo de Getúlio Vargas e insta o candidato à datação de sua nova denominação como Território Federal de Rondônia, em fevereiro de 1956, portanto, no governo de Juscelino Kubistschek.	INDEEEDIDO	-
24 - Gab.:W	Α	As incursões de Rolim de Moura, no século XVIII, foram fundamentais para a efetivação	INDEFERIDO	-

		das demarcações requeridas pelo Tratado de Madri, de 1750, com vistas à implantação dos limites sinalizados pelos rios Guaporé e Madeira. O Tratado de Petrópolis é bem posterior àquele, datando de 1903, sendo especialmente importante para o reforço do povoamento e para a criação da estrada de Ferro Madeira-Mamoré.		
25 - Gab.:V	D	A questão se reporta ao domínio natural amazônico caracterizado pelo clima equatorial e pela floresta pluvial equatorial ou sempre-verde, denominada por A. Humboldt de Hileia. Esta vegetação ocupa parcialmente o estado de Rondônia. O cerrado é um bioma formado por gramíneas e por árvores com troncos e galhos retorcidos, predominante no clima tropical típico com duas estações.	INDEFERIDO	-

Cargo: S24 - Informaçoes e Pesquisas

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
22 - Gab.:V	А	A presença significativa dos índios Gavião e dos Arara na reserva de Lourdes reporta-se a um contexto histórico-geográfico mais amplo, vinculado à ocupação territorial do estado, embora indivíduos de outros grupos indígenas, como os Zoró, lá se encontrem por meio de processo de interação social. Os trabalhos de Betty Mindlin são exemplares a respeito. Consulte-se Hébette, J. (org.) O cerco está se fechando. Petrópolis: Vozes/ FASE, 1991, pp. 258-278.		-
22 - Gab.:W	В	A presença significativa dos índios Gavião e dos Arara na reserva de Lourdes reporta-se a um contexto histórico-geográfico mais amplo, vinculado à ocupação territorial do estado, embora indivíduos de outros grupos indígenas, como os Zoró, lá se encontrem por meio de processo de interação social. Os trabalhos de Betty Mindlin são exemplares a respeito. Consulte-se Hébette, J. (org.) O cerco está se fechando. Petrópolis: Vozes/ FASE, 1991, pp. 258-278.		-
22 - Gab.:X	E	A presença significativa dos índios Gavião e dos Arara na reserva de Lourdes reporta-se a um contexto histórico-geográfico mais amplo, vinculado à ocupação territorial do estado, embora indivíduos de outros grupos indígenas, como os Zoró, lá se encontrem por meio de processo de interação social. Os trabalhos de Betty Mindlin são exemplares a respeito. Consulte-se Hébette, J. (org.) O cerco está se fechando. Petrópolis: Vozes/ FASE, 1991, pp. 258-278.		-
23 - Gab.:V	D	A questão refere-se à criação e à instalação do território federal do Guaporé, em setembro de 1943, no governo de Getúlio Vargas e insta o candidato à datação de sua nova denominação como Território Federal de Rondônia, em fevereiro de 1956, portanto, no governo de Juscelino Kubistschek.	INDEEERIDO	-

23 - Gab.:W	E	A questão refere-se à criação e à instalação do território federal do Guaporé, em setembro de 1943, no governo de Getúlio Vargas e insta o candidato à datação de sua nova denominação como Território Federal de Rondônia, em fevereiro de 1956, portanto, no governo de Juscelino Kubistschek.	INDEFERIDO	-
23 - Gab.:X	С	A questão refere-se à criação e à instalação do território federal do Guaporé, em setembro de 1943, no governo de Getúlio Vargas e insta o candidato à datação de sua nova denominação como Território Federal de Rondônia, em fevereiro de 1956, portanto, no governo de Juscelino Kubistschek.	INDEFERIDO	-
24 - Gab.:W	А	As incursões de Rolim de Moura, no século XVIII, foram fundamentais para a efetivação das demarcações requeridas pelo Tratado de Madri, de 1750, com vistas à implantação dos limites sinalizados pelos rios Guaporé e Madeira. O Tratado de Petrópolis é bem posterior àquele, datando de 1903, sendo especialmente importante para o reforço do povoamento e para a criação da estrada de Ferro Madeira-Mamoré.	INDEFERIDO	-
25 - Gab.:W	E	A questão se reporta ao domínio natural amazônico caracterizado pelo clima equatorial e pela floresta pluvial equatorial ou sempre-verde, denominada por A. Humboldt de Hileia. Esta vegetação ocupa parcialmente o estado de Rondônia. O cerrado é um bioma formado por gramíneas e por árvores com troncos e galhos retorcidos, predominante no clima tropical típico com duas estações.	INDEFERIDO	-
25 - Gab.:X	С	A questão se reporta ao domínio natural amazônico caracterizado pelo clima equatorial e pela floresta pluvial equatorial ou sempre-verde, denominada por A. Humboldt de Hileia. Esta vegetação ocupa parcialmente o estado de Rondônia. O cerrado é um bioma formado por gramíneas e por árvores com troncos e galhos retorcidos, predominante no clima tropical típico com duas estações.	INDEFERIDO	-

Cargo: S27 - Pedagogia

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
21 - Gab.:X	В	O Projeto Integrado de Colonização (PIC) de ouro Preto D'Oeste — PIC Ouro Preto — foi fundado em 1970, com 512.585 há e 5.162 famílias assentadas, constituindo-se como o primeiro a ser criado em Rondônia, pelo INCRA. A referência, no comando da questão, ao estado de Rondônia, elimina qualquer possibilidade de dúvida de se cogitar o município de Ouro Preto, localizado no estado de Minas Gerais. Consulte-se Aubertin, C. (org.) Fronteiras. Paris: ORSTOM; Brasília: Ed. UnB, 1988, p.176	INDEFERIDO	-
21 - Gab.:Y	Е	O Projeto Integrado de Colonização (PIC) de ouro Preto D'Oeste - PIC Ouro Preto - foi	INDEFERIDO	-

		fundado em 1970, com 512.585 há e 5.162 famílias assentadas, constituindo-se como o primeiro a ser criado em Rondônia, pelo INCRA. A referência, no comando da questão, ao estado de Rondônia, elimina qualquer possibilidade de dúvida de se cogitar o município de Ouro Preto, localizado no estado de Minas Gerais. Consulte-se Aubertin, C. (org.) Fronteiras. Paris: ORSTOM; Brasília: Ed. UnB, 1988, p.176		
22 - Gab.:V	A	A presença significativa dos índios Gavião e dos Arara na reserva de Lourdes reporta-se a um contexto histórico-geográfico mais amplo, vinculado à ocupação territorial do estado, embora indivíduos de outros grupos indígenas, como os Zoró, lá se encontrem por meio de processo de interação social. Os trabalhos de Betty Mindlin são exemplares a respeito. Consulte-se Hébette, J. (org.) O cerco está se fechando. Petrópolis: Vozes/ FASE, 1991, pp. 258-278.	INDEFERIDO	-
22 - Gab.:W	В	A presença significativa dos índios Gavião e dos Arara na reserva de Lourdes reporta-se a um contexto histórico-geográfico mais amplo, vinculado à ocupação territorial do estado, embora indivíduos de outros grupos indígenas, como os Zoró, lá se encontrem por meio de processo de interação social. Os trabalhos de Betty Mindlin são exemplares a respeito. Consulte-se Hébette, J. (org.) O cerco está se fechando. Petrópolis: Vozes/ FASE, 1991, pp. 258-278.	INDEFERIDO	-
22 - Gab.:X	E	A presença significativa dos índios Gavião e dos Arara na reserva de Lourdes reporta-se a um contexto histórico-geográfico mais amplo, vinculado à ocupação territorial do estado, embora indivíduos de outros grupos indígenas, como os Zoró, lá se encontrem por meio de processo de interação social. Os trabalhos de Betty Mindlin são exemplares a respeito. Consulte-se Hébette, J. (org.) O cerco está se fechando. Petrópolis: Vozes/ FASE, 1991, pp. 258-278.	INDEFERIDO	-
22 - Gab.:Y	С	A presença significativa dos índios Gavião e dos Arara na reserva de Lourdes reporta-se a um contexto histórico-geográfico mais amplo, vinculado à ocupação territorial do estado, embora indivíduos de outros grupos indígenas, como os Zoró, lá se encontrem por meio de processo de interação social. Os trabalhos de Betty Mindlin são exemplares a respeito. Consulte-se Hébette, J. (org.) O cerco está se fechando. Petrópolis: Vozes/ FASE, 1991, pp. 258-278.	INDEFERIDO	-
23 - Gab.:V	D	A questão refere-se à criação e à instalação do território federal do Guaporé, em setembro de 1943, no governo de Getúlio Vargas e insta o candidato à datação de sua nova denominação como Território Federal de Rondônia, em fevereiro de 1956, portanto, no governo de Juscelino Kubistschek.	INDEFERIDO	-
23 - Gab.:W	E	A questão refere-se à criação e à instalação do território federal do Guaporé, em setembro de 1943, no governo de Getúlio Vargas e insta o candidato à datação de sua nova denominação como Território Federal de Rondônia, em fevereiro de 1956, portanto, no governo de Juscelino Kubistschek.	INDEFERIDO	-
23 - Gab.:X	С	A questão refere-se à criação e à instalação do território federal do Guaporé, em setembro de 1943, no governo de Getúlio Vargas e insta o candidato à datação de sua nova denominação como Território Federal de Rondônia, em fevereiro de 1956, portanto, no	INDEFERIDO	-

		governo de Juscelino Kubistschek.		
24 - Gab.:V	E	As incursões de Rolim de Moura, no século XVIII, foram fundamentais para a efetivação das demarcações requeridas pelo Tratado de Madri, de 1750, com vistas à implantação dos limites sinalizados pelos rios Guaporé e Madeira. O Tratado de Petrópolis é bem posterior àquele, datando de 1903, sendo especialmente importante para o reforço do povoamento e para a criação da estrada de Ferro Madeira-Mamoré.	INDEFERIDO	-
24 - Gab.:W	A	As incursões de Rolim de Moura, no século XVIII, foram fundamentais para a efetivação das demarcações requeridas pelo Tratado de Madri, de 1750, com vistas à implantação dos limites sinalizados pelos rios Guaporé e Madeira. O Tratado de Petrópolis é bem posterior àquele, datando de 1903, sendo especialmente importante para o reforço do povoamento e para a criação da estrada de Ferro Madeira-Mamoré.	INDEFERIDO	-
24 - Gab.:X	D	As incursões de Rolim de Moura, no século XVIII, foram fundamentais para a efetivação das demarcações requeridas pelo Tratado de Madri, de 1750, com vistas à implantação dos limites sinalizados pelos rios Guaporé e Madeira. O Tratado de Petrópolis é bem posterior àquele, datando de 1903, sendo especialmente importante para o reforço do povoamento e para a criação da estrada de Ferro Madeira-Mamoré.	INDEFERIDO	-
24 - Gab.:Y	В	As incursões de Rolim de Moura, no século XVIII, foram fundamentais para a efetivação das demarcações requeridas pelo Tratado de Madri, de 1750, com vistas à implantação dos limites sinalizados pelos rios Guaporé e Madeira. O Tratado de Petrópolis é bem posterior àquele, datando de 1903, sendo especialmente importante para o reforço do povoamento e para a criação da estrada de Ferro Madeira-Mamoré.	INDEFERIDO	-
25 - Gab.:W	E	A questão se reporta ao domínio natural amazônico caracterizado pelo clima equatorial e pela floresta pluvial equatorial ou sempre-verde, denominada por A. Humboldt de Hileia. Esta vegetação ocupa parcialmente o estado de Rondônia. O cerrado é um bioma formado por gramíneas e por árvores com troncos e galhos retorcidos, predominante no clima tropical típico com duas estações.	INDEFERIDO	-
25 - Gab.:Y	A	A questão se reporta ao domínio natural amazônico caracterizado pelo clima equatorial e pela floresta pluvial equatorial ou sempre-verde, denominada por A. Humboldt de Hileia. Esta vegetação ocupa parcialmente o estado de Rondônia. O cerrado é um bioma formado por gramíneas e por árvores com troncos e galhos retorcidos, predominante no clima tropical típico com duas estações.	INDEFERIDO	-

Cargo: S28 - Programador

Questão	Resposta	Justificativa	Conclusão	Gabarito mudado para:

	Original		(Deferido ou Indeferido)	
22 - Gab.:V	А	A presença significativa dos índios Gavião e dos Arara na reserva de Lourdes reporta-se a um contexto histórico-geográfico mais amplo, vinculado à ocupação territorial do estado, embora indivíduos de outros grupos indígenas, como os Zoró, lá se encontrem por meio de processo de interação social. Os trabalhos de Betty Mindlin são exemplares a respeito. Consulte-se Hébette, J. (org.) O cerco está se fechando. Petrópolis: Vozes/ FASE, 1991, pp. 258-278.	INDEFERIDO	-

Cargo: S29 - Processual

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
22 - Gab.:V	A	A presença significativa dos índios Gavião e dos Arara na reserva de Lourdes reporta-se a um contexto histórico-geográfico mais amplo, vinculado à ocupação territorial do estado, embora indivíduos de outros grupos indígenas, como os Zoró, lá se encontrem por meio de processo de interação social. Os trabalhos de Betty Mindlin são exemplares a respeito. Consulte-se Hébette, J. (org.) O cerco está se fechando. Petrópolis: Vozes/ FASE, 1991, pp. 258-278.		-
22 - Gab.:W	В	A presença significativa dos índios Gavião e dos Arara na reserva de Lourdes reporta-se a um contexto histórico-geográfico mais amplo, vinculado à ocupação territorial do estado, embora indivíduos de outros grupos indígenas, como os Zoró, lá se encontrem por meio de processo de interação social. Os trabalhos de Betty Mindlin são exemplares a respeito. Consulte-se Hébette, J. (org.) O cerco está se fechando. Petrópolis: Vozes/ FASE, 1991, pp. 258-278.		-
22 - Gab.:X	E	A presença significativa dos índios Gavião e dos Arara na reserva de Lourdes reporta-se a um contexto histórico-geográfico mais amplo, vinculado à ocupação territorial do estado, embora indivíduos de outros grupos indígenas, como os Zoró, lá se encontrem por meio de processo de interação social. Os trabalhos de Betty Mindlin são exemplares a respeito. Consulte-se Hébette, J. (org.) O cerco está se fechando. Petrópolis: Vozes/ FASE, 1991, pp. 258-278.		-
22 - Gab.:Y	C	A presença significativa dos índios Gavião e dos Arara na reserva de Lourdes reporta-se a um contexto histórico-geográfico mais amplo, vinculado à ocupação territorial do estado, embora indivíduos de outros grupos indígenas, como os Zoró, lá se encontrem por meio de processo de interação social. Os trabalhos de Betty Mindlin são exemplares a respeito. Consulte-se Hébette, J. (org.) O cerco está se fechando. Petrópolis: Vozes/ FASE, 1991,		-

		pp. 258-278.		
23 - Gab.:V	D	A questão refere-se à criação e à instalação do território federal do Guaporé, em setembro de 1943, no governo de Getúlio Vargas e insta o candidato à datação de sua nova denominação como Território Federal de Rondônia, em fevereiro de 1956, portanto, no governo de Juscelino Kubistschek.	INDEFERIDO	-
23 - Gab.:W	E	A questão refere-se à criação e à instalação do território federal do Guaporé, em setembro de 1943, no governo de Getúlio Vargas e insta o candidato à datação de sua nova denominação como Território Federal de Rondônia, em fevereiro de 1956, portanto, no governo de Juscelino Kubistschek.	INDEFERIDO	-
23 - Gab.:X	С	A questão refere-se à criação e à instalação do território federal do Guaporé, em setembro de 1943, no governo de Getúlio Vargas e insta o candidato à datação de sua nova denominação como Território Federal de Rondônia, em fevereiro de 1956, portanto, no governo de Juscelino Kubistschek.	INDEFERIDO	-
23 - Gab.:Y	А	A questão refere-se à criação e à instalação do território federal do Guaporé, em setembro de 1943, no governo de Getúlio Vargas e insta o candidato à datação de sua nova denominação como Território Federal de Rondônia, em fevereiro de 1956, portanto, no governo de Juscelino Kubistschek.	INDEFERIDO	-
25 - Gab.:W	Е	A questão se reporta ao domínio natural amazônico caracterizado pelo clima equatorial e pela floresta pluvial equatorial ou sempre-verde, denominada por A. Humboldt de Hileia. Esta vegetação ocupa parcialmente o estado de Rondônia. O cerrado é um bioma formado por gramíneas e por árvores com troncos e galhos retorcidos, predominante no clima tropical típico com duas estações.	INDEFERIDO	-
25 - Gab.:X	С	A questão se reporta ao domínio natural amazônico caracterizado pelo clima equatorial e pela floresta pluvial equatorial ou sempre-verde, denominada por A. Humboldt de Hileia. Esta vegetação ocupa parcialmente o estado de Rondônia. O cerrado é um bioma formado por gramíneas e por árvores com troncos e galhos retorcidos, predominante no clima tropical típico com duas estações.	INDEFERIDO	-
25 - Gab.:Y	A	A questão se reporta ao domínio natural amazônico caracterizado pelo clima equatorial e pela floresta pluvial equatorial ou sempre-verde, denominada por A. Humboldt de Hileia. Esta vegetação ocupa parcialmente o estado de Rondônia. O cerrado é um bioma formado por gramíneas e por árvores com troncos e galhos retorcidos, predominante no clima tropical típico com duas estações.	INDEFERIDO	-

Cargo: S30 - Psicologia

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
22 - Gab.:V	A	A presença significativa dos índios Gavião e dos Arara na reserva de Lourdes reporta-se a um contexto histórico-geográfico mais amplo, vinculado à ocupação territorial do estado, embora indivíduos de outros grupos indígenas, como os Zoró, lá se encontrem por meio de processo de interação social. Os trabalhos de Betty Mindlin são exemplares a respeito. Consulte-se Hébette, J. (org.) O cerco está se fechando. Petrópolis: Vozes/ FASE, 1991, pp. 258-278.		-
22 - Gab.:W	В	A presença significativa dos índios Gavião e dos Arara na reserva de Lourdes reporta-se a um contexto histórico-geográfico mais amplo, vinculado à ocupação territorial do estado, embora indivíduos de outros grupos indígenas, como os Zoró, lá se encontrem por meio de processo de interação social. Os trabalhos de Betty Mindlin são exemplares a respeito. Consulte-se Hébette, J. (org.) O cerco está se fechando. Petrópolis: Vozes/ FASE, 1991, pp. 258-278.		-
23 - Gab.:V	D	A questão refere-se à criação e à instalação do território federal do Guaporé, em setembro de 1943, no governo de Getúlio Vargas e insta o candidato à datação de sua nova denominação como Território Federal de Rondônia, em fevereiro de 1956, portanto, no governo de Juscelino Kubistschek.		-
23 - Gab.:W	E	A questão refere-se à criação e à instalação do território federal do Guaporé, em setembro de 1943, no governo de Getúlio Vargas e insta o candidato à datação de sua nova denominação como Território Federal de Rondônia, em fevereiro de 1956, portanto, no governo de Juscelino Kubistschek.		-
25 - Gab.:V	D	A questão se reporta ao domínio natural amazônico caracterizado pelo clima equatorial e pela floresta pluvial equatorial ou sempre-verde, denominada por A. Humboldt de Hileia. Esta vegetação ocupa parcialmente o estado de Rondônia. O cerrado é um bioma formado por gramíneas e por árvores com troncos e galhos retorcidos, predominante no clima tropical típico com duas estações.	INDEFERIDO	-

Cargo: S31 - Redação

Disciplina: GEOGRAFIA E HISTORIA DE RONDONIA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
22 - Gab.:V	A	A presença significativa dos índios Gavião e dos Arara na reserva de Lourdes reporta-se a um contexto histórico-geográfico mais amplo, vinculado à ocupação territorial do estado, embora indivíduos de outros grupos indígenas, como os Zoró, lá se encontrem por meio de processo de interação social. Os trabalhos de Betty Mindlin são exemplares a respeito. Consulte-se Hébette, J. (org.) O cerco está se fechando. Petrópolis: Vozes/ FASE, 1991, pp. 258-278.		-
23 - Gab.:V	D	A questão refere-se à criação e à instalação do território federal do Guaporé, em setembro de 1943, no governo de Getúlio Vargas e insta o candidato à datação de sua nova denominação como Território Federal de Rondônia, em fevereiro de 1956, portanto, no governo de Juscelino Kubistschek.	INDEEEBIDO	-
24 - Gab.:V	E	As incursões de Rolim de Moura, no século XVIII, foram fundamentais para a efetivação das demarcações requeridas pelo Tratado de Madri, de 1750, com vistas à implantação dos limites sinalizados pelos rios Guaporé e Madeira. O Tratado de Petrópolis é bem posterior àquele, datando de 1903, sendo especialmente importante para o reforço do povoamento e para a criação da estrada de Ferro Madeira-Mamoré.	INDEFERIDO	-
25 - Gab.:V	D	A questão se reporta ao domínio natural amazônico caracterizado pelo clima equatorial e pela floresta pluvial equatorial ou sempre-verde, denominada por A. Humboldt de Hileia. Esta vegetação ocupa parcialmente o estado de Rondônia. O cerrado é um bioma formado por gramíneas e por árvores com troncos e galhos retorcidos, predominante no clima tropical típico com duas estações.	INDEFERIDO	-

Cargo: S32 - Sistemas

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
23 - Gab.:V	D	A questão refere-se à criação e à instalação do território federal do Guaporé, em setembro de 1943, no governo de Getúlio Vargas e insta o candidato à datação de sua nova denominação como Território Federal de Rondônia, em fevereiro de 1956, portanto, no		-

		governo de Juscelino Kubistschek.		
25 - Gab.:V	D	A questão se reporta ao domínio natural amazônico caracterizado pelo clima equatorial e pela floresta pluvial equatorial ou sempre-verde, denominada por A. Humboldt de Hileia. Esta vegetação ocupa parcialmente o estado de Rondônia. O cerrado é um bioma formado por gramíneas e por árvores com troncos e galhos retorcidos, predominante no clima tropical típico com duas estações.	INDEFERIDO	-

Cargo: S01 - Administração

Disciplina: NOÇOES DE ADM PUBL MUNIC

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
27 - Gab.:V	E	O gabarito deve ser mantido, pois a excepcional possibilidade de pena de morte, vale dizer, exceção ao direito à vida, encontra expressa previsão no texto constitucional (art. 5º, XLVII, alínea "a", da CF).	INDEFERIDO	-
27 - Gab.:W	А	O gabarito deve ser mantido, pois a excepcional possibilidade de pena de morte, vale dizer, exceção ao direito à vida, encontra expressa previsão no texto constitucional (art. 5º, XLVII, alínea "a", da CF).	INDEFERIDO	-
28 - Gab.:W	Ш	Na afirmação apontada como correta pelo gabarito, onde deveria constar a palavra "inviável" constou a palavra "viável", de modo que a alternativa se mostra equivocada, porque divorciada do texto do art. 5º, LXXI, da CF, no qual se baseara.	DEFERIDO	ANULADA
34 - Gab.:V	Е	A questão, que aborda o item do edital "a trajetória de conceitos e práticas relativas ao servidor público", encontra-se plenamente de acordo com o entendimento manifestado por autorizada doutrina a respeito do tema e do conceito cobrado, não havendo reparos a serem realizados. A esse respeito confira-se: BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. Burocracia pública na construção do Brasil. Disponível em: http://www.bresserpereira.org.br/BOOKS/Burocracia_Publica_construcao_Brasil.pdf (acesso em 08/01/2012), p. 19.	INDEFERIDO	-

Cargo: S03 - Sociologia

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
27 - Gab.:V	E	O gabarito deve ser mantido, pois a excepcional possibilidade de pena de morte, vale	INDEFERIDO	-

AEVII, airioa a , aa oi /.				dizer, exceção ao direito à vida, encontra expressa previsão no texto constitucional (art. 5º, XLVII, alínea "a", da CF).		
----------------------------	--	--	--	---	--	--

Cargo: S04 - Arquitetura

Disciplina: NOÇOES DE ADM PUBL MUNIC

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
28 - Gab.:V	D	Na afirmação apontada como correta pelo gabarito, onde deveria constar a palavra "inviável" constou a palavra "viável", de modo que a alternativa se mostra equivocada, porque divorciada do texto do art. 5º, LXXI, da CF, no qual se baseara.	DEFERIDO	ANULADA

Cargo: S05 - Assistente Social

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
26 - Gab.:W	D	A afirmativa apontada como correta pelo gabarito funda-se na norma expressa do art. 5º, XIV, da CF, importando lembrar, outrossim, que ninguém é obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei (art. 5º, II, da CF), a qual, por sua vez, deve respeitar os ditames constitucionais.	INDEEEBIDO	-
27 - Gab.:V	E	O gabarito deve ser mantido, pois a excepcional possibilidade de pena de morte, vale dizer, exceção ao direito à vida, encontra expressa previsão no texto constitucional (art. 5º, XLVII, alínea "a", da CF).	INDEFERIDO	-
27 - Gab.:W	А	O gabarito deve ser mantido, pois a excepcional possibilidade de pena de morte, vale dizer, exceção ao direito à vida, encontra expressa previsão no texto constitucional (art. 5º, XLVII, alínea "a", da CF).		-
28 - Gab.:V	D	Na afirmação apontada como correta pelo gabarito, onde deveria constar a palavra "inviável" constou a palavra "viável", de modo que a alternativa se mostra equivocada, porque divorciada do texto do art. 5º, LXXI, da CF, no qual se baseara.	DEFERIDO	ANULADA
28 - Gab.:W	E	Na afirmação apontada como correta pelo gabarito, onde deveria constar a palavra "inviável" constou a palavra "viável", de modo que a alternativa se mostra equivocada, porque divorciada do texto do art. 5º, LXXI, da CF, no qual se baseara.	DEFERIDO	ANULADA
30 - Gab.:V	В	A hipótese que consta do enunciado se refere a ofensa ao princípio da moralidade administrativa, inserto no art. 37, <i>caput</i> , da CF, o que corrobora autorizada doutrina de direito constitucional(cf. TAVARES, André Ramos. <i>Curso de Direito Constitucional</i> , 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011, p. 1.339). Cumpre notar, aliás, que o princípio da legalidade não seria necessariamente ofendido, pois a conduta imoral descrita poderia ser inserida o campo da discricionariedade administrativa.	INDEFERIDO	-

		Além disso, não se tratou de falta de motivação do ato, tampouco de ofensa ao devido processo legal.		
30 - Gab.:W	С	A hipótese que consta do enunciado se refere a ofensa ao princípio da moralidade administrativa, inserto no art. 37, <i>caput</i> , da CF, o que corrobora autorizada doutrina de direito constitucional(cf. TAVARES, André Ramos. <i>Curso de Direito Constitucional</i> , 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011, p. 1.339). Cumpre notar, aliás, que o princípio da legalidade não seria necessariamente ofendido, pois a conduta imoral descrita poderia ser inserida o campo da discricionariedade administrativa. Além disso, não se tratou de falta de motivação do ato, tampouco de ofensa ao devido processo legal.	INDEFERIDO	-
31 - Gab.:W	D	O gabarito não merece reforma, pois a assertiva apontada como correta encontra amparo no art. 37, <i>caput</i> , e inciso XXI, da CF, nos termos inclusive de sua interpretação pela doutrina administrativista (cf. BANDEIRA DE MELO, Celso Antônio. <i>Curso de Direito Administrativo</i> , 28ª ed. São Paulo: Malheiros, 2011, p. 543).		-
34 - Gab.:V	E	A questão, que aborda o item do edital "a trajetória de conceitos e práticas relativas ao servidor público", encontra-se plenamente de acordo com o entendimento manifestado por autorizada doutrina a respeito do tema e do conceito cobrado, não havendo reparos a serem realizados. A esse respeito confira-se: BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. Burocracia pública na construção do Brasil. Disponível em: http://www.bresserpereira.org.br/BOOKS/Burocracia_Publica_construcao_Brasil.pdf (acesso em 08/01/2012), p. 19.	INDEFERIDO	-

Cargo: S06 - Auditoria

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
28 - Gab.:V	D	Na afirmação apontada como correta pelo gabarito, onde deveria constar a palavra "inviável" constou a palavra "viável", de modo que a alternativa se mostra equivocada, porque divorciada do texto do art. 5º, LXXI, da CF, no qual se baseara.	DEFERIDO	ANULADA
31 - Gab.:V	С	O gabarito não merece reforma, pois a assertiva apontada como correta encontra amparo no art. 37, <i>caput</i> , e inciso XXI, da CF, nos termos inclusive de sua interpretação pela doutrina administrativista (cf. BANDEIRA DE MELO, Celso Antônio. <i>Curso de Direito Administrativo</i> , 28ª ed. São Paulo: Malheiros, 2011, p. 543).		-
34 - Gab.:V	E	A questão, que aborda o item do edital "a trajetória de conceitos e práticas relativas ao servidor público", encontra-se plenamente de acordo com o entendimento manifestado por autorizada doutrina a respeito do tema e do conceito cobrado, não havendo reparos a serem realizados. A esse respeito confira-se: BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. Burocracia pública na construção do Brasil. Disponível em: http://www.bresserpereira.org.br/BOOKS/Burocracia Publica construção Brasil.pdf (acesso em	INDEFERIDO	-

	1		
		08/01/2012), p. 19.	
		// F	

Cargo: S07 - Biblioteconomia

Disciplina: NOÇOES DE ADM PUBL MUNIC

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
28 - Gab.:V	D	Na afirmação apontada como correta pelo gabarito, onde deveria constar a palavra "inviável" constou a palavra "viável", de modo que a alternativa se mostra equivocada, porque divorciada do texto do art. 5º, LXXI, da CF, no qual se baseara.		ANULADA

Cargo: S08 - Biologia

Disciplina: NOÇOES DE ADM PUBL MUNIC

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
27 - Gab.:V	E	O gabarito deve ser mantido, pois a excepcional possibilidade de pena de morte, vale dizer, exceção ao direito à vida, encontra expressa previsão no texto constitucional (art. 5º, XLVII, alínea "a", da CF).		-

Cargo: S09 - Bioquímica

Disciplina: NOÇOES DE ADM PUBL MUNIC

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
28 - Gab.:V	D	Na afirmação apontada como correta pelo gabarito, onde deveria constar a palavra "inviável" constou a palavra "viável", de modo que a alternativa se mostra equivocada, porque divorciada do texto do art. 5º, LXXI, da CF, no qual se baseara.		ANULADA

Cargo: S10 - Redes e Comunicação de Dados

Disciplina: NOÇOES DE ADM PUBL MUNIC

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
28 - Gab.:V	D	Na afirmação apontada como correta pelo gabarito, onde deveria constar a palavra "inviável" constou a palavra "viável", de modo que a alternativa se mostra equivocada, porque divorciada do texto do art. 5º, LXXI, da CF, no qual se baseara.		ANULADA

Cargo: S11 - Contábil

Disciplina: NOÇOES DE ADM PUBL MUNIC

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
28 - Gab.:V	D	Na afirmação apontada como correta pelo gabarito, onde deveria constar a palavra "inviável" constou a palavra "viável", de modo que a alternativa se mostra equivocada, porque divorciada do texto do art. 5°, LXXI, da CF, no qual se baseara.	DEFERIDO	ANULADA
30 - Gab.:V	В	A hipótese que consta do enunciado se refere a ofensa ao princípio da moralidade administrativa, inserto no art. 37, <i>caput</i> , da CF, o que corrobora autorizada doutrina de direito constitucional(cf. TAVARES, André Ramos. <i>Curso de Direito Constitucional</i> , 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011, p. 1.339). Cumpre notar, aliás, que o princípio da legalidade não seria necessariamente ofendido, pois a conduta imoral descrita poderia ser inserida o campo da discricionariedade administrativa. Além disso, não se tratou de falta de motivação do ato, tampouco de ofensa ao devido processo legal.	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:V	E	A questão, que aborda o item do edital <i>"a trajetória de conceitos e práticas relativas ao servidor público"</i> , encontra-se plenamente de acordo com o entendimento manifestado por autorizada doutrina a respeito do tema e do conceito cobrado, não havendo reparos a serem realizados. A esse respeito confira-se: BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. <i>Burocracia pública na construção do Brasil.</i> Disponível em: http://www.bresserpereira.org.br/BOOKS/Burocracia_Publica_construcao_Brasil.pdf (acesso em 08/01/2012), p. 19.	INDEFERIDO	-

Cargo: S12 - Suporte Computacional

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:		
28 - Gab.:V	D	Na afirmação apontada como correta pelo gabarito, onde deveria constar a palavra "inviável" constou a palavra "viável", de modo que a alternativa se mostra equivocada, porque divorciada do texto do art. 5º, LXXI, da CF, no qual se baseara.	DEFERIDO	ANULADA		
34 - Gab.:V	E	A questão, que aborda o item do edital <i>"a trajetória de conceitos e práticas relativas ao servidor público"</i> , encontra-se plenamente de acordo com o entendimento manifestado por autorizada doutrina a respeito do tema e do conceito cobrado, não havendo reparos a serem realizados. A esse respeito confira-se: BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. <i>Burocracia pública na construção do Brasil.</i> Disponível em: http://www.bresserpereira.org.br/BOOKS/Burocracia Publica construção Brasil.pdf (acesso em 08/01/2012), p. 19.	INDEFERIDO	-		

Cargo: S13 - Cirurgiao Dentista

Disciplina: NOÇOES DE ADM PUBL MUNIC

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
28 - Gab.:V	D	Na afirmação apontada como correta pelo gabarito, onde deveria constar a palavra "inviável" constou a palavra "viável", de modo que a alternativa se mostra equivocada, porque divorciada do texto do art. 5º, LXXI, da CF, no qual se baseara.	DEFERIDO	ANULADA

Cargo: S15 - Enfermagem

Disciplina: NOÇOES DE ADM PUBL MUNIC

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
28 - Gab.:V	D	Na afirmação apontada como correta pelo gabarito, onde deveria constar a palavra "inviável" constou a palavra "viável", de modo que a alternativa se mostra equivocada, porque divorciada do texto do art. 5º, LXXI, da CF, no qual se baseara.		ANULADA

Cargo: S17 - Engenharia Civil

Disciplina: NOÇOES DE ADM PUBL MUNIC

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
28 - Gab.:V	D	Na afirmação apontada como correta pelo gabarito, onde deveria constar a palavra "inviável" constou a palavra "viável", de modo que a alternativa se mostra equivocada, porque divorciada do texto do art. 5º, LXXI, da CF, no qual se baseara.	DEFERIDO	ANULADA

Cargo: S18 - Engenharia Elétrica

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
28 - Gab.:V	D	Na afirmação apontada como correta pelo gabarito, onde deveria constar a palavra "inviável" constou a palavra "viável", de modo que a alternativa se mostra equivocada, porque divorciada do texto do art. 5º, LXXI, da CF, no qual se baseara.		ANULADA

Cargo: S23 - Geoprocessamento

Disciplina: NOÇOES DE ADM PUBL MUNIC

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
27 - Gab.:W	А	O gabarito deve ser mantido, pois a excepcional possibilidade de pena de morte, vale dizer, exceção ao direito à vida, encontra expressa previsão no texto constitucional (art. 5º, XLVII, alínea "a", da CF).	INDEFERIDO	-
28 - Gab.:W	E	Na afirmação apontada como correta pelo gabarito, onde deveria constar a palavra "inviável" constou a palavra "viável", de modo que a alternativa se mostra equivocada, porque divorciada do texto do art. 5º, LXXI, da CF, no qual se baseara.	DEFERIDO	ANULADA
30 - Gab.:W	С	A hipótese que consta do enunciado se refere a ofensa ao princípio da moralidade administrativa, inserto no art. 37, <i>caput</i> , da CF, o que corrobora autorizada doutrina de direito constitucional(cf. TAVARES, André Ramos. <i>Curso de Direito Constitucional</i> , 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011, p. 1.339). Cumpre notar, aliás, que o princípio da legalidade não seria necessariamente ofendido, pois a conduta imoral descrita poderia ser inserida o campo da discricionariedade administrativa. Além disso, não se tratou de falta de motivação do ato, tampouco de ofensa ao devido processo legal.	INDEFERIDO	-
31 - Gab.:W	D	O gabarito não merece reforma, pois a assertiva apontada como correta encontra amparo no art. 37, <i>caput</i> , e inciso XXI, da CF, nos termos inclusive de sua interpretação pela doutrina administrativista (cf. BANDEIRA DE MELO, Celso Antônio. <i>Curso de Direito Administrativo</i> , 28ª ed. São Paulo: Malheiros, 2011, p. 543).	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:W	А	A questão, que aborda o item do edital <i>"a trajetória de conceitos e práticas relativas ao servidor público"</i> , encontra-se plenamente de acordo com o entendimento manifestado por autorizada doutrina a respeito do tema e do conceito cobrado, não havendo reparos a serem realizados. A esse respeito confira-se: BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. <i>Burocracia pública na construção do Brasil.</i> Disponível em: http://www.bresserpereira.org.br/BOOKS/Burocracia_Publica_construcao_Brasil.pdf (acesso em 08/01/2012), p. 19.	INDEFERIDO	-

Cargo: S24 - Informações e Pesquisas

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
26 - Gab.:W	D	A afirmativa apontada como correta pelo gabarito funda-se na norma expressa do art. 5º, XIV, da CF, importando lembrar, outrossim, que ninguém é obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma		-

		coisa senão em virtude de lei (art. 5º, II, da CF), a qual, por sua vez, deve respeitar os ditames constitucionais.		
28 - Gab.:V	D	Na afirmação apontada como correta pelo gabarito, onde deveria constar a palavra "inviável" constou a palavra "viável", de modo que a alternativa se mostra equivocada, porque divorciada do texto do art. 5º, LXXI, da CF, no qual se baseara.	DEFERIDO	ANULADA
28 - Gab.:W	E	Na afirmação apontada como correta pelo gabarito, onde deveria constar a palavra "inviável" constou a palavra "viável", de modo que a alternativa se mostra equivocada, porque divorciada do texto do art. 5º, LXXI, da CF, no qual se baseara.	DEFERIDO	ANULADA
28 - Gab.:X	С	Na afirmação apontada como correta pelo gabarito, onde deveria constar a palavra "inviável" constou a palavra "viável", de modo que a alternativa se mostra equivocada, porque divorciada do texto do art. 5º, LXXI, da CF, no qual se baseara.	DEFERIDO	ANULADA
30 - Gab.:W	С	A hipótese que consta do enunciado se refere a ofensa ao princípio da moralidade administrativa, inserto no art. 37, <i>caput</i> , da CF, o que corrobora autorizada doutrina de direito constitucional(cf. TAVARES, André Ramos. <i>Curso de Direito Constitucional</i> , 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011, p. 1.339). Cumpre notar, aliás, que o princípio da legalidade não seria necessariamente ofendido, pois a conduta imoral descrita poderia ser inserida o campo da discricionariedade administrativa. Além disso, não se tratou de falta de motivação do ato, tampouco de ofensa ao devido processo legal.	INDEFERIDO	-
30 - Gab.:X	А	A hipótese que consta do enunciado se refere a ofensa ao princípio da moralidade administrativa, inserto no art. 37, <i>caput</i> , da CF, o que corrobora autorizada doutrina de direito constitucional(cf. TAVARES, André Ramos. <i>Curso de Direito Constitucional</i> , 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011, p. 1.339). Cumpre notar, aliás, que o princípio da legalidade não seria necessariamente ofendido, pois a conduta imoral descrita poderia ser inserida o campo da discricionariedade administrativa. Além disso, não se tratou de falta de motivação do ato, tampouco de ofensa ao devido processo legal.	INDEFERIDO	
31 - Gab.:V	С	O gabarito não merece reforma, pois a assertiva apontada como correta encontra amparo no art. 37, <i>caput</i> , e inciso XXI, da CF, nos termos inclusive de sua interpretação pela doutrina administrativista (cf. BANDEIRA DE MELO, Celso Antônio. <i>Curso de Direito Administrativo</i> , 28ª ed. São Paulo: Malheiros, 2011, p. 543).	Indeferido	-
31 - Gab.:W	D	O gabarito não merece reforma, pois a assertiva apontada como correta encontra amparo no art. 37, <i>caput</i> , e inciso XXI, da CF, nos termos inclusive de sua interpretação pela doutrina administrativista (cf. BANDEIRA DE MELO, Celso Antônio. <i>Curso de Direito Administrativo</i> , 28ª ed. São Paulo: Malheiros, 2011, p. 543).	Indeferido	-
31 - Gab.:X	В	O gabarito não merece reforma, pois a assertiva apontada como correta encontra amparo no art. 37, <i>caput</i> , e inciso XXI, da CF, nos termos inclusive de sua interpretação pela doutrina administrativista (cf. BANDEIRA DE MELO, Celso Antônio. <i>Curso de Direito Administrativo</i> , 28ª ed. São Paulo: Malheiros, 2011, p. 543).	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:V	E	A questão, que aborda o item do edital "a trajetória de conceitos e práticas relativas ao servidor público", encontra-se plenamente de acordo com o entendimento manifestado por autorizada	INDEFERIDO	-

		doutrina a respeito do tema e do conceito cobrado, não havendo reparos a serem realizados. A esse respeito confira-se: BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. <i>Burocracia pública na construção do Brasil.</i> Disponível em: http://www.bresserpereira.org.br/BOOKS/Burocracia_Publica_construcao_Brasil.pdf (acesso em 08/01/2012), p. 19.		
34 - Gab.:W	A	A questão, que aborda o item do edital <i>"a trajetória de conceitos e práticas relativas ao servidor público"</i> , encontra-se plenamente de acordo com o entendimento manifestado por autorizada doutrina a respeito do tema e do conceito cobrado, não havendo reparos a serem realizados. A esse respeito confira-se: BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. <i>Burocracia pública na construção do Brasil.</i> Disponível em: http://www.bresserpereira.org.br/BOOKS/Burocracia_Publica_construcao_Brasil.pdf (acesso em 08/01/2012), p. 19.	INDEFERIDO	1
34 - Gab.:X	D	A questão, que aborda o item do edital <i>"a trajetória de conceitos e práticas relativas ao servidor público"</i> , encontra-se plenamente de acordo com o entendimento manifestado por autorizada doutrina a respeito do tema e do conceito cobrado, não havendo reparos a serem realizados. A esse respeito confira-se: BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. <i>Burocracia pública na construção do Brasil.</i> Disponível em: http://www.bresserpereira.org.br/BOOKS/Burocracia_Publica_construcao_Brasil.pdf (acesso em 08/01/2012), p. 19.	INDEFERIDO	-

Cargo: S26 - Médico

Disciplina: NOÇOES DE ADM PUBL MUNIC

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
28 - Gab.:V	D	Na afirmação apontada como correta pelo gabarito, onde deveria constar a palavra "inviável" constou a palavra "viável", de modo que a alternativa se mostra equivocada, porque divorciada do texto do art. 5º, LXXI, da CF, no qual se baseara.		ANULADA

Cargo: S27 - Pedagogia

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
26 - Gab.:V		A afirmativa apontada como correta pelo gabarito funda-se na norma expressa do art. 5º, XIV, da CF, importando lembrar, outrossim, que ninguém é obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei (art. 5º, II, da CF), a qual, por sua vez, deve respeitar os ditames constitucionais.	INDEFERIDO	-

26 - Gab.:X	В	A afirmativa apontada como correta pelo gabarito funda-se na norma expressa do art. 5º, XIV, da CF, importando lembrar, outrossim, que ninguém é obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei (art. 5º, II, da CF), a qual, por sua vez, deve respeitar os ditames constitucionais.	INDEFERIDO	-
27 - Gab.:V	E	O gabarito deve ser mantido, pois a excepcional possibilidade de pena de morte vale dizer, exceção ao direito à vida, encontra expressa previsão no texto constitucional (art. 5º, XLVII, alínea "a", da CF).	INDEFERIDO	-
27 - Gab.:W	А	O gabarito deve ser mantido, pois a excepcional possibilidade de pena de morte, vale dizer, exceção ao direito à vida, encontra expressa previsão no texto constitucional (art. 5º, XLVII, alínea "a", da CF).	INDEFERIDO	-
27 - Gab.:X	D	O gabarito deve ser mantido, pois a excepcional possibilidade de pena de morte, vale dizer, exceção ao direito à vida, encontra expressa previsão no texto constitucional (art. 5º, XLVII, alínea "a", da CF).	INDEFERIDO	-
27 - Gab.:Y	В	O gabarito deve ser mantido, pois a excepcional possibilidade de pena de morte, vale dizer, exceção ao direito à vida, encontra expressa previsão no texto constitucional (art. 5º, XLVII, alínea "a", da CF).	INDEFERIDO	-
28 - Gab.:W	E	Na afirmação apontada como correta pelo gabarito, onde deveria constar a palavra "inviável" constou a palavra "viável", de modo que a alternativa se mostra equivocada, porque divorciada do texto do art. 5º, LXXI, da CF, no qual se baseara.	DEFERIDO	ANULADA
28 - Gab.:X	С	Na afirmação apontada como correta pelo gabarito, onde deveria constar a palavra "inviável" constou a palavra "viável", de modo que a alternativa se mostra equivocada, porque divorciada do texto do art. 5º, LXXI, da CF, no qual se baseara.	DEFERIDO	ANULADA
28 - Gab.:Y	А	Na afirmação apontada como correta pelo gabarito, onde deveria constar a palavra "inviável" constou a palavra "viável", de modo que a alternativa se mostra equivocada, porque divorciada do texto do art. 5º, LXXI, da CF, no qual se baseara.	DEFERIDO	ANULADA
30 - Gab.:V	В	A hipótese que consta do enunciado se refere a ofensa ao princípio da moralidade administrativa, inserto no art. 37, <i>caput</i> , da CF, o que corrobora autorizada doutrina de direito constitucional(cf. TAVARES, André Ramos. <i>Curso de Direito Constitucional</i> , 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011, p. 1.339). Cumpre notar, aliás, que o princípio da legalidade não seria necessariamente ofendido, pois a conduta imoral descrita poderia ser inserida o campo da discricionariedade administrativa. Além disso, não se tratou de falta de motivação do ato, tampouco de ofensa ao devido processo legal.	INDEFERIDO	-
30 - Gab.:W	С	A hipótese que consta do enunciado se refere a ofensa ao princípio da moralidade administrativa, inserto no art. 37, <i>caput</i> , da CF, o que corrobora autorizada doutrina de direito constitucional(cf. TAVARES, André Ramos. <i>Curso de Direito Constitucional</i> , 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011, p. 1.339). Cumpre notar, aliás, que o princípio da legalidade não seria necessariamente ofendido, pois a conduta imoral descrita poderia ser inserida o campo da discricionariedade administrativa. Além disso, não se tratou de falta de motivação do ato, tampouco de ofensa ao devido processo legal.	INDEFERIDO	-

30 - Gab.:X	А	A hipótese que consta do enunciado se refere a ofensa ao princípio da moralidade administrativa, inserto no art. 37, <i>caput</i> , da CF, o que corrobora autorizada doutrina de direito constitucional(cf. TAVARES, André Ramos. <i>Curso de Direito Constitucional</i> , 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011, p. 1.339). Cumpre notar, aliás, que o princípio da legalidade não seria necessariamente ofendido, pois a conduta imoral descrita poderia ser inserida o campo da discricionariedade administrativa. Além disso, não se tratou de falta de motivação do ato, tampouco de ofensa ao devido processo legal.	INDEFERIDO	-
30 - Gab.:Y	D	A hipótese que consta do enunciado se refere a ofensa ao princípio da moralidade administrativa, inserto no art. 37, <i>caput</i> , da CF, o que corrobora autorizada doutrina de direito constitucional(cf. TAVARES, André Ramos. <i>Curso de Direito Constitucional</i> , 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011, p. 1.339). Cumpre notar, aliás, que o princípio da legalidade não seria necessariamente ofendido, pois a conduta imoral descrita poderia ser inserida o campo da discricionariedade administrativa. Além disso, não se tratou de falta de motivação do ato, tampouco de ofensa ao devido processo legal.	INDEFERIDO	-
31 - Gab.:V	С	O gabarito não merece reforma, pois a assertiva apontada como correta encontra amparo no art. 37, <i>caput</i> , e inciso XXI, da CF, nos termos inclusive de sua interpretação pela doutrina administrativista (cf. BANDEIRA DE MELO, Celso Antônio. <i>Curso de Direito Administrativo</i> , 28ª ed. São Paulo: Malheiros, 2011, p. 543).	INDEFERIDO	-
31 - Gab.:W	D	O gabarito não merece reforma, pois a assertiva apontada como correta encontra amparo no art. 37, <i>caput</i> , e inciso XXI, da CF, nos termos inclusive de sua interpretação pela doutrina administrativista (cf. BANDEIRA DE MELO, Celso Antônio. <i>Curso de Direito Administrativo</i> , 28ª ed. São Paulo: Malheiros, 2011, p. 543).	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:V	С	A alternativa apontada como correta pelo gabarito encontra amparo expresso no art. 35, IV, da Lei Complementar 93/93 (Lei Orgânica do Ministério Público do Estado de Rondônia)	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:Y	В	A questão, que aborda o item do edital "a trajetória de conceitos e práticas relativas ao servidor público", encontra-se plenamente de acordo com o entendimento manifestado por autorizada doutrina a respeito do tema e do conceito cobrado, não havendo reparos a serem realizados. A esse respeito confira-se: BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. Burocracia pública na construção do Brasil. Disponível em: http://www.bresserpereira.org.br/BOOKS/Burocracia_Publica_construcao_Brasil.pdf (acesso em 08/01/2012), p. 19.	INDEFERIDO	-
28 - Gab.:V	D	Na afirmação apontada como correta pelo gabarito, onde deveria constar a palavra "inviável" constou a palavra "viável", de modo que a alternativa se mostra equivocada, porque divorciada do texto do art. 5º, LXXI, da CF, no qual se baseara.	DEFERIDO	ANULADA

Cargo: S29 - Processual

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
26 - Gab.:X	В	A afirmativa apontada como correta pelo gabarito funda-se na norma expressa do art. 5º, XIV, da CF, importando lembrar, outrossim, que ninguém é obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei (art. 5º, II, da CF), a qual, por sua vez, deve respeitar os ditames constitucionais.		-
27 - Gab.:V	E	O gabarito deve ser mantido, pois a excepcional possibilidade de pena de morte, vale dizer, exceção ao direito à vida, encontra expressa previsão no texto constitucional (art. 5º, XLVII, alínea "a", da CF).		-
28 - Gab.:X	С	Na afirmação apontada como correta pelo gabarito, onde deveria constar a palavra "inviável" constou a palavra "viável", de modo que a alternativa se mostra equivocada, porque divorciada do texto do art. 5º, LXXI, da CF, no qual se baseara.	DEFERIDO	ANULADA
28 - Gab.:Y	А	Na afirmação apontada como correta pelo gabarito, onde deveria constar a palavra "inviável" constou a palavra "viável", de modo que a alternativa se mostra equivocada, porque divorciada do texto do art. 5º, LXXI, da CF, no qual se baseara.	DEFERIDO	ANULADA
30 - Gab.:W	С	A hipótese que consta do enunciado se refere a ofensa ao princípio da moralidade administrativa, inserto no art. 37, <i>caput</i> , da CF, o que corrobora autorizada doutrina de direito constitucional(cf. TAVARES, André Ramos. <i>Curso de Direito Constitucional</i> , 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011, p. 1.339). Cumpre notar, aliás, que o princípio da legalidade não seria necessariamente ofendido, pois a conduta imoral descrita poderia ser inserida o campo da discricionariedade administrativa. Além disso, não se tratou de falta de motivação do ato, tampouco de ofensa ao devido processo legal.	INDEFERIDO	-
30 - Gab.:X	А	A hipótese que consta do enunciado se refere a ofensa ao princípio da moralidade administrativa, inserto no art. 37, <i>caput</i> , da CF, o que corrobora autorizada doutrina de direito constitucional(cf. TAVARES, André Ramos. <i>Curso de Direito Constitucional</i> , 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011, p. 1.339). Cumpre notar, aliás, que o princípio da legalidade não seria necessariamente ofendido, pois a conduta imoral descrita poderia ser inserida o campo da discricionariedade administrativa. Além disso, não se tratou de falta de motivação do ato, tampouco de ofensa ao devido processo legal.	INDEFERIDO	-

30 - Gab.:Y	D	A hipótese que consta do enunciado se refere a ofensa ao princípio da moralidade administrativa, inserto no art. 37, <i>caput</i> , da CF, o que corrobora autorizada doutrina de direito constitucional(cf. TAVARES, André Ramos. <i>Curso de Direito Constitucional</i> , 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011, p. 1.339). Cumpre notar, aliás, que o princípio da legalidade não seria necessariamente ofendido, pois a conduta imoral descrita poderia ser inserida o campo da discricionariedade administrativa. Além disso, não se tratou de falta de motivação do ato, tampouco de ofensa ao devido processo legal.	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:V	E	A questão, que aborda o item do edital "a trajetória de conceitos e práticas relativas ao servidor público", encontra-se plenamente de acordo com o entendimento manifestado por autorizada doutrina a respeito do tema e do conceito cobrado, não havendo reparos a serem realizados. A esse respeito confira-se: BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. Burocracia pública na construção do Brasil. Disponível em: http://www.bresserpereira.org.br/BOOKS/Burocracia_Publica_construcao_Brasil.pdf (acesso em 08/01/2012), p. 19.	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:W	А	A questão, que aborda o item do edital "a trajetória de conceitos e práticas relativas ao servidor público", encontra-se plenamente de acordo com o entendimento manifestado por autorizada doutrina a respeito do tema e do conceito cobrado, não havendo reparos a serem realizados. A esse respeito confira-se: BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. Burocracia pública na construção do Brasil. Disponível em: http://www.bresserpereira.org.br/BOOKS/Burocracia_Publica_construcao_Brasil.pdf (acesso em 08/01/2012), p. 19.	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:X	D	A questão, que aborda o item do edital "a trajetória de conceitos e práticas relativas ao servidor público", encontra-se plenamente de acordo com o entendimento manifestado por autorizada doutrina a respeito do tema e do conceito cobrado, não havendo reparos a serem realizados. A esse respeito confira-se: BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. Burocracia pública na construção do Brasil. Disponível em: http://www.bresserpereira.org.br/BOOKS/Burocracia_Publica_construcao_Brasil.pdf (acesso em 08/01/2012), p. 19.	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:Y	В	A questão, que aborda o item do edital "a trajetória de conceitos e práticas relativas ao servidor público", encontra-se plenamente de acordo com o entendimento manifestado por autorizada doutrina a respeito do tema e do conceito cobrado, não havendo reparos a serem realizados. A esse respeito confira-se: BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. Burocracia pública na construção do Brasil. Disponível em: http://www.bresserpereira.org.br/BOOKS/Burocracia_Publica_construcao_Brasil.pdf (acesso em 08/01/2012), p. 19.	INDEFERIDO	-

Cargo: S30 - Psicologia

Disciplina: NOÇOES DE ADM PUBL MUNIC

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
26 - Gab.:W	D	A afirmativa apontada como correta pelo gabarito funda-se na norma expressa do art. 5º, XIV, da CF, importando lembrar, outrossim, que ninguém é obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei (art. 5º, II, da CF), a qual, por sua vez, deve respeitar os ditames constitucionais.	INDEFERIDO	-
27 - Gab.:V	E	O gabarito deve ser mantido, pois a excepcional possibilidade de pena de morte, vale dizer, exceção ao direito à vida, encontra expressa previsão no texto constitucional (art. 5º, XLVII, alínea "a", da CF).	INDEFERIDO	-
27 - Gab.:W	А	O gabarito deve ser mantido, pois a excepcional possibilidade de pena de morte, vale dizer, exceção ao direito à vida, encontra expressa previsão no texto constitucional (art. 5º, XLVII, alínea "a", da CF).	INDEFERIDO	-
28 - Gab.:V	D	Na afirmação apontada como correta pelo gabarito, onde deveria constar a palavra "inviável" constou a palavra "viável", de modo que a alternativa se mostra equivocada, porque divorciada do texto do art. 5º, LXXI, da CF, no qual se baseara.	DEFERIDO	ANULADA
28 - Gab.:W	E	Na afirmação apontada como correta pelo gabarito, onde deveria constar a palavra "inviável" constou a palavra "viável", de modo que a alternativa se mostra equivocada, porque divorciada do texto do art. 5º, LXXI, da CF, no qual se baseara.	DEFERIDO	ANULADA
31 - Gab.:V	С	O gabarito não merece reforma, pois a assertiva apontada como correta encontra amparo no art. 37, <i>caput</i> , e inciso XXI, da CF, nos termos inclusive de sua interpretação pela doutrina administrativista (cf. BANDEIRA DE MELO, Celso Antônio. <i>Curso de Direito Administrativo</i> , 28ª ed. São Paulo: Malheiros, 2011, p. 543).	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:W	А	A questão, que aborda o item do edital "a trajetória de conceitos e práticas relativas ao servidor público", encontra-se plenamente de acordo com o entendimento manifestado por autorizada doutrina a respeito do tema e do conceito cobrado, não havendo reparos a serem realizados. A esse respeito confira-se: BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. Burocracia pública na construção do Brasil. Disponível em: http://www.bresserpereira.org.br/BOOKS/Burocracia_Publica_construcao_Brasil.pdf (acesso em 08/01/2012), p. 19.	INDEFERIDO	-

Cargo: S31 - Redação

	Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou	Gabarito mudado para:
Questao	Original		Indeferido)	Jasan Madado para	

27 - Gab.:V	E	O gabarito deve ser mantido, pois a excepcional possibilidade de pena de morte, vale dizer, exceção ao direito à vida, encontra expressa previsão no texto constitucional (art. 5º, XLVII, alínea "a", da CF).		-
28 - Gab.:V		Na afirmação apontada como correta pelo gabarito, onde deveria constar a palavra "inviável" constou a palavra "viável", de modo que a alternativa se mostra equivocada, porque divorciada do texto do art. 5º, LXXI, da CF, no qual se baseara.		ANULADA
33 - Gab.:V	С	A alternativa apontada como correta pelo gabarito encontra amparo expresso no art. 35, IV, da Lei Complementar 93/93 (Lei Orgânica do Ministério Público do Estado de Rondônia)	INDEFERIDO	-

Cargo: S32 - Sistemas

Disciplina: NOÇOES DE ADM PUBL MUNIC

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
34 - Gab.:V	E	A questão, que aborda o item do edital <i>"a trajetória de conceitos e práticas relativas ao servidor público"</i> , encontra-se plenamente de acordo com o entendimento manifestado por autorizada doutrina a respeito do tema e do conceito cobrado, não havendo reparos a serem realizados. A esse respeito confira-se: BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. <i>Burocracia pública na construção do Brasil.</i> Disponível em: http://www.bresserpereira.org.br/BOOKS/Burocracia_Publica_construcao_Brasil.pdf (acesso em 08/01/2012), p. 19.	INDEFERIDO	-

Cargo: S33 - Suporte Computacional

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
28 - Gab.:V	D	Na afirmação apontada como correta pelo gabarito, onde deveria constar a palavra "inviável" constou a palavra "viável", de modo que a alternativa se mostra equivocada, porque divorciada do texto do art. 5º, LXXI, da CF, no qual se baseara.		ANULADA
33 - Gab.:V	С	A alternativa apontada como correta pelo gabarito encontra amparo expresso no art. 35, IV, da Lei Complementar 93/93 (Lei Orgânica do Ministério Público do Estado de Rondônia)	INDEFERIDO	-

Cargo: S01 - Administração

Disciplina: CONHEC ESPECIFICOS

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
36 - Gab.:W	С	A resposta correta tem base no Art. 22 da Constituição atualizada do estão de Rondônia. "Art. 22. O servidor público que seja responsável legal e cuide diretamente de portador de necessidade especial que, comprovadamente, necessite de assistência permanente, independentemente de estar sob tratamento terapêutico, terá redução de 50% (cinqüenta por cento) de sua carga horária de trabalho, sem prejuízo de sua integral remuneração. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 44, de 05/07/2006) § 1°. Para fins de concessão do benefício de que trata este artigo, considera-se portador de necessidade especial, a pessoa de qualquer idade portadora de deficiência física ou mental comprovada e que tenha dependência sócio-educacional e econômica do servidor público. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 44, de 05/07/2006"	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:V	D	O texto constitucional do Art. 38 traz como correta a opção "D". Assim, não há opção INCORRETA na questão.	DEFERIDO	ANULADA
47 - Gab.:W	E	O texto constitucional do Art. 38 traz como correta a opção "E". Assim, não há opção INCORRETA na questão.	DEFERIDO	ANULADA
56 - Gab.:W	В	O texto da opção "B" propõe que o ressarcimento será até o limite do valor do dano, dando margem à possibilidade de um ressarcimento parcial do dano, quando o texto legal reza que o ressarcimento deverá ser integral.	INDEFERIDO	-
58 - Gab.:V	В	A Lei 8.666/93 obriga que todos os contratos exijam como uma das cláusulas obrigatórias as garantias oferecidas para assegurar sua plena execução , quando exigidas. Apesar do início da execução estar inserido no todo, é obrigatório que no contrato esteja a garantia do todo.	INDEFERIDO	

Cargo: S03 - Sociologia

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
36 - Gab.:V	A	A bibliografia selecionada pela banca examinadora está de acordo com o conteúdo exigido. A questão elaborada contempla do conteúdo programático: valores, comportamento, indivíduo e sociedade. O autor Zygmunt Bauman reflete a sociedade em suas relações sociais, a perda de valores do indivíduo, e o quanto essas relações tornamse superficiais, transitórias, prejudicando a interação social.	INDEFERIDO	-

38 - Gab.:V	А	A questão abrange do conteúdo programático: Urbanização, Estado, Poder e Ideologia. O conteúdo programático não cita os autores, e sim os conceitos básicos, que podem ser abordados por autores clássicos ou contemporâneos a critério da banca. Nesse aspecto, buscou-se privilegiar, autores contemporâneos, para analisar o processo de urbanização através da revitalização do espaço urbano, fato este de abrangência nacional. A questão reflete, através dos autores, a perspectiva sociológica das relações de poder e os aspectos ideológicos em que a urbanização encontra-se inserida, o papel do Estado e o uso ideológico da revitalização.	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:V	В	O conteúdo programático contemplado na questão: valores, cultura brasileira. A bibliografia foi selecionada pela banca examinadora conforme o conteúdo programático, priorizando autores clássicos e contemporâneos na analise conceitual. A perspectiva sociológica da questão, abordada pelo autor, demonstra como valores e símbolos da cultura brasileira são administrados no cotidiano das relações sociais.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:V	E	A questão contempla do conteúdo programático: explicação e compreensão/ Fundamentos teórico-metodológicos. O conteúdo programático não cita os autores, e sim os conceitos básicos, que podem ser abordados por autores clássicos ou contemporâneos a critério da banca. Nesse aspecto, buscou-se privilegiar Marcel Mauss, clássico da Sociologia Francesa, responsável com Émile Durkheim, e após seu falecimento, com a Escola Sociológica Francesa, na criação, elaboração e aperfeiçoamento das categorias de entendimento sociológico, por exemplo, a noção de pessoa.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:V	E	A questão contempla o conteúdo programático: Cultura. O conteúdo programático não cita autores e sim os conceitos e temas sociológicos. A escolha dos autores, que refletem o conceito ou tema em questão é criteriosamente escolhida pela banca. O autor escolhido, Glifford Geertz, elaborou o conceito de cultura na perspectiva de Max Weber, na qual cultura é uma produção de significados produzidos e reproduzidos pelo homem, vivenciados em suas ideias e valores na sociedade.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:V	D	A grafia correta é Zygmunt Bauman e Anthony Giddens. Entretanto discordo do colocado pelo candidato, que desconhece os autores, como sociólogos contemporâneos da área de sociologia. Os autores são considerados contemporâneos e clássicos da sociologia, ambos, imprescindíveis, na reflexão sociológica sobre identidade e indivíduo na sociedade.	DEFERIDO	ANULADA
47 - Gab.:V	E	O conteúdo programático contemplado na questão foi: Sociedade, conflito, mudança social e interpretação do sentido. A bibliografia foi selecionada pela banca examinadora, de acordo com o conteúdo programático. Os teóricos são escolhidos na perspectiva clássica e/ou contemporânea. A questão abordou os conceitos, através do trabalho sociológico, de George Simmel, sobre as manifestações do indivíduo em situações específicas de interação social; o conflito é analisado como indispensável no processo de coesão social do grupo.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:V	D	A questão contempla do conteúdo programático: Educação, Dominação Social. O conteúdo programático, não cita autores, e sim os conceitos e temas sociológicos. A	INDEFERIDO	-

		escolha dos autores, que refletem o conceito ou tema em questão é criteriosamente escolhida pela banca com intuito de elaborar da melhor forma possível à questão. Através da perspectiva sociológica do autor em questão, podemos refletir a educação, como elemento de dominação social, e o papel transformador do intelectual, sua capacidade de contribuição nas mudanças sociais como intelectual orgânico, modificando relações de poder e dominação.	
51 - Gab.:V	A	A questão contempla do conteúdo programático: Sociedade e Educação; racionalidade e irracionalidade. O conteúdo programático não cita autores e sim conceitos e temas sociológicos. A escolha dos autores, que refletem o conceito ou tema em questão é criteriosamente escolhida pela banca. A perspectiva sociológica abordada na questão, pelo autor, Boaventura de Souza Santos, reflete o conhecimento e seu processo de racionalidade, que atualmente passa por mudanças de paradigmas. Os paradigmas da ciência foram colocados em questão diante das mudanças sócio-políticas e econômicas de amplitude global, assim como, de uma nova perspectiva crítica das instituições, a diversidade sócio-cultural e as interferências do global sobre o local. O paradigma que se coloca ao conhecimento hoje é um paradigma social que rompe as barreiras do senso comum <i>versus</i> conhecimento científico, com reflexo na valorização da diversidade e da vida.	-

Cargo: S04 - Arquitetura

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
36 - Gab.:V	В	A largura mínima para passagem entre duas cadeiras de rodas é 1,50 m de acordo com a NBR 9050 – O gabarito foi incorretamente preenchido sendo correta a alternativa C	DEFERIDO	С
45 - Gab.:V	E	De acordo com o livro AutoCAD 2007 – Alexander R. Justi – BRASPORT – Livros e multimídia Ltda. – Pág. 5 a 10 – em um arquivo podemos "ter diversas barras de layout, mas apenas uma de model". Portanto para cada alternativa: A) O AutoCAD não é auto-suficiente capaz de criar um desenho por si só, pois existe a necessidade de introdução de um controle específico. B) (Não) É possível a criação de mais de 5 (cinco) pranchas de apresentação por cada arquivo de AutoCAD. É possível a criação de várias pranchas de apresentação. C) É possível criar tantas pranchas de "paper space" quanto de "model space" em um mesmo arquivo de AutoCAD. O model space é somente um por arquivo. D) No aplicativo AutoCAD, existe um limite de área no "model space", determinado pela	INDEFERIDO	-

	capacidade do computador onde será instalado o programa. O limite do model não é dado pelo computador, pois a princípio seu limite é infinito. Se algum limite for dado é por aquele que cria o desenho		
58 - Gab.:V D	C) Para o dimensionamento de um pilar deve se conhecer o fck do concreto a ser utilizado e a carga que este pilar deverá suportar. De acordo com o livro: Concreto Armado Eu Te Amo para arquitetos – M.H.C. Botelho – Ed Edgard Blucher Ltda – Pág. 102 para o dimensionamento de um pilar não basta conhecer o fck do concreto a ser utilizado e a carga que este pilar deverá suportar. Deve se conhecer o tipo de aço e é fundamental conhecer o pé direito do pilar Portanto não se pode dimensionar um pilar com somente o fck do concreto e a carga, pois faltam elementos essenciais para o seu dimensionamento. Não é possível dimensionar um pilar sem se conhecer o fck do concreto, a carga, o tipo de aço e a altura do pilar. Não é se pode calcular o dimensionamento de um pilar de 3m igual a um de 10m de altura. D) A maior taxa de armadura de um pilar é de 8% de Ac (área de concreto).	INDEFERIDO	-

Cargo: S05 - Assistente Social
Disciplina: CONHEC ESPECIFICOS

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
39 - Gab.:V	В	A questão trata especificamente de questões relativas a todas as formas de exploração, violência e abuso, que se encontra no Artigo 16 — Prevenção contra a exploração, violência e abuso.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:W	В	A LEI Nº 11.520, DE 18 DE SETEMBRO DE 2007, consta a seguinte redação: § 10 A pensão especial de que trata o caput é personalíssima, não sendo transmissível a dependentes e herdeiros, e será devida a partir da entrada em vigor desta Lei.		-
52 - Gab.:V	D	A resposta que foi considerada é a constante da alternativa D: as pessoas, as suas circunstâncias e dentre elas seu núcleo de apoio primeiro, isto é, a família.	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:V	Α	Estatuto da Criança e do Adolescente - Capítulo V, Do Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho. Art. 60. É proibido qualquer trabalho a menor de quatorze anos de idade, salvo na condição de aprendiz.		-
55 - Gab.:W	В	Estatuto da Criança e do Adolescente - Capítulo V, Do Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho. Art. 60. É proibido qualquer trabalho a menor de quatorze anos de idade, salvo na condição de aprendiz.		-

Cargo: S06 - Auditoria

Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECIFICOS

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
39 - Gab.:V	E	Os créditos de liquidação duvidosa são ajustes dos valores contábeis de ativos e não são tratados na Norma citada pelo candidato.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:V	D	Tendo em vista que as alternativas não contemplam os lançamentos do sistema de compensação, a alternativa considerada correta no gabarito fica incorreta.	DEFERIDO	ANULADO
46 - Gab.:V	А	O conceito de independência contido na norma NBC PA 02 compreende a independência de pensamento e a aparência de independência.	INDEFERIDO	-

Cargo: S07 - BIBLIOTECONOMISTA

Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECIFICOS

Questão	Resposta Original	Justificativa	lConclusão	Gabarito m para:	nudado
45 - Gab.:V	В	No Brasil, a Biblioteca Nacional é a agência catalogadora que determina a entrada correta para as entidades brasileiras. Esta questão pode ser verificada no livro da autora Maria Tereza Reis Mendes, Cabeçalhos para entidades coletivas (2002, p. 11, 19 e 102). O Código de Catalogação AACR2 apresenta as entradas para as entidades de uma forma geral, sem ter a intenção de determinar a entrada de entidades relacionadas a países específicos. A única alternativa que apresenta uma entidade brasileira que não entra pela sigla é a alternativa B.	INDEFERIDO	-	

Cargo: S08 - Biologia

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
37 - Gab.:V	С	A justificativa da candidata está pautada no processo de especiação alopátrica, que é o contrário do processo de especiação simpátrica, citado na questão, que ocorre independentemente do isolamento geográfico.		-
38 - Gab.:V	D	A especificação no enunciado das características morfológicas da célula apoptótica invalida o gabarito oficial da questão, que se refere a uma alteração bioquímica da célula. Porém a alteração do gabarito para alternativa E, com sugerido pelo candidato, também não se aplica, uma vez que a origem do envoltório dos corpos apoptóticos é membrana celular, e não o envelope nuclear como apresentado na alternativa	DEFERIDO	ANULADA
40 - Gab.:V	В	Existe uma incompatibilidade entre os conteúdos explorados no recurso e na questão	INDEFERIDO	-

		relacionada. A questão 40 refere-se ao processo de respiração celular, enquanto que o recurso explora termos associados ao processo de divisão celular.		
42 - Gab.:V	D	A relação explorada pela questão, domínios fitogeográfios e riqueza de espécies, está diretamente relacionada com a altura total das colunas (valores do eixo das ordenadas), independentemente das suas composições (setores representados por diferentes tons de cinza).	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	D	A questão refere-se às características reprodutivas dos vegetais, em específico, a relação evolutiva entre esses e seus dispersores. Dessa forma, conforme apresentado por Raven e colaboradores, na obra Biologia Vegetal de grande circulação e aceitação no meio acadêmico, algumas características comuns das flores, como sua intensidade de coloração, são objetos desse processo evolutivo, e que nos casos dos morcegos, por serem animais noturnos, foram favorecidos os vegetais que apresentavam flores pouco vistosas.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:V	С	A Febre Amarela possui como agente etiológico um arbovírus pertencente ao gênero <i>Flavivirus</i> , família Flaviviridae, do tipo ARN, e não ADN como descrito no item B da questão. Além disso, a não especificação da relação entre o vetor e o ciclo da doença não tem prejuízo para análise da questão, uma vez que, o vetor concorrente para transmissão do vírus em áreas urbanas não foi citado em nenhuma alternativa, não restando dúvidas ao candidato sobre a veracidade do item C, conforme apresentado e divulgado no próprio canal de divulgação da doença hospedado no sítio do Ministério da Saúde http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/area.cfm?id_area=1552, acessado em 21/02/2012).	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:V	В	O sinal que dispara o processo de reparo por excisão é o reconhecimento de uma sequência GATC não metilada , caso contrário, como especificado no item C, o reparo por excisão na ocorre. Para o item D, a não especificação de que a cromátide irmã serve como molde para esse processo invalida o item.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:V	С	Há um erro na interpretação dos requerentes ao entender uma reação química somente como uma produtora de energia. Como definido no Biologia Molecular da Célula, Alberts — 5ª ed, p. 156-171, não importa o quão sofisticada é uma enzima, ela não pode fazer a reação química, que catalisa, mais nem menos favorável energeticamente. Ela não pode alterar a diferença em energia livre entre os substratos inicias e os produtos finais da reação. Como as simples interações de ligação, qualquer reação química apresenta um ponto de equilíbrio, no qual os fluxos da reação para frente e reversa são iguais, assim não ocorrem mudanças no total. A proporção das velocidades das reações, para frente e reversa, depende somente da concentração do substrato e seus produtos, sendo assim o ponto de equilíbrio se mantêm exatamente o mesmo se a reação é ou não catalisada por uma enzima.	INDEFERIDO	-
54 - Gab.:V	E	O SINAN é à base de dados do Ministério da Saúde, logo é por onde o órgão realiza parte de seu trabalho, seja na realização de pesquisas ou na elaboração de boletins informativos. Se considerarmos que no edital existia o seguinte item: Endemias; endemias importantes do Brasil; principais verminoses; protozooses e bacterioses brasileiras, o Ministério da Saúde se torna uma das referências para se determinar quais são as endemias brasileiras e quais	INDEFERIDO	-

		bacterioses são importantes no Brasil. Assim, o "conteúdo" abordado pela questão está referenciado no trabalho realizado pelo Ministério da Saúde do nosso país, sendo assim parte do edital.		
55 - Gab.:V	В	O enunciado da questão deixa claro que o ciclo hidrológico abordado é o do planeta pela seguinte introdução: "Apesar de maior parte da água de nosso <u>planeta</u> estar disposta nos oceanos, a quantidade de água em trânsito representando 0,08% do total, mas é essa percentagem que supre as necessidades para a sobrevivência dos organismos". Além disso, em nenhum momento, nenhuma alternativa ou o próprio enunciado explicita que a biota não interfere no ciclo geológico, mas que o ciclo geológico existiu antes, durante e existirá depois da presença de seres vivos em nosso planeta. (Fundamentos em Ecologia, Begon – 3ªed – Pg 427-428 - 2010).	INDEFERIDO	-
56 - Gab.:V	D	De acordo com Begon - Fundamentos em Ecologia — 3ª ed — 2010 e Ricklefs — A Economia da Natureza - 5ª ed. — 2003, livros de grande circulação e aceitação nos meios acadêmicos, os principais fatores que limitam a produtividade primária em ambientes aquáticos são: Nutrientes (particularmente nitrato e fosfato) e a intensidade de radiação solar, em nenhum momento o dióxido de carbono, apesar de ter seu papel reconhecido nesse processo, é citado como um fator limitante em seus capítulo dedicado ao fluxo de energia (Cap 6 e 10, respectivamente). Além disso, a forma com a questão foi elaborada, não implica na desconsideração do carbono com um fator importante, mas destaca como a literatura acadêmica discorre sobre o assunto, destacando com maior freqüência os impactos da intensidade luminosa e disponibilidade de nutriente sobre a produção primária de comunidades aquáticas. Dentro dessa perspectiva, só resta uma alternativa possível; D) Intensidade da radiação solar e quantidade de nutrientes.	INDEFERIDO	-
57 - Gab.:V	В	De acordo com Begon (Fundamentos em Ecologia – 3ªed, pg 129 - 2010) "o conceito moderno de nicho foi proposto por Hutchinson em 1957 e se refere às maneiras pelas quais tolerância e necessidades interagem na definição de condições e recursos necessários a um indivíduo ou uma espécie, a fim de cumprir seu modo de vida" Então, o estudo dos nichos fundamentais permite compreender o que realmente uma espécie necessita daquele habitat, permitindo assim que os pesquisadores possam analisar com mais clareza os efeitos provocados ou pela mudança de fatores bióticos (no caso da competição por exemplo) ou pela mudança de fatores abióticos (no caso de danos ambientais por exemplo). Além disso, um equívoco do requerente foi desconhecer o conceito de nicho fundamental dizendo que neste nicho a espécie em questão não tem convivência com outros seres vivos, podemos observar isso no próprio requerimento: "pois no nicho fundamental não é possível avaliar os efeitos da competição interespecífica, visto que neste nicho, apenas, os fatores abióticos são considerados para avaliar o comportamento fisiológico das espécies, sendo que o nicho fundamental é apenas uma situação teórica" na verdade o nicho fundamental de uma espécie é: combinações de condições e recursos que permite a ela existir, crescer e reproduzir, quando considerada isoladamente de qualquer outra espécie que possa prejudicar sua existência" (Fundamentos em Ecologia – 3ªed, Cap. 6 -2010). exatamente o que consta no gabarito do concurso para essa questão. Devemos ressaltar que no nicho fundamental há a convivência com outros seres vivos, mas estes não prejudicam sua existência.	INDEFERIDO	-

58 - Gab.:V	E	O livro Fundamentos em Ecologia, Begon, 3ª ed – 2010, traz o seguinte conceito: "Simbiose é o termo cunhado para tais associações físicas estreitas entre as espécies, nas quais um "simbionte" ocupa um hábitat fornecido por um "hospedeiro". De fato, porém, parasitos são geralmente excluídos desta categoria de simbiontes, a qual está reservada para interações onde haja ao menos a sugestão de mutualismo" Dessa maneira, entende-se que nem todas as formas de mutualismo são simbioses, mas sim todas as simbioses são formas de mutualismo. Logo o trecho do requerimento: "A questão 58 versa a respeito de relações de mutualismo, também chamadas de simbiose que é uma interação ecológica interespecífica, ou seja, entre organismos de diferentes espécies, ocorrendo de forma obrigatória e harmoniosa, permitindo vantagens recíprocas para as espécies envolvidas" está equivocado, de acordo com o autor citado acima. Assim, a alternativa: C) Peixes "limpadores" de outros organismos aquáticos. Só pode ser considerada como uma forma de mutualismo e não de simbiose já que não há uma associação física estreita entre as espécies.	INDEFERIDO	-
-------------	---	---	------------	---

Cargo: S09 - Bioquímica

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
36 - Gab.:V	D	Muitas análises realizadas no laboratório clínico são baseadas em medições de energia radiante <i>absorvida</i> ou <i>emitida</i> sob condições controladas. O termo "medida fotométrica" é utilizado em sua concepção genérica referindo-se a qualquer instrumento que mede a intensidade da luz. Instrumentos fotométricos medem a intensidade da luz de diversas maneiras. Além dos espectrofotômetros de absorção molecular, existem os fotômetros de chama (espectrofotômetro de emissão atômica), fotômetros de absorção atômica, e os fluorímetros (espectrofotômetro de emissão molecular). Especificamente, um espectrofotômetro mede a <i>absorção</i> de uma luz monocromática produzida por um monocromador. O fotômetro de chama mede a luz <i>emitida</i> por átomos individuais após sua queima, enquanto um fotômetro de absorção atômica mede a luz <i>absorvida</i> por átomos dissociados pelo calor. O fluorímetro mede a luz <i>emitida</i> por uma molécula em comprimento de onda específico após esta ter sido excitada por uma radiação eletromagnética de uma determinada energia. Desta forma, a espectroscopia pode ser classificada em quatro categorias principais: <i>absorção</i> ou <i>emissão</i> por moléculas, e <i>absorção</i> ou <i>emissão</i> por átomos.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:V	В	As anemias hemolíticas são classificadas por alterações da hemoglobina, alterações da membrana — incluindo nesta classificação a anemia esferocítica hereditária — ou alterações metabólicas. De acordo com esta classificação, diferentes avaliações devem ser realizadas para um diagnóstico preciso quanto a sua origem, ou seja, se intríseca, extrínseca ou autossômica. Uma abordagem útil para o diagnóstico das anemias hemolíticas pode ser baseada no local da destruição de eritrócitos (intravascular ou	INDEFERIDO	-

		extravascular), no local do defeito etiológico (eritrócito intracelular ou extracelular) e na natureza do defeito (adquirida ou hereditária). Os testes de fragilidade osmótica utilizam eritrócitos suspensos em soluções tamponadas com concentrações variadas de NaCl. Esferócitos e estomatócitos sofrem hemólise em concentração mais baixa de NaCl do que eritrócitos normais, sendo esta avaliação indicada para o diagnóstico da anemia esferocítica hereditária. Portanto, apesar desta última se tratar de uma anemia hemolítica, o teste que avalia a resistência osmótica de eritócitos é realizado para o diagnóstico específico deste tipo de anemia.		
41 - Gab.:V	В	O gênero <i>Entamoeba</i> é caracterizado pela presença de cromatina na membrana nuclear, uma das características apresentadas na descrição do protozoário intestinal da referida questão – " <i>cromatina distribuída de forma irregular ao longo da membrana nuclear</i> " – descartando assim as alternativas C e D, <i>lodamoeba bütschlii</i> e <i>Endolimax nana</i> , respectivamente. Para a diferenciação entre as espécies de <i>Entamoeba</i> , a avaliação deve ser feita tendo-se como base as características do cariossoma. Na <i>Entamoeba histolytica</i> , o cariossoma é pequeno e central, na <i>E. hartmanni</i> , o cariossoma é pequeno e excêntrico, enquanto na <i>E. coli</i> , o cariossoma é grande e excêntrico, conforme a descrição apresentada na questão: "cariossoma relativamente grande e localizado excentricamente".	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:V	В	Entre as alternativas apresentadas para a referida questão e associadas aos testes bioquímicos e parâmetros hematológicos descritos, apenas a alternativa B - <i>Doença de Gilbert</i> – é compatível com os dados apresentados. Esta doença pode ser descrita como uma hiperbilirrubinemia não-conjugada não-hemolítica familial (autossômica dominante com penetrância incompleta), intermitente, benigna, crônica, com aumentos evanescentes da bilirrubina não-conjugada sérica, que geralmente é descoberta em testes laboratoriais de rotina; é devida a transporte e conjugação defeituosos da bilirrubina não-conjugada.	INDEFERIDO	-
51 - Gab.:V	А	A bentiromida sofre clivagem da quimiotripsina pancreática, liberando ácido paraminobenzóico (PABA) no intestino delgado, que é medido em uma amostra de urina de 6 horas e cujo valor normal é maior que 60%. É digno de nota que o PABA é classificado como uma arilamina, ou seja, uma amina ligada a um anel aromático.	INDEFERIDO	-
56 - Gab.:V	В	Habitualmente, são suficientes três hemoculturas em 24 horas, colhidas separadamente. Uma só hemocultura pode levar a que uma bacteremia intermitente não seja diagnosticada e a colheita de apenas duas amostras poderá dificultar a interpretação clínica do isolamento de determinados microrganismos. A colheita de sangue não deve ser feita no pico febril.	INDEFERIDO	-
59 - Gab.:V	E	O Teste do Corante de Sabin-Feldman é o padrão ouro no diagnóstico laboratorial da toxoplasmose. Detecta-se basicamente IgG , que pode persistir por toda vida, conforme corretamente apresentado na alternativa B da questão. A exigência de organismos vivos para que possa ser realizado o torna pouco disponível. O teste com corante detecta anticorpos 1 a 2 semanas após o início da infecção e atinge um valor máximo para ≥ 1:1000 em 6 a 8 semanas, a seguir diminui durante meses ou anos para valores baixos	INDEFERIDO	-

		(1:4 – 1:64) que persistem por toda a vida do paciente; resultados falso-positivos ou falso- negativos são raros. Já a persistência de IgG no soro do lactente após 1 ano indica infecção congênita, caracterizando a alternativa E da referida questão como a alternativa incorreta.		
60 - Gab.:V	А	Entre as alternativas apresentadas na referida questão, a única que está relacionada à diminuição dos níveis de cloro é a alternativa A (acidose respiratória crônica). Em geral,o cloro se altera na mesma direção do sódio, exceto na acidose metabólica com depleção de bicarbonato e na alcalose metabólica com excesso de bicarbonato, quando o sódio sérico pode ser normal. As alternativas B, C, D e E referem-se a condições em que há aumento dos níveis de cloro.	INDEFERIDO	-

Cargo: S10 - Redes e Comunicação de Dados

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
37 - Gab.:V	В	Segundo o livro Informática Básica, autores: Renato da Costa e Robson Áquila, p233. Editora Impetus, 2009, seus autores mencionam que a radiodifusão alavancou as transmissões sem fio, além de permitir o envio de informações entre distâncias maiores, permitindo a transferência de dados mesmo sem campo de visão através de fenômenos físicos como reflexão, refração, difração e espelhamento. Ele mencionam ainda que a transmissão via rádio emite ondas eletromagnéticas através do ar em altas freqüências. O wi-fi é uma marca baseada no padrão 802.11, podendo utilizar transmissão ad hoc (direta entre equipamentos e válida somente naquele momento), mas com isso seu alcance se torna reduzido. Portanto a resposta correta (exceção) é a letra B, emitir ondas eletromagnéticas através do ar em baixas freqüências.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:V	A	Livro Informática para Concursos, autor Anderson Maggio, p. 171. Ed. Ciência Moderna, 2011. Seu autor menciona que na comutação orientada à conexão é utilizado o protocolo TCP provendo a qualidade de serviço (QoS) necessária às aplicações. São encontradas na camada de transporte o mapeamento de endereços de transporte em endereços de rede, o estabelecimento e a multiplexação de conexões, segmentação e concatenação de dados, recuperação de erros, controle de fluxo e de seqüenciamento fim a fim sobre cada conexão e monitoramento da qualidade dos serviços. Não foi dito no enunciado da questão que a qualidade de serviço só é realizada na camada de transporte e sim que em um comutação orientada à conexão, a QoS é realizada na camada de transporte. Portanto a resposta correta é a letra A, transporte.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:V	E	No livro Informática Conceitos Básicos, autor Fernando Velloso, p. 251. Ed. Campus, 2003, seu autor menciona que se as duas redes têm a mesma tecnologia (protocolo), um roteador que atua na camada 3 do modelo OSI, é capaz de promover a interligação.		-

		Portanto a resposta correta é a letra E, roteador que atue na camada três.		
50 - Gab.:V	E	No livro Informática Conceitos Básicos, autor Fernando Velloso, p. 255-256. Ed. Campus, 2003, seu autor menciona que o protocolo <i>frame-relay</i> é uma evolução tecnológica do X.25 capaz de suportar transmissões de grandes volumes de dados, portanto a sentença I é verdadeira. O protocolo PPP é um padrão voltado à conexão direta de computadores à Internet, através de linhas telefônicas discadas, portanto a sentença II é falsa pois menciona o <i>frame-relay</i> e não o PPP. Em relação ao <i>frame-relay</i> , seu protocolo de enlace de dados é o DL- <i>Core</i> , portanto a sentença III é verdadeira. Portanto a resposta correta é a letra E, I e III.	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:V	А	No livro Informática passo a passo para concursos públicos, autora Renata Miyagusku, p. 39-40. Ed. Digerati Books, 2008, sua autora menciona que o processo de swapping é o processo de alternar os dados entre a memória virtual e a memória RAM, conforme a necessidade de uso. Isso ocorre pelo fato de o acesso à memória virtual, ser muito lento, por isso, os dados requeridos pelo sistema sempre estarão na memória RAM (os dados alocados na memória virtual sempre estão "em espera". Portanto a sentença I é verdadeira. A definição dada na sentença II é referente a segmentação e não ao Swapping, sendo portanto falsa. A sentença III afirma que o método de paginação foi desenvolvido como forma de otimizar o swapping, fazendo com que somente as páginas mais utilizadas pelos processos fossem movidas para a memória virtual, aumentando a troca de dados entre a memória RAM e a memória virtual. Porém, somente as páginas menos utilizadas é que são movidas para a memória virtual, diminuindo a troca de dados (swapping) entre a memória RAM e a memória virtual.Portanto a sentença III é falsa. Logo a resposta correta é a letra A, I.	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:V	D	A bibliografia foi retirada do Livro Informática Básica, autores: Renato da Costa e Robson Áquila, p.226 Editora Impetus, RJ e do livro Informática Conceitos Básicos, autor Fernando Velloso, p. 220. Ed. Campus, 2003. No primeiro, seus autores alegam que as fibras óticas apresentam como desvantagem o fato de não fazer curvas acentuadas e ser muito caras. Como a opção C, alega apenas o fato de não fazerem curvas, esta opção torna-se incorreta o que faz com que a questão tenha duas respostas corretas. As fibras monomodo são mais caras e possuem instalação mais complexa, em contrapartida podem alcançar distâncias de até 80 Km enquanto as multímodo alcançam somente 550m. Portanto a opção D seria a resposta correta que estaria dizendo o contrário, ou seja, que as monomodo alcançam distâncias menores. A questão está anulada.	DEFERIDO.	ANULADA

Cargo: S11 – Contábil

Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECIFICOS

h				
Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:

36 - Gab.:V	E	Constam da ementa os itens "Contabilidade Geral: princípios fundamentais, conceito, objeto, finalidade, campo de aplicação." E tal matéria é contida, além de fazer parte da ementa fazem parte do conceitual necessário para exercer o cargo e constam do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.	INDEFERIDO	-
37 - Gab.:V	В	Constam da ementa os itens "Contabilidade Geral: princípios fundamentais, conceito, objeto, finalidade, campo de aplicação." E tal matéria é contida, além de fazer parte da ementa fazem parte do conceitual necessário para exercer o cargo e constam do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:V	А	A questão possui apenas uma alternativa correta, a que apresenta a forma de calcular o custo da mercadoria vendida quando é adotado o inventário periódico, afinal embora não haja a necessidade de realizar inventários periódicos para apurar o custo das mercadorias ainda assim será necessário realizar inventário para controlar os estoques de mercadorias.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:V	С	A questão não indica diretamente de quem é a responsabilidade pelo frete, entretanto como apresenta os valores da transação da empresa que adquiriu a mercadoria, fica subentendido que esse detalhamento se refere aos valores pagos por essa empresa. Afinal não estamos tratando dos custos da outra empresa que vendeu para ela.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:V	D	A alternativa correta que apresenta o lançamento contábil em questão é a que demonstra: Débito de R\$ 19.000, em Banco c/Movimento, débito de R\$ 1.000, em Encargos financeiros a apropriar e crédito de R\$ 20.000 em Duplicatas Descontadas, conforme fundamentação na obra de Iudícibus e Marion: Contabilidade Comercial editada em São Paulo pela Editora Atlas, em 2010 (Página 151)	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:V	В	A principal finalidade da empresa é a venda dos itens do imobilizado que são mantidos para venda. Entretanto adquiriu um item para aluguel e em um determinado momento decidiu vendê-lo. Portanto o enunciado permite o entendimento das operações que são atividades de investimento, operacionais ou de Financiamento.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:V	Е	De acordo com o § 1º do artigo Art. 165 d CF - A lei que instituir o plano plurianual estabelecerá as diretrizes, objetivos e metas da administração pública federal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada. Seu § 5º determina a composição da lei orçamentária anual, enquanto no 7º se determina a compatibilização entre o PPA e a LDO, a qual somente é possível graças a estrutura programática comum em ambos instrumentos, Tal entendimento é compatível com o descrito na obra de Piscitelli, R.B.; Timbó, M.Z.; Rosa, M.B.: Contabilidade Pública: uma abordagem da Administração Financeira Pública. 9ª edição. Editora Atlas. 2006 p. 100 e 101	INDEFERIDO	-
51 - Gab.:V	D	Quando a execução da despesa é inferior ao montante da arrecadação da receita ocorre um superávit da execução, de acordo com Silva, Lino Martins em sua obra Contabilidade Governamental na editora Atlas.	INDEFERIDO	-
56 - Gab.:V	С	O edital prevê o conteúdo "Escrituração das operações típicas das entidades públicas: do	DEFERIDO	ANULADO

sistema orçamentário, financeiro, patrimonial e de compensação" que é abordado na	
questão. Entretanto diante da diversidade de nomenclatura pode gerar dúvidas.	

Cargo: S12 - Suporte Computacional

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
37 - Gab.:V	A	No livro Informática para Concursos, autor Anderson Maggio, p. 166. Ed. Ciência Moderna, 2011, seu autor menciona que o RIP é um protocolo com algoritmo baseado em vetor de distância, ou seja, para ele o melhor caminho é aquele em que há um menor número de hops (saltos) entre a origem e o destino. Já o IGRP é um protocolo criado pela Cisco para solucionar as limitações do protocolo RIP, sendo baseado no algoritmo de estado de enlace, onde a escolha das rotas eram feitas com base em vários fatores, sendo que o número de hops é apenas um desses fatores e passou a ter uma importância menor. Portanto a resposta correta é a letra A, RIP.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:V	D	No livro Informática para Concursos, autor Anderson Maggio, p. 184. Ed. Ciência Moderna, 2011, seu autor menciona que os endereços IP classe B possuem endereço inicial 128.0.0.0 e endereço final 191.255.0.0. Portanto a resposta correta é a letra D, 128.0.0.0 e 191.255.0.0.		-
42 - Gab.:V	С	No livro Informática para Concursos, autor Anderson Maggio, p. 188-189. Ed. Ciência Moderna, 2011, seu autor menciona que na notação CIDR, o número 24 após a barra no endereço IP significa a quantidade de bits um que a máscara possui para identificar a rede. Na questão seriam 24 bits dispostos em três octetos, o que geraria a máscara 255.255.255.0. Descontando do IP máximo (256) os 16 IPs utilizados teremos 240. Porém, cabe lembrar que o endereço inicial será configurado na interface do roteador que estará conectada ao respectivo cliente (não necessitando descontá-lo) e o endereço final será identificado como endereço de broadcast (devendo ser descontado), logo a faixa intermediária poderá ser utilizada livremente pelos clientes para distribuição em seus hosts internos. Portanto a máscara será 255.255.255.239, sendo a resposta certa a opção C, 255.255.255.239.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:V	D	No livro Informática para Concursos, autor Anderson Maggio, p. 211. Ed. Ciência Moderna, 2011, seu autor menciona que o serviço FTP permite a transferência de arquivos entre hosts, gerenciando as ações de download e de upload. Sua vulnerabilidade é idêntica ao do protocolo Telnet em que o username e a senha trafegam pela rede sem qualquer tipo de proteção. Ele menciona que ainda pior é a possibilidade de configuração que permite o uso desse serviço como anonymous (usuário anônimo), portanto a letra D é uma resposta (exceção) Quanto a porta o FTP utiliza normalmente as portas 20 e 21 (dados e controle), enquanto que o Telnet utiliza a porta 23. Portanto como a questão	DEFERIDO	ANULADA

		apresenta duas respostas que não são características desse protocolo, a questão está anulada.		
44 - Gab.:V	D	No livro Informática para Concursos, autor Anderson Maggio, p. 220. Ed. Ciência Moderna, 2011, seu autor menciona que nos firewalls pode haver filtragem de pacotes e filtragem de aplicação (proxies). Enquanto a filtragem de pacotes atua na conexão direta entre a rede interna e a externa, essa configuração não permite a comunicação direta entre as aplicações dessas duas pontas, realizando um trabalho conhecido por Proxy e, geralmente, filtra os pacotes de saída da rede. Atuam nas camadas mais altas do modelo OSI a partir da camada cinco sessão. Outra vantagem é a possibilidade de um monitoramento preciso e mais abrangente, contando com a criação de logs e o uso de diversas ferramentas de auditoria, além de antivírus e checagem de Black-lists. Portanto a opção correta é a letra D, atuar nas camadas mais altas do modelo OSI.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:V	E	Livro Informática para Concursos, autor Anderson Maggio, p. 222. Ed. Ciência Moderna, 2011. No edital consta Proxy e defesa de Perímetros do qual a DMZ encontra-se inclusa. As Zonas Desmilitarizadas ou Redes de Perímetro podem ser criadas durante a configuração de um firewall, pela criação de uma pequena rede entre a rede interna (confiável) e a rede externa (não confiável). É nessa porção intermediária que estão situados todos os hosts e servidores responsáveis pelos serviços que são acessados pela rede externa. Esse isolamento da rede interna limita a extensão dos eventuais danos causados por uma invasão e sua delimitação é realizada por firewalls que controlam os acessos entre as redes externas, internas e a DMZ, assim, temos dois firewalls, um filtrando pacotes entre a rede interna e a DMZ (geralmente um Proxy) e outro analisando pacotes entre a DMZ e a rede externa. Portanto a resposta correta é a letra E, disponibilizar normalmente um firewall baseado em filtragem de pacotes entre a rede interna e a DMZ.	INDEFERIDO	-
52 - Gab.:V	А	Livro Informática Conceitos Básicos, autor Fernando Velloso, p. 241. Ed. Campus, 2003. Seu autor menciona que um switch é um dispositivo comutador utilizado para segmentar redes locais em diferentes grupos físicos, garantindo a distribuição da banda entre os diversos domínios de competência. Por outro lado, os gateways, segundo Velloso (p.245) são capazes de interconectar redes de arquiteturas e protocolos de comunicação diferentes. Portanto a resposta correta é a letra A, distribuir a banda entre diversos domínios de competência.	INDEFERIDO	-
53 - Gab.:V	D	Livro Informática Conceitos Básicos, autor Fernando Velloso, p. 259. Ed. Campus, 2003. Seu autor, quando explica a DMZ menciona que a segurança recomenda que seja expressamente proibido qualquer acesso, de entrada ou de saída, permanente ou temporário, via telefônica comutada. Por outro lado, deve ser exigida autenticação de qualquer usuário e recomendado o uso de criptografia nas comunicações. Além disso, o roteador externo, o intermediador Proxy (servidor internet) e o roteador interno devem estar dentro da DMZ. Portanto a resposta correta é a letra D, seja proibido qualquer acesso de entrada ou de saída por via telefônica comutada.	INDEFERIDO	-

54 - Gab.:V	В	Segundo Fernando Velloso, p. 260, no livro Informática Conceitos Básicos, Ed. Campus, 2003, o método simétrico ou baseada em chave secreta utiliza uma mesma chave na origem e no destino (para codificar e decodificar). Nesse método, o número de chaves necessárias é igual ao quadrado do número de usuários do sistema. Na questão o enunciado estava claro e objetivo. Foi informado que existiam oito usuários utilizando o método, logo seriam necessárias 64 chaves. Cada chave simétrica gerada é necessária para a comunicação de cada par de usuários no sistema, independente do sistema operacional utilizado. Portanto a resposta correta é a letra B, 64.	INDEFERIDO	-
57 - Gab.:V	E	Livro Informática Básica, autores: Renato da Costa e Robson Áquila, p.275 Editora Impetus, 2009, seus autores mencionam que a apresentação do IPv6 é diferente, sendo adotada uma notação hexadecimal por ser impraticável a adoção da notação binária. Portanto a resposta correta é a letra E, hexadecimal.		-

Cargo: S33 - Suporte Computacional

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
37 - Gab.:V	A	No livro Informática para Concursos, autor Anderson Maggio, p. 166. Ed. Ciência Moderna, 2011, seu autor menciona que o RIP é um protocolo com algoritmo baseado em vetor de distância, ou seja, para ele o melhor caminho é aquele em que há um menor número de hops (saltos) entre a origem e o destino. Já o IGRP é um protocolo criado pela Cisco para solucionar as limitações do protocolo RIP, sendo baseado no algoritmo de estado de enlace, onde a escolha das rotas eram feitas com base em vários fatores, sendo que o número de hops é apenas um desses fatores e passou a ter uma importância menor. Portanto a resposta correta é a letra A, RIP.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:V	С	No livro Informática para Concursos, autor Anderson Maggio, p. 188-189. Ed. Ciência Moderna, 2011, seu autor menciona que na notação CIDR, o número 24 após a barra no endereço IP significa a quantidade de bits um que a máscara possui para identificar a rede. Na questão seriam 24 bits dispostos em três octetos, o que geraria a máscara 255.255.255.0. Descontando do IP máximo 256 os 16 IPs utilizados teremos 240. Porém, cabe lembrar que o endereço inicial será configurado na interface do roteador que estará conectada ao respectivo cliente (não necessitando descontá-lo) e o endereço final será identificado como endereço de broadcast (devendo ser descontado), logo a faixa intermediária poderá ser utilizada livremente pelos clientes para distribuição em seus hosts internos. Portanto a máscara será 255.255.255.239, sendo a resposta certa a opção C, 255.255.255.239.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:V	D	No livro Informática para Concursos, autor Anderson Maggio, p. 211. Ed. Ciência Moderna, 2011, seu autor menciona que o serviço FTP permite a transferência de arquivos entre hosts, gerenciando as ações de download e de upload. Sua vulnerabilidade	DEFERIDO	ANULADA

		é idêntica ao do protocolo Telnet em que o username e a senha trafegam pela rede sem qualquer tipo de proteção. Ele menciona que ainda pior é a possibilidade de configuração que permite o uso desse serviço como anonymous (usuário anônimo), portanto a letra D é uma resposta (exceção) Quanto a porta o FTP utiliza normalmente as portas 20 e 21 (dados e controle), enquanto que o Telnet utiliza a porta 23. Portanto como a questão apresenta duas respostas que não são características desse protocolo, a questão está anulada.		
45 - Gab.:V	В	Livro Programação de Softwares em Java, autor Érico C. T. de Mattos, p. 155. Ed. Digerati Books, 2007. Seu autor menciona que toda conexão ao banco de dados é feita através de uma URL, indiferentemente do tipo de driver. Utilizando a URL é possível carregar diferentes bancos em um mesmo servidor dinamicamente. A sintaxe padrão é jdbc: <subprotocol>:<datasource>. Portanto a resposta correta é a letra B, URL.</datasource></subprotocol>	INDEFERIDO	-
53 - Gab.:V	D	Livro Informática Conceitos Básicos, autor Fernando Velloso, p. 259. Ed. Campus, 2003. Seu autor, quando explica a DMZ menciona que a segurança recomenda que seja expressamente proibido qualquer acesso, de entrada ou de saída, permanente ou temporário, via telefônica comutada. Por outro lado, deve ser exigida autenticação de qualquer usuário e recomendado o uso de criptografia nas comunicações. Além disso, o roteador externo, o intermediador Proxy (servidor internet) e o roteador interno devem estar dentro da DMZ. Portanto a resposta correta é a letra D, seja proibido qualquer acesso de entrada ou de saída por via telefônica comutada.	INDEFERIDO	-
54 - Gab.:V	В	Segundo Fernando Velloso, p. 260, no livro Informática Conceitos Básicos, Ed. Campus, 2003, o método simétrico ou baseada em chave secreta utiliza uma mesma chave na origem e no destino (para codificar e decodificar). Nesse método, o número de chaves necessárias é igual ao quadrado do número de usuários do sistema. Na questão o enunciado estava claro e objetivo. Foi informado que existiam oito usuários utilizando o método, logo seriam necessárias 64 chaves. Cada chave simétrica gerada é necessária para a comunicação de cada par de usuários no sistema, independente do sistema operacional utilizado. Portanto a resposta correta é a letra B, 64.	INDEFERIDO	-
58 - Gab.:V	E	No livro Informática Básica, autores: Renato da Costa e Robson Áquila, p.277 Editora Impetus, 2009, seus autores mencionam que os principais protocolos utilizados em VPNs são o IPSec, L2TP, L2F e o PPTP. Ainda que o candidato escolhesse o SSL como alternativa, viria que nas opções em que constam esse protocolo encontram-se protocolos não seguros como o POP3 e o HTTP. Portanto a resposta correta é a letra E, IPSec, L2TP, L2F e PPTP.	INDEFERIDO	-

Cargo: S13 - Cirurgiao Dentista

Disciplina: CONHEC ESPECIFICOS

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
36 - Gab.:V	А	O candidato que conhece e segue a linha de qualquer autor renomado na área de endodontia sabe que não é possível que se aplique qualquer outra resposta á questão senão a descrita no gabarito. De acordo com este autor e toda a literatura endodôntica a metamorphose cálcica apresenta como característica a cor amarelo-acastanhado. A literatura citada é somente um auxiliar e não interfere, nesta questão, na resposta correta visto que a mesma é de consenso na literatura odontológica	IINDEFERIDO	-
43 - Gab.:V	В	Segundo Soares & Goldberg (2011): "canal adventício: localizado no terço médio ou cervical da raiz, sai do canal principal e alcança o periodonto lateral." As demais opções tem definições extremamente diferentes, sendo que nenhuma se encaixa ao enunciado da questão.	INDEEEBIDO	-
55 - Gab.:V	В	Segundo Conceição, E.N. (2007): "Outras formulações de porcelana reforçada infiltrada de vidro incluem a Spinnel, que é uma mistura de alumina e magnesia, tornando a infraestrutura mais translúcida, porém 25% menos resistente"	INDEFERIDO	-

Cargo: S15 - Enfermagem

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
39 - Gab.:V	D	Segundo o Ministério da Saúde (2010), no item correspondente ao tratamento da Raiva, escreve-se: "protocolo consiste, basicamente, na indução do coma, uso de antivirais e reposição de enzimas, além da manutenção dos sinais vitais do paciente." E nas características epidemiológicas: "A região Nordeste responde por 54% dos casos" Ministério da Saúde. SUS. Doenças Infecciosas e Parasitárias. Brasília/DF, 2010.		-
39 - Gab.:W	E	Segundo o Ministério da Saúde (2010), no item correspondente ao tratamento da Raiva, escreve-se: "protocolo consiste, basicamente, na indução do coma, uso de antivirais e reposição de enzimas, além da manutenção dos sinais vitais do paciente." E nas características epidemiológicas: "A região Nordeste responde por 54% dos casos" Ministério da Saúde. SUS. Doenças Infecciosas e Parasitárias. Brasília/DF, 2010.		-
41 - Gab.:V	А	Segundo o Aurélio, a definição de cervical é: 1. Relativo ao pescoço, 2. Relativo ao colo de qualquer órgão. Oriundo da palavra cérvice – a parte estreita de um órgão. A questão 41 está relacionada ao HPV. Segundo definição do INCA: "O câncer do colo do	INDEFERIDO	-

		útero, também chamado de cervical, demora muitos anos para se desenvolver. As alterações das células que podem desencadear o câncer são descobertas facilmente no exame preventivo (conhecido também como Papanicolau), por isso é importante a sua realização periódica. A principal alteração que pode levar a esse tipo de câncer é a infecção pelo papilomavírus humano, o HPV, com alguns subtipos de alto risco e relacionados a tumores malignos."http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/colo_utero/defini cao		
44 - Gab.:W	С	RESOLUÇÃO COFEN-358/2009 Art. 1º § 2º - quando realizado em instituições prestadoras de serviços ambulatoriais de saúde, domicílios, escolas, associações comunitárias, entre outros, o Processo de Saúde de Enfermagem corresponde ao usualmente denominado nesses ambientes como Consulta de Enfermagem. Disponível em http://site.portalcofen.gov.br/node/4384	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:V	E	Segundo Ministério da Saúde, no Relatório da Situação de Rondônia: "As internações seguiram a tendência de aumento observada nas notificações de casos." Ministério da Saúde. Sistema Nacional de Vigilância em Saúde. Relatório de Situação Rondônia, 2009. A incidência de um agravo qualquer pode ser medida ou estimada por meio de diferentes maneiras. A mais simples é o número de casos incidentes. "Medronho, R. Epidemiologia. Editora Atheneu, 2009.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:V	E	"A palpação do pulso apical (ponto de impulso máximo ou PIM) é calculado com ausculta e palpação. Para verificar o pulso apical, apalpe o ápice do coração, no quinto espaço intercostal esquerdo, na linha hemiclavicular. () Verificar o pulso apical é a avaliação mais precisa da frequência cardíaca, e deve ocorrer por 60 segundos. "White, Lois; Duncan Gena; Baumle Wendy. Fundamentos de Enfermagem Básica. São Paulo: Cengage Learning, 2011." Disponível em http://www.fmrp.usp.br/revista/2004/vol37n3e4/4semiologia_cardiovascular.pdf	INDEFERIDO	-
51 - Gab.:W	В	"Constipação e Opioides - clientes enfermos cuja expectativa de exigirem opioides ultrapasse um ou dois dias, deverão receber laxantes assim que estiverem recebendo fluidos por via oral." White, Lois; Duncan Gena; Baumle Wendy. Fundamentos de Enfermagem Básica. São Paulo: Cengage Learning, 2011	INDEFERIDO	-
54 - Gab.:V	А	Segundo Associação Médica Brasileira e o Conselho Federal de Medicina, são fatores de risco para DMG: Idade >25 anos E fatores protetores para DMG: Idade <25 anos Relatório da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, 2006. http://www.telessaudebrasil.org.br/lildbi/docsonline/6/3/036-Diabetes_Mellitus_Gestacional.pdf	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:W	С	Recurso em desacordo com o item 12.3 do Edital. Não apresenta referência bibliográfica.	INDEFERIDO	-

Cargo: S16 - Engenharia Sanitária
Disciplina: CONHEC ESPECIFICOS

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
---------	----------------------	---------------	--	-----------------------

51 - Gab.:V	E	A sentença II é incorreta, pois a taxa aumentara à medida que o déficit seja maior. A sentença III é incorreta, pois o decaimento de S indica um aumento na atividade biológica, sendo que seu inicio se da na realidade um pouco mais para jusante do ponto de lançamento. Já a sentença IV é incorreta, pois o que se iguala a taxa de reaeração é a taxa de utilização de oxigênio e não a de oxidação para decomposição da matéria orgânica. Assim sendo, somente as alternativas I e V estão corretas (alternativa E).	INDEFERIDO	-
54 - Gab.:V	E	Solicita-se dos candidatos que escolha a única SEQÜÊNCIA correta no controle de mosquitos. Mosquiteiros e véus não se caracterizam por medidas de proteção coletiva (alternativa D). Destruição de larvas não é combate a fase alada e sim aquática (alternativa C). Iluminação abundante não é uma medida de proteção individual (alternativa B). E petrolagem é utilizada para destruição das larvas e não dos criadouros, onde se utiliza a eliminação de coleções de água próximas por drenagem, aterro ou similar (alternativa A). A alternativa E apresenta o desmatamento controlado no exterior ao redor da habitação como uma medida eficaz de controle de mosquitos, no combate a sua fase alada, respaldado pela fonte citada (Manual de Saneamento da FUNASA, 1981). A remoção de vegetação (desmatamento) é tomada indevidamente como uma ação 100% nociva. Na realidade, feita de forma adequada e baseada em critérios técnicos (sanitários, ecológicos etc.) pode ser benéfica como nesse caso (controle de mosquitos), na proteção de florestas contra incêndios/queimadas (implantação de aceiros), entre outras.	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:V	А	Há duas alternativas corretas: Parasitoses intestinais (A) e Tifo exantemático (D). A questão, portanto deve ser anulada.	DEFERIDO	ANULADA
57 - Gab.:V	E	Visando verificar a capacidade de avaliação sistêmica do processo, solicita-se dos candidatos que escolham a única SEQUÊNCIA incorreta, relacionando impactos — efeitos — formas de controle - marcos legais/regulatórios que subsidiam esse controle. Forma de controle se refere a possíveis origens de recursos para controle, conforme pode ser visualizado em todas as alternativas ofertadas. A alternativa E relaciona indevidamente Bolsa Floresta com o Código Florestal. A alternativa C, entretanto, esta correta em função do critério de adicionalidade, previsto no s MDL do Protocolo de Quioto. Assim, projetos para transformação de vazadouros e lixões em aterros sanitários, que trazem como conseqüência a redução da poluição tanto atmosférica como do lençol freático é passível de recebimento dos créditos de carbono.	INDEFERIDO	-

Cargo: S17 - Engenharia Civil

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
---------	----------------------	---------------	--	-----------------------

37 - Gab.:V	D	A versão em vigor da norma ABNT NBR 10151: 2000, em seu item 6.2.1 afirma que "O nível de critério de avaliação NCA para ambientes externos está indicado na tabela 1". Entrando-se na tabela 1 com as condições apresentadas na questão obtém-se o valor de 50 dB(A). A opção D é a correta.	INDEFERIDO	-
51 - Gab.:V	E	O tipo de controle de resistência é o por amostragem total. De acordo com o item 6.2.3.2 da referida norma, para número de exemplares maiores do que 20, o valor de f_{ckest} será o do f_i sendo $i=0,05$ n, que quando fracionário será o número inteiro imediatamente superior. Conclui-se então que o valor será o do f_2 . Ainda conforme a norma, f_1 , f_2 ,, f_m são os valores das resistências dos exemplares, em ordem crescente . Logo, $f_2=23,5$ MPa. A opção E é a correta.	INDEFERIDO	-
58 - Gab.:V	E	A questão aborda o item da ementa "Orçamento de obras: orçamento padrão SINAPI". Dentro do site da CEF a abreviação utilizada para hora foi "H", que simplesmente foi transcrita para a prova. A abreviação de hora como H ou h, não compromete a análise da questão, pois, evidentemente, e todo engenheiro sabe, que a unidade de medida da mão de obra é hora. Ou seja, não há possibilidade de interpretação dúbia. Não foi por este motivo que o candidato não resolveu a questão. A opção E é a correta.		-
59 - Gab.:V	А	A questão não menciona o acionamento do "Dynamic Input", pois isso já seria um comando a mais. Além disso, a questão pede a opção a "ser digitada na linha de comando" e com o dynamic input acionado a digitação não é na linha de comando e sim na área de trabalho. Logo a única opção correta é a A.		-

Cargo: S18 - Engenharia Elétrica
Disciplina: CONHEC ESPECIFICOS

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
38 - Gab.:V	В	Foi trocada a ordem dos termos da matriz A, considerando esta ordem, a resistência equivalente, vista pela fonte E, seria 10//20 + 20 = 26,7 ohms.	DEFERIDO	ANULADA
41 - Gab.:V	D	Baseado no livro Transformadores Teoria e Ensaio, José C. de Oliveira, João R. Cogo e José P. G. de Abreu, Editora Edgard Blücher Ltda, 4ª edição, página 18. A relação teórica em transformadores trifásicos depende do tipo de conexão o primário e secundário estão. Por exemplo: Se um transformador trifásico estiver ligado na conexão ΔY a relação de transformação é em cima da tensão de linha, ou seja,	INDEFERIDO	-

		$K_T = \frac{V_1}{V_2}$ $K_N = \frac{N_1}{N_2} = \frac{\sqrt{3}V_1}{V_2}$ $K_N \to \text{Relação de transformação teórica} - \text{é definida como a relação das tensões } V_1 \text{ e } V_2$ $K_N \to \text{Relação do número de espiras} - \text{é definida como a relação entre os números de de espiras por fase (enrolamentos situados numa mesma coluna do núcleo).}$ $K_T = \frac{V_1}{V_2}$ $K_N = \frac{N_1}{N_2} = \frac{\sqrt{3}V_1}{V_2}$		
44 - Gab.:V	В	Segundo o livro Aterramento Elétrico dos autores: Geraldo Kindermann e Jorge M. Campagnolo, página 162 item 9.4 Pelo gráfico temos: $R_A \rightarrow = 5\Omega$ $R_{A+B} \rightarrow = 12\Omega$ $R_{A+B} \rightarrow R_A + R_B \rightarrow R_B = R_{A+B} - R_A = 12 - 5 \Rightarrow R_B = 7\Omega$	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:V	В	Não foi informado o fator I _P /I _N porque a corrente é calculada em regime permanente e não na partida. Segundo o livro: Instalações Elétricas – Autor: Hélio Creder – Editora: LTC – 14 ^a edição - Página 240 item 6.1.3.1 só a corrente do motor de maior potência sofre um	INDEFERIDO	-

		acréscimo de 25% ficando: $I(a lim entador) = 1,\!25 I_n (maior motor) + \sum I_n (motores res tan tes)$ $I_A = 1,\!25 \times 26,\!6 + 20,\!6 + 13,\!7 + 3,\!3$ $I_A = 70,\!9 A$		
		Não precisava calcular as correntes dos motores, pois já era dado do problema. Neste caso, os valores das correntes já haviam sido levados em consideração o rendimento e o fator de potência. Segundo o livro: Instalações Elétricas — Autor: Hélio Creder — Editora: LTC — 14ª edição - Página 240 item 6.1.3.1 só a corrente do motor de maior potência sofre um acréscimo de 25% ficando		
		$I(a lim entador) = 1,25 I_n (maior motor) + \sum I_n (motores res tan tes)$ $I_A = 1,25 \times 26,6 + 20,6 + 13,7 + 3,3$ $I_A = 70,9 A$		
		As correntes fornecidas já foram consideras o rendimento, fator de potência, nesta conta que você indica. Segundo o livro: Instalações Elétricas – Autor: Hélio Creder – Editora: LTC – 14ª edição - Página 240 item 6.1.3.1 só a corrente do motor de maior potência sofre um acréscimo de 25% ficando I(a limentador) = 1,25I _n (maior motor) + \sum_{I_n} (motores restantes)		
		$I_A = 1.25 \times 26.6 + 20.6 + 13.7 + 3.3$ $I_A = 70.9A$		
55 - Gab.:V	С	A questão contém todas as condições para redução do condutor neutro segundo a NBR 5410 item 6.2.6.2.6 e uma dessas condições é de que o circuito seja trifásico.	INDEFERIDO	-
58 - Gab.:V	А	O motor comandado por C_1 entrará imediatamente em funcionamento e permanecerá nesse estado por cerca de 10 minutos, quando, então, desligará. A contadora C_2 ligará após 5 minutos e permanecerá ligada, enquanto o circuito estiver ligado, por causa da chave de selo C_2 . A única afirmativa correta é a I.	INDEEEBIDO	-

Cargo: S19 - Engenharia Florestal
Disciplina: CONHEC ESPECIFICOS

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:	
---------	----------------------	---------------	--	-----------------------	--

40 - Gab.:V	А	O método de prognose por densidade variável não é utilizado por modelos de produção por classes de diâmetro. Estes utilizam para tais ajustes funções de distribuição de probabilidade, as famosas fdp. Dentre os modelos de produção os modelos por classe diamétrica são os que oferecem maior detalhamento da floresta. A palavra "detalhamento" foi usada no sentido de que, dentre os métodos de prognose utilizados, os modelos de produção por classe de diâmetro são os que fornecem um maior conhecimento da floresta, podendo assim destinar melhor os produtos que serão extraídos desta.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:V	E	O ataque por cupins, sejam eles de qualquer espécie, não causam perda da capacidade fotossintética, DEVIDO a diminuição de clorofila, ou seja, o ataque de cupins não influencia diretamente a diminuição de clorofila. Quem germina é a semente, correto, mas a semente faz parte do sistema planta. Os cupins provocam danos às raízes, colo e caule causando perda do poder germinativo e prejudicando o desenvolvimento das plantas.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:V	С	A LCP 140, como próprio nome já diz é uma lei que complementa e atualiza outras importantes legislações como a Constituição Federal e Política Nacional do Meio Ambiente. O candidato deve estar sempre atualizado.		-
49 - Gab.:V	А	A questão está embasada na formação de Engenheiros Florestais (hidrologia, manejo de recursos hídricos etc.) e nos seguintes itens da ementa: Fiscalização ambiental. Política Nacional de Recursos Hídricos.		-
54 - Gab.:V	D	O questionamento procede. A questão deve ser anulada.	DEFERIDO	ANULADA
59 - Gab.:V	А	O questionamento procede. Alteração de gabarito.	DEFERIDO	D
60 - Gab.:V	В	O questionamento procede. A questão deve ser anulada.	DEFERIDO	ANULADA

Cargo: S20 - Engenharia Sanitária Disciplina: CONHEC ESPECIFICOS

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
37 - Gab.:V	В	Ementa: Características e classificação seres vivos:células, tecidos, órgãos,sistemas e funções; organismos aeróbios e anaeróbios; vírus, bactérias, algas, fungos e plantas aquáticas superiores; protozoários, esponjas, celenterados, briozoários, vermes, artrópodes, moluscos e vertebrados.	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:V	С	Ementa: Características e classificação seres vivos:células, tecidos, órgãos,sistemas e funções; organismos aeróbios e anaeróbios; vírus, bactérias, algas, fungos e plantas aquáticas superiores; protozoários, esponjas, celenterados, briozoários, vermes, artrópodes, moluscos e vertebrados.		-
39 - Gab.:V	D	Ementa: Características e classificação seres vivos:células, tecidos, órgãos,sistemas e	INDEFERIDO	-

		funções; organismos aeróbios e anaeróbios; vírus, bactérias, algas, fungos e plantas aquáticas superiores; protozoários, esponjas, celenterados, briozoários, vermes, artrópodes, moluscos e vertebrados.		
54 - Gab.:V	E	Solicita-se dos candidatos que escolha a única SEQÜÊNCIA correta no controle de mosquitos. Mosquiteiros e véus não se caracterizam por medidas de proteção coletiva (alternativa D). Destruição de larvas não é combate a fase alada e sim aquática (alternativa C). Iluminação abundante não é uma medida de proteção individual (alternativa B). E petrolagem é utilizada para destruição das larvas e não dos criadouros, onde se utiliza a eliminação de coleções de água próximas por drenagem, aterro ou similar (alternativa A). A alternativa E apresenta o desmatamento controlado no exterior ao redor da habitação como uma medida eficaz de controle de mosquitos, no combate a sua fase alada, respaldado pela fonte citada (Manual de Saneamento da FUNASA, 1981). A remoção de vegetação (desmatamento) é tomada indevidamente como uma ação 100% nociva. Na realidade, feita de forma adequada e baseada em critérios técnicos (sanitários, ecológicos etc.) pode ser benéfica como nesse caso (controle de mosquitos), na proteção de florestas contra incêndios/queimadas (implantação de aceiros), entre outras.	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:V	А	Há duas alternativas corretas: Parasitoses intestinais (A) e Tifo exantemático (D). A questão, portanto deve ser anulada.	DEFERIDO	ANULADA
57 - Gab.:V	E	Visando verificar a capacidade de avaliação sistêmica do processo, solicita-se dos candidatos que escolham a única SEQUÊNCIA incorreta, relacionando impactos — efeitos — formas de controle - marcos legais/regulatórios que subsidiam esse controle. Forma de controle se refere a possíveis origens de recursos para controle, conforme pode ser visualizado em todas as alternativas ofertadas. A alternativa E relaciona indevidamente Bolsa Floresta com o Código Florestal. A alternativa C, entretanto, esta correta em função do critério de adicionalidade, previsto no s MDL do Protocolo de Quioto. Assim, projetos para transformação de vazadouros e lixões em aterros sanitários, que trazem como conseqüência a redução da poluição tanto atmosférica como do lençol freático é passível de recebimento dos créditos de carbono.	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:V	С	Ementa: Identificação de problemas de saúde; planejamento e programação; avaliação em saúde. Doenças transmissíveis,modos de transmissão e formas de controle. Doenças não transmissíveis de importância para a saúde pública.	INDEFERIDO	-

Cargo: S21 - Estatística

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
---------	----------------------	---------------	--	-----------------------

52 - Gab.:V	E	Esta questão trata de Regressão Linear Múltipla, que está explicitada tanto no conteúdo programático, quanto no próprio enunciado da questão. O aumento no número de variáveis não serve nem para (b), nem para (c), logo a resposta no gabarito está correta, já que levando em conta o efeito de mais variáveis deve diminuir o erro estocástico. A variável "erro estocástico" é parte da variável denominada "erro aleatório", que inclui, além daquela parcela, os erros de medida. Ambos os tipos de erro podem acometer uma aplicação de regressão linear. Não há nenhum processo estocástico envolvido.	INDEFERIDO	-
59 - Gab.:V	В	Esta questão trata de Regressão Linear Simples, que está explicitada tanto no conteúdo programático, quanto no próprio enunciado. A variável "erro aleatório" se refere à variável aleatória ε _i que aparece no lado direito da equação enunciada e que inclui tanto os erros estocásticos, quanto os erros de medida. Ambos os tipos de erro podem acometer uma aplicação de regressão linear. Não há nenhum processo estocástico envolvido. Se houvesse, como um processo estocástico é simplesmente uma família de variáveis aleatórias que dependem do tempo, a este título tais processos poderiam ser considerados parte do conteúdo programático.	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:V	А	Esta questão tem dificuldade muito baixa e as probabilidades citadas envolvem cálculos muito simples, obtendo-se $P(E_1) = 0.3456$ e $P(E_2) = 0.6826$, cuja soma é igual a 1,0282, donde a resposta.	INDEFERIDO	-

Cargo: S22 - Geologia

Disciplina: CONHEC ESPECIFICOS

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
54 - Gab.:V		A caracterização de solos se refere aos diferentes diâmetros dos grãos que o compõe (argila, silte, areia e pedregulho), bem como os limites de liquidez e plasticidade, denominados como Limites de Atteberg (vide Geologia de Engenharia, ABGE (1998); p. 183 e 217). A coesão e o ângulo de atrito são os parâmetros relacionados com a resistência dos solos frente às tensões de cisalhamento.	INDEFERIDO	

Cargo: S23 - Geoprocessamento

Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECIFICOS

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
40 - Gab.:V	В	A expressão matemática E =d/D estabelece uma relação para a conversão de medidas lineares	INDEFERIDO	-

		na escala 1/2.000 em que cada 1 cm gráfico corresponde a 2.000 cm no terreno, o mesmo que 20 m. Para a conversão de medidas de área o valor de 1 cm² vale 1 cm x 1cm que corresponde no terreno a 20 m x 20 m, ou seja, 400 m². Logo 10 cm² vão equivaler a 4.000 m² no terreno. Acrescenta-se ainda que 1 km² corresponde a 1.000.000 m². A relação em que 1 km corresponde a 1.000 m é válida para medidas lineares e não de área.		
40 - Gab.:W	С	A expressão matemática E =d/D estabelece uma relação para a conversão de medidas lineares na escala 1/2.000 em que cada 1 cm gráfico corresponde a 2.000 cm no terreno, o mesmo que 20 m. Para a conversão de medidas de área o valor de 1 cm² vale 1 cm x 1cm que corresponde no terreno a 20 m x 20 m, ou seja, 400 m². Logo 10 cm² vão equivaler a 4.000 m² no terreno. Acrescento ainda que 1 km² corresponde a 1.000.000 m². A relação em que 1 km corresponde a 1.000 m é válida para medidas lineares e não de área.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:V	E	Os temas do conteúdo programático: Execução de locação de obras e Representação dos levantamentos topográficos prevêem, explicitamente, a compreensão das normas técnicas. As normas técnicas que regem essas duas atividades são a NBR13133 — Execução de levantamentos topográficos e a NBR10068 — Folha de desenho, portanto a informação do conteúdo programático está completa. As curvas de nível são representadas por linhas com o traço das curvas mestras reforçado. As curvas mestras não são, obrigatoriamente, a cada cinco curvas, podem ser a cada 4 curvas como no caso da eqüidistância de 2,5m. O fato das curvas não apresentarem as cotas, não invalida a simbologia apresentada.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:V	С	Os temas do conteúdo programático: Execução de locação de obras e Representação dos levantamentos topográficos prevêem, explicitamente, a compreensão das normas técnicas. As normas técnicas que regem essas duas atividades são a NBR13133 — Execução de levantamentos topográficos e a NBR10068 — Folha de desenho, portanto a informação do conteúdo programático está completa.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:W	D	Os temas do conteúdo programático: Execução de locação de obras e Representação dos levantamentos topográficos prevêem, explicitamente, a compreensão das normas técnicas. As normas técnicas que regem essas duas atividades são a NBR13133 — Execução de levantamentos topográficos e a NBR10068 — Folha de desenho, portanto a informação do conteúdo programático está completa.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:W	С	A resposta correta apresentada na letra B diz "O declive de um curso de água diminui da nascente para a foz". Possui o mesmo significa que "O declive dum curso de água CRESCE de forma contínua, da foz até a nascente", conforme reproduzido pelo candidato no seu recurso.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:V	С	A questão aborda elementos do projeto geométrico horizontal e vertical de vias e, dentre as alternativas apresentadas, a única característica verdadeira que pode ser verificada em "Introdução ao Projeto Geométrico de Rodovias" de Shu Han Lee, é a de que os traçados devem ser constituídos, em planta, por arcos de circunferência de raios e desenvolvimento tão amplos quanto a topografia o permitir.	INDEFERIDO	-
51 - Gab.:V	С	O georreferenciamento de imóveis rurais é uma atividade definida pela Lei 10267 de 2001 a ser realizado de acordo com as normas técnicas regulamentares. O vértice "não materializado, ocupado, com suas posições identificadas, na divisa do imóvel, ao longo de acidentes, tais como:	DEFERIDO	ANULADO

		cursos e lâminas d'água, estradas de rodagem, estradas de ferro, linhas de transmissão, oleoduto, gasoduto, cabos óticos" é definido nas Normas Técnicas editadas em 2003 como "ponto". No entanto, em 2009 foram divulgadas as Normas Técnicas para Georreferenciamento de Imóveis Rurais para a Amazônia Legal que apesar de particularizar a sua aplicação, apresenta uma nova definição para os tipos de vértices e, nesse caso, o ponto é chamado de "vértice tipo P". Em 2010 o INCRA publicou uma revisão das Normas Técnicas de 2003 e manteve a definição apresentada nas normas para o caso da Amazônia Legal. Portanto, a denominação atualizada e correta é "vértice tipo P". Uma vez que, as alternativas da questão apresentam definições que foram revisadas, a questão deve ser anulada para que não haja prejuízo para os candidatos.		
51 - Gab.:W	D	O georreferenciamento de imóveis rurais é uma atividade definida pela Lei 10267 de 2001 a ser realizado de acordo com as normas técnicas regulamentares. O vértice "não materializado, ocupado, com suas posições identificadas, na divisa do imóvel, ao longo de acidentes, tais como: cursos e lâminas d'água, estradas de rodagem, estradas de ferro, linhas de transmissão, oleoduto, gasoduto, cabos óticos" é definido nas Normas Técnicas editadas em 2003 como "ponto".No entanto, em 2009 foram divulgadas as Normas Técnicas para Georreferenciamento de Imóveis Rurais para a Amazônia Legal que apesar de particularizar a sua aplicação, apresenta uma nova definição para os tipos de vértices e, nesse caso, o ponto é chamado de "vértice tipo P". Em 2010 o INCRA publicou uma revisão das Normas Técnicas de 2003 e manteve a definição apresentada nas normas para o caso da Amazônia Legal. Portanto, a denominação atualizada e correta é "vértice tipo P". Uma vez que, as alternativas da questão apresentam definições que foram revisadas, a questão deve ser anulada para que não haja prejuízo para os candidatos.	DEFERIDO	ANULADO
52 - Gab.:V	E	O Sistema Geodésico Brasileiro atual é o SAD-69 e SIRGAS é o sistema geodésico que o substituirá, a partir de 2015. O sistema de referência do GPS, que trata a questão, é o WGS-84.	INDEFERIDO	-
52 - Gab.:W	А	O Sistema Geodésico Brasileiro atual é o SAD-69 e SIRGAS é o sistema geodésico que o substituirá, a partir de 2015. O sistema de referência do GPS, que trata a questão, é o WGS-84.	INDEFERIDO	-
53 - Gab.:W	E	O recurso apresentado não explicita o que é solicitado pelo candidato. No entanto, as Recomendações para levantamentos relativos estáticos-GPS, publicadas pelo IBGE em 2008, estabelecem que: "Os receptores podem ser classificados, segundo sua utilização, como: "Navegação — destinado à navegação terrestre, marítima e aérea, bem como a levantamentos com precisão de ordem métrica. Na maioria dos casos, as observações utilizadas são as pseudodistâncias derivadas do código C/A."	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:W	E	As fotografias aéreas classificadas como verticais são aquelas que são tomadas com o eixo ótico da câmera na vertical.	INDEFERIDO	-

57 - Gab.:W	В	Os apontadores são vetores que são apresentados de forma explícita na definição de cada entidade. Cada apontador expressa um tipo de relacionamento entre as entidades. No modelo relacional os arquivos são ligados entre si, somente, forma lógica, sem a necessidade de apontadores.	INDEFERIDO	-
58 - Gab.:V	D	A utilização de um Sistema de Informação Geográfica se dá através da adoção de softwares específicos, como o ArcInfo, para a realização das diversas tarefas desenvolvidas em um projeto. Entretanto, há diversos softwares que permitem apenas a visualização de informações espaciais e até a realização de algumas medições, tais como os CADs e o Google Earth. No entanto, para que um software seja considerado um SIG ele deve ser capaz de permitir: a inserção de dados, a realização de consultas, a associação de uma tabela de dados a um mapa através dos geocódigos, a realização de análises através da manipulação dos dados, estabelecer relacionamentos, estruturar os dados topologicamente, permitir a visualização espacial das informações e gerar saídas gráficas. Portanto, o único SIG apresentado nas alternativas é o Arcinfo.	INDEFERIDO	-
58 - Gab.:W	E	A utilização de um Sistema de Informação Geográfica se dá através da adoção de softwares específicos, como o ArcInfo, para a realização das diversas tarefas desenvolvidas em um projeto. Entretanto, há diversos softwares que permitem apenas a visualização de informações espaciais e até a realização de algumas medições, tais como os CADs e o Google Earth. No entanto, para que um software seja considerado um SIG ele deve ser capaz de permitir: a inserção de dados, a realização de consultas, a associação de uma tabela de dados a um mapa através dos geocódigos, a realização de análises através da manipulação dos dados, estabelecer relacionamentos, estruturar os dados topologicamente, permitir a visualização espacial das informações e gerar saídas gráficas.Portanto, o único SIG apresentado nas alternativas é o Arcinfo.	INDEFERIDO	-
59 - Gab.:W	С	A atividade de georreferenciamento consiste em associar um evento a um sistema de coordenadas terrestre que pode ser realizada através de coordenadas UTM, geográficas ou outra qualquer.	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:V	А	A conceituação de um SIG é entendida como: - Em Aronoff,S. Geographical Infomation System tem-se: "sistema de captação,, manipulação, análise e apresentação dos dados." - Em Câmara e Medeiros - Geoprocessamento para Projetos Ambientais tem-se: "capacidade de inserir informações espaciais,manipulação e análise,para visualizar e plotar o conteúdo." De acordo com as referências acima e com as alternativas apresentadas na questão as fases na implantação de um sistema para a análise espacial de dados consiste na: aquisição de dados, análise dos dados e na saída gráfica.	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:W	В	A conceituação de um SIG é entendida como: - Em Aronoff,S - Geographical Infomation System tem-se: "sistema de captação,, manipulação, análise e apresentação dos dados." - Em Câmara e Medeiros. Geoprocessamento para Projetos Ambientais tem-se: "capacidade de inserir informações espaciais,manipulação e análise,para visualizar e plotar o conteúdo." De	INDEFERIDO	-

acordo com as referências acima e com as alternativas apresentadas na questão as fases na implantação de um sistema para a análise espacial de dados são: aquisição de dados, análise	
dos dados e na saída gráfica.	

Cargo: S24 - Informaçoes e Pesquisas

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
37 - Gab.:V	А	O item que contém a resposta correta é o que contempla a seguinte assertiva: "A Constituição poderá ser emendada mediante proposta de um terço, no mínimo, dos membros da Câmara dos Deputados". Conforme o Art. 60, inciso I da Constituição da República Federativa do Brasil. Todos os demais itens estão errados conforme: Art. 60º, § 1º, §3º, § 4º, II, § 5º, todos da Constituição da República Federativa do Brasil.	INDEFERIDO	-
37 - Gab.:W	В	O item que contém a resposta correta é o que contempla a seguinte assertiva: "A Constituição poderá ser emendada mediante proposta de um terço, no mínimo, dos membros da Câmara dos Deputados". Conforme o Art. 60, inciso I da Constituição da República Federativa do Brasil. Todos os demais itens estão errados conforme: Art. 60°, § 1°, §3°, § 4°, II, § 5°, todos da Constituição da República Federativa do Brasil.	INDEFERIDO	-
37 - Gab.:X	E	O item que contém a resposta correta é o que contempla a seguinte assertiva: "A Constituição poderá ser emendada mediante proposta de um terço, no mínimo, dos membros da Câmara dos Deputados". Conforme o Art. 60, inciso I da Constituição da República Federativa do Brasil. Todos os demais itens estão errados conforme: Art. 60º, § 1º, §3º, § 4º, II, § 5º, todos da Constituição da República Federativa do Brasil.	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:V	E	Diante de normas plurissignificativas ou polissêmicas deve-se preferir a exegese que mais se aproxima da Constituição, desfavorecendo a exegese que é contrária ao texto constitucional. A questão descrevia o Princípio da interpretação conforme a Constituição. Assim, a assertiva correta é a que contempla o item: "da interpretação conforme a Constituição." Conforme: Lenza, Pedro. Direito Constitucional esquematizado. 13ªed. rev, atual e ampl. São Paulo: Saraiva, 2009, p. 96	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:X	D	Diante de normas plurissignificativas ou polissêmicas deve-se preferir a exegese que mais se aproxima da Constituição, desfavorecendo a exegese que é contrária ao texto constitucional. A questão descrevia o Princípio da interpretação conforme a Constituição. Assim, a assertiva correta é a que contempla o item: "da interpretação conforme a Constituição." Conforme: Lenza, Pedro. Direito Constitucional esquematizado. 13ªed. rev., atual e ampl. São Paulo: Saraiva, 2009. Página: 96.	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:V	С	O item que contém a resposta correta é o que contempla a seguinte assertiva: "As funções de confiança, exercidas exclusivamente por servidores ocupantes de cargo efetivo,	INDEFERIDO	-

		destinam-se apenas às atribuições de direção, chefia e assessoramento." conforme o Art. 37, inciso V da Constituição da República Federativa do Brasil. Todos os demais itens estão errados conforme: Art. 37, incisos I e III, e parágrafos §§ 4º e 5º da Constituição da República Federativa do Brasil.		
39 - Gab.:W	D	O item que contém a resposta correta é o que contempla a seguinte assertiva: "As funções de confiança, exercidas exclusivamente por servidores ocupantes de cargo efetivo, destinam-se apenas às atribuições de direção, chefia e assessoramento." conforme o Art. 37, inciso V da Constituição da República Federativa do Brasil. Todos os demais itens estão errados conforme: Art. 37,incisos I e III, e parágrafos §§ 4º e 5º da Constituição da República Federativa do Brasil.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:V	В	A questão pedia que o candidato assinalasse dentre as opções aquela em que continha a alternativa em que o sujeito ativo não possui legitimidade para propor ação de declaratória de constitucionalidade. O art. 103 e seus incisos da Constituição da República Federativa do Brasil elencam os legitimados para propor ação de declaratória de constitucionalidades elencadas o único que não pode propor a ação declaratória de constitucionalidade é o Ministro da Justiça, conforme art. 103 e seus incisos da CRFB.I	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:V	D	A ação cabível para verificar a constitucionalidade de uma Lei Federal que fora editada anteriormente a Constituição Federal de 1988 é de Arguição de descumprimento de preceito fundamental. Pelo ato ser anterior a constituição não é possível a impetração da Ação Declaratória de Constitucionalidade. Conforme: Lenza, Pedro. Direito Constitucional esquematizado. 13ªed. rev, atual e ampl. São Paulo: Saraiva, 2009 p. 251.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:X	С	A ação cabível para verificar a constitucionalidade de uma Lei Federal que fora editada anteriormente a Constituição Federal de 1988 é de Arguição de descumprimento de preceito fundamental. Pelo ato ser anterior a constituição não é possível a impetração da Ação Declaratória de Constitucionalidade. Conforme: Lenza, Pedro. Direito Constitucional esquematizado. 13ªed. rev, atual e ampl. São Paulo: Saraiva, 2009, p. 251.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:X	А	A resposta exige do candidato um conhecimento de direito processual penal razoável, nada muito específico ou complexo. A questão está formulada dentro dos padrões do edital. Para se chegar à resposta não é necessário nenhum conhecimento jurisprudencial. A alternativa que contempla a <i>notitia criminis</i> de cognição coercitiva é: "direto do fato infringente da norma, porém junto com este lhe é apresentado também o autor do fato". As outras alternativas contemplam <i>notitia criminis</i> de cognição direta ou imediata: "quando a Autoridade toma conhecimento direto do fato infringente da norma por meio de suas atividades rotineiras"; ou contemplam <i>notitia criminis</i> de cognição indireta ou mediata (que ocorre quando a Autoridade Policial toma conhecimento através de requisição do Ministro da Justiça, através de uma requisição do Ministério Público ou através de uma representação do ofendido). Capez, Fernando - Curso de Processo Penal, 6ª ed.ver., São Paulo: Editora Saraiva. Páginas 73 e 74.I	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:X	В	O item que contém a resposta incorreta é o que contempla a seguinte assertiva: "O exame de corpo de delito e outras perícias serão realizados por dois peritos oficiais, portadores	INDEFERIDO	-

		de diploma de curso superior." conforme o Art. 159 do Código de Processo Penal. Todos os demais itens estão corretos conforme Artigos: 157, 158, 175 e 182, todos do Código de Processo Penal.		
48 - Gab.:W	E	A questão pedia que o candidato assinalasse dentre as opções aquela em que não continha um órgão de execução do Ministério Público. O art. 7º da Lei nº 8625/93 disciplina quais são os órgãos de execução do Ministério Público. Dentre as possibilidades elencadas o único que não é órgão de execução do Ministério Público é o Colégio de Procuradores de Justiça. Conforme Artigo 7º da Lei nº 8625/93.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:X	С	A questão pedia que o candidato assinalasse dentre as opções aquela em que não continha um órgão de execução do Ministério Público. O art. 7º da Lei nº 8625/93 disciplina quais são os órgãos de execução do Ministério Público. Dentre as possibilidades elencadas o único que não é órgão de execução do Ministério Público é o Colégio de Procuradores de Justiça, conforme Artigo 7º da Lei nº 8625/93.	INDEFERIDO	-
55 - Gab.:W	А	Recurso Ilegível.	INDEFERIDO	-
58 - Gab.:W	В	Recurso Infundado. Matéria presente no conteúdo programático do edital.	INDEFERIDO	-
60 - Gab.:X	А	Recurso Infundado. Exigia-se do candidato o conceito de <i>requisição</i> , como Modalidade de Intervenção do Estado na Propriedade. Gabarito em conformidade com o defendido pela doutrina pátria.	INDEFERIDO	-

Cargo: S27 - Pedagogia

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
38 - Gab.:V	E	Por ser um tema compatível com a Educação de Jovens e Adultos e por apresentar relevância à função de pedagogo, fez-se uso do PROJOVEM, não observando as informações contidas no edital do concurso, visando apenas os conteúdos programáticos. Por esse motivo, acata-se a anulação da questão	DEFERIDO	ANULADA
38 - Gab.:X	D	Por ser um tema compatível com a Educação de Jovens e Adultos e por apresentar relevância à função de pedagogo, fez-se uso do PROJOVEM, não observando as informações contidas no edital do concurso, visando apenas os conteúdos programáticos. Por esse motivo, acata-se a anulação da questão	DEFERIDO	ANULADA
38 - Gab.:Y	В	Por ser um tema compatível com a Educação de Jovens e Adultos e por apresentar relevância à função de pedagogo, fez-se uso do PROJOVEM, não observando as informações contidas no edital do concurso, visando apenas os conteúdos programáticos. Por esse motivo, acata-se a anulação da questão.	DEFERIDO	ANULADA
40 - Gab.:V	В	Conforme questão elaborada com fundamento no texto do Livro: RUMO a UMA NOVA	INDEFERIDO	-

		DIDÁTICA, p. 153, considera-se que, para uma tomada de decisão, na avaliação deve prevalecer o aspecto QUALITATIVO e não somente o QUANTITATIVO para se obter realmente um juízo de valor. Ao preparar uma avaliação, o educador deve se ater ao fato de tal avaliação será realizada pelos educandos, ao quais, grosso modo, apresentam um nível intelectual compatível com sua realidade de estudante.		
40 - Gab.:W	С	Conforme questão elaborada com fundamento no texto do Livro: RUMO a UMA NOVA DIDÁTICA, p. 153, considera-se que, para uma tomada de decisão, na avaliação deve prevalecer o aspecto QUALITATIVO e não somente o QUANTITATIVO para se obter realmente um juízo de valor. Ao preparar uma avaliação, o educador deve se ater ao fato de tal avaliação será realizada pelos educandos, ao quais, grosso modo, apresentam um nível intelectual compatível com sua realidade de estudante.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:X	А	Conforme questão elaborada com fundamento no texto do Livro: RUMO a UMA NOVA DIDÁTICA, p. 153, considera-se que, para uma tomada de decisão, na avaliação deve prevalecer o aspecto QUALITATIVO e não somente o QUANTITATIVO para se obter realmente um juízo de valor. Ao preparar uma avaliação, o educador deve se ater ao fato de tal avaliação será realizada pelos educandos, ao quais, grosso modo, apresentam um nível intelectual compatível com sua realidade de estudante.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:W	D	Julgo improcedente a anulação da referida questão, uma vez que a mesma aborda uma situação de participação da família em parceria com a escola. Segundo o portal do MEC que define: "Associação de Pais e Mestre, enquanto instância de participação, constitui-se em mais um dos mecanismos de participação da comunidade na escola, tornando-se uma valiosa forma de aproximação entre os pais e a instituição, contribuindo para que a educação escolarizada ultrapasse os muros da escola e a democratização da gestão seja uma conquista possível". Sendo assim, a opção correta a respondê-la é "Constituir associação de pais e mestres", ainda que denominada de forma diversa no local de aplicação da prova. O que possibilita que tal convívio ocorra é a criação de vínculos, a partir de uma Associação de Pais e Mestres, peça fundamental da Gestão Escolar.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:X	В	Julgo improcedente a anulação da referida questão, uma vez que a mesma aborda uma situação de participação da família em parceria com a escola. Segundo o portal do MEC que define: "Associação de Pais e Mestre, enquanto instância de participação, constitui-se em mais um dos mecanismos de participação da comunidade na escola, tornando-se uma valiosa forma de aproximação entre os pais e a instituição, contribuindo para que a educação escolarizada ultrapasse os muros da escola e a democratização da gestão seja uma conquista possível". Sendo assim, a opção correta a respondê-la é "Constituir associação de pais e mestres", ainda que denominada de forma diversa no local de aplicação da prova. O que possibilita que tal convívio ocorra é a criação de vínculos, a partir de uma associação de pais e mestres, peça fundamental da Gestão Escolar.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:Y	E	Julgo improcedente a anulação da referida questão, uma vez que a mesma aborda uma situação de participação da família em parceria com a escola. Segundo o portal do MEC que define: "Associação de Pais e Mestre, enquanto instância de participação, constitui-se	INDEFERIDO	-

		em mais um dos mecanismos de participação da comunidade na escola, tornando-se uma valiosa forma de aproximação entre os pais e a instituição, contribuindo para que a educação escolarizada ultrapasse os muros da escola e a democratização da gestão seja uma conquista possível". Sendo assim, a opção correta a respondê-la é "Constituir associação de pais e mestres", ainda que denominada de forma diversa no local de aplicação da prova. O que possibilita que tal convívio ocorra é a criação de vínculos, a partir de uma Associação de Pais e Mestres, peça fundamental da Gestão Escolar.		
42 - Gab.:Y	С	Em uma questão que a situação colocada poderá ser dada por escrito ou mediante um gráfico para ser analisada e posteriormente respondida, faz-se necessário contar com as habilidades de <i>raciocínio lógico</i> , <i>organização das ideias</i> , <i>clareza de expressão</i> , <i>a</i> capacidade de aplicar conhecimentos adquiridos para resolução da questão, Ao contrário das questões de <i>múltipla escolha</i> , <i>verdadeiro ou falso e associação</i> , que podem induzir a adivinhação.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:V	D	Dentre os tipos de Planejamento apontados como opção na questão, alguns autores tomam como base o fato de que o <i>planejamento de curso</i> é a previsão feita para o período de duração de um período letivo. Já o <i>planejamento de unidade</i> é uma especificação maior do plano de curso,ou seja, é o estudo aprofundado de um determinado conteúdo contido no plano de curso.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:W	E	Dentre os tipos de Planejamento apontados como opção na questão, alguns autores tomam como base o fato de que o <i>planejamento de curso</i> é a previsão feita para o período de duração de um período letivo. Já o <i>planejamento de unidade</i> é uma especificação maior do plano de curso,ou seja, é o estudo aprofundado de um determinado conteúdo contido no plano de curso.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	Е	Por ser um tema compatível com a Educação de Jovens e Adultos e por apresentar relevância à função de pedagogo, fez-se uso do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), não observando as informações contidas no edital do concurso, visando apenas os conteúdos programáticos. Por esse motivo, acata-se a anulação da questão.	DEFERIDO	ANULADA
45 - Gab.:W	А	Por ser um tema compatível com a Educação de Jovens e Adultos e por apresentar relevância à função de pedagogo, fez-se uso do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), não observando as informações contidas no edital do concurso, visando apenas os conteúdos programáticos. Por esse motivo, acata-se a anulação da questão.	DEFERIDO	ANULADA
45 - Gab.:X	D	Por ser um tema compatível com a Educação de Jovens e Adultos e por apresentar relevância à função de pedagogo, fez-se uso do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), não observando as informações contidas no edital do concurso, visando apenas os conteúdos programáticos. Por esse motivo, acata-se a anulação da questão.	DEFERIDO	ANULADA
45 - Gab.:Y	В	Por ser um tema compatível com a Educação de Jovens e Adultos e por apresentar relevância à função de pedagogo, fez-se uso do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), não observando as informações contidas no edital do concurso, visando apenas os conteúdos programáticos. Por esse motivo, acata-se a anulação da questão.	DEFERIDO	ANULADA

46 - Gab.:V	В	Conforme o enunciado da questão referida, deveria ser assinalada a alternativa INCORRETA, qual seja, a opção "a proposta governamental que impõe um modelo curricular único", já que o governo não impõe tal utilização, mas sim um documento que sirva de apoio às atividades docentes.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:X	В	Julgo improcedentes os pedidos. Ainda que o concurso seja de âmbito regional, neste caso o Estado de Rondônia, a confecção do núcleo comum, sendo este realizado por entidade federal, abrange a lei nacional em sua totalidade. Caso a lei estadual venha a divergir da lei superior, torna-se esta inconstitucional. Desta forma, a Lei 11.045, de 10 de Março de 2008, sancionada pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva, modifica o Artigo 26-A da Lei 9394 de 20 de Dezembro de 1996, trazendo no § 2º a referida questão, não havendo dúvida quanto à compreensão e interpretação do texto. No que pertine ao caso da denominação "Educação Artística" ou "Artes", ambas possuem o mesmo significado, não gerando dúvidas quanto à interpretação. Quanto à denominação <i>história</i> está correto, contudo ao se tratar de lei brasileira, o conteúdo pode somente ser tratado pela disciplina história brasileira, ou melhor,do Brasil, tendo em vista que, sem essa especificação, tem-se a ideia de universalização do conteúdo tratando-se de história geral, não englobando neste o teor da Lei.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:Y	E	Julgo improcedentes os pedidos. Ainda que o concurso seja de âmbito regional, neste caso o Estado de Rondônia, a confecção do núcleo comum, sendo este realizado por entidade federal, abrange a lei nacional em sua totalidade. Caso a lei estadual venha a divergir da lei superior, torna-se esta inconstitucional. Desta forma, a Lei 11.045, de 10 de Março de 2008, sancionada pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva, modifica o Artigo 26-A da Lei 9394 de 20 de Dezembro de 1996, trazendo no § 2º a referida questão, não havendo dúvida quanto à compreensão e interpretação do texto. No que pertine ao caso da denominação "Educação Artística" ou "Artes", ambas possuem o mesmo significado, não gerando dúvidas quanto à interpretação. Quanto à denominação <i>história</i> está correto, contudo ao se tratar de lei brasileira, o conteúdo pode somente ser tratado pela disciplina história brasileira, ou melhor,do Brasil, tendo em vista que, sem essa especificação, tem-se a ideia de universalização do conteúdo tratando-se de história geral, não englobando neste o teor da Lei.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:Y	С	Julgo improcedente a anulação, visto que a questão foi elaborada com base no texto do Livro EDUCAÇÃO E PODER: Introdução à Pedagogia do Conflito, onde o autor Moacir Gadotti faz referência a uma fala de Paulo Freire, ao contrário do que expõe a requerente, que coloca como ERRO de indicação bibliográfica, podendo ser constatada no livro de Gadotti p. 44, como citada na ementa.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:V	Е	Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Art. 31. Na educação infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.	INDEFERIDO	-

		De acordo com os Artigos citados, o movimento é essencial para o desenvolvimento da criança por se tratar de atividades como dança, atividades de motricidade fina e teatro, que proporcionam o conhecimento do próprio corpo e por isso, aprimoram ações como segurar um lápis e usar tesoura. Atividades indispensáveis ao desenvolvimento do futuro educando. Quanto às artes, a música e as artes plásticas colaboram para a criatividade e imaginação da criança. Ao escutar uma história e ao mesmo tempo apresentar o significado do que está escrito nos livros, permitirá uma familiarização com esses conteúdos que servirão de base para conhecimentos futuros. Neste segmento de ensino, a LDBEN explicita que a avaliação será feita por registro que mostre a evolução do educando e não avaliação na modalidade "prova", ficando a critério de cada escola definir como isso deverá ser feito.		
49 - Gab.:W	A	Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Art. 31. Na educação infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental. De acordo com os Artigos citados, o movimento é essencial para o desenvolvimento da criança por se tratar de atividades como dança, atividades de motricidade fina e teatro, que proporcionam o conhecimento do próprio corpo e por isso, aprimoram ações como segurar um lápis e usar tesoura. Atividades indispensáveis ao desenvolvimento do futuro educando. Quanto às artes, a música e as artes plásticas colaboram para a criatividade e imaginação da criança. Ao escutar uma história e ao mesmo tempo apresentar o significado do que está escrito nos livros, permitirá uma familiarização com esses conteúdos que servirão de base para conhecimentos futuros. Neste segmento de ensino, a LDBEN explicita que a avaliação será feita por registro que mostre a evolução do educando e não avaliação na modalidade "prova", ficando a critério de cada escola definir como isso deverá ser feito.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:X	D	Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Art. 31. Na educação infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental. De acordo com os Artigos citados, o movimento é essencial para o desenvolvimento da criança por se tratar de atividades como dança, atividades de motricidade fina e teatro, que proporcionam o conhecimento do próprio corpo e por isso, aprimoram ações como segurar um lápis e usar tesoura. Atividades indispensáveis ao desenvolvimento do futuro educando. Quanto às artes, a música e as artes plásticas colaboram para a criatividade e imaginação da criança. Ao escutar uma história e ao mesmo tempo apresentar o significado do que está escrito nos livros, permitirá uma familiarização com esses conteúdos que servirão de base para conhecimentos futuros. Neste segmento de ensino,	INDEFERIDO	-

		a LDBEN explicita que a avaliação será feita por registro que mostre a evolução do educando e não avaliação na modalidade "prova", ficando a critério de cada escola definir como isso deverá ser feito.		
49 - Gab.:Y	В	Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Art. 31. Na educação infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental. De acordo com os Artigos citados, o movimento é essencial para o desenvolvimento da criança por se tratar de atividades como dança, atividades de motricidade fina e teatro, que proporcionam o conhecimento do próprio corpo e por isso, aprimoram ações como segurar um lápis e usar tesoura. Atividades indispensáveis ao desenvolvimento do futuro educando. Quanto às artes, a música e as artes plásticas colaboram para a criatividade e imaginação da criança. Ao escutar uma história e ao mesmo tempo apresentar o significado do que está escrito nos livros, permitirá uma familiarização com esses conteúdos que servirão de base para conhecimentos futuros. Neste segmento de ensino, a LDBEN explicita que a avaliação será feita por registro que mostre a evolução do educando e não avaliação na modalidade "prova", ficando a critério de cada escola definir como isso deverá ser feito.	INDEFERIDO	-
51 - Gab.:Y	E	É necessário que o professor tenha conhecimento das estratégias pedagógicas para adequar sua prática ao conhecimento de vida de seus educandos. Logo, a questão motora deve ser levada em consideração ao planejar suas estratégias, quando estas destinar-se especialmente, ao segmento da educação infantil, onde em nenhum momento a questão faz citação a tal segmento de ensino.	INDEFERIDO	-
52 - Gab.:W	С	A questão 52 apresenta como correta a alternativa "C", visto que a deficiência mental, na maioria das vezes tem comorbidade com outras patologias (esquizofrenia,disritmia e outros transtornos). Geralmente prejudicam a áreas do funcionamento (concentração, humor, memorização e etc.), que consequentemente não havendo o devido acompanhamento por especialistas, reduz a capacidade de autonomia e qualidade de vida, podendo levar o indivíduo a ausentar-se da sociedade.	INDEFERIDO	-
53 - Gab.:X	В	A pedagogia liberal sustenta a idéia de que a escola tem por função preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais, de acordo com as aptidões individuais. Isso pressupõe que o indivíduo precisa adaptar-se aos valores e normas vigentes na sociedade de classe, através do desenvolvimento da cultura individual. Devido a essa ênfase no aspecto cultural, as diferenças entre as classes sociais não são consideradas, pois, embora a escola passe a difundir a idéia de igualdade de oportunidades, não leva em conta a desigualdade de condições. A tendência progressista crítico-social dos conteúdos, diferentemente da libertadora e libertária, acentua a primazia dos conteúdos no seu confronto com as realidades sociais. A atuação da escola consiste na preparação do aluno para o mundo adulto e suas contradições, fornecendo-lhe um instrumental, por meio da	INDEFERIDO	-

		aquisição de conteúdos e da socialização, para uma participação organizada e ativa na democratização da sociedade. Conforme definição das tendências acima, a resposta correta é a letra "B".		
54 - Gab.:W	В	Segundo Temas Transversais dos PNCs contidos no documento do MEC, o conteúdo proposto para o estudo da ÉTICA foram eleitos como eixos do trabalho, dividindo-se em quatro blocos: Respeito Mútuo, Justiça, Diálogo e Solidariedade, o que torna válida a opção que corresponde a essas mesmas sequência de resposta da prova.	INDEFERIDO	-
54 - Gab.:Y	С	Segundo Temas Transversais dos PNCs contidos no documento do MEC, o conteúdo proposto para o estudo da ÉTICA foram eleitos como eixos do trabalho, dividindo-se em quatro blocos: Respeito Mútuo, Justiça, Diálogo e Solidariedade, o que torna válida a opção que corresponde a essas mesmas sequência de resposta da prova.	INDEFERIDO	-
58 - Gab.:V	С	De acordo com a redação da LDBEN, é utilizada a expressão ZELAR PELA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS. Dessa forma, a alternativa III, ao introduzir a sentença PROMOVER A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS, não apresenta o mesmo sentido do texto original da Lei.	INDEFERIDO	-

Cargo: S28 - Programador

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
39 - Gab.:V	В	Somente será inserido valor na tabela Func, pois o comando rollback irá desfazer as inserções até o savepoint a: tabelas setor e grade	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:V	С	Pedido não é uma entidade Fraca, pois sua chave primária é composta somente por atributos próprios. Descrição do Item é um atributo monovalorado, pois uma das premissas define que Descrição do Item é um campo texto de 255 caracteres. A chave estrangeira é Número do Pedido. Auto-relacionamento só existe entre itens da mesma entidade. A resposta correta é a chave primária de Itens do Pedido é composta pelos atributos Número do Pedido e Código do Item, pois uma das premissas define que, para cada Número do Pedido, Código do Item identifica um único item do pedido correspondente.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:V	D	De acordo com o guia online Oracle® Database PL/SQL User's Guide and Reference 10g Release 2 (10.2): A e E) NEXTVAL e CURVAL não podem ser atribuídos diretamente a uma variável, mas através do comando SELECT. B) para inserir o sequencial deve ser utilizada a função CURVAL. C) a função CURRVAL não pode ser utilizada na cláusula WHERE do comando DELETE, deve ser atribuída a uma variável auxiliar.		-

		A resposta correta é a D, pois NEXTVAL pode ser utilizado na cláusula SET do comando UPDATE.	
44 - Gab.:V	А	todas as linhas da tabela pessoas, existindo ou não registros correspondentes na tabela carros. O comando RIGHT OUTER JOIN traria todos os carros, existindo ou não registros correspondentes na tabela pessoas. O comando INNER JOIN traria somente os registros que tivessem correspondência	-
46 - Gab.:V	С	Conforme o guia online Oracle® Database PL/SQL User's Guide and Reference 10g Release 2 (10.2), DELETE CASCADE ao apagar ao apagar o setor Informática, todos os funcionários do setor "Informática" também serão apagados da tabela "funcionários".	-

Cargo: S29 - Processual

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
38 - Gab.:X	E	A alternativa correta encontra amparo na letra expressa do art. 58, §3º, da CF, não merecendo qualquer reparo.	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:V	А	A alternativa correta está de acordo com o art. 103, IV, CF, ao passo que todas as demais carecem de fundamento legal ou constitucional. Não há que se confundir, outrossim, a procuradoria geral estadual com a federal, tampouco o controle de constitucionalidade difuso com o concentrado.	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:W	В	A alternativa correta está de acordo com o art. 103, IV, CF, ao passo que todas as demais carecem de fundamento legal ou constitucional. Não há que se confundir, outrossim, a procuradoria geral estadual com a federal, tampouco o controle de constitucionalidade difuso com o concentrado.	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:X	E	A alternativa correta está de acordo com o art. 103, IV, CF, ao passo que todas as demais carecem de fundamento legal ou constitucional. Não há que se confundir, outrossim, a procuradoria geral estadual com a federal, tampouco o controle de constitucionalidade difuso com o concentrado.	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:Y	С	A alternativa correta está de acordo com o art. 103, IV, CF, ao passo que todas as demais carecem de fundamento legal ou constitucional. Não há que se confundir, outrossim, a procuradoria geral estadual com a federal, tampouco o controle de constitucionalidade difuso com o concentrado.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:V	С	A alternativa apontada como correta pelo gabarito deve ser mantida, porque de acordo com o art. 37, §6º, da CF, que prevê a responsabilidade objetiva da administração pública e subjetiva do servidor.		-
41 - Gab.:W	D	A alternativa apontada como correta pelo gabarito deve ser mantida, porque de acordo	INDEFERIDO	-

		com o art. 37, §6º, da CF, que prevê a responsabilidade objetiva da administração pública e subjetiva do servidor.		
41 - Gab.:X	В	A alternativa apontada como correta pelo gabarito deve ser mantida, porque de acordo com o art. 37, §6º, da CF, que prevê a responsabilidade objetiva da administração pública e subjetiva do servidor.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:W	В	A alternativa apontada como correta pelo gabarito encontra amparo nas previsões expressas do art. 45, §§ 1º e 2º, do ECA, que exigem a concordância do pai ou representante legal do adotando e dispensa a concordância do adotando menor do que 18 anos (cf. §2º).	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:X	E	A alternativa apontada como correta pelo gabarito encontra amparo nas previsões expressas do art. 45, §§ 1º e 2º, do ECA, que exigem a concordância do pai ou representante legal do adotando e dispensa a concordância do adotando menor do que 18 anos (cf. §2º).	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:W	D	A questão aborda conteúdo previsto no edital sob a denominação "Direito Processual Civil: Inventário e partilha e bens de ausentes", encontrando a resposta fundamento nos arts. 1.819, do CC, e 1.142, do CPC.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:X	В	A questão aborda conteúdo previsto no edital sob a denominação "Direito Processual Civil: Inventário e partilha e bens de ausentes", encontrando a resposta fundamento nos arts. 1.819, do CC, e 1.142, do CPC.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:Y	E	A questão aborda conteúdo previsto no edital sob a denominação "Direito Processual Civil: Inventário e partilha e bens de ausentes", encontrando a resposta fundamento nos arts. 1.819, do CC, e 1.142, do CPC.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:V	А	Muito embora a questão não tenha mencionado expressamente a periodicidade mensal das prestações, tal fato deveria ser presumido pelo candidato, sendo que esta interpretação da questão integra sua avaliação, mesmo porque, nenhuma outra periodicidade poderia conduzir à resposta correta em qualquer das alternativas propostas. Quanto à alternativa correta, esta se encontra de acordo com o art. 260, do CPC, não merecendo qualquer reparo.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:W	В	Muito embora a questão não tenha mencionado expressamente a periodicidade mensal das prestações, tal fato deveria ser presumido pelo candidato, sendo que esta interpretação da questão integra sua avaliação, mesmo porque, nenhuma outra periodicidade poderia conduzir à resposta correta em qualquer das alternativas propostas. Quanto à alternativa correta, esta se encontra de acordo com o art. 260, do CPC, não merecendo qualquer reparo.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:X	E	Muito embora a questão não tenha mencionado expressamente a periodicidade mensal das prestações, tal fato deveria ser presumido pelo candidato, sendo que esta interpretação da questão integra sua avaliação, mesmo porque, nenhuma outra periodicidade poderia conduzir à resposta correta em qualquer das alternativas propostas. Quanto à alternativa correta, esta se encontra de acordo com o art. 260, do CPC, não	INDEFERIDO	-

		merecendo qualquer reparo.		
44 - Gab.:Y	С	Muito embora a questão não tenha mencionado expressamente a periodicidade mensal das prestações, tal fato deveria ser presumido pelo candidato, sendo que esta interpretação da questão integra sua avaliação, mesmo porque, nenhuma outra periodicidade poderia conduzir à resposta correta em qualquer das alternativas propostas. Quanto à alternativa correta, esta se encontra de acordo com o art. 260, do CPC, não merecendo qualquer reparo.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:V	E	A assertiva apontada como correta pelo gabarito encontra amparo na Súmula 211, do STJ, não merecendo qualquer reparo.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:W	А	A assertiva apontada como correta pelo gabarito encontra amparo na Súmula 211, do STJ, não merecendo qualquer reparo.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:Y	В	A assertiva apontada como correta pelo gabarito encontra amparo na Súmula 211, do STJ, não merecendo qualquer reparo.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:V	E	A questão se refere à culpabilidade (expressamente prevista no edital), sendo que a alternativa correta se encontra de acordo com o art. 21, do CP, e sua interpretação doutrinária (cf. DELMANTO, Celso <i>et alli</i> . Código Penal Comentado. Rio de Janeiro: Renovar, 2002, p. 40).	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:W	А	A questão se refere à culpabilidade (expressamente prevista no edital), sendo que a alternativa correta se encontra de acordo com o art. 21, do CP, e sua interpretação doutrinária (cf. DELMANTO, Celso <i>et alli.</i> Código Penal Comentado. Rio de Janeiro: Renovar, 2002, p. 40).	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:X	D	A questão se refere à culpabilidade (expressamente prevista no edital), sendo que a alternativa correta se encontra de acordo com o art. 21, do CP, e sua interpretação doutrinária (cf. DELMANTO, Celso <i>et alli.</i> Código Penal Comentado. Rio de Janeiro: Renovar, 2002, p. 40).	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:Y	В	A questão se refere à culpabilidade (expressamente prevista no edital), sendo que a alternativa correta se encontra de acordo com o art. 21, do CP, e sua interpretação doutrinária (cf. DELMANTO, Celso <i>et alli.</i> Código Penal Comentado. Rio de Janeiro: Renovar, 2002, p. 40).	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:V	С	A questão não deve ser anulada, pois consta do conteúdo programático do edital, mais especificamente no tópico "da imputabilidade", expressão na qual se pode inserir questão a respeito da extinção da punibilidade (no caso a prescrição).	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:W	D	A questão não deve ser anulada, pois consta do conteúdo programático do edital, mais especificamente no tópico "da imputabilidade", expressão na qual se pode inserir questão a respeito da extinção da punibilidade (no caso a prescrição).	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:X	В	A questão não deve ser anulada, pois consta do conteúdo programático do edital, mais especificamente no tópico "da imputabilidade", expressão na qual se pode inserir questão a respeito da extinção da punibilidade (no caso a prescrição).	INDEFERIDO	-

48 - Gab.:Y	E	A questão não deve ser anulada, pois consta do conteúdo programático do edital, mais especificamente no tópico "da imputabilidade", expressão na qual se pode inserir questão a respeito da extinção da punibilidade (no caso a prescrição).	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:X	D	A questão trata do <i>habeas corpus</i> , mais especificamente da regra do art. 650, §1º, do CPP, encontrando previsão no conteúdo programático no item <i>"questões e processos incidentes"</i> , no qual o processo de <i>habeas corpus</i> é plenamente enquadrável.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:Y	В	A questão trata do <i>habeas corpus</i> , mais especificamente da regra do art. 650, §1º, do CPP, encontrando previsão no conteúdo programático no item <i>"questões e processos incidentes"</i> , no qual o processo de <i>habeas corpus</i> é plenamente enquadrável.	INDEFERIDO	-
51 - Gab.:Y	D	O direito ao voto conta com previsão expressa do art. 41, VII, da Lei nº 7.210/84, ao passo que a visita íntima, por exemplo, não conta com expressa previsão legal.	INDEFERIDO	-
52 - Gab.:V	С	O gabarito não merece correção, pois encontra fundamento expresso no art. 82, <i>caput</i> , da Lei nº 7.210/84. Além disso, não se equiparam as expressões "maior de 60 anos" e "maior de 70 anos"	INDEFERIDO	-
52 - Gab.:Y	E	O gabarito não merece correção, pois encontra fundamento expresso no art. 82, <i>caput</i> , da Lei nº 7.210/84. Além disso, não se equiparam as expressões "maior de 60 anos" e "maior de 70 anos"	INDEFERIDO	-
53 - Gab.:V	В	A resposta apontada como correta pelo gabarito está de acordo com a expressa previsão do art. 89, caput, da Lei 7.210/84, não comportando correção ou anulação.	INDEFERIDO	1
53 - Gab.:W	С	A resposta apontada como correta pelo gabarito está de acordo com a expressa previsão do art. 89, caput, da Lei 7.210/84, não comportando correção ou anulação.	INDEFERIDO	1
53 - Gab.:X	А	A resposta apontada como correta pelo gabarito está de acordo com a expressa previsão do art. 89, caput, da Lei 7.210/84, não comportando correção ou anulação.	INDEFERIDO	-
53 - Gab.:Y	D	A resposta apontada como correta pelo gabarito está de acordo com a expressa previsão do art. 89, caput, da Lei 7.210/84, não comportando correção ou anulação.	INDEFERIDO	-
56 - Gab.:X	А	O gabarito deve ser mantido, pois quando a lei utiliza a expressão caberá, não atribui faculdade, senão dever órgão do MP.	INDEFERIDO	-
58 - Gab.:X	В	A alternativa correta se encontra de acordo com a previsão do art. 5º, §3º, da Lei 7.347/85, sendo que a utilização da palavra poderá, neste caso, não pode ser interpretada como mera faculdade, pois é de todos conhecido o comezinho princípio segundo o qual o servidor "deverá" cumprir suas atribuições. Além disso, a imperatividade da expressão legal "assumirá" não pode ser tomada de forma absoluta, porque cabe ao órgão do MP analisar a viabilidade da demanda, que pode se apresentar, por exemplo, como infundada. O gabarito, por isso, deve ser rigorosamente mantido.	INDEFERIDO	-
58 - Gab.:Y	E	A alternativa correta se encontra de acordo com a previsão do art. 5º, §3º, da Lei 7.347/85, sendo que a utilização da palavra poderá, neste caso, não pode ser interpretada como mera faculdade, pois é de todos conhecido o comezinho princípio segundo o qual o	INDEFERIDO	-

	servidor "deverá" cumprir suas atribuições. Além disso, a imperatividade da expressão legal "assumirá" não pode ser tomada de forma absoluta, porque cabe ao órgão do MP analisar a viabilidade da demanda, que pode se apresentar, por exemplo, como infundada. O gabarito, por isso, deve ser rigorosamente mantido.		
60 - Gab.:V	A alternativa apontada pelo gabarito está plenamente correta, pois os artigos que tratam da separação no Código Civil devem ser lidos à luz da alteração do art. 226, §6º, da CF, ocorrida por força da EC 66/2010.	INDEFERIDO	-

Cargo: S30 - Psicologia

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
36 - Gab.:V	А	 A opção E não faz menção a sigilo, mas sim ao terapeuta evitar compartilhar as experiências do acompanhado durante o atendimento – o que sim, ele deve fazer ao invés de evitar, pois este compartilhar é pertinente à técnica. No Acompanhamento Terapêutico há variação de setting terapêutico, invalidando a alternativa C Seja qual for a formação do profissional em função de AT, ele deverá ter seu referencial teórico bem integrado à sua personalidade – conforme o gabarito A. 	INDEFERIDO	-
36 - Gab.:W	В	No Acompanhamento Terapêutico (AT) não há evitação de variação do setting terapêutico.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:V	E	- A questão refere-se ao modo de contribuição das diversas disciplinas no trabalho multidisciplinar, o qual se dá por justaposição De acordo com Naomar Almeida Filho, a multidisciplinaridade é um trabalho de equipe no qual há uma justaposição de disciplinas, e não uma interseção, pois não há a criação de um novo objeto de estudo a partir de um novo olhar específico sobre um objeto, que emergiria da interseção de áreas em comum entre essas diversas disciplinas, com uma perspectiva e um trabalho conjunto e integrado de diferentes saberes, na teoria e na prática, configurando um novo enfoque no qual, por vezes, uma nova disciplina e um novo objeto de ciência é criado. Na multidisciplinaridade, cada profissional dá a sua contribuição sobre o objeto em questão, sem integração entre seus saberes, e, portanto, sem a criação de áreas de interseção, em comum, entre os saberes. Segundo definição de Almeida Filho (1997), "Multidisciplinaridade: conjunto de disciplinas que simultaneamente tratam de uma dada questão, problema ou assunto (digamos, uma temática r). sem que os profissionais implicados estabeleçam entre si efetivas relações no campo técnico ou científico. É um sistema que funciona através da justaposição de disciplinas em um único nível, estando ausente uma cooperação sistemática entre os diversos campos disciplinares. A coordenação; quando existente, é de ordem administrativa, na maioria das vezes externa ao campo técnicocientífico". (ALMEIDA FILHO, Naomar. Transdisciplinaridade e Saúde Coletiva.	INDEFERIDO	-

		Ciência e Saúde Coletiva 11 (1/2), 1997, p. 8. Disponível em: www.hc.ufmg.br/gids/anemxos/transdisciplinaridade_e_saude_coletiva.pdf		
43 - Gab.:V	В	O termo "efeito de difusão" é utilizado em psicologia, tendo sido cunhado por Beatrice Wright (1960, apud AMIRALIAN, Maria Lúcia, 1986, p. 42 – cf. tabela Ementa e Referências) ao abordar o problema da generalização excessiva que advém da rotulagem.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:V	E	Conforme gabarito divulgado no site da Funcab, a resposta da questão 44 – "equidade do mediador no trato entre as partes" - na prova V é letra E e na prova W é letra A .	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	А	- Conforme o Artigo 6°-A da Lei nº 8742/93 e alterações, a <u>proteção social especial</u> apresenta, dentre seus objetivos, contribuir para a <u>reconstrução</u> dos vínculos familiares e comunitários. Já a <u>proteção social básica</u> , dentre seus objetivos, visa prevenir situações de vulnerabilidade e risco social, combatendo-as por meio do <u>fortalecimento</u> dos vínculos familiares e comunitários.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:W	С	- A questão solicita que o candidato assinale a opção que ilustra indicadores de necessidade de treinamento <i>a priori</i> , referindo-se a situações ou condições que acontecem no ambiente de trabalho que demandem treinamento antes mesmo de sua ocorrência plena. <i>A priori</i> refere-se não a "prioridade", conforme interpretado pela candidata, mas, sim, <i>antes</i> da ocorrência das situações apresentadas.	INDEFERIDO	-
53 - Gab.:V	В	O treinamento fora do local de trabalho também podem contar com a presença e participação de chefias e superiores, inclusive de modo crítico para com os subordinados, o que invalida a argumentação do candidato de outra alternativa correta para esta questão.	INDEFERIDO	-
54 - Gab.:V	A	 Os autores da obra referenciada na elaboração desta questão citam pesquisadores que apresentam resultados específicos, tais como os descritos nas afirmativas a serem analisadas pelos candidatos (WEBSTER apud McCORMICK e TIFFIN, 1977. p. 92.): "Julgamentos feitos por dois ou mais entrevistadores, que examinam os mesmos candidatos, tendem a diferir marcadamente de um entrevistador a outro". A resposta à questão demanda uma análise cuidadosa e conjunta das 3 afirmativas apresentadas. A afirmativa I apresenta em sua redação o termo "candidato", indicando que a aplicação da técnica de entrevista referida no enunciado desta questão incide sobre situações de avaliação e seleção, e não em situações de caráter estritamente clínico. Em sua redação, a afirmativa III diz que as predições feitas por métodos clínicos e os atuariais podem não diferir significativamente na avaliação de candidatos. Não há críticas específicas à psicanálise na questão. 	INDEFERIDO	-
54 - Gab.:W	В	Os autores da obra referenciada na elaboração desta questão citam pesquisadores que apresentam resultados de pesquisas tais como as afirmativas apresentadas, a serem apreciadas pelos candidatos (WEBSTER apud McCORMICK e TIFFIN, 1977. p. 92.) - A afirmativa I apresenta em sua redação o termo "candidato", indicando que a aplicação da técnica de entrevista referida no enunciado desta questão incide sobre situações de avaliação e seleção, e não em situações de caráter estritamente clínico. - Diferentes avaliadores podem divergir entre si em suas avaliações, frente aos mesmos	INDEFERIDO	-

		candidatos, e mesmo tendo por base um referencial comum		
55 - Gab.:W	D	A questão solicita que seja assinalada a técnica de observação empregada no registro de variáveis específicas investigadas, assinalando sua de incidência favorável ou desfavorável para fins de avaliação. Na técnica do incidente crítico, o avaliador assinala as ocorrências favoráveis ou desfavoráveis relativas a comportamento(s) específico(s) em questão, quanto ao seu grau de incidência. Há uma especificidade e objetividade na aplicação da técnica do incidente crítico para esta finalidade – o que não necessariamente acontece com outras técnicas de observação.	INDEFERIDO	-
58 - Gab.:V	С	 - A questão se baseia no Art. 20 (p.15) do Código de Ética Profissional do Psicólogo – agosto 2005, o qual, conforme Resolução CFP Nº 010/05, revoga a Resolução CFP nº 002/87 (p.4). - O CRP (Conselho Regional de Psicologia) refere-se ao número da região (estado) no qual o psicólogo está registrado (Ex.: CRP 05 = Rio de Janeiro); e o número de registro é específico para identificação do psicólogo registrado no Conselho. 	INDEFERIDO	-
58 - Gab.:W	D	 - A questão se baseia no Art. 20 do Código de Ética Profissional do Psicólogo – agosto 2005, que delineia o que deve constar na divulgação dos serviços do psicólogo. Dentre as opções, o gabarito - "seu nome completo, o CRP e seu número de registro." - corresponde integralmente aos dados delimitados no primeiro subitem do Artigo. As outras opções de resposta são inválidas porque trazem dados que não obrigatoriamente devem ser informados, como o endereço profissional e maior titulação. - O CRP (Conselho Regional de Psicologia) refere-se ao número da região (estado) no qual o psicólogo está registrado (Ex.: CRP 05 = Rio de Janeiro); e o número de registro é específico para identificação do psicólogo registrado no Conselho. 	INDEFERIDO	-

Cargo: S31 - Redação - MP - RO

Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão	Resposta Original		Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito muc para:	dado
36 - Gab.:V	D	Reitero o gabarito: alternativa D. Na linguagem coloquial, há a predominância de um registro informal, próprio da linguagem do dia a dia, podendo ocorrer, mas não necessariamente, afastamento de algumas regras gramaticais rígidas ("Já ganhei presente onde" — onde em lugar de quando) e o uso moderado de certos termos de gíria, como se observa no próprio texto (" Aí deu zebra."). Não se deve, pois, confundir registro coloquial, informal (ou despreocupado) com registro formal (ou culto), no qual há preocupação em seguir as normas gramaticais.	INDEFERIDO	-	
37 - Gab.:V	С	Reitero a resposta dada no gabarito: alternativa C. Trata-se de uma crônica de tom humorístico, em que o autor faz graça com situações do cotidiano. Acresce, ainda, que o termo "armadilha", usado no texto em sentido figurado, não remete a situações trágicas,	INDEFERIDO	-	

		sinistras, funestas. Há, em todo o texto, exemplos vários de presentes indesejados, isto é, presentes que são genuínas armadilhas para quem os recebe. Deste modo, o conteúdo de todo o texto – e não parte dele – é antecipado pelo título, como atesta, por exemplo, o penúltimo parágrafo, em que o autor assinala que "Conseguir ultrapassar o Natal sem sequelas é um ato de heroísmo." Ainda quanto ao título, não há nele ambiguidade, pois o termo "armadilha", tendo sido usado em sentido figurado, não dá margem a mais de uma interpretação.		
38 - Gab.:V	E	Confirmo o gabarito da questão 38: alternativa E. O último parágrafo do texto corrobora a atitude criteriosa e cautelosa do narrador, em relação à compra dos presentes natalinos, atitude essa expressa no penúltimo parágrafo. Note-se, ainda, que desse comportamento decorrem a proximidade entre os amigos e a satisfação duradoura, graças ao presente recebido.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:V	D	Reitero a resposta dada no gabarito: alternativa D. Há apenas uma analogia entre a repetição (de fórmulas, palavras, versos etc) ocorrente em práticas ritualísticas da cultura indiana e a repetição da frase proferida pela mãe, ao receber sempre um presente de uso doméstico, e não um presente pessoal. Assim, não se pode admitir como resposta a alternativa C, considerando-se que o termo "mantra" não foi usado em sentido diverso ou oposto ao sentido literal, o que lhe conferiria uma conotação irônica.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:V	А	Confirmo a resposta do gabarito: alternativa A. O conectivo QUE , que introduz a oração subordinada adverbial, pode ser substituído, sem prejuízo de sentido, por outras conjunções ou locuções conjuntivas causais, tais como: porque, já que, visto que, uma vez que. Acresce, ainda, que o que se diz na oração subordinada é o motivo, a causa do que se afirma na oração principal, ou seja, comer de vez em quando. Assinala-se que não se pode atribuir à referida oração valor consecutivo. Na oração consecutiva, o principal transpositor é QUE, ligado, na oração principal, a uma expressão de natureza intensiva (tal, tanto, tão, tamanho), que pode estar expressa ou elíptica. Assim, se uma dessas expressões for inserida na oração principal ("Come de vez em quando"), haverá prejuízo do sentido lógico, expresso no contexto da crônica em questão.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:V	E	Reitero o gabarito: alternativa E. No período "No Natal e nos dias seguintes, as pessoas queridas se tornam mais próximas", há, de fato, termos que exercem a mesma função sintática, ligados pela conjunção "e". No entanto, a vírgula só é empregada para separar termos com a mesma função sintática, se esses termos não estiverem unidos pelas conjunções "e", "ou" e "nem" (CUNHA, Celso. <i>Gramática da Língua Portuguesa</i> . Rio de Janeiro: FENAME, 1979. p. 571.) O referido período apresenta, pois, adjuntos adverbiais antecipados, unidos pelo conectivo "e". Sendo assim, a alternativa correta é a opção E. Corroboro com o que afirma Rocha Lima (<i>Gramática Normativa da Língua Portuguesa</i> . Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1976. p. 423): "Usa-se a vírgula para separar termos da mesma função sintática, assindéticos ."	INDEFERIDO	-
53 - Gab.:V	D	Confirmo a resposta dada no gabarito: alternativa D. A preposição "a" em "[] daqui a duas horas" exprime tempo futuro. Confirmam-no Evanildo Bechara (<i>Moderna Gramática</i>	INDEFERIDO	-

		Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009, p. 307), segundo o qual a preposição "a" introduz numerosas circunstâncias, entre as quais a de tempo, e Celso Cunha (<i>Gramática da Língua Portuguesa</i> . Rio de Janeiro: FENAME, 1979. p. 518), que assinala indicar a preposição "a" "a direção a um limite no tempo", como, por exemplo, em "daqui a duas horas" (exemplo dado pelo gramático).		
55 - Gab.:V	В	A alternativa correta é somente a opção B, pois o verbo " proceder ", no sentido de "dar início, realizar", pede complemento regido pela preposição a . O verbo " obedecer ", por sua vez, também pede complemento regido de preposição a : obedecer a (alguém ou alguma coisa). A alternativa E só estaria correta se, na frase, tivesse ocorrido a crase (Os amigos obedecem à ordem do sorteio). No entanto, na prova, não se usou o sinal indicativo da crase, daí a alternativa E estar errada.	INDEFERIDO	-
57 - Gab.:V	А	A única alternativa correta é a letra A. É importante lembrar que a função sintática do pronome relativo nada tem a ver com a função de seu antecedente; ela é indicada pelo papel que desempenha na oração subordinada. Assim, os dois pronomes relativos exercem funções sintáticas na oração subordinada que eles iniciam. O primeiro QUE é sujeito da forma verbal "guardava" (Quem guardava as sacolas? — Um amigo, representado na oração subordinada pelo QUE); o segundo QUE é objeto direto do verbo comprar (O amigo comprava o quê? — Roupas de grife, representadas na oração subordinada pelo QUE). O sujeito do verbo comprar é também um amigo (=ele)	INDEFERIDO	-
58 - Gab.:V	C	Reitero a resposta dada no gabarito: alternativa C. De acordo com o registro formal culto da língua, nas locuções verbais, formadas de verbo auxiliar seguido de gerúndio, o pronome fica antes do verbo auxiliar (Eu lhe vinha dizendo) ou depois do auxiliar (Vinha-lhe dizendo/Vinha lhe dizendo) ou depois do gerúndio (Vinha dizendo-lhe), desde que não haja palavra atrativa. Na frase da alternativa C, há, no entanto, o advérbio de negação (Não), termo que "atrai" o pronome para a posição proclítica. Sendo assim, a forma correta da alternativa C seria: Não lhe vinha dizendo a verdade sobre os presentes natalinos. Quanto ao uso do hífen na locução verbal, formada de verbo auxiliar seguido de gerúndio, observe-se o que diz o gramático Evanildo Bechara, em <i>Moderna Gramática Portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009, p. 590: "Com mais frequência, ocorre entre brasileiros, na linguagem falada ou escrita, o pronome átono proclítico ao verbo principal, sem hífen." (Exemplos dados pelo gramático: "Eu estou lhe falando."/ "Eu estou-lhe falando."). Também Rocha Lima (<i>Gramática Normativa da Língua Portuguesa</i> . Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1976, p. 421) assevera: "A interposição do pronome átono nas locuções verbais, sem se ligar por hífen ao auxiliar, é sintaxe brasileira que se consagrou na língua literária, a partir (ao que parece) do Romantismo." Entre outros exemplos, cita o referido gramático: "Estou me afogando"	INDEFERIDO	-
59 - Gab.:V	D	Reitero o gabarito: alternativa D. Note-se o que diz o gramático Celso Cunha ao referir-se à transposição do discurso direto para o indireto: "[] verifica-se que, na passagem de um relato para outro, certos elementos do enunciado se modificam, por acomodação ao novo molde sintático." (<i>Gramática da Língua Portuguesa</i> . Rio de Janeiro: FENAME. pp. 626-627). Assim, quando, no discurso direto , o verbo enunciado se encontra no	INDEFERIDO	-

		presente, na transposição para o discurso indireto, o verbo passa para o imperfeito. Exemplifica o referido gramático: "— O major é um filósofo, disse ele com malícia." (discurso direto) / - "Disse ele com malícia que o major era um filósofo." (discurso indireto). Acerca da transposição do estilo direto para o indireto concordam com Celso Cunha os gramáticos Evanildo Bechara (Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. p. 482) e Rocha Lima (Gramática Normativa da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1976. p. 457).		
60 - Gab.:V	В	O par que NÃO serve para exemplificar a MESMA regra de acentuação é o constante da alternativa B: hífen (paroxítona) /armazém (oxítona). Quanto ao par já/está, constante da alternativa A, segue ele a mesma regra de acentuação, conforme afirma Evanildo Bechara em <i>O que muda com o novo Acordo Ortográfico</i> : Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008. pp. 21-22: "O Novo Acordo Ortográfico inclui como oxítonos os monossílabos tônicos, com ou sem acento gráfico, como classificavam os gregos, lição que adotamos. "[] Ainda na página 21 e, ao exemplificar, na página 22, diz o gramático: " São acentuadas as palavras oxítonas terminadas nas vogais abertas ou fechadas grafadas - a, -e ou -o, seguidas ou não de -s: ás, está, estás, já, olá, []"	INDEFERIDO	-

Cargo: S32 - Sistemas

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
45 - Gab.:V	D	A segmentação provoca fragmentação externa quando segmentos começam a liberar memória.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:V	В	O método de inserção LIFO é de uma pilha e não de uma lista.	DEFERIDO	ANULADA
48 - Gab.:V	А	É um algoritmo de ordenação por inserção: ele percorre um vetor de elementos da esquerda para a direita e à medida que avança vai deixando os elementos mais à esquerda ordenados		-
51 - Gab.:V	D	busca é uma função. dir é uma variável inteira. while é um comando de repetição. return retorna o valor da variável. A resposta correta é valorMeio: uma variável local, pois foi declarada dentro da função.	INDEFERIDO	-
52 - Gab.:V	В	A palavra prova contém 120 anagramas, pois nenhuma letra se repete: 5 * 4 * 3 *2 *1 = 120	INDEFERIDO	-
56 - Gab.:V	А	A ferramenta que estima a duração de atividades a partir da média ponderada de três durações possíveis (otimista, mais provável e pessimista) é chamada de PERT. O fato de ter duas alternativas iguais não interfere na compreensão da questão e não prejudica, por	INDEFERIDO	-
		não ser o gabarito.		90

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE RONDÔNIA RESPOSTA AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO DA PROVA OBJETIVA

Cargo: M01 - Administrativo

Nível Médio

Disciplina: LINGUA PORTUGUESA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:V	Α	O enunciado é claro e estabelece sequência lógica do pensamento: "Nos primeiros parágrafos, o narrador descreve (1º parágrafo: " Virou a capanga de cabeça para baixo, e os peixes espalharam-se pela pia. Ele ficou olhando, e foi então que notou que a traíra ainda estava viva. Era o maior peixe de todos ali, mas não chegava a ser grande: pouco mais de um palmo. Ela estava mexendo, suas guelras mexiam-se devagar, quando todos os outros peixes já estavam mortos. Como que ela podia durar tanto tempo assim fora d'água?) a cena em que o protagonista volta de uma pescaria. Logo em seguida, esse mesmo narrador dá ao leitor uma informação que vai alterar a situação inicial e mudar o rumo da trama [A traíra estava viva e, a partir do momento em que esse fato fica comprovado (2º parágrafo: "— ela estava muito mais viva do que ele pensara, muito mais viva.") o que fazer com ela é a questão que se segue (3º parágrafo "— E agora? — disse para o peixe. — Quê que eu faço com você?"]. A narração está necessariamente ligada a uma ampla estrutura que percorre todo um texto, desenvolvendo a sua intriga, ou seu enredo. O narrador estabelece um conflito (a traíra está viva e o que fazer com a traíra?) e o desenrolar da história se dá pelo conflito estabelecido. Esses detalhes apontados no enunciado transmitem exatamente o objetivo da questão, oferecendo, também, as pistas necessárias e essenciais para a resposta. Considera-se, portanto, improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
1 - Gab.:X	E	O enunciado é claro e estabelece sequência lógica do pensamento: "Nos primeiros parágrafos, o narrador descreve (1º parágrafo: "Virou a capanga de cabeça para baixo, e os peixes espalharam-se pela pia. Ele ficou olhando, e foi então que notou que a traíra ainda estava viva. Era o maior peixe de todos ali, mas não chegava a ser grande: pouco mais de um palmo. Ela estava mexendo, suas guelras mexiam-se devagar, quando todos os outros peixes já estavam mortos. Como que ela podia durar tanto tempo assim fora d'água?) a cena em que o protagonista volta de uma pescaria. Logo em seguida, esse mesmo narrador dá ao leitor uma informação que vai alterar a situação inicial e mudar o rumo da trama [A traíra estava viva e, a partir do momento em que esse fato fica comprovado (2º parágrafo: "— ela estava muito mais viva do que ele pensara,	INDEFERIDO	-

1

		muito mais viva.") o que fazer com ela é a questão que se segue (3º parágrafo "— E agora? — disse para o peixe. — Quê que eu faço com você?"]. A narração está necessariamente ligada a uma ampla estrutura que percorre todo um texto, desenvolvendo a sua intriga, ou seu enredo. O narrador estabelece um conflito (a traíra está viva e o que fazer com a traíra?) e o desenrolar da história se dá pelo conflito estabelecido. Esses detalhes apontados no enunciado transmitem exatamente o objetivo da questão, oferecendo, também, as pistas necessárias e essenciais para a resposta. Considera-se, portanto, improcedente o recurso impetrado.		
1 - Gab.:W	В	O enunciado é claro e estabelece sequência lógica do pensamento: "Nos primeiros parágrafos, o narrador descreve (1º parágrafo: " Virou a capanga de cabeça para baixo, e os peixes espalharam-se pela pia. Ele ficou olhando, e foi então que notou que a traíra ainda estava viva. Era o maior peixe de todos ali, mas não chegava a ser grande: pouco mais de um palmo. Ela estava mexendo, suas guelras mexiam-se devagar, quando todos os outros peixes já estavam mortos. Como que ela podia durar tanto tempo assim fora d'água?) a cena em que o protagonista volta de uma pescaria. Logo em seguida, esse mesmo narrador dá ao leitor uma informação que vai alterar a situação inicial e mudar o rumo da trama [A traíra estava viva e, a partir do momento em que esse fato fica comprovado (2º parágrafo: "— ela estava muito mais viva do que ele pensara, muito mais viva.") o que fazer com ela é a questão que se segue (3º parágrafo "— E agora? — disse para o peixe. — Quê que eu faço com você?"]. A narração está necessariamente ligada a uma ampla estrutura que percorre todo um texto, desenvolvendo a sua intriga, ou seu enredo. O narrador estabelece um conflito (a traíra está viva e o que fazer com a traíra?) e o desenrolar da história se dá pelo conflito estabelecido. Esses detalhes apontados no enunciado transmitem exatamente o objetivo da questão, oferecendo, também, as pistas necessárias e essenciais para a resposta.	INDEFERIDO	-
1 - Gab.:Z	D	O enunciado é claro e estabelece sequência lógica do pensamento: "Nos primeiros parágrafos, o narrador descreve (1º parágrafo: " Virou a capanga de cabeça para baixo, e os peixes espalharam-se pela pia. Ele ficou olhando, e foi então que notou que a traíra ainda estava viva. Era o maior peixe de todos ali, mas não chegava a ser grande: pouco mais de um palmo. Ela estava mexendo, suas guelras mexiam-se devagar, quando todos os outros peixes já estavam mortos. Como que ela podia durar tanto tempo assim fora d'água?) a cena em que o protagonista volta de uma pescaria. Logo em seguida, esse mesmo narrador dá ao leitor uma informação que vai alterar a situação inicial e mudar o rumo da trama [A traíra estava viva e, a partir do momento em que esse fato fica comprovado (2º parágrafo: "— ela estava muito mais viva do que ele pensara, muito mais viva.") o que fazer com ela é a questão que se segue (3º parágrafo "— E agora? — disse para o peixe. — Quê que eu faço com você?"]. A narração está necessariamente ligada a uma ampla estrutura que percorre todo um texto,	INDEFERIDO	-

		desenvolvendo a sua intriga, ou seu enredo. O narrador estabelece um conflito (a traíra está viva e o que fazer com a traíra?) e o desenrolar da história se dá pelo conflito estabelecido. Esses detalhes apontados no enunciado transmitem exatamente o objetivo da questão, oferecendo, também, as pistas necessárias e essenciais para a resposta. Considera-se, portanto, improcedente o recurso impetrado.		
2 - Gab.:V	C	Não há qualquer imprecisão no uso de gêneros na elaboração da questão, nem falhas de digitação. Ao se referir ao protagonista como "a personagem", simplesmente, opta-se pela adoção da regra que diz que "todas as palavras terminadas em "GEM" são femininas no português. Exemplos: a garagem, a vertigem, a paisagem. Mesmo que o uso popular possibilite o seu emprego como substantivo masculino, nada impede o uso do gênero original do vocábulo. Além disso, o objetivo da questão é perceber se o (a) candidato (a) sabe estabelecer a diferença de uso dos artigos definidos e indefinidos (Artigo é uma palavra que antepomos aos substantivos para determiná-los, indicando, ao mesmo tempo, gênero e número. Dividem-se os artigos em: definidos: o, a, os, as e indefinidos: um, uma, uns, umas. Os definidos determinam os substantivos de modo preciso, particular. Os indefinidos determinam os substantivos de modo vago, impreciso, geral). Considerando essas definições e o contexto, a afirmação correta está expressa na alternativa " no início da narrativa, o peixe é um desconhecido, igual a outros que a personagem principal viu. Depois, o artigo individualiza o peixe, não se trata mais de qualquer peixe, mas daquele ao qual a personagem se afeiçoou." Sendo assim, não há qualquer referência a gêneros que pudesse interferir na lógica da questão. Dessa forma, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
2 - Gab.:Y	E	Não há qualquer imprecisão no uso de gêneros na elaboração da questão, nem falhas de digitação. Ao se referir ao protagonista como "a personagem", simplesmente, opta-se pela adoção da regra que diz que "todas as palavras terminadas em "GEM" são femininas no português. Exemplos: a garagem, a vertigem, a paisagem. Mesmo que o uso popular possibilite o seu emprego como substantivo masculino, nada impede o uso do gênero original do vocábulo. Além disso, o objetivo da questão é perceber se o (a) candidato (a) sabe estabelecer a diferença de uso dos artigos definidos e indefinidos (Artigo é uma palavra que antepomos aos substantivos para determiná-los, indicando, ao mesmo tempo, gênero e número. Dividem-se os artigos em: definidos: o, a, os, as e indefinidos: um, uma, uns, umas. Os definidos determinam os substantivos de modo preciso, particular. Os indefinidos determinam os substantivos de modo vago, impreciso, geral). Considerando essas definições e o contexto, a afirmação correta está expressa na alternativa " no início da narrativa, o peixe é um desconhecido, igual a outros que a personagem principal viu. Depois, o artigo individualiza o peixe, não se trata	INDEFERIDO	-

		mais de qualquer peixe, mas daquele ao qual a personagem se afeiçoou.". Sendo assim, não há qualquer referência a gêneros que pudesse interferir na lógica da questão. Dessa forma, indefere-se o recurso impetrado.		
2 - Gab.:X	В	Não há qualquer imprecisão no uso de gêneros na elaboração da questão, nem falhas de digitação. Ao se referir ao protagonista como "a personagem", simplesmente, opta-se pela adoção da regra que diz que "todas as palavras terminadas em "GEM" são femininas no português. Exemplos: a garagem, a vertigem, a paisagem. Mesmo que o uso popular possibilite o seu emprego como substantivo masculino, nada impede o uso do gênero original do vocábulo. Além disso, o objetivo da questão é perceber se o (a) candidato (a) sabe estabelecer a diferença de uso dos artigos definidos e indefinidos (Artigo é uma palavra que antepomos aos substantivos para determiná-los, indicando, ao mesmo tempo, gênero e número. Dividem-se os artigos em: definidos: o, a, os, as e indefinidos: um, uma, uns, umas. Os definidos determinam os substantivos de modo preciso, particular. Os indefinidos determinam os substantivos de modo vago, impreciso, geral). Considerando essas definições e o contexto, a afirmação correta está expressa na alternativa " no início da narrativa, o peixe é um desconhecido, igual a outros que a personagem principal viu. Depois, o artigo individualiza o peixe, não se trata mais de qualquer peixe, mas daquele ao qual a personagem se afeiçoou." Sendo assim, não há qualquer referência a gêneros que pudesse interferir na lógica da questão. Dessa forma, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:Y	В	O enunciado afirma que "Pleonasmo é uma figura de linguagem que tem como marca a repetição de palavras ou expressões, aparentemente desnecessárias, para enfatizar uma ideia. No entanto, alguns pleonasmos são considerados vícios de linguagem por informarem uma obviedade e não desempenharem função expressiva no enunciado. Considerando essa afirmação, assinale a alternativa que possui exemplo desse tipo de pleonasmo vicioso.", ou seja, define-se a figura de linguagem e o vício de linguagem a fim de que o leitor da questão possa identificar o pleonasmo vicioso presente em uma das alternativas expostas. Dentro do contexto, a única alternativa em que há informação de uma "obviedade" (tirar o peixe — não importa se do meio, do lado, de dentro de cima, etc — é colocar para fora de onde está) é "Tirou para fora os outros peixes: lambaris, chorões, piaus;" Em "Matá-la, não ia; não, não faria isso.", não há repetição desnecessária. A repetição do advérbio apenas atribui veemência à decisão de não matar, ou seja, a repetição não traz qualquer obviedade. Quanto ao item que diz "O jeito era ir comprar um pão na padaria" não constitui um pleonasmo vicioso, pois NÃO se compra (o verbo NÃO é produzir, 'fabricar' ou fazer o pão) pão apenas em padarias, compram-se pães em padarias, supermercados, em feiras, mercados, etc., por isso NÃO constitui uma "obviedade".	INDEFERIDO	-

		Com base nas argumentações expostas, considera-se improcedente o recurso impetrado.		
3 - Gab.:Z	C	O enunciado afirma que "Pleonasmo é uma figura de linguagem que tem como marca a repetição de palavras ou expressões, aparentemente desnecessárias, para enfatizar uma ideia. No entanto, alguns pleonasmos são considerados vícios de linguagem por informarem uma obviedade e não desempenharem função expressiva no enunciado. Considerando essa afirmação, assinale a alternativa que possui exemplo desse tipo de pleonasmo vicioso.", ou seja, define-se a figura de linguagem e o vício de linguagem a fim de que o leitor da questão possa identificar o pleonasmo vicioso presente em uma das alternativas expostas. Dentro do contexto, a única alternativa em que há informação de uma "obviedade" (tirar o peixe — não importa se do meio, do lado, de dentro de cima, etc — é colocar para fora de onde está) é "Tirou para fora os outros peixes: lambaris, chorões, piaus;" Em "Matá-la, não ia; não, não faria isso.", não há repetição desnecessária. A repetição do advérbio apenas atribui veemência à decisão de não matar, ou seja, a repetição não traz qualquer obviedade. Quanto ao item que diz "O jeito era ir comprar um pão na padaria" não constitui um pleonasmo vicioso, pois NÃO se <u>compra</u> (o verbo NÃO é produzir, 'fabricar' ou fazer o pão) pão apenas em padarias, compram-se pães em padarias, supermercados, em feiras, mercados, etc., por isso NÃO constitui uma "obviedade". Com base nas argumentações expostas, considera-se improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:V	E	O enunciado afirma que "Pleonasmo é uma figura de linguagem que tem como marca a repetição de palavras ou expressões, aparentemente desnecessárias, para enfatizar uma ideia. No entanto, alguns pleonasmos são considerados vícios de linguagem por informarem uma obviedade e não desempenharem função expressiva no enunciado. Considerando essa afirmação, assinale a alternativa que possui exemplo desse tipo de pleonasmo vicioso.", ou seja, define-se a figura de linguagem e o vício de linguagem a fim de que o leitor da questão possa identificar o pleonasmo vicioso presente em uma das alternativas expostas. Dentro do contexto, a única alternativa em que há informação de uma "obviedade" (tirar o peixe — não importa se do meio, do lado, de dentro de cima, etc — é colocar para fora de onde está) é "Tirou para fora os outros peixes: lambaris, chorões, piaus;" Em "Matá-la, não ia; não, não faria isso.", não há repetição desnecessária. A repetição do advérbio apenas atribui veemência à decisão de não matar, ou seja, a repetição não traz qualquer obviedade. Quanto ao item que diz "O jeito era ir comprar um pão na padaria" não constitui um pleonasmo vicioso, pois NÃO se <u>compra</u> (o verbo NÃO é produzir, 'fabricar' ou fazer o pão) pão apenas em padarias, compram-se pães em padarias, supermercados, em feiras, mercados, etc., por isso NÃO constitui uma "obviedade". Com base nas argumentações expostas, considera-se improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-

3 - Gab.:X	D	O enunciado afirma que "Pleonasmo é uma figura de linguagem que tem como marca a repetição de palavras ou expressões, aparentemente desnecessárias, para enfatizar uma ideia. No entanto, alguns pleonasmos são considerados vícios de linguagem por informarem uma obviedade e não desempenharem função expressiva no enunciado. Considerando essa afirmação, assinale a alternativa que possui exemplo desse tipo de pleonasmo vicioso.", ou seja, define-se a figura de linguagem e o vício de linguagem a fim de que o leitor da questão possa identificar o pleonasmo vicioso presente em uma das alternativas expostas. Dentro do contexto, a única alternativa em que há informação de uma "obviedade" (tirar o peixe — não importa se do meio, do lado, de dentro de cima, etc — é colocar para fora de onde está) é "Tirou para fora os outros peixes: lambaris, chorões, piaus;" Em "Matá-la, não ia; não, não faria isso.", não há repetição desnecessária. A repetição do advérbio apenas atribui veemência à decisão de não matar, ou seja, a repetição não traz qualquer obviedade. Quanto ao item que diz "O jeito era ir comprar um pão na padaria" não constitui um pleonasmo vicioso, pois NÃO se compra (o verbo NÃO é produzir, 'fabricar' ou fazer o pão) pão apenas em padarias, compram-se pães em padarias, supermercados, em feiras, mercados, etc., por isso NÃO constitui uma "obviedade". Com base nas argumentações expostas, considera-se improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:W	A	O enunciado afirma que "Pleonasmo é uma figura de linguagem que tem como marca a repetição de palavras ou expressões, aparentemente desnecessárias, para enfatizar uma ideia. No entanto, alguns pleonasmos são considerados vícios de linguagem por informarem uma obviedade e não desempenharem função expressiva no enunciado. Considerando essa afirmação, assinale a alternativa que possui exemplo desse tipo de pleonasmo vicioso.", ou seja, define-se a figura de linguagem e o vício de linguagem a fim de que o leitor da questão possa identificar o pleonasmo vicioso presente em uma das alternativas expostas. Dentro do contexto, a única alternativa em que há informação de uma "obviedade" (tirar o peixe – não importa se do meio, do lado, de dentro de cima, etc – é colocar para fora de onde está) é "Tirou para fora os outros peixes: lambaris, chorões, piaus;" Em "Matá-la, não ia; não, não faria isso.", não há repetição desnecessária. A repetição do advérbio apenas atribui veemência à decisão de não matar, ou seja, a repetição não traz qualquer obviedade. Quanto ao item que diz "O jeito era ir comprar um pão na padaria" não constitui um pleonasmo vicioso, pois NÃO se compra (o verbo NÃO é produzir, 'fabricar' ou fazer o pão) pão apenas em padarias, compram-se pães em padarias, supermercados, em feiras, mercados, etc., por isso NÃO constitui uma "obviedade". Com base nas argumentações expostas, considera-se improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
4 - Gab.:Z	В	Em análises de textos, não se pode esquecer de considerar o processo de interpretação dos elementos, tendo em vista o conceito de texto como discurso, isto	INDEFERIDO	-

		é, o texto considerado um evento em situação dialógica, em que se manifestam elementos linguísticos e extralinguísticos, codificados pela gramática e realizados de acordo com um "contexto". Em outros termos, o texto é recuperado a partir do contexto em que foi escrito e,portanto, possui um projeto de intenção e interação que o torna discurso, que é definido por Maingueneau (2000: 43) como a própria "atividade de sujeitos inscritos em contextos determinados". Partindo dessa análise, os elementos em análise nas frases "Teve então uma ideia: abrir a torneira, para ver o que acontecia." / " que agora tinha parado num canto, o rabo oscilando de leve," têm, respectivamente, o valor de ocorreu — vir ao pensamento — (ele não conserva — o que indicaria uma ideia proporcionalmente igual e anterior; não alcança — o que indicaria, primariamente, uma busca anterior; não revela — o que indicaria levar ao conhecimento algo sigiloso; não conserva — o que sugeriria manutenção do bom estado de alguma coisa.) / havia — auxiliar que forma os tempos compostos do pretérito, coloquialmente substituídos pelo verbo 'ter'.		
4 - Gab.:Y	A	Em análises de textos, não se pode esquecer de considerar o processo de interpretação dos elementos, tendo em vista o conceito de texto como discurso, isto é, o texto considerado um evento em situação dialógica, em que se manifestam elementos linguísticos e extralinguísticos, codificados pela gramática e realizados de acordo com um "contexto". Em outros termos, o texto é recuperado a partir do contexto em que foi escrito e,portanto, possui um projeto de intenção e interação que o torna discurso, que é definido por Maingueneau (2000: 43) como a própria "atividade de sujeitos inscritos em contextos determinados". Partindo dessa análise, os elementos em análise nas frases "Teve então uma ideia: abrir a torneira, para ver o que acontecia." / " que agora tinha parado num canto, o rabo oscilando de leve," têm, respectivamente, o valor de ocorreu — vir ao pensamento — (ele não conserva — o que indicaria uma ideia proporcionalmente igual e anterior; não alcança — o que indicaria, primariamente, uma busca anterior; não revela — o que indicaria levar ao conhecimento algo sigiloso; não conserva — o que sugeriria manutenção do bom estado de alguma coisa.) / havia — auxiliar que forma os tempos compostos do pretérito, coloquialmente substituídos pelo verbo 'ter'. Sendo assim, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
6 - Gab.:W	А	O enunciado da questão é: "Assinale a alternativa em que a preposição em destaque estabelece uma relação de sentido de modo dentro da frase.", ou seja, refere-se ao SENTIDO da preposição. É bom lembrar que além de estabelecer conexão entre termos, as <i>preposições</i> traduzem noções fundamentais para a compreensão dos enunciados e para a construção das relações de sentido tanto no período como no texto. Veja, a seguir, as noções frequentemente indicadas por algumas preposições. Fomos a São Paulo. Os enfeites eram todos Os funcionários da	INDEFERIDO	-

		(lugar)	de papel prateado.	universidade estão em		
		Mamãe vai chegar à	(especificação de	greve por melhores		
		(preposição a +artigo a)	matéria)	salários. (finalidade)		
		noite. (tempo)	F	Co		
		Esta jaqueta deve ser	Em	Sem		
		lavada a seco. (modo)	Passamos as férias em	O jogo aconteceu sem a		
		Até	Nova York. (lugar)	presença do público.		
			Os convidados deverão	(ausência)		
		Por que não vamos até a		Um acidente fez com que a cidade ficasse sem		
		praia? (lugar) Os convidados ficaram	(tempo) Todos deveriam viver em			
		até tarde na festa.	paz. (modo)	energia elétrica por muitas horas. (privação)		
			paz. (IIIodo)	mulias noras. (privação)		
		(tempo) Vou proteger você até a	Para	Sobre		
		morte! (limite)	Leia para não enferrujar.	Aquele seu amigo é		
		Com	(finalidade)	capaz de opinar sobre		
		Gosto de sair com minha		questões		
		tia! (companhia)	dezembro. (movimento	complexíssimas!		
		Ele escreve com	em direção a)	(assunto)		
		dificuldade. (modo)	em direção a)	(assumo)		
		I dificuldade. (IIIOGO)	Por	Colocaram o embrulho		
		De	Passamos por lugares			
		O carro de João foi		de superioridade com		
		vendido! (posse)	planícies do norte da			
		Veridide: (pesse)	Itália. (lugar)	lugar no espaço.)		
			Vou estudar ainda por	lagai 110 copaço.		
			umas duas horas antes			
			de sair. (tempo)			
		(ABAURRE, Maria Luiza		ramática- Texto: Análise e		
			de Janeiro, Moderna, 2009 p			
				s associados às preposições,		
				para a determinação do		
		sentido específico que ela				
				o rabo oscilando de leve,"		
				no oscilava? de que modo		
		oscilava?).	3	,		
				ie a preposição em destaque		
			sentido de modo dentro da	frase.", ou seja, refere-se ao		
6 - Gab.:Z	С	SENTIDO da preposição.			INDEFERIDO	_
				tre termos, as <i>preposições</i>		
				dos enunciados e para a		
	<u> </u>	construção das relações de	sentido tanto no período co	omo no texto.		

	Veia a seguir as nocões fr o	equentemente indicadas por	r algumas preposições		
	Fomos a São Paulo. (lugar) Mamãe vai chegar à (preposição a +artigo a) noite. (tempo) Esta jaqueta deve ser lavada a seco. (modo) Até Por que não vamos até a praia? (lugar) Os convidados ficaram até tarde na festa. (tempo) Vou proteger você até a morte! (limite) Com Gosto de sair com minha tia! (companhia) Ele escreve com dificuldade. (modo) De O carro de João foi vendido! (posse) (ABAURRE, Maria Luiza Construção de Sentido. Rio Embora seja possível identi o contexto em que são sentido específico que ela Assim sendo, em " que ago sentido específico que ela Assim sendo, em " que ago sentido específico que ela Assim sendo, em " que ago sentido específico que ela Assim sendo, em " que ago sentido específico que ela Assim sendo, em " que ago sentido específico que ela Assim sendo, em " que ago sentido específico que ela Assim sendo, em " que ago sentido específico que ela Assim sendo, em " que ago sentido específico que ela Assim sendo, em " que ago sentido específico que ela Assim sendo, em " que ago sentido específico que ela Assim sendo, em " que ago sentido específico que ela Assim sendo, em " que ago sentido específico que ela Assim sendo, em " que ago sentido específico que ela Assim sendo, em " que ago sentido específico que ela Assim sendo.	de papel prateado. (especificação de matéria) Em Passamos as férias em Nova York. (lugar) Os convidados deverão chegar em duas horas. (tempo) Todos deveriam viver em paz. (modo) Para Leia para não enferrujar. (finalidade) Vou para a Europa em dezembro. (movimento em direção a) Por Passamos por lugares maravilhosos nas planícies do norte da Itália. (lugar) Vou estudar ainda por umas duas horas antes de sair. (tempo) & NOGUEIRA Marcela. Gode Janeiro, Moderna, 2009 pricar alguns sentidos básicos utilizadas é fundamental sagregam ao enunciado. pora tinha parado num canto.	Os funcionários da universidade estão em greve por melhores salários. (finalidade) Sem O jogo aconteceu sem a presença do público. (ausência) Um acidente fez com que a cidade ficasse sem energia elétrica por muitas horas. (privação) Sobre Aquele seu amigo é capaz de opinar sobre questões complexíssimas! (assunto) Colocaram o embrulho sobre a mesa. (posição de superioridade com relação a determinado lugar no espaço.)		
7 - Gab.:X	oscilava?). Sendo assim, considera-se	improcedente o recurso impe	·		
7 - GabX			INADEQUADA, quanto à	INDEFERIDO	-

		concordância" (NÃO se requisita variedade linguística, ou níveis de linguagem). Sabendo-se que Concordância é um processo utilizado pela língua para marcar formalmente as relações de determinação ou dependência morfossintática existentes entre os termos dos sintagmas no interior das orações, espera-se que o (a) candidato (a) reconheça as flexões de uso tanto de sintagmas nominais quanto de sintagmas verbais nos fragmentos apresentados. Nessa análise, reconhece-se "Eu soquei a ponta da faca naquelas coisas que faz o peixe nadar, sabe? Pois acredita que ela ainda ficou mexendo?" como o único fragmento a apresentar imprecisão na concordância (Eu soquei naquelas coisas que fazem). Em "Quando eu cheguei, ela estava toda folgada, nadando. Você não está acreditando? Juro. Ela estava toda folgada, nadando", "toda" (adjetivo,nesse contexto) e "folgada" (adjetivo) concordam em gênero e número com o pronome substantivo "ela" (no contexto, ela inteira) ao qual se referem, não havendo qualquer imprecisão em seu uso. Todo [ô] (to – do) adj. 1, completo, inteiro. (Dicionário Escolar da Língua Portuguesa. Academia Brasileira de Letras. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p.1238) Considera-se, pois, improcedente o recurso impetrado.		
7 - Gab.:W	D	O enunciado requisita o reconhecimento da "alternativa que transcreve uma frase do texto em que foi feita uma construção INADEQUADA, quanto à concordância" (NÃO se requisita variedade linguística, ou níveis de linguagem). Sabendo-se que Concordância é um processo utilizado pela língua para marcar formalmente as relações de determinação ou dependência morfossintática existentes entre os termos dos sintagmas no interior das orações, espera-se que o (a) candidato (a) reconheça as flexões de uso tanto de sintagmas nominais quanto de sintagmas verbais nos fragmentos apresentados. Nessa análise, reconhece-se "Eu soquei a ponta da faca naquelas coisas que faz o peixe nadar, sabe? Pois acredita que ela ainda ficou mexendo?" como o único fragmento a apresentar imprecisão na concordância (Eu soquei naquelas coisas que fazem). Em "Quando eu cheguei, ela estava toda folgada, nadando. Você não está acreditando? Juro. Ela estava toda folgada, nadando", "toda" (adjetivo, nesse contexto) e "folgada" (adjetivo) concordam em gênero e número com o pronome substantivo "ela" (no contexto, ela inteira) ao qual se referem, não havendo qualquer imprecisão em seu uso. Todo [ô] (to – do) adj. 1, completo, inteiro. (Dicionário Escolar da Língua Portuguesa. Academia Brasileira de Letras. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p.1238) Considera-se, pois, improcedente o recurso impetrado.		-
7 - Gab.:Z	А	O enunciado requisita o reconhecimento da "alternativa que transcreve uma frase do texto em que foi feita uma construção INADEQUADA, quanto à	INDEFERIDO	-

		concordância" (NÃO se requisita variedade linguística, ou níveis de linguagem). Sabendo-se que Concordância é um processo utilizado pela língua para marcar formalmente as relações de determinação ou dependência morfossintática existentes entre os termos dos sintagmas no interior das orações, espera-se que o (a) candidato (a) reconheça as flexões de uso tanto de sintagmas nominais quanto de sintagmas verbais nos fragmentos apresentados. Nessa análise, reconhece-se "Eu soquei a ponta da faca naquelas coisas que faz o peixe nadar, sabe? Pois acredita que ela ainda ficou mexendo?" como o único fragmento a apresentar imprecisão na concordância (Eu soquei naquelas coisas que fazem). Em "Quando eu cheguei, ela estava toda folgada, nadando. Você não está acreditando? Juro. Ela estava toda folgada, nadando", "toda" (adjetivo, nesse contexto) e "folgada" (adjetivo) concordam em gênero e número com o pronome substantivo "ela" (no contexto, ela inteira) ao qual se referem, não havendo qualquer imprecisão em seu uso. Todo [ô] (to – do) adj. 1, completo, inteiro. (Dicionário Escolar da Língua Portuguesa. Academia Brasileira de Letras. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p.1238) Considera-se, pois, improcedente o recurso impetrado.		
7 - Gab.:V	С	O enunciado requisita o reconhecimento da "alternativa que transcreve uma frase do texto em que foi feita uma construção INADEQUADA, quanto à concordância" (NÃO se requisita variedade linguística, ou níveis de linguagem). Sabendo-se que Concordância é um processo utilizado pela língua para marcar formalmente as relações de determinação ou dependência morfossintática existentes entre os termos dos sintagmas no interior das orações, espera-se que o (a) candidato (a) reconheça as flexões de uso tanto de sintagmas nominais quanto de sintagmas verbais nos fragmentos apresentados. Nessa análise, reconhece-se "Eu soquei a ponta da faca naquelas coisas que faz o peixe nadar, sabe? Pois acredita que ela ainda ficou mexendo?" como o único fragmento a apresentar imprecisão na concordância (Eu soquei naquelas coisas que fazem). Em "Quando eu cheguei, ela estava toda folgada, nadando. Você não está acreditando? Juro. Ela estava toda folgada, nadando", "toda" (adjetivo,nesse contexto) e "folgada" (adjetivo) concordam em gênero e número com o pronome substantivo "ela" (no contexto, ela inteira) ao qual se referem, não havendo qualquer imprecisão em seu uso. Todo [ô] (to – do) adj. 1, completo, inteiro. (Dicionário Escolar da Língua Portuguesa. Academia Brasileira de Letras. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p.1238) Considera-se, pois, improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
7 - Gab.:Y	Е	O enunciado requisita o reconhecimento da "alternativa que transcreve uma frase do texto em que foi feita uma construção INADEQUADA, quanto à	INDEFERIDO	-

		concordância" (NÃO se requisita variedade linguística, ou níveis de linguagem). Sabendo-se que Concordância é um processo utilizado pela língua para marcar formalmente as relações de determinação ou dependência morfossintática existentes entre os termos dos sintagmas no interior das orações, espera-se que o (a) candidato (a) reconheça as flexões de uso tanto de sintagmas nominais quanto de sintagmas verbais nos fragmentos apresentados. Nessa análise, reconhece-se "Eu soquei a ponta da faca naquelas coisas que faz o peixe nadar, sabe? Pois acredita que ela ainda ficou mexendo?" como o único fragmento a apresentar imprecisão na concordância (Eu soquei naquelas coisas que fazem). Em "Quando eu cheguei, ela estava toda folgada, nadando. Você não está acreditando? Juro. Ela estava toda folgada, nadando", "toda" (adjetivo,nesse contexto) e "folgada" (adjetivo) concordam em gênero e número com o pronome substantivo "ela" (no contexto, ela inteira) ao qual se referem, não havendo qualquer imprecisão em seu uso. Todo [ô] (to – do) adj. 1, completo, inteiro. (Dicionário Escolar da Língua Portuguesa. Academia Brasileira de Letras. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p.1238)		
9 - Gab.:V	С	Considera-se, pois, improcedente o recurso impetrado. Entende-se por <i>denotação</i> o sentido construído através de expressões lexicais que veiculam traços estáveis e objetivos da significação — predominante em textos com função utilitária, ou seja, que têm por objetivo informar, argumentar, orientar — situando-se no campo da função referencial. Uma expressão denotativa, de modo geral, busca diminuir o esforço de compreensão por parte do interpretante, procurando ser a expressão objetiva da referência, de modo a não depender de uma análise do contexto discursivo para a sua compreensão. Isto ocorre porque a expressão denotativa identifica sempre um objeto ou um ser com as palavras que sempre são usadas para designá-los (EMEDIATO, Wander. A Fórmula do Texto. São Paulo. Geração Editorial, 2004, pp. 119-120), ou seja, a denotação faz uso neutro das palavras, sem margem a quaisquer usos diferenciados pela emoção, afetividade ou ênfase baseada em sentimentos e impressões subjetivas. Por outro lado, entende-se por <i>conotação</i> o sentido construído a partir de expressões lexicais que veiculam traços virtuais, subjetivos e não estáveis da significação — predominantes em textos com finalidade essencialmente estética, literária — exigindo uma análise contextual maior para que se compreenda o real significado de uma palavra no discurso, ou seja, situa-se no plano expressivo da linguagem. A conotação é bem mais complexa do que o simples uso figurado das palavras, pois ela cumpre uma função expressiva por excelência no cotidiano das pessoas. O sentido do discurso dependerá, portanto, do contexto em que é proferido. (EMEDIATO, Wander. A Fórmula do Texto. São Paulo. Geração Editorial, 2004, p. 120). Fato que ocorre em 1. "E então pensou na traíra, sua traírinha, deslizando silenciosamente no tanque da	INDEFERIDO	-

		pia, na casa escura." 2. "- Uai, essa que você pegou estava vivinha na hora que eu cheguei, e você ainda esqueceu o tanque cheio d'água" Além disso, o uso das formas sintéticas do diminutivo e do aumentativo tem geralmente um sentido conotativo, caracterizando a função expressiva da linguagem, pois essas formas contribuem para a manifestação da subjetividade. É comum usarmos os diminutivos e os aumentativos com conotação afetiva (trairinha,filhinho, amorzinho, benzinho, amigão) ou depreciativa e pejorativa (livreco, jornaleco, narigão, beiçorra, pratarraz), ou ainda, para intensificar as subjetividades e impressões (vivinha, mortinha, etc. O uso feito no feminino pela personagem ratifica o uso conotativo intensificando o caráter afetivo da palavra no contexto, pois trata-se de "Um peixe", masculino). Por esses motivos é correto afirmar que: I. O uso da forma sintética do diminutivo, na frase 1, atribui ao substantivo flexionado um sentido conotativo, contribuindo para a manifestação da afetividade do protagonista em relação ao peixe. II. Na frase 2, o diminutivo intensifica a ideia de vivo. Vivinho = muito vivo, bem vivo, saudável. Com base no exposto, considera-se improcedente o recurso impetrado.		
9 - Gab.:Z	A	Entende-se por <i>denotação</i> o sentido construído através de expressões lexicais que veiculam traços estáveis e objetivos da significação — predominante em textos com função utilitária, ou seja, que têm por objetivo informar, argumentar, orientar — situando-se no campo da função referencial. Uma expressão denotativa, de modo geral, busca diminuir o esforço de compreensão por parte do interpretante, procurando ser a expressão objetiva da referência, de modo a não depender de uma análise do contexto discursivo para a sua compreensão. Isto ocorre porque a expressão denotativa identifica sempre um objeto ou um ser com as palavras que sempre são usadas para designá-los (EMEDIATO, Wander. A Fórmula do Texto. São Paulo. Geração Editorial, 2004, pp. 119-120), ou seja, a denotação faz uso neutro das palavras, sem margem a quaisquer usos diferenciados pela emoção, afetividade ou ênfase baseada em sentimentos e impressões subjetivas. Por outro lado, entende-se por <i>conotação</i> o sentido construído a partir de expressões lexicais que veiculam traços virtuais, subjetivos e não estáveis da significação — predominantes em textos com finalidade essencialmente estética, literária — exigindo uma análise contextual maior para que se compreenda o real significado de uma palavra no discurso, ou seja, situa-se no plano expressivo da linguagem. A conotação é bem mais complexa do que o simples uso figurado das pelavras, pois ela cumpre uma função expressiva por excelência no cotidiano das pessoas. O sentido do discurso dependerá, portanto, do contexto em que é proferido. (EMEDIATO, Wander. A Fórmula do Texto. São Paulo. Geração Editorial, 2004, p. 120). Fato que ocorre em	INDEFERIDO	-

		pia, na casa escura." 2. "- Uai, essa que você pegou estava vivinha na hora que eu cheguei, e você ainda esqueceu o tanque cheio d'água" Além disso, o uso das formas sintéticas do diminutivo e do aumentativo tem geralmente um sentido conotativo, caracterizando a função expressiva da linguagem, pois essas formas contribuem para a manifestação da subjetividade. É comum usarmos os diminutivos e os aumentativos com conotação afetiva (trairinha,filhinho, amorzinho, benzinho, amigão) ou depreciativa e pejorativa (livreco, jornaleco, narigão, beiçorra, pratarraz), ou ainda, para intensificar as subjetividades e impressões (vivinha, mortinha, etc. O uso feito no feminino pela personagem ratifica o uso conotativo intensificando o caráter afetivo da palavra no contexto, pois trata-se de "Um peixe", masculino). Por esses motivos é correto afirmar que: I. O uso da forma sintética do diminutivo, na frase 1, atribui ao substantivo flexionado um sentido conotativo, contribuindo para a manifestação da afetividade do protagonista em relação ao peixe. II. Na frase 2, o diminutivo intensifica a ideia de vivo. Vivinho = muito vivo, bem vivo, saudável. Com base no exposto, considera-se improcedente o recurso impetrado.		
9 - Gab.:Y	E	Entende-se por <i>denotação</i> o sentido construído através de expressões lexicais que veiculam traços estáveis e objetivos da significação – predominante em textos com função utilitária, ou seja, que têm por objetivo informar, argumentar, orientar – situando-se no campo da função referencial. Uma expressão denotativa, de modo geral, busca diminuir o esforço de compreensão por parte do interpretante, procurando ser a expressão objetiva da referência, de modo a não depender de uma análise do contexto discursivo para a sua compreensão. Isto ocorre porque a expressão denotativa identifica sempre um objeto ou um ser com as palavras que sempre são usadas para designá-los (EMEDIATO, Wander. A Fórmula do Texto. São Paulo. Geração Editorial, 2004, pp. 119-120), ou seja, a denotação faz uso neutro das palavras, sem margem a quaisquer usos diferenciados pela emoção, afetividade ou ênfase baseada em sentimentos e impressões subjetivas. Por outro lado, entende-se por <i>conotação</i> o sentido construído a partir de expressões lexicais que veiculam traços virtuais, subjetivos e não estáveis da significação – predominantes em textos com finalidade essencialmente estética, literária – exigindo uma análise contextual maior para que se compreenda o real significado de uma palavra no discurso, ou seja, situa-se no plano expressivo da linguagem. A conotação é bem mais complexa do que o simples uso figurado das palavras, pois ela cumpre uma função expressiva por excelência no cotidiano das pessoas. O sentido do discurso dependerá, portanto, do contexto em que é proferido. (EMEDIATO, Wander. A Fórmula do Texto. São Paulo. Geração Editorial, 2004, p. 120). Fato que ocorre em	INDEFERIDO	Inserção

		nia na aasa sasuwa "		
		pia, na casa escura." 2. "- Uai, essa que você pegou estava vivinha na hora que eu cheguei, e você ainda esqueceu o tanque cheio d'água" Além disso, o uso das formas sintéticas do diminutivo e do aumentativo tem geralmente um sentido conotativo, caracterizando a função expressiva da linguagem, pois essas formas contribuem para a manifestação da subjetividade. É comum usarmos os diminutivos e os aumentativos com conotação afetiva (trairinha, filhinho, amorzinho, benzinho, amigão) ou depreciativa e pejorativa (livreco, jornaleco, narigão, beiçorra, pratarraz), ou ainda, para intensificar as subjetividades e impressões (vivinha, mortinha, etc. O uso feito no feminino pela personagem ratifica o uso conotativo intensificando o caráter afetivo da palavra no contexto, pois trata-se de "Um peixe", masculino). Por esses motivos é correto afirmar que: I. O uso da forma sintética do diminutivo, na frase 1, atribui ao substantivo flexionado um sentido conotativo, contribuindo para a manifestação da afetividade do protagonista em relação ao peixe. II. Na frase 2, o diminutivo intensifica a ideia de vivo. Vivinho = muito vivo, bem vivo, saudável. Com base no exposto, considera-se improcedente o recurso impetrado.		
9 - Gab.:W	D	Entende-se por <i>denotação</i> o sentido construído através de expressões lexicais que veiculam traços estáveis e objetivos da significação — predominante em textos com função utilitária, ou seja, que têm por objetivo informar, argumentar, orientar — situando-se no campo da função referencial. Uma expressão denotativa, de modo geral, busca diminuir o esforço de compreensão por parte do interpretante, procurando ser a expressão objetiva da referência, de modo a não depender de uma análise do contexto discursivo para a sua compreensão. Isto ocorre porque a expressão denotativa identifica sempre um objeto ou um ser com as palavras que sempre são usadas para designá-los (EMEDIATO, Wander. A Fórmula do Texto. São Paulo. Geração Editorial, 2004, pp. 119-120), ou seja, a denotação faz uso neutro das palavras, sem margem a quaisquer usos diferenciados pela emoção, afetividade ou ênfase baseada em sentimentos e impressões subjetivas. Por outro lado, entende-se por <i>conotação</i> o sentido construído a partir de expressões lexicais que veiculam traços virtuais, subjetivos e não estáveis da significação — predominantes em textos com finalidade essencialmente estética, literária — exigindo uma análise contextual maior para que se compreenda o real significado de uma palavra no discurso, ou seja, situa-se no plano expressivo da linguagem. A conotação é bem mais complexa do que o simples uso figurado das palavras, pois ela cumpre uma função expressiva por excelência no cotidiano das pessoas. O sentido do discurso dependerá, portanto, do contexto em que é proferido. (EMEDIATO, Wander. A Fórmula do Texto. São Paulo. Geração Editorial, 2004, p. 120). Fato que ocorre em	INDEFERIDO	-

		pia, na casa escura." 2. "- Uai, essa que você pegou estava vivinha na hora que eu cheguei, e você ainda esqueceu o tanque cheio d'água" Além disso, o uso das formas sintéticas do diminutivo e do aumentativo tem geralmente um sentido conotativo, caracterizando a função expressiva da linguagem, pois essas formas contribuem para a manifestação da subjetividade. É comum usarmos os diminutivos e os aumentativos com conotação afetiva (trairinha,filhinho, amorzinho, benzinho, amigão) ou depreciativa e pejorativa (livreco, jornaleco, narigão, beiçorra, pratarraz), ou ainda, para intensificar as subjetividades e impressões (vivinha, mortinha, etc. O uso feito no feminino pela personagem ratifica o uso conotativo intensificando o caráter afetivo da palavra no contexto, pois trata-se de "Um peixe", masculino). Por esses motivos é correto afirmar que: I. O uso da forma sintética do diminutivo, na frase 1, atribui ao substantivo flexionado um sentido conotativo, contribuindo para a manifestação da afetividade do protagonista em relação ao peixe. II. Na frase 2, o diminutivo intensifica a ideia de vivo. Vivinho = muito vivo, bem vivo, saudável. Com base no exposto, considera-se improcedente o recurso impetrado.		
9 - Gab.:X	В	Entende-se por <i>denotação</i> o sentido construído através de expressões lexicais que veiculam traços estáveis e objetivos da significação — predominante em textos com função utilitária, ou seja, que têm por objetivo informar, argumentar, orientar — situando-se no campo da função referencial. Uma expressão denotativa, de modo geral, busca diminuir o esforço de compreensão por parte do interpretante, procurando ser a expressão objetiva da referência, de modo a não depender de uma análise do contexto discursivo para a sua compreensão. Isto ocorre porque a expressão denotativa identifica sempre um objeto ou um ser com as palavras que sempre são usadas para designá-los (EMEDIATO, Wander. A Fórmula do Texto. São Paulo. Geração Editorial, 2004, pp. 119-120), ou seja, a denotação faz uso neutro das palavras, sem margem a quaisquer usos diferenciados pela emoção, afetividade ou ênfase baseada em sentimentos e impressões subjetivas. Por outro lado, entende-se por <i>conotação</i> o sentido construído a partir de expressões lexicais que veiculam traços virtuais, subjetivos e não estáveis da significação — predominantes em textos com finalidade essencialmente estética, literária — exigindo uma análise contextual maior para que se compreenda o real significado de uma palavra no discurso, ou seja, situa-se no plano expressivo da linguagem. A conotação é bem mais complexa do que o simples uso figurado das palavras, pois ela cumpre uma função expressiva por excelência no cotidiano das pessoas. O sentido do discurso dependerá, portanto, do contexto em que é proferido. (EMEDIATO, Wander. A Fórmula do Texto. São Paulo. Geração Editorial, 2004, p. 120). Fato que ocorre em	INDEFERIDO	-

		pia, na casa escura." 2. "- Uai, essa que você pegou estava vivinha na hora que eu cheguei, e você ainda esqueceu o tanque cheio d'água" Além disso, o uso das formas sintéticas do diminutivo e do aumentativo tem geralmente um sentido conotativo, caracterizando a função expressiva da linguagem, pois essas formas contribuem para a manifestação da subjetividade. É comum usarmos os diminutivos e os aumentativos com conotação afetiva (trairinha,filhinho, amorzinho, benzinho, amigão) ou depreciativa e pejorativa (livreco, jornaleco, narigão, beiçorra, pratarraz), ou ainda, para intensificar as subjetividades e impressões (vivinha, mortinha, etc. O uso feito no feminino pela personagem ratifica o uso conotativo intensificando o caráter afetivo da palavra no contexto, pois trata-se de "Um peixe", masculino). Por esses motivos é correto afirmar que: I. O uso da forma sintética do diminutivo, na frase 1, atribui ao substantivo flexionado um sentido conotativo, contribuindo para a manifestação da afetividade do protagonista em relação ao peixe. II. Na frase 2, o diminutivo intensifica a ideia de vivo. Vivinho = muito vivo, bem vivo, saudável.		
		Com base no exposto, considera-se improcedente o recurso impetrado.		
10 - Gab.:X	A	A partícula "se" assume várias funções na Língua Portuguesa: 1- Conjunção: a) Conjunção subordinativa integrante: a conjunção introduz orações subordinadas substantivas. Ex: Quero saber se ela virá à festa. b) Conjunção subordinativa condicional: introduz orações subordinadas adverbiais condicionais. Ex: Deixe um recado se você não me encontrar. 2- Pronome: a) Pronome reflexivo: funciona como objeto direto, objeto indireto e sujeito do infinitivo. Ex: A criança machucou-se. (objeto direto) b) Partícula apassivadora: quando se liga a verbos transitivos diretos com a intenção de apassivá-los. Ex: Contaram-se histórias estranhas. c) Índice de indeterminação do sujeito: quando se liga a verbos preposicionados com o papel de indeterminar o sujeito. Ex: Discorda-se do fato. d) Partícula expletiva: não desempenha nenhuma função sintática ao se associar a verbos. Ex: Ele acabou de sentar-se. e) Partícula integrante do verbo: ligada a verbos pronominais. Ex: Ela não cansa de queixar-se.	INDEFERIDO	-

		No entanto, dentro do contexto só possui uma atribuição: é uma CONJUNÇÃO subordinativa. Conjunções são palavras invariáveis que conectam orações estabelecendo entre elas uma relação, no caso em questão, de subordinação, de dependência sintática entre elas. Considerando o contexto em que está inserido o vocábulo, "Se a mãe estivesse em casa, ela teria dado uma ideia.", o SE é uma conjunção subordinativa que atribui à oração uma circunstância de condição em relação à oração principal. Sendo assim, considera-se improcedente o recurso impetrado e mantém-se o gabarito divulgado.		
10 - Gab.:V	В	A partícula "se" assume várias funções na Língua Portuguesa: 1- Conjunção: a) Conjunção subordinativa integrante: a conjunção introduz orações subordinadas substantivas. Ex: Quero saber se ela virá à festa. b) Conjunção subordinativa condicional: introduz orações subordinadas adverbiais condicionais. Ex: Deixe um recado se você não me encontrar. 2- Pronome: a) Pronome reflexivo: funciona como objeto direto, objeto indireto e sujeito do infinitivo. Ex: A criança machucou-se. (objeto direto) b) Partícula apassivadora: quando se liga a verbos transitivos diretos com a intenção de apassivá-los. Ex: Contaram-se histórias estranhas. c) Índice de indeterminação do sujeito: quando se liga a verbos preposicionados com o papel de indeterminação do sujeito: quando se liga a verbos preposicionados com o papel de indeterminar o sujeito. Ex: Discorda-se do fato. d) Partícula expletiva: não desempenha nenhuma função sintática ao se associar a verbos. Ex: Ele acabou de sentar-se. e) Partícula integrante do verbo: ligada a verbos pronominais. Ex: Ela não cansa de queixar-se. No entanto, dentro do contexto só possui uma atribuição: é uma CONJUNÇÃO subordinativa. Conjunções são palavras invariáveis que conectam orações estabelecendo entre elas uma relação, no caso em questão, de subordinação, de dependência sintática entre elas. Considerando o contexto em que está inserido o vocábulo, "Se a mãe estivesse em casa, ela teria dado uma ideia.", o SE é uma conjunção subordinativa que atribui à oração uma circunstância de condição em relação à oração principal. Sendo assim, considera-se improcedente o recurso impetrado e mantém-se o gabarito divulgado.	INDEFERIDO	-
11 - Gab.:Y	В	As construções gramaticais em que ocorrem verbos auxiliares são estruturas do tipo	INDEFERIDO	-

		perifrástico, denominadas locuções verbais. São constituídas por um verbo auxiliar (que expressa as noções gramaticais de número, pessoa, tempo, modo, aspecto e voz) e um verbo principal (que é responsável pela expressão da ideia central da locução verbal). Os tempos compostos conferem nuances de significação aos enunciados, indicando geralmente um aspecto verbal diferente daquele expresso pelo mesmo tempo em sua forma simples. Seu uso, portanto, é determinado pelo contexto e depende do sentido preciso que se deseja expressar. Assim, o sentido de havia não é idêntico ao de havia chegado. No primeiro caso, a forma verbal encontra-se no pretérito imperfeito, e o aspecto verbal é durativo. No segundo caso, a forma verbal está no pretérito mais-que-perfeito composto (imperfeito do indicativo + particípio), e o aspecto é conclusivo. O particípio indica o resultado de uma ação terminada, concluída no passado, ou seja, transmite a ideia de que o processo da ação verbal chegou ao fim (CEREJA, William Roberto. Gramática Reflexiva: Texto, Semântica e Interação. São Paulo: Atual, 2005. p. 167). Assim, em "A empregada já havia chegado e estava no portão, olhando o movimento.", o tempo verbal, expresso pela locução e por ela determinada, expressa que a ação de chegar está terminada, não continua, não é futura, nem repetida. Dessa forma, conclui-se improcedente o recurso impetrado		
11 - Gab.:V	E	As construções gramaticais em que ocorrem verbos auxiliares são estruturas do tipo perifrástico, denominadas locuções verbais. São constituídas por um verbo auxiliar (que expressa as noções gramaticais de número, pessoa, tempo, modo, aspecto e voz) e um verbo principal (que é responsável pela expressão da ideia central da locução verbal). Os tempos compostos conferem nuances de significação aos enunciados, indicando geralmente um aspecto verbal diferente daquele expresso pelo mesmo tempo em sua forma simples. Seu uso, portanto, é determinado pelo contexto e depende do sentido preciso que se deseja expressar. Assim, o sentido de havia não é idêntico ao de havia chegado. No primeiro caso, a forma verbal encontra-se no pretérito imperfeito, e o aspecto verbal é durativo. No segundo caso, a forma verbal está no pretérito mais-que-perfeito composto (imperfeito do indicativo + particípio), e o aspecto é conclusivo. O particípio indica o resultado de uma ação terminada, concluída no passado, ou seja, transmite a ideia de que o processo da ação verbal chegou ao fim (CEREJA, William Roberto. Gramática Reflexiva: Texto, Semântica e Interação. São Paulo: Atual, 2005. p. 167). Assim, em "A empregada já havia chegado e estava no portão, olhando o movimento.", o tempo verbal, expresso pela locução e por ela determinada, expressa que a ação de chegar está terminada, não continua, não é futura, nem repetida. Dessa forma, conclui-se improcedente o recurso impetrado	INDEFERIDO	-

11 - Gab.:W	Α	As construções gramaticais em que ocorrem verbos auxiliares são estruturas do tipo perifrástico, denominadas locuções verbais. São constituídas por um verbo auxiliar (que expressa as noções gramaticais de número, pessoa, tempo, modo, aspecto e voz) e um verbo principal (que é responsável pela expressão da ideia central da locução verbal). Os tempos compostos conferem nuances de significação aos enunciados, indicando geralmente um aspecto verbal diferente daquele expresso pelo mesmo tempo em sua forma simples. Seu uso, portanto, é determinado pelo contexto e depende do sentido preciso que se deseja expressar. Assim, o sentido de havia não é idêntico ao de havia chegado. No primeiro caso, a forma verbal encontra-se no pretérito imperfeito, e o aspecto verbal é durativo. No segundo caso, a forma verbal está no pretérito mais-que-perfeito composto (imperfeito do indicativo + particípio), e o aspecto é conclusivo. O particípio indica o resultado de uma ação terminada, concluída no passado, ou seja, transmite a ideia de que o processo da ação verbal chegou ao fim (CEREJA, William Roberto. Gramática Reflexiva: Texto, Semântica e Interação. São Paulo: Atual, 2005. p. 167). Assim, em "A empregada já havia chegado e estava no portão, olhando o movimento.", o tempo verbal, expresso pela locução e por ela	INDEFERIDO	-
		determinada, expressa que a ação de chegar está terminada, não continua, não é futura, nem repetida. Dessa forma, conclui-se improcedente o recurso impetrado		
11 - Gab.:X	D	As construções gramaticais em que ocorrem verbos auxiliares são estruturas do tipo perifrástico, denominadas locuções verbais. São constituídas por um verbo auxiliar (que expressa as noções gramaticais de número, pessoa, tempo, modo, aspecto e voz) e um verbo principal (que é responsável pela expressão da ideia central da locução verbal). Os tempos compostos conferem nuances de significação aos enunciados, indicando geralmente um aspecto verbal diferente daquele expresso pelo mesmo tempo em sua forma simples. Seu uso, portanto, é determinado pelo contexto e depende do sentido preciso que se deseja expressar. Assim, o sentido de havia não é idêntico ao de havia chegado. No primeiro caso, a forma verbal encontra-se no pretérito imperfeito, e o aspecto verbal é durativo. No segundo caso, a forma verbal está no pretérito mais-que-perfeito composto (imperfeito do indicativo + particípio), e o aspecto é conclusivo. O particípio indica o resultado de uma ação terminada, concluída no passado, ou seja, transmite a ideia de que o processo da ação verbal chegou ao fim (CEREJA, William Roberto. Gramática Reflexiva: Texto, Semântica e Interação. São Paulo: Atual, 2005. p. 167). Assim, em "A empregada já havia chegado e estava no portão, olhando o movimento.", o tempo verbal, expresso pela locução e por ela determinada, expressa que a ação de chegar está terminada, não continua, não é futura, nem repetida. Dessa forma, conclui-se improcedente o recurso impetrado	INDEFERIDO	-

14 - Gab.:W	С	A única alternativa em que o termo em destaque exerce a função de adjunto adnominal (termo que vem associado a nomes substantivos que ocupam a posição de núcleo de uma função sintática qualquer, modificando, especificando ou precisando seu sentido no contexto.) e NÃO a de predicativo do sujeito (é o termo da oração que atribui uma característica, uma propriedade, um estado ao sujeito). • " ela estava muito mais viva" (Sujeito : ela; Predicado nominal formado por verbo de ligação, adjuntos adverbiais (muito, mais) e predicativo viva. • " um peixe sozinho num tanque era algo muito solitário" (Sujeito: um peixe sozinho; — Observe que o núcleo desse sujeito é peixe e há dois adjuntos adnominais um e sozinho. • " a mãe era boa para dar ideias." (Sujeito: a mãe; Predicado nominal formado por verbo de ligação + predicativo do sujeito boa) • "Mas ele estava sozinho." (Sujeito: ele; Predicado nominal formado por verbo de ligação + predicativo do sujeito desinencial; Predicado nominal formado por verbo de ligação + predicativo do sujeito cansado.) • "Só então notou como estava cansado." (Sujeito desinencial; Predicado nominal formado por verbo de ligação + predicativo do sujeito cansado.). Sendo assim, por não haver qualquer imprecisão na questão, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
-------------	---	---	------------	---

Cargo: M03 - Informática

Disciplina: LINGUA PORTUGUESA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
3 - Gab.:V	E	O enunciado afirma que "Pleonasmo é uma figura de linguagem que tem como marca a repetição de palavras ou expressões, aparentemente desnecessárias, para enfatizar uma ideia. No entanto, alguns pleonasmos são considerados vícios de linguagem por informarem uma obviedade e não desempenharem função expressiva no enunciado. Considerando essa afirmação, assinale a alternativa que possui exemplo desse tipo de pleonasmo vicioso.", ou seja, define-se a figura de linguagem e o vício de linguagem a fim de que o leitor da questão possa identificar o pleonasmo vicioso presente em uma das alternativas expostas. Dentro do contexto, a única alternativa em que há informação de uma "obviedade" (tirar o peixe – não importa se do meio, do lado, de dentro de cima, etc – é colocar para fora de onde está) é "Tirou para fora os outros peixes: lambaris, chorões, piaus;" Em "Matá-la, não ia; não, não faria isso.", não há repetição desnecessária. A repetição do advérbio apenas atribui veemência à decisão de não matar, ou seja, a repetição não traz qualquer obviedade.	INDEFERIDO	-

		Quanto ao item que diz "O jeito era ir comprar um pão na padaria" não constitui um pleonasmo vicioso, pois NÃO se <u>compra</u> (o verbo NÃO é produzir, 'fabricar' ou fazer o pão) pão apenas em padarias, compram-se pães em padarias, supermercados, em feiras, mercados, etc., por isso NÃO constitui uma "obviedade". Com base nas argumentações expostas, considera-se improcedente o recurso impetrado.		
8 - Gab.:X	С	Afirma-se no enunciado que "Todas as frases dos itens abaixo admitem voz passiva (ou seja, elas podem ser passadas para a passiva, NÃO estão na passiva), EXCETO". Na conversão da voz ativa para a passiva, ocorrem algumas mudanças: 1. O sujeito agente da voz ativa passa a agente da passiva; 2. O objeto direto da voz ativa passa a sujeito paciente da voz passiva; 3. O verbo auxiliar (SER) deve ser flexionado no mesmo tempo e modo do verbo da voz ativa (no caso exclui, no presente do indicativo). Assim sendo, "Virou a capanga de cabeça para baixo," (A capanga foi virada de cabeça) "E então abriu a torneira:" (a torneira foi aberta:) "Enfiou o dedo na água:" (O dedo foi enfiado na água.) "Traíra é duro de morrer, hem?" (Não há verbo transitivo, consequentemente, não se pode passar a frase para a passiva). "esmaguei a cabeça dele," (a cabeça dele foi esmagada por mim,). Baseando-se nessa argumentações, indefere-se o recurso requerido.	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:V	C	Entende-se por <i>denotação</i> o sentido construído através de expressões lexicais que veiculam traços estáveis e objetivos da significação — predominante em textos com função utilitária, ou seja, que têm por objetivo informar, argumentar, orientar — situando-se no campo da função referencial. Uma expressão denotativa, de modo geral, busca diminuir o esforço de compreensão por parte do interpretante, procurando ser a expressão objetiva da referência, de modo a não depender de uma análise do contexto discursivo para a sua compreensão. Isto ocorre porque a expressão denotativa identifica sempre um objeto ou um ser com as palavras que sempre são usadas para designá-los (EMEDIATO, Wander. A Fórmula do Texto. São Paulo. Geração Editorial, 2004, pp. 119-120), ou seja, a denotação faz uso neutro das palavras, sem margem a quaisquer usos diferenciados pela emoção, afetividade ou ênfase baseada em sentimentos e impressões subjetivas. Por outro lado, entende-se por conotação o sentido construído a partir de expressões lexicais que veiculam traços virtuais, subjetivos e não estáveis da significação — predominantes em textos com finalidade essencialmente estética, literária — exigindo uma análise contextual maior para que se compreenda o real significado de uma palavra no discurso, ou seja, situa-se no plano expressivo da linguagem. A conotação é bem mais complexa do que o simples uso	INDEFERIDO	-

		figurado das palavras, pois ela cumpre uma função expressiva por excelência no cotidiano das pessoas. O sentido do discurso dependerá, portanto, do contexto em que é proferido. (EMEDIATO, Wander. A Fórmula do Texto. São Paulo. Geração Editorial, 2004, p. 120). Fato que ocorre em 1. "E então pensou na traíra, sua trairinha, deslizando silenciosamente no tanque da pia, na casa escura." 2. "- Uai, essa que você pegou estava vivinha na hora que eu cheguei, e você ainda esqueceu o tanque cheio d'água" Além disso, o uso das formas sintéticas do diminutivo e do aumentativo tem geralmente um sentido conotativo, caracterizando a função expressiva da linguagem, pois essas formas contribuem para a manifestação da subjetividade. É comum usarmos os diminutivos e os aumentativos com conotação afetiva (trairinha,filhinho, amorzinho, benzinho, amigão) ou depreciativa e pejorativa (livreco, jornaleco, narigão, beiçorra, pratarraz), ou ainda, para intensificar as subjetividades e impressões (vivinha, mortinha, etc. O uso feito no feminino pela		
		personagem ratifica o uso conotativo intensificando o caráter afetivo da palavra no contexto, pois trata-se de "Um peixe", masculino). Por esses motivos é correto afirmar que: I. O uso da forma sintética do diminutivo, na frase 1, atribui ao substantivo flexionado um sentido conotativo, contribuindo para a manifestação da afetividade do protagonista em relação ao peixe. II. Na frase 2, o diminutivo intensifica a ideia de vivo. Vivinho = muito vivo, bem vivo, saudável. Com base no exposto, considera-se improcedente o recurso impetrado.		
11 - Gab.:V	E	As construções gramaticais em que ocorrem verbos auxiliares são estruturas do tipo perifrástico, denominadas locuções verbais. São constituídas por um verbo auxiliar (que expressa as noções gramaticais de número, pessoa, tempo, modo, aspecto e voz) e um verbo principal (que é responsável pela expressão da ideia central da locução verbal). Os tempos compostos conferem nuances de significação aos enunciados, indicando geralmente um aspecto verbal diferente daquele expresso pelo mesmo tempo em sua forma simples. Seu uso, portanto, é determinado pelo contexto e depende do sentido preciso que se deseja expressar. Assim, o sentido de havia não é idêntico ao de havia chegado. No primeiro caso, a forma verbal encontra-se no pretérito imperfeito, e o aspecto verbal é durativo. No segundo caso, a forma verbal está no pretérito mais-que-perfeito composto (imperfeito do indicativo + particípio), e o aspecto é conclusivo. O particípio indica o resultado de uma ação terminada, concluída no passado, ou seja, transmite a ideia de que o processo da ação verbal chegou ao fim (CEREJA, William Roberto. Gramática Reflexiva: Texto, Semântica e Interação. São Paulo: Atual, 2005. p. 167). Assim, em "A empregada já havia chegado e estava no portão, olhando o movimento.", o tempo verbal, expresso pela	INDEFERIDO	-

	locução e por ela determinada, expressa que a ação de chegar está terminada, não continua, não é futura, nem repetida. Dessa forma, conclui-se improcedente o recurso impetrado	
	2 0 0 0 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	

Cargo: M04 - Oficial de Diligências

Disciplina: LINGUA PORTUGUESA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
1 - Gab.:Y	C	O enunciado é claro e estabelece sequência lógica do pensamento: "Nos primeiros parágrafos, o narrador descreve (1º parágrafo: "Virou a capanga de cabeça para baixo, e os peixes espalharam-se pela pia. Ele ficou olhando, e foi então que notou que a traíra ainda estava viva. Era o maior peixe de todos ali, mas não chegava a ser grande: pouco mais de um palmo. Ela estava mexendo, suas guelras mexiam-se devagar, quando todos os outros peixes já estavam mortos. Como que ela podia durar tanto tempo assim fora d'água?) a cena em que o protagonista volta de uma pescaria. Logo em seguida, esse mesmo narrador dá ao leitor uma informação que vai alterar a situação inicial e mudar o rumo da trama [A traíra estava viva e, a partir do momento em que esse fato fica comprovado (2º parágrafo: "— ela estava muito mais viva do que ele pensara, muito mais viva.") o que fazer com ela é a questão que se segue (3º parágrafo "— E agora? — disse para o peixe. — Quê que eu faço com você?"]. A narração está necessariamente ligada a uma ampla estrutura que percorre todo um texto, desenvolvendo a sua intriga, ou seu enredo. O narrador estabelece um conflito (a traíra está viva e o que fazer com a traíra?) e o desenrolar da história se dá pelo conflito estabelecido. Esses detalhes apontados no enunciado transmitem exatamente o objetivo da questão, oferecendo, também, as pistas necessárias e essenciais para a resposta.	INDEFERIDO	-
1 - Gab.:V	A	O enunciado é claro e estabelece sequência lógica do pensamento: "Nos primeiros parágrafos, o narrador descreve (1º parágrafo: "Virou a capanga de cabeça para baixo, e os peixes espalharam-se pela pia. Ele ficou olhando, e foi então que notou que a traíra ainda estava viva. Era o maior peixe de todos ali, mas não chegava a ser grande: pouco mais de um palmo. Ela estava mexendo, suas guelras mexiam-se devagar, quando todos os outros peixes já estavam mortos. Como que ela podia durar tanto tempo assim fora	INDEFERIDO	-

		d'água?) a cena em que o protagonista volta de uma pescaria. Logo em seguida, esse mesmo narrador dá ao leitor uma informação que vai alterar a situação inicial e mudar o rumo da trama [A traíra estava viva e, a partir do momento em que esse fato fica comprovado (2º parágrafo : "— ela estava muito mais viva do que ele pensara, muito mais viva.") o que fazer com ela é a questão que se segue (3º parágrafo "— E agora? — disse para o peixe. — Quê que eu faço com você?"]. A narração está necessariamente ligada a uma ampla estrutura que percorre todo um texto, desenvolvendo a sua intriga, ou seu enredo. O narrador estabelece um conflito (a traíra está viva e o que fazer com a traíra?) e o desenrolar da história se dá pelo conflito estabelecido. Esses detalhes apontados no enunciado transmitem exatamente o objetivo da questão, oferecendo, também, as pistas necessárias e essenciais para a resposta.		
2 - Gab.:Y	E	Não há qualquer imprecisão no uso de gêneros na elaboração da questão, nem falhas de digitação. Ao se referir ao protagonista como "a personagem", simplesmente, opta-se pela adoção da regra que diz que "todas as palavras terminadas em "GEM" são femininas no português. Exemplos: a garagem, a vertigem, a paisagem. Mesmo que o uso popular possibilite o seu emprego como substantivo masculino, nada impede o uso do gênero original do vocábulo. Além disso, o objetivo da questão é perceber se o (a) candidato (a) sabe estabelecer a diferença de uso dos artigos definidos e indefinidos (Artigo é uma palavra que antepomos aos substantivos para determiná-los, indicando, ao mesmo tempo, gênero e número. Dividem-se os artigos em: definidos: o, a, os, as e indefinidos: um, uma, uma, umas. Os definidos determinam os substantivos de modo preciso, particular. Os indefinidos determinam os substantivos de modo vago, impreciso, geral). Considerando essas definições e o contexto, a afirmação correta está expressa na alternativa " no início da narrativa, o peixe é um desconhecido, igual a outros que a personagem principal viu. Depois, o artigo individualiza o peixe, não se trata mais de qualquer peixe, mas daquele ao qual a personagem se afeiçoou." Sendo assim, não há qualquer referência a gêneros que pudesse interferir na lógica da questão. Dessa forma, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:V	E	O enunciado afirma que "Pleonasmo é uma figura de linguagem que tem como marca a repetição de palavras ou expressões, aparentemente desnecessárias, para enfatizar uma ideia. No entanto, alguns pleonasmos são considerados vícios de linguagem por informarem uma obviedade e não desempenharem função expressiva no enunciado. Considerando essa afirmação, assinale a alternativa que possui exemplo desse tipo de pleonasmo vicioso.", ou seja, define-se a figura de linguagem e o vício de linguagem a fim de que o leitor da questão possa identificar o pleonasmo vicioso presente em uma das alternativas expostas. Dentro do contexto, a única alternativa em que há	INDEFERIDO	-

		informação de uma "obviedade" (tirar o peixe – não importa se do meio, do lado, de dentro de cima, etc – é colocar para fora de onde está) é "Tirou para fora os outros peixes: lambaris, chorões, piaus;" Em "Matá-la, não ia; não, não faria isso.", não há repetição desnecessária. A repetição do advérbio apenas atribui veemência à decisão de não matar, ou seja, a repetição não traz qualquer obviedade. Quanto ao item que diz "O jeito era ir comprar um pão na padaria" não constitui um pleonasmo vicioso, pois NÃO se <u>compra</u> (o verbo NÃO é produzir, 'fabricar' ou fazer o pão) pão apenas em padarias, compram-se pães em padarias, supermercados, em feiras, mercados, etc., por isso NÃO constitui uma "obviedade". Com base nas argumentações expostas, considera-se improcedente o recurso impetrado.		
3 - Gab.:X	D	O enunciado afirma que "Pleonasmo é uma figura de linguagem que tem como marca a repetição de palavras ou expressões, aparentemente desnecessárias, para enfatizar uma ideia. No entanto, alguns pleonasmos são considerados vícios de linguagem por informarem uma obviedade e não desempenharem função expressiva no enunciado. Considerando essa afirmação, assinale a alternativa que possui exemplo desse tipo de pleonasmo vicioso.", ou seja, define-se a figura de linguagem e o vício de linguagem a fim de que o leitor da questão possa identificar o pleonasmo vicioso presente em uma das alternativas expostas. Dentro do contexto, a única alternativa em que há informação de uma "obviedade" (tirar o peixe — não importa se do meio, do lado, de dentro de cima, etc — é colocar para fora de onde está) é "Tirou para fora os outros peixes: lambaris, chorões, piaus;" Em "Matá-la, não ia; não, não faria isso.", não há repetição desnecessária. A repetição do advérbio apenas atribui veemência à decisão de não matar, ou seja, a repetição não traz qualquer obviedade. Quanto ao item que diz "O jeito era ir comprar um pão na padaria" não constitui um pleonasmo vicioso, pois NÃO se compra (o verbo NÃO é produzir, 'fabricar' ou fazer o pão) pão apenas em padarias, compram-se pães em padarias, supermercados, em feiras, mercados, etc., por isso NÃO constitui uma "obviedade". Com base nas argumentações expostas, considera-se improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:W	А	O enunciado afirma que "Pleonasmo é uma figura de linguagem que tem como marca a repetição de palavras ou expressões, aparentemente desnecessárias, para enfatizar uma ideia. No entanto, alguns pleonasmos são considerados vícios de linguagem por informarem uma obviedade e não desempenharem função expressiva no enunciado. Considerando essa afirmação, assinale a alternativa que possui exemplo desse tipo de pleonasmo vicioso.", ou seja, define-se a figura de linguagem e o vício de linguagem a fim de que o leitor da	INDEFERIDO	-

		questão possa identificar o pleonasmo vicioso presente em uma das alternativas expostas. Dentro do contexto, a única alternativa em que há informação de uma "obviedade" (tirar o peixe — não importa se do meio, do lado, de dentro de cima, etc — é colocar para fora de onde está) é " <u>Tirou para fora</u> os outros peixes: lambaris, chorões, piaus;" Em "Matá-la, não ia; não, não faria isso.", não há repetição desnecessária. A repetição do advérbio apenas atribui veemência à decisão de não matar, ou seja, a repetição não traz qualquer obviedade. Quanto ao item que diz "O jeito era ir comprar um pão na padaria" não constitui um pleonasmo vicioso, pois NÃO se <u>compra</u> (o verbo NÃO é produzir, 'fabricar' ou fazer o pão) pão apenas em padarias, compram-se pães em padarias, supermercados, em feiras, mercados, etc., por isso NÃO constitui uma "obviedade". Com base nas argumentações expostas, considera-se improcedente o recurso impetrado.		
7 - Gab.:V	С	O enunciado requisita o reconhecimento da "alternativa que transcreve uma frase do texto em que foi feita uma construção INADEQUADA, quanto à concordância" (NÃO se requisita variedade linguística, ou níveis de linguagem). Sabendo-se que Concordância é um processo utilizado pela língua para marcar formalmente as relações de determinação ou dependência morfossintática existentes entre os termos dos sintagmas no interior das orações, espera-se que o (a) candidato (a) reconheça as flexões de uso tanto de sintagmas nominais quanto de sintagmas verbais nos fragmentos apresentados. Nessa análise, reconhece-se "Eu soquei a ponta da faca naquelas coisas que faz o peixe nadar, sabe? Pois acredita que ela ainda ficou mexendo?" como o único fragmento a apresentar imprecisão na concordância (Eu soquei naquelas coisas que fazem). Em "Quando eu cheguei, ela estava toda folgada, nadando. Você não está acreditando? Juro. Ela estava toda folgada, nadando", "toda" (adjetivo,nesse contexto) e "folgada" (adjetivo) concordam em gênero e número com o pronome substantivo "ela" (no contexto, ela inteira) ao qual se referem, não havendo qualquer imprecisão em seu uso. Todo [ô] (to — do) adj. 1, completo, inteiro. (Dicionário Escolar da Língua Portuguesa. Academia Brasileira de Letras. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p.1238) Considera-se, pois, improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
7 - Gab.:X	В	O enunciado requisita o reconhecimento da "alternativa que transcreve uma frase do texto em que foi feita uma construção INADEQUADA, quanto à concordância" (NÃO se requisita variedade linguística, ou níveis de linguagem). Sabendo-se que Concordância é um processo utilizado pela língua para marcar formalmente as relações de determinação ou dependência	INDEFERIDO	-

		morfossintática existentes entre os termos dos sintagmas no interior das orações, espera-se que o (a) candidato (a) reconheça as flexões de uso tanto de sintagmas nominais quanto de sintagmas verbais nos fragmentos apresentados. Nessa análise, reconhece-se "Eu soquei a ponta da faca naquelas coisas que faz o peixe nadar, sabe? Pois acredita que ela ainda ficou mexendo?" como o único fragmento a apresentar imprecisão na concordância (Eu soquei naquelas coisas que fazem). Em "Quando eu cheguei, ela estava toda folgada, nadando. Você não está acreditando? Juro. Ela estava toda folgada, nadando", "toda" (adjetivo,nesse contexto) e "folgada" (adjetivo) concordam em gênero e número com o pronome substantivo "ela" (no contexto, ela inteira) ao qual se referem, não havendo qualquer imprecisão em seu uso. Todo [ô] (to — do) adj. 1, completo, inteiro. (Dicionário Escolar da Língua Portuguesa. Academia Brasileira de Letras. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. p.1238) Considera-se, pois, improcedente o recurso impetrado.		
8 - Gab.:X	С	Afirma-se no enunciado que "Todas as frases dos itens abaixo admitem voz passiva (ou seja, elas podem ser passadas para a passiva, NÃO estão na passiva), EXCETO". Na conversão da voz ativa para a passiva, ocorrem algumas mudanças: 1. O sujeito agente da voz ativa passa a agente da passiva; 2. O objeto direto da voz ativa passa a sujeito paciente da voz passiva; 3. O verbo auxiliar (SER) deve ser flexionado no mesmo tempo e modo do verbo da voz ativa (no caso exclui, no presente do indicativo). Assim sendo, "Virou a capanga de cabeça para baixo," (A capanga foi virada de cabeça) "E então abriu a torneira:" (a torneira foi aberta:) "Enfiou o dedo na água:" (O dedo foi enfiado na água.) "Traíra é duro de morrer, hem?" (Não há verbo transitivo, consequentemente, não se pode passar a frase para a passiva). "esmaguei a cabeça dele," (a cabeça dele foi esmagada por mim,). Baseando-se nessa argumentações, indefere-se o recurso requerido.	INDEFERIDO	-
9 - Gab.:Y	E	Entende-se por <i>denotação</i> o sentido construído através de expressões lexicais que veiculam traços estáveis e objetivos da significação — predominante em textos com função utilitária, ou seja, que têm por objetivo informar, argumentar, orientar — situando-se no campo da função referencial. Uma expressão denotativa, de modo geral, busca diminuir o esforço de compreensão por parte do interpretante, procurando ser a expressão objetiva da referência, de modo a não depender de uma análise do contexto discursivo para a sua compreensão. Isto ocorre porque a expressão denotativa identifica sempre um objeto ou um ser com as palavras que sempre são usadas para designá-los (EMEDIATO,	INDEFERIDO	-

				1
		Wander. A Fórmula do Texto. São Paulo. Geração Editorial, 2004, pp. 119-120), ou seja, a denotação faz uso neutro das palavras, sem margem a quaisquer usos diferenciados pela emoção, afetividade ou ênfase baseada em sentimentos e impressões subjetivas. Por outro lado, entende-se por conotação o sentido construído a partir de expressões lexicais que veiculam traços virtuais, subjetivos e não estáveis da significação – predominantes em textos com finalidade essencialmente estética, literária – exigindo uma análise contextual maior para que se compreenda o real significado de uma palavra no discurso, ou seja, situa-se no plano expressivo da linguagem. A conotação é bem mais complexa do que o simples uso figurado das palavras, pois ela cumpre uma função expressiva por excelência no cotidiano das pessoas. O sentido do discurso dependerá, portanto, do contexto em que é proferido. (EMEDIATO, Wander. A Fórmula do Texto. São Paulo. Geração Editorial, 2004, p. 120). Fato que ocorre em 1. "E então pensou na traíra, sua trairinha, deslizando silenciosamente no tanque da pia, na casa escura." 2. "- Uai, essa que você pegou estava vivinha na hora que eu cheguei, e você ainda esqueceu o tanque cheio d'água" Além disso, o uso das formas sintéticas do diminutivo e do aumentativo tem geralmente um sentido conotativo, caracterizando a função expressiva da linguagem, pois essas formas contribuem para a manifestação da subjetividade. É comum usarmos os diminutivos e os aumentativos com conotação afetiva (trairinha,filhinho, amorzinho, benzinho, amigão) ou depreciativa e pejorativa (livreco, jornaleco, narigão, beiçorra, pratarraz), ou ainda, para intensificar as subjetividades e impressões (vivinha, mortinha, etc. O uso feito no feminino pela personagem ratifica o uso conotativo intensificando o caráter afetivo da palavra no contexto, pois trata-se de "Um peixe", masculino). Por esses motivos é correto afirmar que: 1. O uso da forma sintética do diminutivo, non frase 1, atribui ao substantivo flexionado um sentido conotati		
		bem vivo, saudável. Com base no exposto, considera-se improcedente o recurso impetrado.		
9 - Gab.:X	В	Entende-se por <i>denotação</i> o sentido construído através de expressões lexicais que veiculam traços estáveis e objetivos da significação – predominante em textos com função utilitária, ou seja, que têm por objetivo informar, argumentar, orientar – situando-se no campo da função referencial. Uma expressão denotativa, de modo geral, busca diminuir o esforço de compreensão por parte do interpretante, procurando ser a expressão objetiva da referência, de modo a não depender de uma análise do contexto discursivo para a sua compreensão. Isto ocorre porque a expressão denotativa identifica sempre um objeto ou um	INDEFERIDO	-

		ser com as palavras que sempre são usadas para designá-los (EMEDIATO, Wander. A Fórmula do Texto. São Paulo. Geração Editorial, 2004, pp. 119-120), ou seja, a denotação faz uso neutro das palavras, sem margem a quaisquer usos diferenciados pela emoção, afetividade ou ênfase baseada em sentimentos e impressões subjetivas. Por outro lado, entende-se por conotação o sentido construído a partir de expressões lexicais que veiculam traços virtuais, subjetivos e não estáveis da significação – predominantes em textos com finalidade essencialmente estética, literária – exigindo uma análise contextual maior para que se compreenda o real significado de uma palavra no discurso, ou seja, situa-se no plano expressivo da linguagem. A conotação é bem mais complexa do que o simples uso figurado das palavras, pois ela cumpre uma função expressiva por excelência no cotidiano das pessoas. O sentido do discurso dependerá, portanto, do contexto em que é proferido. (EMEDIATO, Wander. A Fórmula do Texto. São Paulo. Geração Editorial, 2004, p. 120). Fato que ocorre em 1. "É então pensou na traíra, sua trairinha, deslizando silenciosamente no tanque da pia, na casa escura." 2. "- Uai, essa que você pegou estava vivinha na hora que eu cheguei, e você ainda esqueceu o tanque cheio d'água" Além disso, o uso das formas sintéticas do diminutivo e do aumentativo tem geralmente um sentido conotativo, caracterizando a função expressiva da linguagem, pois essas formas contribuem para a manifestação da subjetividade. É comum usarmos os diminutivos e os aumentativos com conotação afetiva (trairinha, filhinho, amorzinho, benzinho, amigão) ou depreciativa e pejorativa (livreco, jornaleco, narigão, beiçorra, pratarraz), ou ainda, para intensificar as subjetividades e impressões (vivinha, mortinha, etc. O uso feito no feminino pela personagem ratifica o uso conotativo intensificando o caráter afetivo da palavra no contexto, pois trata-se de "Um peixe", masculino). Por esses motivos é correto afirmar que: 1. O uso da forma sintética do diminut		
11 - Gab.:V	E	As construções gramaticais em que ocorrem verbos auxiliares são estruturas do tipo perifrástico, denominadas locuções verbais. São constituídas por um verbo auxiliar (que expressa as noções gramaticais de número, pessoa, tempo, modo, aspecto e voz) e um verbo principal (que é responsável pela expressão da ideia central da locução verbal). Os tempos compostos conferem nuances de significação aos enunciados,	INDEFERIDO	-

		indicando geralmente um aspecto verbal diferente daquele expresso pelo mesmo tempo em sua forma simples. Seu uso, portanto, é determinado pelo contexto e depende do sentido preciso que se deseja expressar. Assim, o sentido de havia não é idêntico ao de havia chegado. No primeiro caso, a forma verbal encontra-se no pretérito imperfeito, e o aspecto verbal é durativo. No segundo caso, a forma verbal está no pretérito mais-que-perfeito composto (imperfeito do indicativo + particípio), e o aspecto é conclusivo. O particípio indica o resultado de uma ação terminada, concluída no passado, ou seja, transmite a ideia de que o processo da ação verbal chegou ao fim (CEREJA, William Roberto. Gramática Reflexiva: Texto, Semântica e Interação. São Paulo: Atual, 2005. p. 167). Assim, em "A empregada já havia chegado e estava no portão, olhando o movimento.", o tempo verbal, expresso pela locução e por ela determinada, expressa que a ação de chegar está terminada, não continua, não é futura, nem repetida. Dessa forma, conclui-se improcedente o recurso impetrado		
11 - Gab.:Y	В	As construções gramaticais em que ocorrem verbos auxiliares são estruturas do tipo perifrástico, denominadas locuções verbais. São constituídas por um verbo auxiliar (que expressa as noções gramaticais de número, pessoa, tempo, modo, aspecto e voz) e um verbo principal (que é responsável pela expressão da ideia central da locução verbal). Os tempos compostos conferem nuances de significação aos enunciados, indicando geralmente um aspecto verbal diferente daquele expresso pelo mesmo tempo em sua forma simples. Seu uso, portanto, é determinado pelo contexto e depende do sentido preciso que se deseja expressar. Assim, o sentido de havia não é idêntico ao de havia chegado. No primeiro caso, a forma verbal encontra-se no pretérito imperfeito, e o aspecto verbal é durativo. No segundo caso, a forma verbal está no pretérito mais-que-perfeito composto (imperfeito do indicativo + particípio), e o aspecto é conclusivo. O particípio indica o resultado de uma ação terminada, concluída no passado, ou seja, transmite a ideia de que o processo da ação verbal chegou ao fim (CEREJA, William Roberto. Gramática Reflexiva: Texto, Semântica e Interação. São Paulo: Atual, 2005. p. 167). Assim, em "A empregada já havia chegado e estava no portão, olhando o movimento.", o tempo verbal, expresso pela locução e por ela determinada, expressa que a ação de chegar está terminada, não continua, não é futura, nem repetida. Dessa forma, conclui-se improcedente o recurso impetrado	INDEFERIDO	-
11 - Gab.:W	A	As construções gramaticais em que ocorrem verbos auxiliares são estruturas do tipo perifrástico, denominadas locuções verbais. São constituídas por um verbo auxiliar (que expressa as noções gramaticais de número, pessoa, tempo, modo, aspecto e voz) e um verbo principal (que é responsável pela expressão da ideia central da locução verbal). Os tempos compostos conferem nuances de significação aos enunciados,	INDEFERIDO	-

		indicando geralmente um aspecto verbal diferente daquele expresso pelo mesmo tempo em sua forma simples. Seu uso, portanto, é determinado pelo contexto e depende do sentido preciso que se deseja expressar. Assim, o sentido de havia não é idêntico ao de havia chegado. No primeiro caso, a forma verbal encontra-se no pretérito imperfeito, e o aspecto verbal é durativo. No segundo caso, a forma verbal está no pretérito mais-que-perfeito composto (imperfeito do indicativo + particípio), e o aspecto é conclusivo. O particípio indica o resultado de uma ação terminada, concluída no passado, ou seja, transmite a ideia de que o processo da ação verbal chegou ao fim (CEREJA, William Roberto. Gramática Reflexiva: Texto, Semântica e Interação. São Paulo: Atual, 2005. p. 167). Assim, em "A empregada já havia chegado e estava no portão, olhando o movimento.", o tempo verbal, expresso pela locução e por ela determinada, expressa que a ação de chegar está terminada, não continua, não é futura, nem repetida. Dessa forma, conclui-se improcedente o recurso impetrado		
12 - Gab.:Y	A	Crase é o resultado de um processo fonológico: dois fonemas vocálicos idênticos realizam-se, na fala, como um fonema, apenas. É marcada, na escrita, por acento GRAVE (esse é o nome que se dá ao acento que sinaliza a crase. 'Não se trata de acento agudo — que ocorre em Ela está lá por exemplo', nem de acentuação de palavras.), quando ocorre preposição a + artigo feminino, fato que ocorre, apenas, em "Juro; pode ir a (a+a = à) cozinha ver os peixes.". Indefere-se, portanto, o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
12 - Gab.:X	С	Crase é o resultado de um processo fonológico: dois fonemas vocálicos idênticos realizam-se, na fala, como um fonema, apenas. É marcada, na escrita, por acento GRAVE (esse é o nome que se dá ao acento que sinaliza a crase. 'Não se trata de acento agudo — que ocorre em Ela está lá por exemplo', nem de acentuação de palavras.), quando ocorre preposição a + artigo feminino, fato que ocorre, apenas, em "Juro; pode ir a (a+a = à) cozinha ver os peixes.". Indefere-se, portanto, o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:X	А	A única alternativa em que o termo em destaque exerce a função de adjunto adnominal (termo que vem associado a nomes substantivos que ocupam a posição de núcleo de uma função sintática qualquer, modificando, especificando ou precisando seu sentido no contexto.) e NÃO a de predicativo do sujeito (é o termo da oração que atribui uma característica, uma propriedade, um estado ao sujeito). • " ela estava muito mais viva" (Sujeito : ela; Predicado nominal formado por verbo de ligação, adjuntos adverbiais (muito, mais) e predicativo viva. • " um peixe sozinho num tanque era algo muito solitário" (Sujeito: um peixe sozinho; – Observe que o núcleo desse sujeito é peixe e há dois adjuntos adnominais um e sozinho.	INDEFERIDO	-

 " a mãe era boa para dar ideias." (Sujeito: a m formado por verbo de ligação + predicativo do suje "Mas ele estava sozinho." (Sujeito: ele; Predicativo por verbo de ligação + predicativo do sujeito sozine "Só então notou como estava cansado." (Sujeito nominal formado por verbo de ligação + predicativo nominal formado por verbo de ligação nominal formado por verbo de ligação nominal formado nominal formado nominal formado nominal f	jeito boa) cado nominal formado inho.) desinencial; Predicado predicativo do sujeito
---	--

Cargo: M05 - Oficial de Segurança Institucional

Disciplina: LINGUA PORTUGUESA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
2 - Gab.:W	D	Não há qualquer imprecisão no uso de gêneros na elaboração da questão, nem falhas de digitação. Ao se referir ao protagonista como "a personagem", simplesmente, opta-se pela adoção da regra que diz que "todas as palavras terminadas em "GEM" são femininas no português. Exemplos: a garagem, a vertigem, a paisagem. Mesmo que o uso popular possibilite o seu emprego como substantivo masculino, nada impede o uso do gênero original do vocábulo. Além disso, o objetivo da questão é perceber se o (a) candidato (a) sabe estabelecer a diferença de uso dos artigos definidos e indefinidos (Artigo é uma palavra que antepomos aos substantivos para determiná-los, indicando, ao mesmo tempo, gênero e número. Dividem-se os artigos em: definidos: o, a, os, as e indefinidos: um, uma, umas. Os definidos determinam os substantivos de modo preciso, particular. Os indefinidos determinam os substantivos de modo vago, impreciso, geral). Considerando essas definições e o contexto, a afirmação correta está expressa na alternativa " no início da narrativa, o peixe é um desconhecido, igual a outros que a personagem principal viu. Depois, o artigo individualiza o peixe, não se trata mais de qualquer peixe, mas daquele ao qual a personagem se afeiçoou." Sendo assim, não há qualquer referência a gêneros que pudesse interferir na lógica da questão. Dessa forma, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:V	E	Não há qualquer imprecisão no uso de gêneros na elaboração da questão, nem falhas de digitação. Ao se referir ao protagonista como "a personagem", simplesmente, opta-se pela adoção da regra que diz que "todas as palavras terminadas em "GEM" são femininas no português. Exemplos: a garagem, a vertigem, a paisagem. Mesmo que o uso popular possibilite o seu emprego	INDEFERIDO	-

		como substantivo masculino, nada impede o uso do gênero original do vocábulo. Além disso, o objetivo da questão é perceber se o (a) candidato (a) sabe estabelecer a diferença de uso dos artigos definidos e indefinidos (Artigo é uma palavra que antepomos aos substantivos para determiná-los, indicando, ao mesmo tempo, gênero e número. Dividem-se os artigos em: definidos: o, a, os, as e indefinidos: um, uma, uma, umas. Os definidos determinam os substantivos de modo preciso, particular. Os indefinidos determinam os substantivos de modo vago, impreciso, geral). Considerando essas definições e o contexto, a afirmação correta está expressa na alternativa " no início da narrativa, o peixe é um desconhecido, igual a outros que a personagem principal viu. Depois, o artigo individualiza o peixe, não se trata mais de qualquer peixe, mas daquele ao qual a personagem se afeiçoou.". Sendo assim, não há qualquer referência a gêneros que pudesse interferir na lógica da questão. Dessa forma, indefere-se o recurso impetrado.		
3 - Gab.:Y	В	O enunciado afirma que "Pleonasmo é uma figura de linguagem que tem como marca a repetição de palavras ou expressões, aparentemente desnecessárias, para enfatizar uma ideia. No entanto, alguns pleonasmos são considerados vícios de linguagem por informarem uma obviedade e não desempenharem função expressiva no enunciado. Considerando essa afirmação, assinale a alternativa que possui exemplo desse tipo de pleonasmo vicioso.", ou seja, define-se a figura de linguagem e o vício de linguagem a fim de que o leitor da questão possa identificar o pleonasmo vicioso presente em uma das alternativas expostas. Dentro do contexto, a única alternativa em que há informação de uma "obviedade" (tirar o peixe — não importa se do meio, do lado, de dentro de cima, etc — é colocar para fora de onde está) é "Tirou para fora os outros peixes: lambaris, chorões, piaus;" Em "Matá-la, não ia; não, não faria isso.", não há repetição desnecessária. A repetição do advérbio apenas atribui veemência à decisão de não matar, ou seja, a repetição não traz qualquer obviedade. Quanto ao item que diz "O jeito era ir comprar um pão na padaria" não constitui um pleonasmo vicioso, pois NÃO se compra (o verbo NÃO é produzir, 'fabricar' ou fazer o pão) pão apenas em padarias, compram-se pães em padarias, supermercados, em feiras, mercados, etc., por isso NÃO constitui uma "obviedade". Com base nas argumentações expostas, considera-se improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
3 - Gab.:X	D	O enunciado afirma que "Pleonasmo é uma figura de linguagem que tem como marca a repetição de palavras ou expressões, aparentemente desnecessárias, para enfatizar uma ideia. No entanto, alguns pleonasmos são considerados vícios de linguagem por informarem uma obviedade e não desempenharem função expressiva no enunciado. Considerando essa afirmação, assinale a alternativa que possui exemplo desse tipo de pleonasmo vicioso.", ou seja,	INDEFERIDO	-

		define-se a figura de linguagem e o vício de linguagem a fim de que o leitor da questão possa identificar o pleonasmo vicioso presente em uma das alternativas expostas. Dentro do contexto, a única alternativa em que há informação de uma "obviedade" (tirar o peixe – não importa se do meio, do lado, de dentro de cima, etc – é colocar para fora de onde está) é "Tirou para fora os outros peixes: lambaris, chorões, piaus;" Em "Matá-la, não ia; não, não faria isso.", não há repetição desnecessária. A repetição do advérbio apenas atribui veemência à decisão de não matar, ou seja, a repetição não traz qualquer obviedade. Quanto ao item que diz "O jeito era ir comprar um pão na padaria" não constitui um pleonasmo vicioso, pois NÃO se compra (o verbo NÃO é produzir, 'fabricar' ou fazer o pão) pão apenas em padarias, compram-se pães em padarias, supermercados, em feiras, mercados, etc., por isso NÃO constitui uma "obviedade". Com base nas argumentações expostas, considera-se improcedente o recurso impetrado.		
3 - Gab.:W	A	O enunciado afirma que "Pleonasmo é uma figura de linguagem que tem como marca a repetição de palavras ou expressões, aparentemente desnecessárias, para enfatizar uma ideia. No entanto, alguns pleonasmos são considerados vícios de linguagem por informarem uma obviedade e não desempenharem função expressiva no enunciado. Considerando essa afirmação, assinale a alternativa que possui exemplo desse tipo de pleonasmo vicioso.", ou seja, define-se a figura de linguagem e o vício de linguagem a fim de que o leitor da questão possa identificar o pleonasmo vicioso presente em uma das alternativas expostas. Dentro do contexto, a única alternativa em que há informação de uma "obviedade" (tirar o peixe – não importa se do meio, do lado, de dentro de cima, etc – é colocar para fora de onde está) é "Tirou para fora os outros peixes: lambaris, chorões, piaus;" Em "Matá-la, não ia; não, não faria isso.", não há repetição desnecessária. A repetição do advérbio apenas atribui veemência à decisão de não matar, ou seja, a repetição não traz qualquer obviedade. Quanto ao item que diz "O jeito era ir comprar um pão na padaria" não constitui um pleonasmo vicioso, pois NÃO se compra (o verbo NÃO é produzir, 'fabricar' ou fazer o pão) pão apenas em padarias, compram-se pães em padarias, supermercados, em feiras, mercados, etc., por isso NÃO constitui uma "obviedade". Com base nas argumentações expostas, considera-se improcedente o recurso impetrado.	INDEFERIDO	_
4 - Gab.:W	E	Em análises de textos, não se pode esquecer de considerar o processo de interpretação dos elementos, tendo em vista o conceito de texto como discurso, isto é, o texto considerado um evento em situação dialógica, em que se manifestam elementos linguísticos e extralinguísticos, codificados pela gramática	INDEFERIDO	-

	e realizados de acordo o recuperado a partir do cont de intenção e interação qu (2000: 43) como a próp determinados". Partindo dessa análise, os ideia: abrir a torneira, para v canto, o rabo oscilando de ao pensamento — (ele proporcionalmente igual e a uma busca anterior; não rosigiloso; não conserva — o coisa.) / havia — auxilia coloquialmente substituídos Sendo assim, indefere-se o	texto em que foi escrito e, le o torna discurso, que é pria "atividade de sujeito elementos em análise na ver o que acontecia." / " o leve," têm, respectivame não conserva — o anterior; não alcança — o que vela — o que indicaria le que sugeriria manutenção ar que forma os tempos pelo verbo 'ter'.			
6 - Gab.:X	destaque estabelece uma re refere-se ao SENTIDO da p É bom lembrar que além de traduzem noções fundamer construção das relações de Veja, a seguir, as noções fromos a São Paulo. (lugar) Mamãe vai chegar à (preposição a +artigo a) noite. (tempo) Esta jaqueta deve ser lavada a seco. (modo) Até Por que não vamos até a praia? (lugar) Os convidados ficaram até tarde na festa. (tempo) Vou proteger você até a morte! (limite) Com Gosto de sair com	elação de sentido de mod reposição. e estabelecer conexão ent ntais para a compreensão e sentido tanto no período	re termos, as preposições o dos enunciados e para a como no texto. Os funcionários da universidade estão em greve por melhores salários. (finalidade) Sem O jogo aconteceu sem a presença do público. (ausência) Um acidente fez com que a cidade ficasse sem energia elétrica por muitas horas. (privação) Sobre Aquele seu amigo é capaz de opinar sobre questões	INDEFERIDO	-

		Construção de Sentido. Ric Embora seja possível i preposições, o contexto determinação do sentido Assim sendo, em " que leve," a preposição estal modo oscilava?). Considera-se, portanto, im	Itália. (lugar) Vou estudar ainda por umas duas horas antes de sair. (tempo) & NOGUEIRA Marcela. Go de Janeiro, Moderna, 2009 dentificar alguns sentidos em que são utilizadas específico que elas agregagora tinha parado num obelece uma relação de morprocedente o recurso.	ramática- Texto: Análise e e p. 351) s básicos associados às s é fundamental para a ram ao enunciado. canto, o rabo oscilando de do (como oscilava? de que		
9 - Gab.:Y	E	que veiculam traços está textos com função utilitária orientar — situando-se r denotativa, de modo geral, interpretante, procurando s depender de uma análise ocorre porque a expressão as palavras que sempre Fórmula do Texto. São Paulo. faz uso neutro das palavra emoção, afetividade ou ênf Por outro lado, entende-sexpressões lexicais que v significação — predominam literária — exigindo uma an significado de uma palavra linguagem. A conotação é palavras, pois ela cumpre e pessoas. O sentido do d proferido. (EMEDIATO, Warp. 120). Fato que ocorre em	veis e objetivos da significa, ou seja, que têm por objeto campo da função rei busca diminuir o esforço de ser a expressão objetiva da do contexto discursivo par o denotativa identifica sempresão usadas para designáseração Editorial, 2004, pp. 119 as, sem margem a quaisquas para designáses baseada em sentimento se por conotação o sent veiculam traços virtuais, su tes em textos com finalidad a falise contextual maior para a no discurso, ou seja, situado bem mais complexa do que uma função expressiva por iscurso dependerá, portan nder. A Fórmula do Texto. São	vés de expressões lexicais cação — predominante em etivo informar, argumentar, ferencial. Uma expressão e compreensão por parte do referência, de modo a não a a sua compreensão. Isto e um objeto ou um ser com los (EMEDIATO, Wander. A 9-120), ou seja, a denotação uer usos diferenciados pela os e impressões subjetivas. ido construído a partir de bjetivos e não estáveis da de essencialmente estética, que se compreenda o real a-se no plano expressivo da o simples uso figurado das excelência no cotidiano das to, do contexto em que é Paulo. Geração Editorial, 2004, o silenciosamente no tanque	INDEFERIDO	-

		da pia, na casa escura." 2. "- Uai, essa que você pegou estava vivinha na hora que eu cheguei, e você ainda esqueceu o tanque cheio d'água" Além disso, o uso das formas sintéticas do diminutivo e do aumentativo tem geralmente um sentido conotativo, caracterizando a função expressiva da linguagem, pois essas formas contribuem para a manifestação da subjetividade. É comum usarmos os diminutivos e os aumentativos com conotação afetiva (trairinha,filhinho, amorzinho, benzinho, amigão) ou depreciativa e pejorativa (livreco, jornaleco, narigão, beiçorra, pratarraz), ou ainda, para intensificar as subjetividades e impressões (vivinha, mortinha, etc. O uso feito no feminino pela personagem ratifica o uso conotativo intensificando o caráter afetivo da palavra no contexto, pois trata-se de "Um peixe", masculino). Por esses motivos é correto afirmar que: I. O uso da forma sintética do diminutivo, na frase 1, atribui ao substantivo flexionado um sentido conotativo, contribuindo para a manifestação da afetividade do protagonista em relação ao peixe. II. Na frase 2, o diminutivo intensifica a ideia de vivo. Vivinho = muito vivo, bem vivo, saudável. Com base no exposto, considera-se improcedente o recurso impetrado.		
9 - Gab.:W	D	Entende-se por <i>denotação</i> o sentido construído através de expressões lexicais que veiculam traços estáveis e objetivos da significação – predominante em textos com função utilitária, ou seja, que têm por objetivo informar, argumentar, orientar – situando-se no campo da função referencial. Uma expressão denotativa, de modo geral, busca diminuir o esforço de compreensão por parte do interpretante, procurando ser a expressão objetiva da referência, de modo a não depender de uma análise do contexto discursivo para a sua compreensão. Isto ocorre porque a expressão denotativa identifica sempre um objeto ou um ser com as palavras que sempre são usadas para designá-los (EMEDIATO, Wander. A Fórmula do Texto. São Paulo. Geração Editorial, 2004, pp. 119-120), ou seja, a denotação faz uso neutro das palavras, sem margem a quaisquer usos diferenciados pela emoção, afetividade ou ênfase baseada em sentimentos e impressões subjetivas. Por outro lado, entende-se por <i>conotação</i> o sentido construído a partir de expressões lexicais que veiculam traços virtuais, subjetivos e não estáveis da significação – predominantes em textos com finalidade essencialmente estética, literária – exigindo uma análise contextual maior para que se compreenda o real significado de uma palavra no discurso, ou seja, situa-se no plano expressivo da linguagem. A conotação é bem mais complexa do que o simples uso figurado das palavras, pois ela cumpre uma função expressiva por excelência no cotidiano das pessoas. O sentido do discurso dependerá, portanto, do contexto em que é proferido. (EMEDIATO, Wander. A Fórmula do Texto. São Paulo. Geração Editorial, 2004, p. 120). Fato que ocorre em 1. "E então pensou na traíra, sua trairinha, deslizando silenciosamente no tanque	INDEFERIDO	-

		da pia, na casa escura." 2. "- Uai, essa que você pegou estava vivinha na hora que eu cheguei, e você ainda esqueceu o tanque cheio d'água" Além disso, o uso das formas sintéticas do diminutivo e do aumentativo tem geralmente um sentido conotativo, caracterizando a função expressiva da linguagem, pois essas formas contribuem para a manifestação da subjetividade. É comum usarmos os diminutivos e os aumentativos com conotação afetiva (trairinha, filhinho, amorzinho, benzinho, amigão) ou depreciativa e pejorativa (livreco, jornaleco, narigão, beiçorra, pratarraz), ou ainda, para intensificar as subjetividades e impressões (vivinha, mortinha, etc. O uso feito no feminino pela personagem ratifica o uso conotativo intensificando o caráter afetivo da palavra no contexto, pois trata-se de "Um peixe", masculino). Por esses motivos é correto afirmar que: I. O uso da forma sintética do diminutivo, na frase 1, atribui ao substantivo flexionado um sentido conotativo, contribuindo para a manifestação da afetividade do protagonista em relação ao peixe. II. Na frase 2, o diminutivo intensifica a ideia de vivo. Vivinho = muito vivo, bem vivo, saudável.		
9 - Gab.:V	C	Entende-se por <i>denotação</i> o sentido construído através de expressões lexicais que veiculam traços estáveis e objetivos da significação — predominante em textos com função utilitária, ou seja, que têm por objetivo informar, argumentar, orientar — situando-se no campo da função referencial. Uma expressão denotativa, de modo geral, busca diminuir o esforço de compreensão por parte do interpretante, procurando ser a expressão objetiva da referência, de modo a não depender de uma análise do contexto discursivo para a sua compreensão. Isto ocorre porque a expressão denotativa identifica sempre um objeto ou um ser com as palavras que sempre são usadas para designá-los (EMEDIATO, Wander. A Fórmula do Texto. São Paulo. Geração Editorial, 2004, pp. 119-120), ou seja, a denotação faz uso neutro das palavras, sem margem a quaisquer usos diferenciados pela emoção, afetividade ou ênfase baseada em sentimentos e impressões subjetivas. Por outro lado, entende-se por <i>conotação</i> o sentido construído a partir de expressões lexicais que veiculam traços virtuais, subjetivos e não estáveis da significação — predominantes em textos com finalidade essencialmente estética, literária — exigindo uma análise contextual maior para que se compreenda o real significado de uma palavra no discurso, ou seja, situa-se no plano expressivo da linguagem. A conotação é bem mais complexa do que o simples uso figurado das palavras, pois ela cumpre uma função expressiva por excelência no cotidiano das pessoas. O sentido do discurso dependerá, portanto, do contexto em que é proferido. (EMEDIATO, Wander. A Fórmula do Texto. São Paulo. Geração Editorial, 2004, p. 120). Fato que ocorre em 1. "E então pensou na traíra, sua trairinha, deslizando silenciosamente no tanque	INDEFERIDO	-

		da pia, na casa escura." 2. "- Uai, essa que você pegou estava vivinha na hora que eu cheguei, e você ainda esqueceu o tanque cheio d'água" Além disso, o uso das formas sintéticas do diminutivo e do aumentativo tem geralmente um sentido conotativo, caracterizando a função expressiva da linguagem, pois essas formas contribuem para a manifestação da subjetividade. É comum usarmos os diminutivos e os aumentativos com conotação afetiva (trairinha, filhinho, amorzinho, benzinho, amigão) ou depreciativa e pejorativa (livreco, jornaleco, narigão, beiçorra, pratarraz), ou ainda, para intensificar as subjetividades e impressões (vivinha, mortinha, etc. O uso feito no feminino pela personagem ratifica o uso conotativo intensificando o caráter afetivo da palavra no contexto, pois trata-se de "Um peixe", masculino). Por esses motivos é correto afirmar que: I. O uso da forma sintética do diminutivo, na frase 1, atribui ao substantivo flexionado um sentido conotativo, contribuindo para a manifestação da afetividade do protagonista em relação ao peixe. II. Na frase 2, o diminutivo intensifica a ideia de vivo. Vivinho = muito vivo, bem vivo, saudável. Com base no exposto, considera-se improcedente o recurso impetrado.		
10 - Gab.:V	В	A partícula "se" assume várias funções na Língua Portuguesa: 1- Conjunção: a) Conjunção subordinativa integrante: a conjunção introduz orações subordinadas substantivas. Ex: Quero saber se ela virá à festa. b) Conjunção subordinativa condicional: introduz orações subordinadas adverbiais condicionais. Ex: Deixe um recado se você não me encontrar. 2- Pronome: a) Pronome reflexivo: funciona como objeto direto, objeto indireto e sujeito do infinitivo. Ex: A criança machucou-se. (objeto direto) b) Partícula apassivadora: quando se liga a verbos transitivos diretos com a intenção de apassivá-los. Ex: Contaram-se histórias estranhas. c) Índice de indeterminação do sujeito: quando se liga a verbos preposicionados com o papel de indeterminar o sujeito. Ex: Discorda-se do fato. d) Partícula expletiva: não desempenha nenhuma função sintática ao se associar a verbos. Ex: Ele acabou de sentar-se. e) Partícula integrante do verbo: ligada a verbos pronominais.	INDEFERIDO	-

		Ex: Ela não cansa de queixar-se. No entanto, dentro do contexto só possui uma atribuição: é uma CONJUNÇÃO subordinativa. Conjunções são palavras invariáveis que conectam orações estabelecendo entre elas uma relação, no caso em questão, de subordinação, de dependência sintática entre elas. Considerando o contexto em que está inserido o vocábulo, "Se a mãe estivesse em casa, ela teria dado uma ideia.", o SE é uma conjunção subordinativa que atribui à oração uma circunstância de condição em relação à oração principal. Sendo assim, considera-se improcedente o recurso impetrado e mantém-se o gabarito divulgado.		
12 - Gab.:X	С	Crase é o resultado de um processo fonológico: dois fonemas vocálicos idênticos realizam-se, na fala, como um fonema, apenas. É marcada, na escrita, por acento GRAVE (esse é o nome que se dá ao acento que sinaliza a crase. 'Não se trata de acento agudo — que ocorre em Ela está lá por exemplo', nem de acentuação de palavras.), quando ocorre preposição a + artigo feminino, fato que ocorre, apenas, em "Juro; pode ir a (a+a = à) cozinha ver os peixes.". Indefere-se, portanto, o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
13 - Gab.:V	В	O travessão (ou risca) é um sinal de pontuação que serve para indicar mudança de interlocutor e para isolar palavras, frases ou expressões parentéticas, semelhante ao parêntese. (pt.wikipedia.org./wiki/travessão): • Num texto literário, um travessão indica que não é o narrador quem está a falar, mas uma das personagens. Vários travessões indicam a mudança de interlocutor entre as várias personagem os travessões indicam uma curta intervenção do narrador para, por exemplo, esclarecer qual é a personagem que fala. Além disso, de acordo com Abaurre (ABAURRE, Maria Luiza & NOGUEIRA Marcela. Gramática- Texto: Análise e Construção de Sentido. Rio de Janeiro, Moderna, 2009, pp. 568 / 569), o travessão • Indica o discurso direto; • É usado para isolar palavras ou enunciados intercalados em outros enunciados. Nesse caso, usa-se o travessão duplo. (Definição que justifica o uso dos travessões em "Toda manhã — ia pensando, de volta para casa — ele desceria ao quintal, levando pedacinhos de pão para ela.") Assim sendo, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-
14 - Gab.:X	А	A única alternativa em que o termo em destaque exerce a função de adjunto adnominal (termo que vem associado a nomes substantivos que ocupam a posição de núcleo de uma função sintática qualquer, modificando, especificando ou precisando seu sentido no contexto.) e NÃO a de predicativo do sujeito (é o termo da oração que atribui uma característica, uma propriedade, um estado ao	INDEFERIDO	-

	 sujeito). " ela estava muito mais viva" (Sujeito : ela; Predicado nominal formado por verbo de ligação, adjuntos adverbiais (muito, mais) e predicativo viva. " um peixe sozinho num tanque era algo muito solitário" (Sujeito: um peixe sozinho; – Observe que o núcleo desse sujeito é peixe e há dois adjuntos adnominais um e sozinho. " a mãe era boa para dar ideias." (Sujeito: a mãe; Predicado nominal formado por verbo de ligação + predicativo do sujeito boa) "Mas ele estava sozinho." (Sujeito: ele; Predicado nominal formado por verbo de ligação + predicativo do sujeito desinencial; Predicado nominal formado por verbo de ligação + predicativo do sujeito cansado.) Sendo assim, por não haver qualquer imprecisão na questão, indefere-se o recurso impetrado. 		
15 - Gab.:X	O enunciado solicita o porquê do uso do demonstrativo isso, não se referindo a significados ou possíveis associações que possam se feitas ou inferidas. Lembre-se: Quanto ao emprego, os pronomes demonstrativos apresentam-se da seguinte maneira: • uso déitico, indicando localização no espaço - este (aqui), esse (aí) e aquele (lá); • uso déitico, indicando localização temporal - este (presente), esse (passado próximo) e aquele (passado remoto ou bastante vago); • uso anafórico, em referência ao que já foi ou será dito - este (novo enunciado) e esse (retoma informação); • o, a, os, as são demonstrativos quando equivalem a aquele (a/s), isto (Leve o que lhe pertence); • como referência a termos já citados, os pronomes aquele (a/s) e este (a/s) são usados para primeira e segunda ocorrências, respectivamente, em apostos distributivos (O médico e a enfermeira estavam calados: aquele amedrontado e esta calma / ou: esta calma e aquele amedrontado); O pronome demonstrativo em questão tem papel importante na associação entre as partes do texto, estabelecendo vínculos textuais entre os elementos desse texto. Assim, em "E logo um peixe feio como traíra, isso é que era o mais engraçado." retoma, anaforicamente, o que já foi informado anteriormente, ou seja, as referências textuais estabelecidas retomam elementos expressos anteriormente no texto. Esse mecanismo coesivo chama-se anáfora. 'ISSO' refere -se ao fato de o peixe ser feio. Dessa forma, a alternativa correta é "referir-se a algo anteriormente enunciado." E, por isso, indefere-se o recurso impetrado.	INDEFERIDO	-

Cargo: M01 - Administrativo

Disciplina: NOÇOES DE INFORMATICA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
16 - Gab.:V	А	O nome da área na qual é exibido "Arquivo" se chama Barra de Menus. Nela são exibidas todas as opções de menu do aplicativo.	INDEFERIDO	-
16 - Gab.:W	В	O nome da área na qual é exibido "Arquivo" se chama Barra de Menus. Nela são exibidas todas as opções de menu do aplicativo.	INDEFERIDO	-
16 - Gab.:X	E	O nome da área na qual é exibido "Arquivo" se chama Barra de Menus. Nela são exibidas todas as opções de menu do aplicativo.	INDEFERIDO	-
16 - Gab.:Z	D	O nome da área na qual é exibido "Arquivo" se chama Barra de Menus. Nela são exibidas todas as opções de menu do aplicativo.	INDEFERIDO	-
17 - Gab.:V	D	Conforme a ajuda online do Microsoft Office Excel, tópico "Formatar Células", o recurso "Quebrar Texto Automaticamente" quebra o texto em várias linhas dentro de uma célula.	INDEFERIDO	-
17 - Gab.:W	E	Conforme a ajuda online do Microsoft Office Excel, tópico "Formatar Células", o recurso "Quebrar Texto Automaticamente" quebra o texto em várias linhas dentro de uma célula.	INDEFERIDO	-
17 - Gab.:Y	А	Conforme a ajuda online do Microsoft Office Excel, tópico "Formatar Células", o recurso "Quebrar Texto Automaticamente" quebra o texto em várias linhas dentro de uma célula.	INDEFERIDO	-
17 - Gab.:Z	В	Conforme a ajuda online do Microsoft Office Excel, tópico "Formatar Células", o recurso "Quebrar Texto Automaticamente" quebra o texto em várias linhas dentro de uma célula.	INDEFERIDO	-
18 - Gab.:V	E	A combinação de letras maiúsculas e minúsculas, números e símbolos como, por exemplo, !, #, * deve ser adotada e não evitada , conforme descrito na alternativa.	INDEFERIDO	-
18 - Gab.:W	A	A combinação de letras maiúsculas e minúsculas, números e símbolos como, por exemplo, !, #, * deve ser adotada e não evitada , conforme descrito na alternativa.	INDEFERIDO	-
18 - Gab.:X	D	A combinação de letras maiúsculas e minúsculas, números e símbolos como, por exemplo, !, #, * deve ser adotada e não evitada , conforme descrito na alternativa.	INDEFERIDO	-
18 - Gab.:Y	В	A combinação de letras maiúsculas e minúsculas, números e símbolos como, por	INDEFERIDO	-

		exemplo, !, #, * deve ser adotada e não evitada , conforme descrito na alternativa.		
18 - Gab.:Z	С	A combinação de letras maiúsculas e minúsculas, números e símbolos como, por exemplo, !, #, * deve ser adotada e não evitada , conforme descrito na alternativa.	INDEFERIDO	-
19 - Gab.:W	D	O ícone permite riscar o texto selecionado (desenhar uma linha no meio do texto).	INDEFERIDO	-
19 - Gab.:X	В	O ícone permite riscar o texto selecionado (desenhar uma linha no meio do texto).	INDEFERIDO	-
19 - Gab.:Z	А	O ícone permite riscar o texto selecionado (desenhar uma linha no meio do texto).	INDEFERIDO	-
20 - Gab.:V	В	Na ferramenta de busca Google, para localizar sites na Internet que contenham a expressão abaixo exatamente da forma como foi escrita, deve ser informado na caixa de pesquisa entre aspas , pois é como a ferramenta entende que a procura é de uma expressão e não de palavras.	INDEFERIDO	-
20 - Gab.:W	С	Na ferramenta de busca Google, para localizar sites na Internet que contenham a expressão abaixo exatamente da forma como foi escrita, deve ser informado na caixa de pesquisa entre aspas , pois é como a ferramenta entende que a procura é de uma expressão e não de palavras.	INDEFERIDO	-
20 - Gab.:X	А	Na ferramenta de busca Google, para localizar sites na Internet que contenham a expressão abaixo exatamente da forma como foi escrita, deve ser informado na caixa de pesquisa entre aspas , pois é como a ferramenta entende que a procura é de uma expressão e não de palavras.	INDEFERIDO	-
20 - Gab.:Y	D	Na ferramenta de busca Google, para localizar sites na Internet que contenham a expressão abaixo exatamente da forma como foi escrita, deve ser informado na caixa de pesquisa entre aspas , pois é como a ferramenta entende que a procura é de uma expressão e não de palavras.	INDEFERIDO	-
20 - Gab.:Z	E	Na ferramenta de busca Google, para localizar sites na Internet que contenham a expressão abaixo exatamente da forma como foi escrita, deve ser informado na caixa de pesquisa entre aspas , pois é como a ferramenta entende que a procura é de uma expressão e não de palavras.	INDEFERIDO	-

Cargo: M02 - Contabilidade

Disciplina: NOÇOES DE INFORMATICA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
19 - Gab.:V	С	O ícone permite riscar o texto selecionado (desenhar uma linha no meio do texto).	INDEFERIDO	-

Cargo: M04 - Oficial de Diligências

Disciplina: NOÇOES DE INFORMATICA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
16 - Gab.:X	E	O nome da área na qual é exibido "Arquivo" se chama Barra de Menus. Nela são exibidas todas as opções de menu do aplicativo.	INDEFERIDO	-
19 - Gab.:V	С	O ícone permite riscar o texto selecionado (desenhar uma linha no meio do texto).	INDEFERIDO	-
19 - Gab.:W	D	O ícone permite riscar o texto selecionado (desenhar uma linha no meio do texto).	INDEFERIDO	-
19 - Gab.:Y	E	O ícone permite riscar o texto selecionado (desenhar uma linha no meio do texto).	INDEFERIDO	-
20 - Gab.:V	В	Na ferramenta de busca Google, para localizar sites na Internet que contenham a expressão abaixo exatamente da forma como foi escrita, deve ser informado na caixa de pesquisa entre aspas , pois é como a ferramenta entende que a procura é de uma expressão e não de palavras.	INDEEERIDO	-
20 - Gab.:W	С	Na ferramenta de busca Google, para localizar sites na Internet que contenham a expressão abaixo exatamente da forma como foi escrita, deve ser informado na caixa de pesquisa entre aspas , pois é como a ferramenta entende que a procura é de uma expressão e não de palavras.	INDEFERIDO	-
20 - Gab.:X	А	Na ferramenta de busca Google, para localizar sites na Internet que contenham a expressão abaixo exatamente da forma como foi escrita, deve ser informado na caixa de pesquisa entre aspas , pois é como a ferramenta entende que a procura é de uma expressão e não de palavras.		-
20 - Gab.:Y	D	Na ferramenta de busca Google, para localizar sites na Internet que contenham a expressão abaixo exatamente da forma como foi escrita, deve ser informado na caixa de pesquisa entre aspas , pois é como a ferramenta entende que a procura é de uma expressão e não de palavras.	INDEFERIDO	-

Cargo: M05 - Oficial de Segurança Institucional

Disciplina: NOÇOES DE INFORMATICA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
16 - Gab.:V	Δ	O nome da área na qual é exibido "Arquivo" se chama Barra de Menus. Nela são exibidas todas as opções de menu do aplicativo.	INDEFERIDO	-
16 - Gab.:X	E	O nome da área na qual é exibido "Arquivo" se chama Barra de Menus. Nela são	INDEFERIDO	-

		exibidas todas as opções de menu do aplicativo.		
16 - Gab.:Y	С	O nome da área na qual é exibido "Arquivo" se chama Barra de Menus. Nela são exibidas todas as opções de menu do aplicativo.	INDEFERIDO	-
17 - Gab.:Y	А	Conforme a ajuda online do Microsoft Office Excel, tópico "Formatar Células", o recurso "Quebrar Texto Automaticamente" quebra o texto em várias linhas dentro de uma célula.	INDEFERIDO	-
18 - Gab.:V	E	A combinação de letras maiúsculas e minúsculas, números e símbolos como, por exemplo, !, #, * deve ser adotada e não evitada , conforme descrito na alternativa.	INDEFERIDO	-
19 - Gab.:V	С	O ícone permite riscar o texto selecionado (desenhar uma linha no meio do texto).	INDEFERIDO	-
19 - Gab.:W	D	O ícone permite riscar o texto selecionado (desenhar uma linha no meio do texto).	INDEFERIDO	-
19 - Gab.:X	В	O ícone permite riscar o texto selecionado (desenhar uma linha no meio do texto).	INDEFERIDO	-
19 - Gab.:Y	E	O ícone permite riscar o texto selecionado (desenhar uma linha no meio do texto).	INDEFERIDO	-
20 - Gab.:V	В	Na ferramenta de busca Google, para localizar sites na Internet que contenham a expressão abaixo exatamente da forma como foi escrita, deve ser informado na caixa de pesquisa entre aspas , pois é como a ferramenta entende que a procura é de uma expressão e não de palavras.	INDEFERIDO	-
20 - Gab.:W	С	Na ferramenta de busca Google, para localizar sites na Internet que contenham a expressão abaixo exatamente da forma como foi escrita, deve ser informado na caixa de pesquisa entre aspas , pois é como a ferramenta entende que a procura é de uma expressão e não de palavras.	INDEFERIDO	-
20 - Gab.:X	А	Na ferramenta de busca Google, para localizar sites na Internet que contenham a expressão abaixo exatamente da forma como foi escrita, deve ser informado na caixa de pesquisa entre aspas , pois é como a ferramenta entende que a procura é de uma expressão e não de palavras.	INDEFERIDO	-

Cargo: M01 - Administrativo

Disciplina: GEOGRAFIA E HISTORIA DE RONDONIA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
---------	----------------------	---------------	------------------------------------	-----------------------

22 - Gab.:X	С	No início do século XX, o produto extrativo oriundo da Bolívia e transportado para o Brasil pela ferrovia Madeira-Mamoré era a borracha.	INDEFERIDO	-
23 - Gab.:X	С	Considerando-se a extensão da Serra dos Pacaás Novos, o sul do estado de Rondônia é a porção na qual este relevo é predominante, muito embora se trate de um alinhamento longo.	INDEFERIDO	-
23 - Gab.:W	E	Considerando-se a extensão da Serra dos Pacaás Novos, o sul do estado de Rondônia é a porção na qual este relevo é predominante, muito embora se trate um alinhamento longo.	INDEFERIDO	-
23 - Gab.:Y	А	Considerando-se a extensão da Serra dos Pacaás Novos, o sul do estado de Rondônia é a porção na qual este relevo é predominante, muito embora se trate de um alinhamento longo.	INDEFERIDO	-
25 - Gab.:Z	E	A área protegida, criada em 1979, com 765.000 há é o Parque Nacional dos Pacaás Novos. As alternativas restantes não contemplam a datação indicada no suporte da questão tampouco a abrangência geográfica dos municípios de Porto Velho, Guajará-Mirim, Ariquemes e Ji-Paraná.	INDEFERIDO	-
25 - Gab.:W	С	A área protegida, criada em 1979, com 765.000 há é o Parque Nacional dos Pacaás Novos. As alternativas restantes não contemplam a datação indicada no suporte da questão tampouco a abrangência geográfica dos municípios de Porto Velho, Guajará-Mirim, Ariquemes e Ji-Paraná.	INDEFERIDO	-
25 - Gab.:X	А	A área protegida, criada em 1979, com 765.000 há é o Parque Nacional dos Pacaás Novos. As alternativas restantes não contemplam a datação indicada no suporte da questão tampouco a abrangência geográfica dos municípios de Porto Velho, Guajará-Mirim, Ariquemes e Ji-Paraná.	INDEFERIDO	-
23 - Gab.:V	D	A área protegida, criada em 1979, com 765.000 há é o Parque Nacional dos Pacaás Novos. As alternativas restantes não contemplam a datação indicada no suporte da questão tampouco a abrangência geográfica dos municípios de Porto Velho, Guajará-Mirim, Ariquemes e Ji-Paraná.	INDEFERIDO	-
23 - Gab.:Z	В	A área protegida, criada em 1979, com 765.000 há é o Parque Nacional dos Pacaás Novos. As alternativas restantes não contemplam a datação indicada no suporte da questão tampouco a abrangência geográfica dos municípios de Porto Velho, Guajará-Mirim, Ariquemes e Ji-Paraná.	INDEFERIDO	-
25 - Gab.:V	В	A área protegida, criada em 1979, com 765.000 há é o Parque Nacional dos Pacaás Novos. As alternativas restantes não contemplam a datação indicada no suporte da questão tampouco a abrangência geográfica dos municípios de Porto Velho, Guajará-Mirim, Ariquemes e Ji-Paraná.	INDEFERIDO	-
25 - Gab.:Y	D	A área protegida, criada em 1979, com 765.000 há é o Parque Nacional dos Pacaás Novos. As alternativas restantes não contemplam a datação indicada no suporte da questão tampouco a abrangência geográfica dos municípios de Porto	INDEFERIDO	-

Velho, Guajará-Mirim, Ariquemes e Ji-Paraná.	
--	--

Cargo: M03 - Informática

Disciplina: GEOGRAFIA E HISTORIA DE RONDONIA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
23 - Gab.:V	D	Considerando-se a extensão da Serra dos Pacaás Novos, o sul do estado de Rondônia é a porção na qual este relevo é predominante, muito embora se trate de um alinhamento longo.		-
23 - Gab.:W	E	Considerando-se a extensão da Serra dos Pacaás Novos, o sul do estado de Rondônia é a porção na qual este relevo é predominante, muito embora se trate de um alinhamento longo.		-

Cargo: M04 - Oficial de Diligências

Disciplina: GEOGRAFIA E HISTORIA DE RONDONIA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
23 - Gab.:V	D	Considerando-se a extensão da Serra dos Pacaás Novos, o sul do estado de Rondônia é a porção na qual este relevo é predominante, muito embora se trate de um alinhamento longo.		-
23 - Gab.:X	С	Considerando-se a extensão da Serra dos Pacaás Novos, o sul do estado de Rondônia é a porção na qual este relevo é predominante, muito embora se trate de um alinhamento longo.		-
23 - Gab.:Y	А	Considerando-se a extensão da Serra dos Pacaás Novos, o sul do estado de Rondônia é a porção na qual este relevo é predominante, muito embora se trate de um alinhamento longo.		-
23 - Gab.:W	E	Considerando-se a extensão da Serra dos Pacaás Novos, o sul do estado de Rondônia é a porção na qual este relevo é predominante, muito embora se trate de um alinhamento longo.		-
24 - Gab.:V	В	O Tratado de Petrópolis data de 1903 e foi fundamental para o reforço do povoamento e para a construção da estrada de Ferro Madeira-Mamoré, em 1907, a qual foi concluída em 1912, interligando as cidades de Porto Velho e Guajará-Mirim.		-

24 - Gab.:W	С	O Tratado de Petrópolis data de 1903 e foi fundamental para o reforço do povoamento e para a construção da estrada de Ferro Madeira-Mamoré, em 1907, a qual foi concluída em 1912, interligando as cidades de Porto Velho e Guajará-Mirim.	INDEFERIDO	-
25 - Gab.:W	С	A área protegida, criada em 1979, com 765.000 há é o Parque Nacional dos Pacaás Novos. As alternativas restantes não contemplam a datação indicada no suporte da questão tampouco a abrangência geográfica dos municípios de Porto Velho, Guajará-Mirim, Ariquemes e Ji-Paraná.	INDEFERIDO	-
25 - Gab.:X	А	A área protegida, criada em 1979, com 765.000 há é o Parque Nacional dos Pacaás Novos. As alternativas restantes não contemplam a datação indicada no suporte da questão tampouco a abrangência geográfica dos municípios de Porto Velho, Guajará-Mirim, Ariquemes e Ji-Paraná.	INDEFERIDO	-
25 - Gab.:V	В	A área protegida, criada em 1979, com 765.000 há é o Parque Nacional dos Pacaás Novos. As alternativas restantes não contemplam a datação indicada no suporte da questão tampouco a abrangência geográfica dos municípios de Porto Velho, Guajará-Mirim, Ariquemes e Ji-Paraná.	INDEFERIDO	-

Cargo: M05 - Oficial de Segurança Institucional

Disciplina: GEOGRAFIA E HISTORIA DE RONDONIA

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
21 - Gab.:V	E	As usinas de Santo Antonio e Jirau estão sendo construídas no rio Madeira.	INDEFERIDO	-
22 - Gab.:W	E	No início do século XX, o produto extrativo oriundo da Bolívia e transportado para o Brasil pela ferrovia Madeira-Mamoré era a borracha.	INDEFERIDO	-
23 - Gab.:V	D	Considerando-se a extensão da Serra dos Pacaás Novos, o sul do estado de Rondônia é a porção na qual este relevo é predominante, muito embora se trate de um alinhamento longo.		-
23 - Gab.:Y	А	Considerando-se a extensão da Serra dos Pacaás Novos, o sul do estado de Rondônia é a porção na qual este relevo é predominante, muito embora se trate de um alinhamento longo.		-
23 - Gab.:X	С	Considerando-se a extensão da Serra dos Pacaás Novos, o sul do estado de Rondônia é a porção na qual este relevo é predominante, muito embora se trate de um alinhamento longo.		-
23 - Gab.:W	Е	Considerando-se a extensão da Serra dos Pacaás Novos, o sul do estado de Rondônia é a porção na qual este relevo é predominante, muito embora se trate de um alinhamento longo.		-

25 - Gab.:W	С	A área protegida, criada em 1979, com 765.000 há é o Parque Nacional dos Pacaás Novos. As alternativas restantes não contemplam a datação indicada no suporte da questão tampouco a abrangência geográfica dos municípios de Porto Velho, Guajará-Mirim, Ariquemes e Ji-Paraná.	INDEFERIDO	-
25 - Gab.:X	А	A área protegida, criada em 1979, com 765.000 há é o Parque Nacional dos Pacaás Novos. As alternativas restantes não contemplam a datação indicada no suporte da questão tampouco a abrangência geográfica dos municípios de Porto Velho, Guajará-Mirim, Ariquemes e Ji-Paraná.	INDEFERIDO	-
25 - Gab.:Y	D	A área protegida, criada em 1979, com 765.000 há é o Parque Nacional dos Pacaás Novos. As alternativas restantes não contemplam a datação indicada no suporte da questão tampouco a abrangência geográfica dos municípios de Porto Velho, Guajará-Mirim, Ariquemes e Ji-Paraná.	INDEFERIDO	-

Cargo: M01 - Administrativo

Disciplina: CONHEC ESPECIFICOS

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
31 - Gab.:W	D	O princípio da oficialidade ou da impulsão, no dizer de Hely L. Meirelles, atribui sempre movimentação á Administração, ainda que instaurado por provocação do particular; uma vez iniciado, passa a pertencer ao Poder Público, a quem compete seu impulsionamento até o final.	INDEFERIDO	-
31 - Gab.:X	В	O princípio da oficialidade ou da impulsão, no dizer de Hely L. Meirelles, atribui sempre movimentação á Administração, ainda que instaurado por provocação do particular; uma vez iniciado, passa a pertencer ao Poder Público, a quem compete seu impulsionamento até o final.	INDEFERIDO	-
31 - Gab.:Y	E	O princípio da oficialidade ou da impulsão, no dizer de Hely L. Meirelles, atribui sempre movimentação do processo á Administração, ainda que instaurado por provocação do particular; uma vez iniciado, passa a pertencer ao Poder Público, a quem compete seu impulsionamento até o final.	INDEEEDIDO	-
31 - Gab.:Z	А	O princípio da oficialidade ou da impulsão, no dizer de Hely L. Meirelles, atribui sempre movimentação do processo á Administração, ainda que instaurado por provocação do particular; uma vez iniciado, passa a pertencer ao Poder Público, a quem compete seu impulsionamento até o final.	INDEFERIDO	-
32 - Gab.:V	С	A questão está com duas alternativas corretas e deve ser anulada.	DEFERIDO	ANULADA
32 - Gab.:W	D	A questão está com duas alternativas corretas e deve ser anulada.	DEFERIDO	ANULADA
32 - Gab.:X	В	A questão está com duas alternativas corretas e deve ser anulada.	DEFERIDO	ANULADA
32 - Gab.:Y	E	A questão está com duas alternativas corretas e deve ser anulada.	DEFERIDO	ANULADA

32 - Gab.:Z	Α	A questão está com duas alternativas corretas e deve ser anulada.	DEFERIDO	ANULADA
33 - Gab.:W	С	A autoexecutoriedade tem como fundamento jurídico a necessidade de salvaguardar com rapidez e eficiência o interesse público, o que não ocorreria se a cada momento tivesse que submeter suas decisões ao crivo judiciário. Em algumas hipóteses, o ato administrativo fica despido desse atributo, o que obriga a Administração a recorrer ao Judiciário	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:X	A	A autoexecutoriedade tem como fundamento jurídico a necessidade de salvaguardar com rapidez e eficiência o interesse público, o que não ocorreria se a cada momento tivesse que submeter suas decisões ao crivo judiciário. Em algumas hipóteses, o ato administrativo fica despido desse atributo, o que obriga a Administração a recorrer ao Judiciário.	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:Z	E	A autoexecutoriedade tem como fundamento jurídico a necessidade de salvaguardar com rapidez e eficiência o interesse público, o que não ocorreria se a cada momento tivesse que submeter suas decisões ao crivo judiciário. Em algumas hipóteses, o ato administrativo fica despido desse atributo, o que obriga a Administração a recorrer ao Judiciário	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:V	E	Quando o Poder Público interfere na órbita do interesse privado para salvaguardar o interesse público, restringindo direitos individuais, atua no exercício do poder de polícia. O poder hierárquico atua em situações que ocorrem dentro da estrutura funcional da Administração pública.	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:W	A	Quando o Poder Público interfere na órbita do interesse privado para salvaguardar o interesse público, restringindo direitos individuais, atua no exercício do poder de polícia. O poder hierárquico atua em situações que ocorrem dentro da estrutura funcional da Administração pública.	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:X	D	quando o Poder Público interfere na órbita do interesse privado para salvaguardar o interesse público, restringindo direitos individuais, atua no exercício do poder de polícia. O poder hierárquico atua em situações que ocorrem dentro da estrutura funcional da Administração pública.	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:Y	В	I Quando o Poder Público interfere na órbita do interesse privado para salvaguardar o interesse público, restringindo direitos individuais, atua no exercício do poder de polícia. O poder hierárquico atua em situações que ocorrem dentro da estrutura funcional da Administração pública.	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:Z	С	I Quando o Poder Público interfere na órbita do interesse privado para salvaguardar o interesse público, restringindo direitos individuais, atua no exercício do poder de polícia. O poder hierárquico atua em situações que ocorrem dentro da estrutura funcional da Administração pública.	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:V	С	As DELIBERAÇÕES são atos normativos ou DECISÓRIOS EMANADOS DE ÓRGÃOS COLEGIADOS (Hely I. Meirelles) São atos oriundos, em regra de órgãos colegiados como Conselhos, Comissões (José dos Santos Carvalho)	INDEFERIDO	-

35 - Gab.:W	D	As DELIBERAÇÕES são atos normativos ou DECISÓRIOS EMANADOS DE ÓRGÃOS COLEGIADOS (Hely I. Meirelles) São atos oriundos, em regra de órgãos colegiados como Conselhos, Comissões (José dos Santos Carvalho)	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:X	В	As DELIBERAÇÕES são atos normativos ou DECISÓRIOS EMANADOS DE ÓRGÃOS COLEGIADOS (Hely I. Meirelles) São atos oriundos, em regra de órgãos colegiados como Conselhos, Comissões (José dos Santos Carvalho)	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:Y	Е	As DELIBERAÇÕES são atos normativos ou DECISÓRIOS EMANADOS DE ÓRGÃOS COLEGIADOS (Hely I. Meirelles) São atos oriundos, em regra de órgãos colegiados como Conselhos, Comissões (José dos Santos Carvalho)	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:Z	А	As DELIBERAÇÕES são atos normativos ou DECISÓRIOS EMANADOS DE ÓRGÃOS COLEGIADOS (Hely I. Meirelles) São atos oriundos, em regra de órgãos colegiados como Conselhos, Comissões (José dos Santos Carvalho)	INDEFERIDO	-
36 - Gab.:V	E	A ementa pede noções de administração pública, níveis de administração e competências gerenciais.	INDEFERIDO	-
37 - Gab.:V	С	É política da Funcab trabalhar com questões INÉDITAS E ORIGINAIS firmada em instrumento jurídico assinado pelos integrantes da banca. Em função das denúncias, a Funcab zelando pela transparência, ética, moralidade e responsabilidade houve por bem anular a questão.	DEFERIDO	ANULADA
37 - Gab.:X	В	É política de a Funcab trabalhar com questões INÉDITAS E ORIGINAIS firmada em instrumento jurídico assinado pelos integrantes da banca. Em função das denúncias, a Funcab zelando pela transparência, ética, moralidade e responsabilidade houve por bem anular a questão.	DEFERIDO	ANULADA
37 - Gab.:Y	E	É política da Funcab trabalhar com questões INÉDITAS E ORIGINAIS firmada em instrumento jurídico assinado pelos integrantes da banca. Em função das denúncias, a Funcab zelando pela transparência, ética, moralidade e responsabilidade houve por bem anular a questão.	DEFERIDO	ANULADA
37 - Gab.:Z	А	É política da Funcab trabalhar com questões INÉDITAS E ORIGINAIS firmada em instrumento jurídico assinado pelos integrantes da banca. Em função das denúncias, a Funcab zelando pela transparência, ética, moralidade e responsabilidade houve por bem anular a questão.	DEFERIDO	ANULADA
38 - Gab.:V	А	É política da Funcab trabalhar com questões INÉDITAS E ORIGINAIS firmada em instrumento jurídico assinado pelos integrantes da banca. Em função das denúncias, a Funcab zelando pela transparência, ética, moralidade e responsabilidade houve por bem anular a questão.	DEFERIDO	ANULADA
38 - Gab.:W	В	É política da Funcab trabalhar com questões INÉDITAS E ORIGINAIS firmada em instrumento jurídico assinado pelos integrantes da banca. Em função das denúncias, a Funcab zelando pela transparência, ética, moralidade e responsabilidade houve por bem anular a questão.	DEFERIDO	ANULADA

38 - Gab.:X	Е	É política da Funcab trabalhar com questões INÉDITAS E ORIGINAIS firmada em instrumento jurídico assinado pelos integrantes da banca. Em função das denúncias, a Funcab zelando pela transparência, ética, moralidade e responsabilidade houve por bem anular a questão.	DEFERIDO	ANULADA
38 - Gab.:Y	С	É política da Funcab trabalhar com questões INÉDITAS E ORIGINAIS firmada em instrumento jurídico assinado pelos integrantes da banca. Em função das denúncias, a Funcab zelando pela transparência, ética, moralidade e responsabilidade houve por bem anular a questão.	DEFERIDO	ANULADA
38 - Gab.:Z	D	É política da Funcab trabalhar com questões INÉDITAS E ORIGINAIS firmada em instrumento jurídico assinado pelos integrantes da banca. Em função das denúncias, a Funcab zelando pela transparência, ética, moralidade e responsabilidade houve por bem anular a questão.	DEFERIDO	ANULADA
39 - Gab.:V	С	De acordo com João Bosco Medeiros, a alternativa incorreta é a C, pois não se usa mais o tratamento Digníssimo.	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:W	D	De acordo com João Bosco Medeiros, a alternativa incorreta é a C, pois não se usa mais o tratamento Digníssimo.	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:Y	E	De acordo com João Bosco Medeiros, a alternativa incorreta é a C, pois não se usa mais o tratamento Digníssimo.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:V	D	A concessão de aposentadoria é um direito do servidor que cumpriu as exigências para obtê-la, não podendo ser negada pela Administração, portanto não é um ato discricionário. Cabe ao servidor decidir se quer ou não continuar em exercício e não à Administração.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:W	Е	A concessão de aposentadoria é um direito do servidor que cumpriu as exigências para obtê-la, não podendo ser negada pela Administração, portanto não é um ato discricionário. Cabe ao servidor decidir se quer ou não continuar em exercício e não à Administração.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:X	С	A concessão de aposentadoria é um direito do servidor que cumpriu as exigências para obtê-la, não podendo ser negada pela Administração, portanto não é um ato discricionário. Cabe ao servidor decidir se quer ou não continuar em exercício e não à Administração.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:Y	А	A concessão de aposentadoria é um direito do servidor que cumpriu as exigências para obtê-la, não podendo ser negada pela Administração, portanto não é um ato discricionário. Cabe ao servidor decidir se quer ou não continuar em exercício e não à Administração.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:V	А	A correspondência oficial deve ser dirigida ao cargo e não ao seu ocupante e é dispensável a colocação de forma de tratamento. O endereço não deve ser sublinhado. Não se escreve a sigla CEP antes do número da localidade. O uso de caixa postal dispensa o endereço, já que a correspondência é depositada	INDEFERIDO	-

		nela.		
41 - Gab.:W	В	A correspondência oficial deve ser dirigida ao cargo e não ao seu ocupante e é dispensável a colocação de forma de tratamento. O endereço não deve ser sublinhado. Não se escreve a sigla CEP antes do número da localidade. O uso de caixa postal dispensa o endereço, já que a correspondência é depositada nela.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:X	E	A correspondência oficial deve ser dirigida ao cargo e não ao seu ocupante e é dispensável a colocação de forma de tratamento. O endereço não deve ser sublinhado. Não se escreve a sigla CEP antes do número da localidade. O uso de caixa postal dispensa o endereço, já que a correspondência é depositada nela.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:Y	С	A correspondência oficial deve ser dirigida ao cargo e não ao seu ocupante e é dispensável a colocação de forma de tratamento. O endereço não deve ser sublinhado. Não se escreve a sigla CEP antes do número da localidade. O uso de caixa postal dispensa o endereço, já que a correspondência é depositada nela.	INDEFERIDO	-
41 - Gab.:Z	D	A correspondência oficial deve ser dirigida ao cargo e não ao seu ocupante e é dispensável a colocação de forma de tratamento. O endereço não deve ser sublinhado. Não se escreve a sigla CEP antes do número da localidade. O uso de caixa postal dispensa o endereço, já que a correspondência é depositada nela.	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:Y	E	Consta da ementa "siglas dos Estados"	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:V	В	Segundo Hely L. Meirelles, os regimentos destinam-se a prover o funcionamento dos órgãos da Administração, atingindo unicamente as pessoas vinculadas à atividade regimental. Enquanto os regulamentos externos emanam do poder regulamentar, os regimentos provém do poder hierárquico do Executivo. Os regimentos, no entender dos mais autorizados publicistas, se destinam a disciplinar o funcionamento dos serviços públicos, acrescentando às leis e regulamentos disposições de pormenor e de natureza principalmente prática.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:W	С	Segundo Hely L. Meirelles, os regimentos destinam-se a prover o funcionamento dos órgãos da Administração, atingindo unicamente as pessoas vinculadas à atividade regimental. Enquanto os regulamentos externos emanam do poder regulamentar, os regimentos provém do poder hierárquico do Executivo. Os regimentos, no entender dos mais autorizados publicistas, se destinam a disciplinar o funcionamento dos serviços públicos, acrescentando às leis e regulamentos disposições de pormenor e de natureza principalmente prática.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:X	А	Segundo Hely L. Meirelles, os regimentos destinam-se a prover o funcionamento dos órgãos da Administração, atingindo unicamente as pessoas vinculadas à atividade regimental. Enquanto os regulamentos externos emanam do poder	INDEFERIDO	-

		regulamentar, os regimentos provém do poder hierárquico do Executivo. Os regimentos, no entender dos mais autorizados publicistas, se destinam a disciplinar o funcionamento dos serviços públicos, acrescentando às leis e regulamentos disposições de pormenor e de natureza principalmente prática.		
43 - Gab.:Y	D	Segundo Hely L. Meirelles, os regimentos destinam-se a prover o funcionamento dos órgãos da Administração, atingindo unicamente as pessoas vinculadas à atividade regimental. Enquanto os regulamentos externos emanam do poder regulamentar, os regimentos provém do poder hierárquico do Executivo. Os regimentos, no entender dos mais autorizados publicistas, se destinam a disciplinar o funcionamento dos serviços públicos, acrescentando às leis e regulamentos disposições de pormenor e de natureza principalmente prática.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:Z	E	Segundo Hely L. Meirelles, os regimentos destinam-se a prover o funcionamento dos órgãos da Administração, atingindo unicamente as pessoas vinculadas à atividade regimental. Enquanto os regulamentos externos emanam do poder regulamentar, os regimentos provém do poder hierárquico do Executivo. Os regimentos, no entender dos mais autorizados publicistas, se destinam a disciplinar o funcionamento dos serviços públicos, acrescentando às leis e regulamentos disposições de pormenor e de natureza principalmente prática.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:W	С	Bens de uso especial são os que se destinam especialmente à execução dos serviços administrativos e dos serviços públicos. Segundo José dos Santos Carvalho, a denominação não é muito precisa, mas indica que tais bens constituem o aparelhamento material da Administração para atingir seus fins e podem ser federais, estaduais e municipais.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:X	А	Bens de uso especial são os que se destinam especialmente à execução dos serviços administrativos e dos serviços públicos. Segundo José dos Santos Carvalho, a denominação não é muito precisa, mas indica que tais bens constituem o aparelhamento material da Administração para atingir seus fins e podem ser federais, estaduais e municipais.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:Y	D	Bens de uso especial são os que se destinam especialmente à execução dos serviços administrativos e dos serviços públicos. Segundo José dos Santos Carvalho, a denominação não é muito precisa, mas indica que tais bens constituem o aparelhamento material da Administração para atingir seus fins e podem ser federais, estaduais e municipais.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:Z	E	Bens de uso especial são os que se destinam especialmente à execução dos serviços administrativos e dos serviços públicos. Segundo José dos Santos Carvalho, a denominação não é muito precisa, mas indica que tais bens constituem o aparelhamento material da Administração para atingir seus fins e podem ser federais, estaduais e municipais.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	E	A administração de materiais é matéria ampla e inclui, sem dúvida o conceito de gestão de estoque, tanto quanto almoxarifado, recebimento e armazenagem.	INDEFERIDO	-

45 - Gab.:W	А	A administração de materiais é matéria ampla e inclui, sem dúvida o conceito de gestão de estoque, tanto quanto almoxarifado, recebimento e armazenagem.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:X	D	A administração de materiais é matéria ampla e inclui, sem dúvida o conceito de gestão de estoque, tanto quanto almoxarifado, recebimento e armazenagem.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:Y	В	A administração de materiais é matéria ampla e inclui, sem dúvida o conceito de gestão de estoque, tanto quanto almoxarifado, recebimento e armazenagem.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:Z	С	A administração de materiais é matéria ampla e inclui, sem dúvida o conceito de gestão de estoque, tanto quanto almoxarifado, recebimento e armazenagem.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:V	В	As afirmativas I,II e IV estão corretas. Há outorga quando o Estado, por exemplo, cria uma autarquia, por lei, e a ela transfere a titularidade dos respectivos serviços. A delegação é utilizada para o transpasse da execução do serviço a particular, mediante regulamentação e controle do Estado.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:W	С	As afirmativas I,II e IV estão corretas. Há outorga quando o Estado, por exemplo, cria uma autarquia, por lei, e a ela transfere a titularidade dos respectivos serviços. A delegação é utilizada para o transpasse da execução do serviço a particular, mediante regulamentação e controle do Estado.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:V	С	É política da Funcab trabalhar com questões INÉDITAS E ORIGINAIS firmada em instrumento jurídico assinado pelos integrantes da banca. Em função das denúncias, a Funcab zelando pela transparência, ética, moralidade e responsabilidade houve por bem anular a questão.	DEFERIDO	ANULADA
47 - Gab.:W	D	É política da Funcab trabalhar com questões INÉDITAS E ORIGINAIS firmada em instrumento jurídico assinado pelos integrantes da banca. Em função das denúncias, a Funcab zelando pela transparência, ética, moralidade e responsabilidade houve por bem anular a questão.	DEFERIDO	ANULADA
47 - Gab.:X	В	É política da Funcab trabalhar com questões INÉDITAS E ORIGINAIS firmada em instrumento jurídico assinado pelos integrantes da banca. Em função das denúncias, a Funcab zelando pela transparência, ética, moralidade e responsabilidade houve por bem anular a questão.	DEFERIDO	ANULADA
47 - Gab.:Y	Е	É política da Funcab trabalhar com questões INÉDITAS E ORIGINAIS firmada em instrumento jurídico assinado pelos integrantes da banca. Em função das denúncias, a Funcab zelando pela transparência, ética, moralidade e responsabilidade houve por bem anular a questão.	DEFERIDO	ANULADA
47 - Gab.:Z	А	É política da Funcab trabalhar com questões INÉDITAS E ORIGINAIS firmada em instrumento jurídico assinado pelos integrantes da banca. Em função das denúncias, a Funcab zelando pela transparência, ética, moralidade e responsabilidade houve por bem anular a questão.	DEFERIDO	ANULADA
48 - Gab.:V	E	As Autarquias são entes administrativos autônomos, criadas por lei. É forma de descentralização administrativa, através da personificação de um serviço retirado	INDEFERIDO	-

		da Administração centralizada. Por essa razão à autarquia só deve ser outorgado serviço público típico. A autarquia não age por delegação; age por direito próprio e com autoridade pública.		
48 - Gab.:W	А	As Autarquias são entes administrativos autônomos, criadas por lei. É forma de descentralização administrativa, através da personificação de um serviço retirado da Administração centralizada. Por essa razão à autarquia só deve ser outorgado serviço público típico. A autarquia não age por delegação; age por direito próprio e com autoridade pública.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:X	D	As Autarquias são entes administrativos autônomos, criadas por lei. É forma de descentralização administrativa, através da personificação de um serviço retirado da Administração centralizada. Por essa razão à autarquia só deve ser outorgado serviço público típico. A autarquia não age por delegação; age por direito próprio e com autoridade pública.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:Y	В	As Autarquias são entes administrativos autônomos, criadas por lei. É forma de descentralização administrativa, através da personificação de um serviço retirado da Administração centralizada. Por essa razão à autarquia só deve ser outorgado serviço público típico. A autarquia não age por delegação; age por direito próprio e com autoridade pública.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:Z	С	As Autarquias são entes administrativos autônomos, criadas por lei. É forma de descentralização administrativa, através da personificação de um serviço retirado da Administração centralizada. Por essa razão à autarquia só deve ser outorgado serviço público típico. A autarquia não age por delegação; age por direito próprio e com autoridade pública.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:V	А	É política da Funcab trabalhar com questões INÉDITAS E ORIGINAIS firmada em instrumento jurídico assinado pelos integrantes da banca. Em função das denúncias, a Funcab zelando pela transparência, ética, moralidade e responsabilidade houve por bem anular a questão.	DEFERIDO	ANULADA
49 - Gab.:W	В	É política da Funcab trabalhar com questões INÉDITAS E ORIGINAIS firmada em instrumento jurídico assinado pelos integrantes da banca. Em função das denúncias, a Funcab zelando pela transparência, ética, moralidade e responsabilidade houve por bem anular a questão.	DEFERIDO	ANULADA
49 - Gab.:X	E	É política da Funcab trabalhar com questões INÉDITAS E ORIGINAIS firmada em instrumento jurídico assinado pelos integrantes da banca. Em função das denúncias, a Funcab zelando pela transparência, ética, moralidade e responsabilidade houve por bem anular a questão.	DEFERIDO	ANULADA
49 - Gab.:Y	С	É política da Funcab trabalhar com questões INÉDITAS E ORIGINAIS firmada em instrumento jurídico assinado pelos integrantes da banca. Em função das denúncias, a Funcab zelando pela transparência, ética, moralidade e responsabilidade houve por bem anular a questão.	DEFERIDO	ANULADA

49 - Gab.:Z	D	É política da Funcab trabalhar com questões INÉDITAS E ORIGINAIS firmada em instrumento jurídico assinado pelos integrantes da banca. Em função das denúncias, a Funcab zelando pela transparência, ética, moralidade e responsabilidade houve por bem anular a questão.		ANULADA
50 - Gab.:V	В	A responsabilidade administrativa é a que resulta da violação de normas internas da Administração pelo servidor sujeito ao estatuto e disposições complementares. Não pode o poder Legislativo conceder anistia administrativa por lei de sua iniciativa, porque isto implicaria cancelamento de ato do Executivo por norma legislativa, o que é vedado pelo nosso sistema constitucional.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:W	С	A responsabilidade administrativa é a que resulta da violação de normas internas da Administração pelo servidor sujeito ao estatuto e disposições complementares. Não pode o poder Legislativo conceder anistia administrativa por lei de sua iniciativa, porque isto implicaria cancelamento de ato do Executivo por norma legislativa, o que é vedado pelo nosso sistema constitucional.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:X	А	A responsabilidade administrativa é a que resulta da violação de normas internas da Administração pelo servidor sujeito ao estatuto e disposições complementares. Não pode o poder Legislativo conceder anistia administrativa por lei de sua iniciativa, porque isto implicaria cancelamento de ato do Executivo por norma legislativa, o que é vedado pelo nosso sistema constitucional.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:Y	D	A responsabilidade administrativa é a que resulta da violação de normas internas da Administração pelo servidor sujeito ao estatuto e disposições complementares. Não pode o poder Legislativo conceder anistia administrativa por lei de sua iniciativa, porque isto implicaria cancelamento de ato do Executivo por norma legislativa, o que é vedado pelo nosso sistema constitucional.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:Z	E	A responsabilidade administrativa é a que resulta da violação de normas internas da Administração pelo servidor sujeito ao estatuto e disposições complementares. Não pode o poder Legislativo conceder anistia administrativa por lei de sua iniciativa, porque isto implicaria cancelamento de ato do Executivo por norma legislativa, o que é vedado pelo nosso sistema constitucional.	INDEFERIDO	-

Cargo: M02 - Contabilidade

Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECIFICOS

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
49 - Gab.:V	E	O artigo Art. 35 da Lei 4320/64, ao afirmar que "Pertencem ao exercício financeiro: I - as receitas nele arrecadadas" está definindo critérios para os registros orçamentários. O fato de a administração pública, apesar desse artigo, reconhecer uma receita tributária, independente de seu recebimento, em contrapartida da conta de Dívida Ativa, que representa os valores a receber, é uma evidência da utilização do regime de competência. Afinal, em um regime de caixa o registro contábil apenas ocorreria quando do recebimento da receita.	INDEFERIDO	-

Cargo: M03 - Informática

Disciplina: CONHEC ESPECIFICOS

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
32 - Gab.:W	В	Conforme Tanenbaum, em Organização de Estrutura de Computadores, a memória cache é classificada como uma memória primária, pois, por definição, é um tipo de memória que o processador pode endereçar diretamente. A memória cache é um dispositivo de acesso rápido, que serve de intermediário entre um operador de um processo e o dispositivo de armazenamento ao qual esse operador acesse	INDEFERIDO	-
32 - Gab.:X	E	Conforme Tanenbaum, em Organização Estrutura de Computadores, a memória cachê é classificada como uma memória primária, pois, por definição, é um tipo de memória que o processador pode endereçar diretamente. A memória cache é um dispositivo de acesso rápido, que serve de intermediário entre um operador de um processo e o dispositivo de armazenamento ao qual esse operador acesse	INDEFERIDO	-
33 - Gab.:V	В	Hz é a unidade de medida do clock, bps a unidade de medida da velocidade de transmissão de um barramento e bits a unidade de medida da largura de um barramento.		-
33 - Gab.:W	С	Hz é a unidade de medida do clock, bps a unidade de medida da velocidade de transmissão de um barramento e bits a unidade de medida da largura de um barramento.		-
33 - Gab.:X	А	Hz é a unidade de medida do clock, bps a unidade de medida da velocidade de transmissão de um barramento e bits a unidade de medida da largura de um barramento.		-
34 - Gab.:V	D	Segundo Tanenbaum, em Organização de Estrutura de Computadores, o dispositivo classificado como entrada e como saída é: o PenDrive. Teclado é um dispositivo de Entrada Monitor é um dispositivo de Saída	INDEFERIDO	-

Г	1			T
		Impressora é um dispositivo de Saída Mouse é um dispositivo de Saída São consideradas as funções essenciais de cada um dos dispositivos citados.		
34 - Gab.:W	E	Segundo Tanenbaum, em Organização de Estrutura de Computadores, o dispositivo classificado como entrada e como saída é: o PenDrive. Teclado é um dispositivo de Entrada Monitor é um dispositivo de Saída Impressora é um dispositivo de Saída Mouse é um dispositivo de Saída São consideradas as funções essenciais de cada um dos dispositivos citados.	INDEFERIDO	-
34 - Gab.:X	С	Segundo Tanenbaum, em Organização de Estrutura de Computadores, o dispositivo classificado como entrada e como saída é: o PenDrive. Teclado é um dispositivo de Entrada Monitor é um dispositivo de Saída Impressora é um dispositivo de Saída Mouse é um dispositivo de Saída São consideradas as funções essenciais de cada um dos dispositivos citados.	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:V	С	Um exemplo típico de linguagem interpretada é a linguagem PHP. Delphi, Visual Basic e C++ são compiladas para código nativo e Java é compilada para um bytecode que é executado por uma máquina virtual.	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:W	D	Um exemplo típico de linguagem interpretada é a linguagem PHP. Delphi, Visual Basic e C++ são compiladas para código nativo e Java é compilada para um bytecode que é executado por uma máquina virtual.	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:X	В	Um exemplo típico de linguagem interpretada é a linguagem PHP. Delphi, Visual Basic e C++ são compiladas para código nativo e Java é compilada para um bytecode que é executado por uma máquina virtual.	INDEFERIDO	-
36 - Gab.:V	В	O método de inserção e remoção de dados de uma Pilha é chamado de LIFO: last in, first out. Ou seja, o primeiro a ser inserido, é o primeiro a ser removido.	INDEFERIDO	-
36 - Gab.:W	С	O método de inserção e remoção de dados de uma Pilha é chamado de LIFO: last in, first out. Ou seja, o primeiro a ser inserido, é o primeiro a ser removido.	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:W	А	A aplicação do Microsoft Office recomendada para realizar tal tarefa é o Access, pois é a aplicação que oferece recursos mais adequados para manipulação de informações, tais como consultas, inserção, etc. O Word é recomendado na elaboração de textos, PowerPoint na preparação de apresentações em slide, e o Outlook como correio eletrônico.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:W	D	Sendo Y = 0, então Z = 3 *3 = 9 e X = 9-9 = 0. Não atende a condição X < 0 Não atende a condição X > 0 Logo, <u>imprima</u> ("Zero") é o resultado	INDEFERIDO	-

43 - Gab.:X	E	A camada física diz respeito aos meios de conexão enquanto que a camada de Rede é responsável pelo endereçamento dos pacotes de rede	INDEFERIDO	-
-------------	---	---	------------	---

Cargo: M04 - Oficial de Diligências

Disciplina: CONHEC ESPECIFICOS

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
33 - Gab.:V	В	O item que contém a resposta correta é o que contempla a seguinte assertiva: "habeas corpus". Conforme o Art. 5º, inciso LXVIII da CRFB. Todas as outras assertivas contemplam remédios constitucionais, mas que não tem a função do "habeas corpus".		-
33 - Gab.:W	С	O item que contém a resposta correta é o que contempla a seguinte assertiva: "habeas corpus". Conforme o Art. 5°, inciso LXVIII da CRFB. Todas as outras assertivas contemplam remédios constitucionais, mas que não tem a função do "habeas corpus".		-
36 - Gab.:W	В	O item que contém a resposta correta é o que contempla a seguinte assertiva: "O aviso prévio é proporcional ao tempo de serviço, sendo no mínimo de trinta dias." Conforme Art. 7º, inciso XXI, da Constituição da República Federativa do Brasil. Todos os demais itens estão errados conforme Art. 7º, incisos: IX, XVII, III e VII, todos da Constituição da República Federativa do Brasil.	INDEFERIDO	-
37 - Gab.:V	A	O item que contém a resposta correta é o que contempla a seguinte assertiva: "O servidor ocupante, exclusivamente, de cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração, aplica-se o regime geral de previdência social." Conforme Art. 40, § 13 da Constituição da República Federativa do Brasil. Todos os demais itens estão errados conforme: Art. 40, §1º II. Art. 40, §9º. Art. 41, §1º e Art. 40, § 10º todos da Constituição da República Federativa do Brasil. O item que contém a assertiva: "O tempo de serviço público na esfera federal, estadual ou municipal será contado para efeito de aposentadoria." está incorreto porque a Constituição Federal fala em tempo de contribuição e não tempo de serviço. O item que contempla a assertiva: "O servidor público estável somente perderá o cargo em virtude de sentença judicial transitada em julgado." está incorreto. A Constituição diz que além dessa possibilidade o servidor público estável poderá perder o cargo ou mediante processo administrativo em que lhe seja assegurada ampla defesa ou mediante procedimento de avaliação periódica de desempenho, na forma de lei complementar, assegurada ampla defesa (art. 41, § 1º, II e III da CRFB).	INDEFERIDO	-
37 - Gab.:W	В	O item que contém a resposta correta é o que contempla a seguinte assertiva: "O servidor ocupante, exclusivamente, de cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração, aplica-se o regime geral de previdência social."	INDEFERIDO	-

		Conforme Art. 40, § 13 da Constituição da República Federativa do Brasil. Todos os demais itens estão errados conforme: Art. 40, §1º II. Art. 40, § 9º. Art. 41, § 1º e Art. 40, § 10º todos da Constituição da República Federativa do Brasil. O item que contém a assertiva: "O tempo de serviço público na esfera federal, estadual ou municipal será contado para efeito de aposentadoria." está incorreto porque a Constituição Federal fala em tempo de contribuição e não tempo de serviço. O item que contempla a assertiva: "O servidor público estável somente perderá o cargo em virtude de sentença judicial transitada em julgado." está incorreto. A Constituição diz que além dessa possibilidade o servidor público estável poderá perder o cargo ou mediante processo administrativo em que lhe seja assegurada ampla defesa ou mediante procedimento de avaliação periódica de desempenho, na forma de lei complementar, assegurada ampla defesa (art. 41, § 1º, II e III da CRFB).		
37 - Gab.:X	E	O item que contém a resposta correta é o que contempla a seguinte assertiva: "O servidor ocupante, exclusivamente, de cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração, aplica-se o regime geral de previdência social." Conforme Art. 40, § 13 da Constituição da República Federativa do Brasil. Todos os demais itens estão errados conforme: Art. 40, §1º II. Art. 40, § 9º. Art. 41, § 1º e Art. 40, § 10º todos da Constituição da República Federativa do Brasil. O item que contém a assertiva: "O tempo de serviço público na esfera federal, estadual ou municipal será contado para efeito de aposentadoria." está incorreto porque a Constituição Federal fala em tempo de contribuição e não tempo de serviço. O item que contempla a assertiva: "O servidor público estável somente perderá o cargo em virtude de sentença judicial transitada em julgado." está incorreto. A Constituição diz que além dessa possibilidade o servidor público estável poderá perder o cargo ou mediante processo administrativo em que lhe seja assegurada ampla defesa ou mediante procedimento de avaliação periódica de desempenho, na forma de lei complementar, assegurada ampla defesa (art. 41, § 1º, II e III da CRFB).	INDEFERIDO	-
37 - Gab.:Y	С	O item que contém a resposta correta é o que contempla a seguinte assertiva: "O servidor ocupante, exclusivamente, de cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração, aplica-se o regime geral de previdência social." Conforme Art. 40, § 13 da Constituição da República Federativa do Brasil. Todos os demais itens estão errados conforme: Art. 40, §1º II. Art. 40, § 9º. Art. 41, § 1º e Art. 40, § 10º todos da Constituição da República Federativa do Brasil. O item que contém a assertiva: "O tempo de serviço público na esfera federal, estadual ou municipal será contado para efeito de aposentadoria." está incorreto porque a Constituição Federal fala em tempo de contribuição e não tempo de serviço. O item que contempla a assertiva: "O servidor público estável somente perderá o cargo em virtude de sentença judicial transitada em julgado." está incorreto. A Constituição diz que além dessa possibilidade o servidor público estável poderá perder o cargo ou mediante processo administrativo em que lhe seja assegurada	INDEFERIDO	-

		ampla defesa ou mediante procedimento de avaliação periódica de desempenho, na forma de lei complementar, assegurada ampla defesa (art. 41, § 1º, II e III da CRFB).		
38 - Gab.:Y	А	O único item que contém a resposta correta é o que contempla a seguinte assertiva: "Trinta e três." Conforme o Art. 104 da Constituição da República Federativa do Brasil.	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:V	С	O item que contém a resposta correta é o que contempla a seguinte assertiva: "O Ministério Público abrange o Ministério Público da União e os Ministérios Públicos dos Estados." Conforme o Art. 128, incisos I e II da Constituição da República Federativa do Brasil. Todos os demais itens estão errados conforme: Art. 127, §1º. Art. 128 § 5º. Art. 128, § 5º, II, b. Art. 129, VII, todos da Constituição da República Federativa do Brasil.	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:W	D	O item que contém a resposta correta é o que contempla a seguinte assertiva: "O Ministério Público abrange o Ministério Público da União e os Ministérios Públicos dos Estados." Conforme o Art. 128, incisos I e II da Constituição da República Federativa do Brasil. Todos os demais itens estão errados conforme: Art. 127, §1º. Art. 128 § 5º. Art. 128, § 5º, II, b. Art. 129, VII, todos da Constituição da República Federativa do Brasil.	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:X	В	O item que contém a resposta correta é o que contempla a seguinte assertiva: "O Ministério Público abrange o Ministério Público da União e os Ministérios Públicos dos Estados." Conforme o Art. 128, incisos I e II da Constituição da República Federativa do Brasil. Todos os demais itens estão errados conforme: Art. 127, §1º. Art. 128 § 5º. Art. 128, § 5º, II, b. Art. 129, VII, todos da Constituição da República Federativa do Brasil.	INDEFERIDO	-
39 - Gab.:Y	E	O item que contém a resposta correta é o que contempla a seguinte assertiva: "O Ministério Público abrange o Ministério Público da União e os Ministérios Públicos dos Estados." Conforme o Art. 128, incisos I e II da Constituição da República Federativa do Brasil. Todos os demais itens estão errados conforme: Art. 127, §1º. Art. 128 § 5º. Art. 128, § 5º, II, b. Art. 129, VII, todos da Constituição da República Federativa do Brasil.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:X	Α	Recurso Indeferido. Reprodução literal do artigo 4º,I, CPC.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:W	E	Recurso Infundado. Matéria presente no conteúdo programático	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:X	С	Recurso Indeferido. Reprodução literal do artigo 267,VI, CPC	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:Y	А	Erro de digitação não substancial, incapaz de macular o conteúdo da questão.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:W	С	Recurso Infundado. A palavra "irrestrito" refere-se ao "acesso".	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:X	D	Recurso Infundado. O gabarito da questão é: "princípio da instrumentalidade das formas."	INDEFERIDO	-
·		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		•

50 - Gab.:Y	В	O enunciado da questão exigia do candidato o conhecimento sobre o princípio objeto do gabarito, em conformidade com a doutrina clássica pátria.	INDEFERIDO	-
-------------	---	---	------------	---

Cargo: M05 - Oficial de Segurança Institucional

Disciplina: CONHEC ESPECIFICOS

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
32 - Gab.:V	D	O Artigo 4º, caput da Lei nº 10.826/03 é expresso ao dispor quais são os requisitos para se adquirir arma de fogo. O dispositivo não prevê a declaração de autoridade pública atestando a idoneidade do adquirente.		-
32 - Gab.:W	E	O Artigo 4º, caput da Lei nº 10.826/03 é expresso ao dispor quais são os requisitos para se adquirir arma de fogo. O dispositivo não prevê a declaração de autoridade pública atestando a idoneidade do adquirente.		-
32 - Gab.:Y	А	O Artigo 4º, caput da Lei nº 10.826/03 é expresso ao dispor quais são os requisitos para se adquirir arma de fogo. O dispositivo não prevê a declaração de autoridade pública atestando a idoneidade do adquirente.		-
34 - Gab.:V	A	O artigo 6º da Lei n.º 10.826/03 é expresso quando relaciona os agentes públicos e privados que podem ter porte de arma de fogo. O inciso X do artigo 6º da Lei n.º 10.826/03 foi inserido pela Lei n.º 11.501 de 11 de julho de 2007. Este inciso menciona o auditor fiscal.	INDEEEDIDO	-
34 - Gab.:W	В	O artigo 6º da Lei n.º 10.826/03 é expresso quando relaciona os agentes públicos e privados que podem ter porte de arma de fogo. O inciso X do artigo 6º da Lei n.º 10.826/03 foi inserido pela Lei n.º 11.501 de 11 de julho de 2007. Este inciso menciona o auditor fiscal.	INDEEEDIDO	-
34 - Gab.:X	E	O artigo 6º da Lei n.º 10.826/03 é expresso quando relaciona os agentes públicos e privados que podem ter porte de arma de fogo. O inciso X do artigo 6º da Lei n.º 10.826/03 foi inserido pela Lei n.º 11.501 de 11 de julho de 2007. Este inciso menciona o auditor fiscal.	INDEEERIDO	-
34 - Gab.:Y	С	O artigo 6º da Lei n.º 10.826/03 é expresso quando relaciona os agentes públicos e privados que podem ter porte de arma de fogo. O inciso X do artigo 6º da Lei n.º 10.826/03 foi inserido pela Lei n.º 11.501 de 11 de julho de 2007. Este inciso menciona o auditor fiscal.	INDEFEDIDO	-
35 - Gab.:V	В	A alternativa incorreta é a letra B porque a Lei n.º 10.826/03 não prevê nenhuma contravenção penal, assim como não regulamenta o porte de arma branca. O conteúdo programático do edital foi totalmente respeitado. Não foi exigido conteúdo diverso, apenas conhecimentos sobre os integrantes de órgãos e empresas que teriam suas penas aumentadas se praticassem os crimes previstos nos artigos 14 a 18, conforme o disposto no artigo 20 da Lei n.º 10.826/03.	INDEFERIDO	-

		Conforme o artigo 14 da Lei n.º 10.826/03, o porte de uma única munição constitui crime.		
35 - Gab.:W	С	A alternativa incorreta é a letra B porque a Lei n.º 10.826/03 não prevê nenhuma contravenção penal, assim como não regulamenta o porte de arma branca. O conteúdo programático do edital foi totalmente respeitado. Não foi exigido conteúdo diverso, apenas conhecimentos sobre os integrantes de órgãos e empresas que teriam suas penas aumentadas se praticassem os crimes previstos nos artigos 14 a 18, conforme o disposto no artigo 20 da Lei n.º 10.826/03. Conforme o artigo 14 da Lei n.º 10.826/03, o porte de uma única munição constitui crime.	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:X	A	A alternativa incorreta é a letra B porque a Lei n.º 10.826/03 não prevê nenhuma contravenção penal, assim como não regulamenta o porte de arma branca. O conteúdo programático do edital foi totalmente respeitado. Não foi exigido conteúdo diverso, apenas conhecimentos sobre os integrantes de órgãos e empresas que teriam suas penas aumentadas se praticassem os crimes previstos nos artigos 14 a 18, conforme o disposto no artigo 20 da Lei n.º 10.826/03. Conforme o artigo 14 da Lei n.º 10.826/03, o porte de uma única munição constitui crime.	INDEFERIDO	-
35 - Gab.:Y	D	A alternativa incorreta é a letra B porque a Lei n.º 10.826/03 não prevê nenhuma contravenção penal, assim como não regulamenta o porte de arma branca. O conteúdo programático do edital foi totalmente respeitado. Não foi exigido conteúdo diverso, apenas conhecimentos sobre os integrantes de órgãos e empresas que teriam suas penas aumentadas se praticassem os crimes previstos nos artigos 14 a 18, conforme o disposto no artigo 20 da Lei n.º 10.826/03. Conforme o artigo 14 da Lei n.º 10.826/03, o porte de uma única munição constitui crime.	INDEFERIDO	-
36 - Gab.:X	В	Carregador é acessório. O candidato deve ter conhecimento de todos os acessórios, caso contrário não atuará com correção. A letra C retratou quase integralmente o disposto no parágrafo 1º do artigo 7º da Lei n.º 10.826/03. A polícia civil é o órgão responsável pela confecção do registro de ocorrência policial, além da polícia federal. Se a lei determina que se faça a comunicação à polícia federal, não seria razoável comunicar o fato à polícia federal e, também, fazer o registro de ocorrência na própria polícia federal.	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:V	С	O artigo 37 da CRFB é expresso quando se refere aos princípios da administração pública. Dispõe o artigo 37: "A administração pública direta e indireta de qualquer dos poderes da União, dos Estados, do distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e EFICIÊNCIA" O texto não refere à eficácia.	INDEFERIDO	-
38 - Gab.:W	D	O artigo 37 da CRFB é expresso quando se refere aos princípios da administração pública. Dispõe o artigo 37: "A administração pública direta e	INDEFERIDO	-

		indireta de qualquer dos poderes da União, dos Estados, do distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e EFICIÊNCIA." O texto não refere à eficácia.		
38 - Gab.:X	В	O artigo 37 da CRFB é expresso quando se refere aos princípios da administração pública. Dispõe o artigo 37: "A administração pública direta e indireta de qualquer dos poderes da União, dos Estados, do distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e EFICIÊNCIA" O texto não refere à eficácia.	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:V	D	A Emenda Constitucional n.º 45/2004 introduziu no artigo 92 o inciso II-A. Nele consta o Conselho Nacional de Justiça como órgão do poder judiciário. O artigo 92 não menciona o juiz arbitral como órgão do poder judiciário	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:W	Е	A Emenda Constitucional n.º 45/2004 introduziu no artigo 92 o inciso II-A. Nele consta o Conselho Nacional de Justiça como órgão do poder judiciário. O artigo 92 não menciona o juiz arbitral como órgão do poder judiciário	INDEFERIDO	-
40 - Gab.:Y	А	A Emenda Constitucional n.º 45/2004 introduziu no artigo 92 o inciso II-A. Nele consta o Conselho Nacional de Justiça como órgão do poder judiciário. O artigo 92 não menciona o juiz arbitral como órgão do poder judiciário	INDEFERIDO	-
42 - Gab.:V	С	Orientar e defender, em todos os graus, os necessitados, na forma do artigo 5º, LXXIV da CRFB constitui função institucional da defensoria pública, a teor do artigo 134, Caput da CRFB.	INDEFERIDO	-
43 - Gab.:X	В	O Tribunal Superior do Trabalho não indica membro para o Conselho Nacional do Ministério Público, conforme se verifica no artigo 130-A da CRFB.	INDEFERIDO	-
44 - Gab.:V	Е	Existem sensores infravermelhos utilizados em ambientes internos e externos. Entretanto, a questão não aborda essa classificação. A questão aborda qual o tipo de sensor que detecta movimentos em ambientes internos, não excluindo outras configurações do sensor infravermelho. O único sensor que realiza essa detecção é o infravermelho.	INDEFERIDO	-
45 - Gab.:V	А	A classificação sensor "especial" não possui abordagem doutrinária ou técnica. Não existe sensor especial. A resposta certa é sensor magnético.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:V	Е	Não há controvérsia doutrinária quanto à conduta a ser realizada no primeiro socorro à vítima com fratura fechada, qual seja, imobilizar a região suspeita de fratura. Os manuais referidos pelo candidato corroboram a resposta.	INDEFERIDO	-
46 - Gab.:Y	В	Não há controvérsia doutrinária quanto à conduta a ser realizada no primeiro socorro à vítima com fratura fechada, qual seja, imobilizar a região suspeita de fratura. Os manuais referidos pelos candidatos corroboram a resposta.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:V	D	Na questão 47 pergunta-se qual a tensão " <u>média</u> " gerada pela cerca elétrica. A doutrina e legislação existentes não divergem quanto a esta média. Verifica-se que as outras respostas estão totalmente inadequadas. 8kV é igual a 8.000 volts.	INDEFERIDO	-

		A questão abordou questão técnica para que o candidato distinguisse tensão e corrente, bem como volts e ampéres. As cercas elétricas possuem corrente muito baixa, cerca de 5mA, assim como duração de pulso, cerca de 5 mseg a 10 mseg. A única alternativa que está em consonância com a legislação e doutrina é 8 kV.		
47 - Gab.:W	E	Na questão 47 pergunta-se qual a tensão " <u>média</u> " gerada pela cerca elétrica. A doutrina e legislação existentes não divergem quanto a esta média. Verifica-se que as outras respostas estão totalmente inadequadas. 8kV é igual a 8.000 volts. A questão abordou questão técnica para que o candidato distinguisse tensão e corrente, bem como volts e ampéres. As cercas elétricas possuem corrente muito baixa, cerca de 5mA, assim como duração de pulso, cerca de 5 mseg a 10 mseg. A única alternativa que está em consonância com a legislação e doutrina é 8 kV.	INDEFERIDO	-
47 - Gab.:X	С	Na questão 47 pergunta-se qual a tensão " <u>média</u> " gerada pela cerca elétrica. A doutrina e legislação existentes não divergem quanto a esta média. Verifica-se que as outras respostas estão totalmente inadequadas. 8kV é igual a 8.000 volts. A questão abordou questão técnica para que o candidato distinguisse tensão e corrente, bem como volts e ampéres. As cercas elétricas possuem corrente muito baixa, cerca de 5mA, assim como duração de pulso, cerca de 5 mseg a 10 mseg. A única alternativa que está em consonância com a legislação e doutrina é 8 kV.	INDEFERIDO	-
48 - Gab.:V	Е	O gabarito está incorreto. A resposta certa é: esguichos, mangueiras, adaptadores e registros, conforme doutrina e legislação vigentes.	DEFERIDO	В
48 - Gab.:W	А	O gabarito está incorreto. A resposta certa é: esguichos, mangueiras, adaptadores e registros, conforme doutrina e legislação vigentes.	DEFERIDO	С
48 - Gab.:X	D	O gabarito está incorreto. A resposta certa é: esguichos, mangueiras, adaptadores e registros, conforme doutrina e legislação vigentes.	DEFERIDO	А
48 - Gab.:Y	В	O gabarito está incorreto. A resposta certa é: esguichos, mangueiras, adaptadores e registros, conforme doutrina e legislação vigentes.	DEFERIDO	D
49 - Gab.:V	А	O objetivo da questão era saber se o candidato tinha conhecimento sobre os equipamentos de uso "coletivo". A doutrina e a jurisprudência entendem que é insalubre a utilização coletiva de equipamentos de uso individual, como botas e luvas, mencionadas em quatro respostas. Além disso, verifica-se que a resposta correta está totalmente adequada com a doutrina vigente, principalmente pela necessidade de o candidato distinguir equipamentos e uso individual e coletivo.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:W	В	O objetivo da questão era saber se o candidato tinha conhecimento sobre os equipamentos de uso "coletivo". A doutrina e a jurisprudência entendem que é insalubre a utilização coletiva de equipamentos de uso individual, como botas e luvas, mencionadas em quatro respostas. Além disso, verifica-se que a resposta correta está totalmente adequada com a doutrina vigente, principalmente pela necessidade de o candidato distinguir equipamentos e uso individual e coletivo.	INDEFERIDO	-
49 - Gab.:X	E	O objetivo da questão era saber se o candidato tinha conhecimento sobre os	INDEFERIDO	-

		equipamentos de uso "coletivo". A doutrina e a jurisprudência entendem que é insalubre a utilização coletiva de equipamentos de uso individual, como botas e luvas, mencionadas em quatro respostas. Além disso, verifica-se que a resposta correta está totalmente adequada com a doutrina vigente, principalmente pela necessidade de o candidato distinguir equipamentos e uso individual e coletivo.		
50 - Gab.:V	E	A resposta correta está consistente com os manuais e livros existentes. Inconsciência ou perda da consciência são palavras usadas habitualmente pela doutrina. O arroxeamento da face decorre da cianose que deriva do aumento da hemoglobina não saturada de oxigênio.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:W	А	A resposta correta está consistente com os manuais e livros existentes. Inconsciência ou perda da consciência são palavras usadas habitualmente pela doutrina. O arroxeamento da face decorre da cianose que deriva do aumento da hemoglobina não saturada de oxigênio.	INDEFERIDO	-
50 - Gab.:X	D	A resposta correta está consistente com os manuais e livros existentes. Inconsciência ou perda da consciência são palavras usadas habitualmente pela doutrina. O arroxeamento da face decorre da cianose que deriva do aumento da hemoglobina não saturada de oxigênio.	INDEFERIDO	-

Cargo: M01 – Administrativo

Disciplina: NOÇOES DE ADM PUBL MUNIC

Questão	Resposta Original	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Gabarito mudado para:
26 - Gab.:V	D	O enunciado da questão expressamente diz: "Segundo à Constituição Federal" Exigia-se do candidato o conhecimento do artigo 3º, CF, que assim dispõe: "Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil: II - garantir o desenvolvimento nacional.". Resposta baseada na reprodução literal do referido artigo.	INDEFERIDO	-
26 - Gab.:W	E	Recurso infundado. Matéria presente no edital, a saber: "Constituição Federal, Títulos I e II"	INDEFERIDO	-
26 - Gab.:X	С	O enunciado da questão expressamente diz: "Segundo à Constituição Federal" Exigia-se do candidato o conhecimento do artigo 3º, CF, que assim dispõe: "Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil: II - garantir o desenvolvimento nacional.". Resposta baseada na reprodução literal do referido artigo.	INDEFERIDO	-
26 - Gab.:Y	А	O enunciado da questão expressamente diz: "Segundo à Constituição Federal" Exigia-se do candidato o conhecimento do artigo 3º, CF, que assim dispõe: "Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil : II - garantir o desenvolvimento nacional.". Resposta baseada na reprodução literal do	INDEFERIDO	-

		referido artigo.		
26 - Gab.:Z	В	O enunciado da questão expressamente diz: "Segundo à Constituição Federal" Exigia-se do candidato o conhecimento do artigo 3º, CF, que assim dispõe: "Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil: II - garantir o desenvolvimento nacional.". Resposta baseada na reprodução literal do referido artigo.	INDEFERIDO	-
28 - Gab.:W	D	O recurso interposto tem razão ao apontar falha na redação da questão.	DEFERIDO	ANULADA
29 - Gab.:Z	E	Recurso Infundado. Aplicação literal do artigo 37, VIII,CF	INDEFERIDO	-
30 - Gab.:W	А	Recurso Infundado. Resposta em conformidade com a doutrina clássica.	INDEFERIDO	-